TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.408

O governo francez resolveu aceitar incondicionalmente o plano de controle absoluto da não intervenção na Hespanha

PARA O REICH, PARA A EUROPA, PARA O MUNDO

Hitler falará hoje sobre o passado, o presente e o futuro da Allemanha

A ESPECTATIVA

BERLIM, 29 (H.) — Amanhã, anniversario do advento ao poder do sr. Adolf Hitler, será constituido o Reichstag.

A assembléa elegerá, em primeiro logar, o seu presidente, e a mesa, em seguida, segundo informações de fonte autorizada, terá que se pronunciar sobre dois projectos de lei importantes: o primeiro, a respeito dos voluntarios na Hespanha; o segundo, a respeito dos plenos poderes destinados a permittir ao governo nacional-socialista proseguir no exercicio das suas funcções de accordo com o regimen constitucional estabelecido em Weimar, em 1919.

O BALANÇO DO PASSADO

A ultima lei, na realidade, tem importancia apenas theorica, e visa dar base juridica, legal e formal aos actos do governo nacional-socialista.

Em seguida, o sr. Adolf Hitler, em discurso esperado com o maior interesse pela opinião, tanto da Allemanha como do mundo, retraçará obra do nacional-socialismo nos ultimos quatro annos. Esta parte do discurso do Fuehrer será, por assim dizer, o balanço do passado.

PARA O FUTURO

Espera-se, todavia, que o discurso do sr. Hitler abra perspectivas para o futuro, sobretudo no tocante ás declarações sobre o plano de quatro annos destinado a libertar a Allemanha da dependencia economica do estrangeiro.

A segunda parte do discurso do Fuehrer será consagrada á politica externa. O sr. Hitler responderá, no mesmo tempo, segundo foi annunciado, ao ultimo discurso pronunciado na Camara dos Communs pelo sr. Anthony Eden.

Os circulos politicos admittem que o Fuehrer responda, aos mesmo tempo, ao discurso proferido em Lyon pelo sr. Léon Blum, presidente do Conselho.

O QUE SE ADEANTA SOBRE O DISCURSO

BERLIM, 29 (H.) — Parece quasi certo que o general Goering será elevado, por acclamação, á presidencia do Reichstag, por occasião da reunião solemne de amanhã. As funcções de vice-presidente eram exercidas, até aqui, pelos deputados nacionaes-socialistas Kerrl, Esser e Von Strauss.

Após as formalidades constitucionaes, falará o chanceller Hitler. Acredita-se que o seu discurso comportará duas partes: uma consagrada á politica interna seguida nestes quatro annos, sob os aspectos economico e social, e outra sobre a politica exterior. Na primeira abordará, sem duvida, as questões religiosas e de educação da juventude. Preve-se que, nesse altura, o "Fuehrer" responderá á pastoral dos bispos allemães, annunciando que o governo nacional-socialista está resolvido a instituir a "escola commum", isto é, ligeira, assegurando, entretanto, a liberdade de ensino religioso, sob o controle do Estado.

A POLITICA EXTERNA

Na parte consagrada á politica externa, o sr. Hitler responderá ao ultimo discurso do sr. Eden.

Os circulos nacionaes-socialistas declaram que o chanceller accentuará, em principio, que o Reich é soberano na doutrina politica que entende seguir. Repellirá, assim, a allusão feita pelo secretario do Foreign Office á "doutrina do nacionalismo 'á outrance'". Quanto á ligação das questões politicas ás economicas, o sr. Hitler salientará de maneira energica que "a Allemanha não renunciará os seus direitos de primogenitura por um prato de lentilhas", declaram nos circulos nacionaes-socialistas. O chanceller está — accrescenta-se — resolvido a assegurar a liberdade do Reich á custa de todas as privações necessarias, de accordo com o plano de quatro annos. Entretanto, o sr. Hitler deixará abertas todas as possibilidades de negociações e voltará ás suas offertas de paz e pactos bi-lateraes, repellindo, porém, todo systema de segurança collectiva comprehendendo a U. R. S. S.

O PACTO TEUTO-JAPONEZ

Espera-se que, partindo do recente pacto teuto-japonez, o chanceller abordará em seguida a guerra da

(Continua na 3.ª pagina)

Amanhã

NO SUPPLEMENTO DE "O JORNAL"

Em seu supplemento de amanhã, O JORNAL publicará, entre outras, as seguintes collaborações:

"Alegrias e tristezas da intelligencia brasileira" — Gilberto Amado.

"Voando sobre seculos" — Ramon S. Carcano.

"Um romance" — Agrippino Grieco.

"Triunfo de tu recuerdo" — Julia Galeo.

"Minha vida querida" — Conto de Malba Tahan.

"A inca japoneza" — Tarsila do Amaral.

"Puchkin" — No centenario de sua morte — Hermogenes Pereira.

"Novas directrizes" da educação artistico-musical — H. Villa-Lobos.

"Vida literaria" — Octavio Tarquinio de Souza.

"Letras estrangeiras" — Euryalo Cannabrava.

Bridge-Jornal.

No mesmo supplemento, secções Feminina, Vida dos Campos, Infantil, Cinema, e outras de interesse geral.

Ainda na edição de amanhã, o supplemento em rotogravura com variada materia de actualidade fartamente illustrada.

Revelações de Radek sobre a preparação da guerra

MOSCOU, 29 (H.) — Na sessão da manhã, do Tribunal que julga os conspiradores, Radek, resumindo o processo, deu estas conclusões: prova que a organização trotskista era encabrestada por todas as forças contra-revolucionarias e prova que a organização preparava a guerra mundial. Depois, insurge-se contra o procurador que apresentou os accusados ao Tribunal como réos de direito commum e diz que se fossem autores de delicto commum não teriam dito a verdade. "Tenho em minhas mãos — diz — a parte secreta da preparação da guerra. Não tenho o direito de occultar esse segredo e quero persuadir o mundo de que digo a verdade". Accusou Trotsky de haver lançado uma outra organização terrorista ainda não completamente desmascarada, que se apoia em quadros importantes da administração da URSS. A seguir, declarou Radeck: "Respondemos pelo crime de alta traição, segundo o rigor da lei, e queremos acolher a sentença do Tribunal como homens conscientes. Não tenho o direito de falar ao povo inteiro, queremos dizer áquelles que estiveram identificados comnosco: "A organização trotskysta é o centro de todas as forças contra-revolucionarias". A França e a Hespanha são outros paizes que precisam saber que o trotskysmo é sabotador, mas o principal — e esse é o facto historico pelo qual pagamos com as nossas cabeças — é que o trotskysmo é um instrumento manipulador de guerras. Não podemos pedir indulgencia e não a pedimos".

CONDEMNADOS Á MORTE PELO TRIBUNAL DE MOSCOU 13 DOS CONSPIRADORES TROTZKISTAS

Radek, Sokolnikof e Arnold sentenciados a 10 annos de prisão e Stroiloff a 8 annos

LIBELLO DO PROMOTOR VYCHMSKI

MOSCOU, 29 (H.) — O libello contra os accusados trotzskystas declara textualmente:

"Piatakoff, Radek Sokolnikoff e todos os demais implicados estavam perfeitamente certos de que os projectos tendentes a derrubar o poder sovietico não podiam normalmente vingar devido á violenta hostilidade que não deixariam de suscitar se tivessem de ser expostos ás massas populares.

"Contavam, porém, chegar ao poder pela guerra e pela derrota do paiz. Em entrevista com Piatakoff havida em dezembro de 1935, Trotsky affirmava aliás, que a guerra era inevitavel e citava mesmo como provavel a data de 1937. Piatakoff e Rataitchak expuzeram, por outro lado, as medidas de que tinham cogitado para assegurar a derrota sovietica caso a guerra se desencadeasse este anno. Piatakoff estava encarregado da direcção das actividades e de todas as manobras de despistamento e sabotagem. A Serebriakoff caberia notadamente dirigir a sabotagem das estradas de ferro com a ajuda de Livchitz, Kniazeff, Turok, e Boguslavsky. Tambem na Siberia occidental era organizado poderoso centro de trotskystas experimentados como Munaloff e Drobnis.

PLANO DETERMINADO

"Era assim que as principaes forças de sabotagem e despistamento estavam dispostas de accordo com um plano determinado: Piatakoff era o chefe e o organizador de toda essa criminosa empresa".

"O Centro trotskysta procurava assim, não só solapar a potencia economica e a capacidade de defesa dos Soviets, mas tambem provocar viva irritação entre operarios e trabalhadores contra o poder sovietico.

"Os accusados tentaram organizar os crimes na maior escala possivel causando assim muitas victimas e, para apagar as pistas, davam informações inexactas aos orgãos de inquerito sobre a culpabilidade e as responsabilidades pelos accidentes ferroviarios, fazendo com que innocentes soffressem graves castigos".

O procurador accentua que a responsabilidade de Livchitz é aggravada pelas altas funcções officiaes que exercia como commissario do povo adjuncto de vias e communicações. Kniazeff recebia instrucções, não só de Livchitz, mas tambem do agente de espionagem japoneza conhecido por "senhor 10" confundindo assim "os interesses da organização trotskysta com os da espionagem nipponica, o que prova a communidade dos objectivos politicos e dos methodos de trabalho".

LIGAÇÃO COM A ESPIONAGEM NIPPO-ALLEMÃ

Em seguida o procurador Vychinski declara que, apesar dos actos de sabotagem, a industria continuou a progredir, o que se explicava pelo facto de que os sabotadores eram alguns emquanto os trabalhadores se contavam aos milhões. A ligação dos trotskystas com os serviços de espionagem nippo-allemão effectuaram-se, por outro lado, não por iniciativa daquelles mas de accordo com directrizes de Trotsky transmittidas por Piatakoff e Radek.

O procurador accentua que a ligação foi estabelecida de maneira a proporcionar o maximo possivel no preparo da derrota dos Soviets e, exhibindo documentos, affirma que, pelo menos duas vezes, Trotsky deu instrucções para a organização do terror, instrucções que haviam sido aceitas por Piatakoff.

Depois de enumerar os numerosos grupos terroristas e os actos de terrorismo organizados, o procurador assim conclue:

O LIBELLO CONTRA OS ACCUSADOS

"A responsabilidade pela actividade terrorista cabe ao centro trotzkysta no conjunto de seus membros, desde Arnoldoff até Piatakov.

PEDIDA A PENA DE MORTE

Terminada a exposição das conclusões da analyse juridica das provas de culpabilidade, o procurador declarou:

"Não vejo neste processo senão uma censura a fazer: é que estou convencido de que os accusados não disseram nem mesmo a metade da verdade sobre os seus horriveis crimes contra a nossa grande patria. A principal accusação é, pois, a de traição, crime que a nossa Constituição aponta como o maior dos attentados. Julgo que não ha circumstancias attenuantes para os accusados. Accuso-os, pois, de conformidade com os artigos do Codigo indicados na acta de accusação. Não sou, aliás, o unico a accusal-os. Sinto ao meu lado as victimas mutiladas desses crimes que me ditam o caminho a seguir e tambem sinto ao meu lado o povo inteiro. Accuso-os como culpados dos mais graves crimes e como merecedores de um unico castigo: serem passados pelas armas".

O publico applaude as ultimas palavras do procurador.

SESSÃO CONSAGRADA A'S ULTIMAS DECLARAÇÕES

MOSCOU, 29 (H.) — A sessão da manhã do Tribunal Militar que preside ao julgamento dos accusados do "Centro Parallelo" foi consagrada ás ultimas declarações dos accusados, que confirmaram os depoimentos precedentes. Alguns delles invocaram circumstancias attenuantes para os seus crimes, isto é, pediram simplesmente que lhes fossem conservadas as vidas para poderem reparar os crimes que commetteram contra a patria. Outros, como Radek, por exemplo, que fez uma longa declaração, julgam merecer plenamente a morte e não solicitaram graça.

Após curta defesa, Kommodov solicitou ao Tribunal indulgencia para o seu cliente Pouchine, que rompeu com a organização trotzkysta antes da sua prisão e fez, no seu depoimento, exposições sinceras e completas.

Piatakov pedia ao Tribunal para acreditar na veracidade da sua affirmativa, quando declarou que desejava romper com a organização trotzkista desde que comprehendeu que havia esta se transformado em agencia fascista e accrescentou que reconhecia em Trotzky o "principal criminoso e que, no emtanto, infelizmente não se encontra entre nós".

Sokolnikov reconheceu tambem, inteiramente, o seu crime, e accrescentou: "Não podendo nos apoiar na massa, descambámos para os "complots". Não podendo encontrar no paiz forças sufficientes, mesmo para o "complot", procurámos apoio no estrangeiro."

Sokolnikov pediu, finalmente, ao Tribunal, acreditar na sinceridade da sua confissão, e ser indulgente a seu respeito.

JOGUETES DO FASCISMO

Mouralov tomou a palavra, declarando: "Tornámo-nos alliados do fascismo, crendo poder nos servir delle para a luta, mas constatámos ao contrario, que eramos um joguete em suas mãos." Repetiu, a seguir, a declaração a que alludira Radek — "Não quero servir de bandeira para as forças anti-revolucionarias" — e pediu ao Tribunal para crer na sua sinceridade.

No fim da sessão foram ouvidas ainda as ultimas declarações dos accusados Serebriakov, Bogoulavski, Drobnis, Norkine, Chestov e Stroilleov. Todos pediram ao Tribunal para acreditar na sinceridade do seu arrependimento. Alguns pediram que lhes fosse conservada a vida para que se penitenciassem dos seus crimes.

Na sessão da tarde foram feitas as derradeiras declarações dos restantes accusados: Arnold, Livchitz, Kniazev, Toutmok, Rataitchak, Grache e Puchine, que reconheceram o seu pleno arrependimento e solicitaram indulgencia.

A's 19 horas, os membros do Tribunal se retiraram para deliberar.

TREZE DOS ACCUSADOS CONDEMNADOS A' MORTE

MOSCOU, 29 (H.) — O Tribunal Militar proferiu o seu "veredictum" no processo dos accusados do Centro Parallelo. Treze dos accusados foram condemnados á morte. Radek, Sokolnikoff, Arnold e Stroiloff foram condemnados a 10 annos de prisão.

STROILOFF, A 8 ANNOS

MOSCOU, 29 (H.) — Ao contrario do informado anterior, Stroiloff, um dos accusados do "Centro Parallelo", foi condemnado a oito annos de prisão e não a dez.

O CONTROLE ABSOLUTO DA NEUTRALIDADE

Aceito pela França o plano do Comité de Londres

A FRONTEIRA LUSA

PARIS, 29 (U. P.) — O governo francez resolveu hoje, sem hesitação, responder favoravelmente, incondicionalmente, e immediatamente, á ultima nota recebida do Comité Internacional para Fiscalização do Pacto de Não-Intervenção, com séde em Londres, acceitando o plano de controle hespanhol, na base de oito zonas, conforme confeccionado pelo referido Comité. Além de Paris, notas identicas foram recebidas por outros quatro governos europeus — de Berlim, Roma, Moscou e Lisbôa — assim como pelos governos das duas facções hespanholas — de Valencia e Burgos.

"O plano parece prover um controlle absoluto", declarou o governo francez, "e deverá evitar satisfatoriamente que qualquer das duas facções belligerantes recebam auxilio externo, daqui por deante, de modo que é satisfatorio á França. O delegado francez em Londres está hoje recebendo instrucções no sentido de communicar á Grã-Bretanha que a França o aceita, e que está disposta a fechar as fronteiras logo que os outros paizes concordem numa legislação identica, não permittindo a partida de voluntarios".

QUESTIONARIO A 27 NAÇÕES

Sabe-se que o Comité de Não-Intervenção enviou um questionario a vinte e sete potencias representadas … "trole absoluto", declarou o governo … concordavam em extender o pacto de não intervenção de modo a incluir o embargo sobre voluntarios; se estavam de accordo em adoptar a legislação necessaria para tornar efficaz o schema, com a maior brevidade possivel; se concordavam na fiscalização das fronteiras franco-hespanhola e hispano-portugueza assim como de Gibraltar; se preferiam o plano pelo qual os navios estrangeiros destinados á Hespanha deveriam parar em um dos portos de controle, … o plano pelo qual as naves receberiam a bordo a visita dos agentes da commissão de controle, que inspeccionariam a carga dos mesmos durante a viagem e fiscalizariam a descarga no porto hespanhol do destino; e por ultimo se preferiam o plano designando as zonas a serem fiscalizadas pelas esquadras britannica, franceza, allemã e italiana, ou se maior numero de potencias deveriam tomar parte na fiscalização naval.

OBJECTIVO DO QUESTIONARIO

Este questionario destina-se a permittir o Comité de Londres … de controle, e conforme for, extender o pacto de não intervenção á nova interferencia politica e financeira na guerra civil hespanhola, assim como o caso dos voluntarios.

A ultima nota britannica é destinada a perguntar directamente a todas as potencias interessadas, o seguinte: Concordam officialmente em adoptar legislação prohibindo a partida … cuja lei entraria em vigor numa data marcada. Se acceitam officialmente o plano de controle detalhado elaborado pelo Comité de Londres, o qual define duas zonas terrestres … zonas maritimas de controle … que distribue a fiscalização naval ás esquadras britannica, franceza, allemã e italiana.

A VIGENCIA

Logo que todas as respostas chegarem a Londres, o plano de controle entrará em vigor e a navegação internacional receberá um communicado relativo á Organização Neutra de Controle.

O sub-Comité Technico do Comité para a Fiscalização do Pacto de não intervenção reunir-se-á terça-feira proxima pela manhã, quando espera-se que todas as potencias já tenham enviado suas respostas á nota britannica, o que tornará possivel affixar a data para o inicio do controle.

A distribuição da responsabilidade pela fiscalização foi exactamente igual ao que se encontrava no projecto estudado em Paris hontem pelo Sr. Yvon Delbos e Alvarez Del Vayo, respectivamente ministros das relações exteriores da França e Hespanha. … controle ao longo da fronteira franco-hespanhola será confiado a uma commissão internacional … provavelmente composta, principalmente, por inglezes, portuguezes e italianos, embora a França não tenha feito objecção a que allemães e outros façam parte da mesma.

(Continua na 2.ª pagina)

Os debates sobre a questão da defesa militar da França

PARIS, 29 (H.) — Os debates da sessão da tarde, da Camara sobre a defesa nacional foram reiniciados com uma interpellação … que se mostrou contrario ao commando unico. O orador accentuou que essa formula tinha talvez defensores consideraveis, como por exemplo, o marechal Petain, encarregado de preparar e dirigir a guerra … o governo fosse o unico encarregado da defesa nacional. Sem duvida a creação de um chefe de estado maior commum não era opposta a esse principio, mas a coordenação exigia toda a competencia do chefe do estado maior, e era incompativel com as questões technicas especiaes dos exercitos de terra, do mar e do ar.

O COMITE' DE GUERRA

"Quando nossa esquadra tinha a liberdade de acção tolhida e viu-se obrigada a recuar em consequencia das ordens emanadas do commando terrestre, foi batida em Trafalgar. … a Historia … fracassar quando se tratou de travar a batalha naval." O orador accrescentou que a guerra russo-japoneza era o proprio typo da acção combinada … commando unico …

… forços em 1932, sob a forma de alto comité militar o qual em tempo de guerra se transformaria em comité de guerra, o que não impedia … o antigo ministro Pietri. … O orador concluiu constatando que em toda a parte … na Inglaterra e na Allemanha, acontecia assim.

O sr. Granier Duparc, ministro da Marinha, subiu em seguida á tribuna e declarou: "E' necessario que a França possua uma esquadra forte para manter a liberdade de communicação com os territorios de além-mar. A Allemanha comprehendeu igualmente a necessidade de uma marinha forte".

O … armamento da Italia e da Allemanha, os accordos entre esses dois paizes e entre a Allemanha e o Japão nos levaram a reconsiderar a situação. A esquadra franceza … a segunda da Europa … 307.000. Os effectivos da marinha franceza foram elevados a 67.000 homens e a marinha mercante poderá ser mobilizada telegraphicamente. …

UM AUGMENTO DE 43.000 TONELADAS

Depois de accrescentar que não seria possivel qualquer surpresa …

(Continua na 2.ª pagina)

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA — Photographia do medico norte-americano, Randall-Sonnenberger, que faz parte da brigada internacional que combate na Hespanha — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

A POLITICA DE HITLER E LUDENDORFF

"A Allemanha nunca deveria tomar parte no caso hespanhol"

OS AVIADORES

PARIS, 29 (U. P.) — O diario "L'Oeuvre", orgão de tendencias liberaes, publica uma versão, segundo a qual o general Ludendorff teria condemnado acerbamente a politica adoptada na Hespanha pelo presidente e chanceller Adolf Hitler.

Em artigo publicado em seu periodico, intitulado "Am Heiligen Quell Deutscher Kraft", o grande cabo de guerra allemão queixa-se de que "as tropas do general Franco ainda não tenham capturado Madrid, embora se achem ha dois mezes ás portas dessa cidade. E, ainda que tomem Madrid, terão de conquistar, na Hespanha oriental, toda a Catalunha".

O VATICANO E O COMMUNISMO

"Seja como for — prosegue — Franco terá de pagar pelo auxilio que obtem do estrangeiro, mas não tem dinheiro para isso. A França e a Inglaterra sentem-se ameaçadas pela Hespanha facista, no passo que a Italia só pensa em seu Imperio. A Allemanha quiz impedir que se consummasse o cerco militar, politico e economico que tinha sido projectado contra ella. Mussolini só deseja da Hespanha fascista, que lhe é particularmente dedicada, que se disponha a ser uma provincia de seu Imperio Romano. Assim, a Allemanha nunca deveria tomar partido no caso, intervindo nessa guerra civil. Somos inimigos declarados de Roma e do Catholicismo, e Franco é um alliado do Vaticano, quasi tão grande inimigo nosso como o communismo. Sinto-me mais preoccupado com os projectos de Mussolini do que nunca até agora."

APPREHENSÃO DO JORNAL

Os nacionaes-socialistas de Hitler, encolerizados com essa declaração apprehenderam o jornal, mas fe-mem lançar o "velho herói" Ludendorff em um acampamento de concentração.

"L'Oeuvre" junta a esse artigo a opinião de vinte e nove aviadores, que acabam de chegar a Hamburgo, vindos da Hespanha, os quaes manifestaram a crença de que a posição do general Franco é extremamente delicada.

MADRID SOB A ACÇÃO DO CANHONEIO

Duro castigo infligido aos legaes em Elgueta e Elorrim

O MAO TEMPO

MADRID, 29 (H.) — Está travada desde as 20 horas encarniçada batalha na frente de Madrid.

O canhoneio attinge uma intensidade inaudita. As explosões são continuas e as metralhadoras crepitam sem cessar.

FOGO INTENSO DE METRALHADORAS

MADRID, 29 (H.) — A's 21 horas e 54, as explosões succedem-se terrificantes. Nos quarteirões mais proximos da linha de frente sente-se o solo estremecer ligeiramente.

O fogo das metralhadoras é intenso, sobretudo nas immediações dos bairros do sul na direcção de Usera e Carabanchel.

De subito, os projectores illuminam o sector de noroeste, a Cidade Universitaria e o Parque Oeste. Durante alguns minutos, o céo, coberto de pesadas nuvens, apresenta uma cor esverdeada e sobre este fundo esboça-se ao longe o perfil das mais altas casas da capital. Os clarões produzidos pelos canhões de grosso calibre illuminam com intermittencias o espaço, como se fossem foguetes de algum gigantesco fogo de artificio.

Os madrilenos agrupam-se no limiar das portas e discutem sobre o combate de que Madrid é testemunha.

A's 22 horas, o ruido da metralha torna-se mais fraco.

Sobre o desenvolvimento das operações não ha informações positivas, as quaes se limitam a assignalar a acção da artilharia legal.

RECAPTURARAM O EDIFICIO

MADRID, 29 (U. P.) — A's primeiras horas da tarde de hoje, ouviu-se da Cidade Universitaria o tiroteio de metralhadoras e fuzis, sabendo-se que os legalistas tentavam desapossar os rebeldes da posição por elles occupada em Fundacion del Amo.

Não foram obtidos detalhes, mas ha indicações de que os legalistas recapturaram o edificio.

NOTICIAS DA ESTAÇÃO DE RADIO DE SEVILHA

SEVILHA, 29 (U. P.) — A estação de radio local transmitte as seguintes noticias:

— Em virtude de persistir o máo tempo, paralysou-se o trafego fluvial no canal Fernandino.

(Continua na 2.ª pagina)

REBATENDO UMA CAMPANHA QUE SE VEM FAZENDO, TENDENCIOSAMENTE, CONTRA PORTUGAL, NO ESTRANGEIRO

Como a presidencia do Conselho, em longa nota á imprensa, contesta o arrendamento de Angola á Allemanha

RAZÃO DOS BOATOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 29 — Causou excellente impressão na imprensa e em todos os circulos sociaes e camadas populares a nota official em que o governo rebate com energia a asserção de certos jornaes estrangeiros de que Portugal tinha cedido á Allemanha, por arrendamento, grande parte da Provincia de Angola.

A nota vae ser reproduzida em folhetos, em todas as linguas, para serem enviados a todos os jornaes da Europa e da America, aos organismos associativos e politicos dos paizes eurpeus e americanos e ás possessões e colonias portuguezas.

TODA A IMPRENSA LISBOETA PROTESTA

Os jornaes da tarde protestam, indignados, contra as noticias espalhadas no estrangeiro sobre o arrendamento á Allemanha das Provincias de Angola, na Africa Occidental.

Dizem que essas noticias devem referir-se ao accordo assignado pelos dois paizes, já em fins de julho do anno passado sobre os bens, direitos e interesses allemãe em todo o territorio portuguez, principalmente os direitos dos allemães portadores de titulos portuguezes.

Sem uma unica excepção, todos os orgãos da imprensa lisboeta accusam o jornalista suisso que deu curso á noticia de ter deturpado propositalmente os factos para estabelecer polemicas e levar a confusão ás chancellarias dos paizes interessados na questão colonial.

INTEGRA DA NOTA DO GOVERNO LUSO

LISBOA, 29 (H.) — Sob o titulo "Arrendamento de Angola á Allemanha" — a presidencia do Conselho forneceu á imprensa a nota seguinte:

"Poucas semanas são passadas depois do ultimo ataque. Nova tempestade de boatos se desencadeia agora a respeito das colonias portuguezas, nascida, como a anterior, em Basiléa. Essa tempestade percorreu as capitaes da Europa e fez o circuito do mundo, porque a encontramos, tambem, na America do Sul e na Africa. Esta balela reapparece sob a forma de arrendamento, com detalhes dignos de nota: contracto por 99 annos, deixando, porém, intacta a soberania portugueza.

Citam-se as firmas allemãs interessadas, assim como os trabalhos que vão realizar e affirma-se que o respectivo contracto será annunciado no discurso do chanceller Hitler de 30 do corrente.

O jornalista da Basiléa, interrogado a respeito destas noticias, garantiu a "sua rigorosa veracidade", porque as obtivera da melhor fonte.

Certos meios diplomaticos e politicos, certamente já informados da questão, tomaram uma attitude que dava a entender que têm confirmação destes factos.

Os jornaes inglezes, que têm o senso perfeito da precisão, escreveram que Portugal desmentiu a venda das suas colonias, mas o arrendamento era uma questão que podia ser tomada em consideração. Ora, em tudo isto, o governo portuguez ignora completamente a existencia de semelhante accordo.

Por ordem do governo de Lisboa, os ministros de Portugal no estrangeiro desmentiram a primeira vez, e desmentirão de novo, embora o Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal esteja convencido da inutilidade das suas declarações. E', até certo ponto, muito incommodo para os representantes de Portugal ver surgir systematicamente deante dos seus desmentidos cathegoricos sobre a questão das colonias, a insistencia de certos jornaes que se julgam melhor informados a este respeito do que o proprio governo portuguez.

EXPLICAÇÃO PARA OS BOATOS

Ademais, ha sempre meio de salvar, até certo ponto, as fórmas protocollares. Como desmentimos a noticia do arrendamento de Angola, por 99 annos, julgamos desobrigados de desmentir o arrendamento, por 98 annos e 11 mezes. A insistencia destas campanhas e a inefficacia dos nossos esforços para lhes pôr termo, revelam a existencia de causas para uma acção permanente. Uma destas causas póde ser as negociações iniciadas ou em curso de execução, concessões e contractos que, augmentados pelas imaginações delirantes, dariam logar a idéas dos mais amplos accordos coloniaes. Outra destas causas poderia ser encontrada em combinações confusas e mal definidas dos interesses politicos que actualmente dividem a Europa e cream nos espiritos crentes e doentios campo vasto para a aceitação facil das coisas absurdas e que são, em vista dos resultados internacionaes que têm em vista, um meio excuso para os provocar.

A primeira destas causas não existe, e por isso os factos reaes não poderiam levar a taes deducções, porque esses factos são correntes nas relações economicas da Allemanha com os diversos Estados. Representam em Portugal um valor muito inferior ao que têm em muitos outros Estados e não poderiam ter, pelos seus objectivos ou circumstancias, nenhuma significação especial.

PORTUGAL E A POLITICA COMMERCIAL DO REICH

Sabe-se que a politica commercial allemã funda-se no principio de compensação, e que a Allemanha se recusa geralmente a comprar mais do que vende, consentindo, em certos casos, a comprar tanto quanto vende.

O governo do Reich permitte, á margem dos contingentes fixos, contratos de compensação directa entre firmas das duas nações, contratos esses que, ademais, gosam de pouco favor, porque poderiam perturbar a orientação economica do Reich. Em Portugal, não estamos organizados para trabalhar nesta base, e é essa a razão porque os negocios de compensação directa representam uma parte infima da actividade commercial. Sómente as que têm certa importancia parecem ter sido concluidas a respeito da troca de productos industriaes allemães contra materias primas coloniaes. Firmas allemãs interessadas queixaram-se junto do governo portuguez, dizendo que essas trocas não tinham sido realizadas. Mas, se o tivessem sido, nada poderia haver nisso de extraordinario, porque Portugal é um paiz de liberdade commercial e não tem quotas de exportações mesmo para os paizes que as mantêm contra elle.

COMMERCIO LUSO-ALLEMÃO

A balança commercial entre a Allemanha e Portugal é favoravel á Allemanha, visto que o "clearing" existente funcciona, apenas, como "processus" de liquidação e não como limitação das importações allemãs em Portugal. Mas, em relação á Allemanha, em relação á Italia e á França, por exemplo, o governo portuguez não poderia admittir a possibilidade da aggravação indefinida da sua balança commercial sem procurar obter, por meio de permutas directas ou contingentes supplementares, compensações totaes, ou, ao menos, parciaes de importações mais elevadas, reclamando do Reich a possibilidade de exportar productos manufacturados ou materias primas da Metropole e das colonias para as quaes a Allemanha é um dos mercados mais importantes. Deve-se dizer, porém, que o material de aviação comprado na Allemanha, todo o material de guerra comprado ou para o qual foram assignados contractos com a Inglaterra, a Belgica, a Suecia e a Dinamarca, foi pago exclusivamente, a dinheiro á vista. Promettemos não proceder de outro modo no futuro, qualquer que seja o interesse que os contractos de compensação possam ter nos dois paizes e quaesquer que sejam as possibilidades das empresas allemãs para realizar grandes trabalhos no Continente ou nas colonias portuguezas, onde trabalharam ou vierem a trabalhar a seu lado empresas dinamarquezas, hollandezas, francezas, italianas e hespanholas, quaesquer que sejam as possibilidades com que cada um conta ou pensa contar, quaesquer que sejam as responsabilidades passadas da Allemanha a respeito dos seus projectos sobre as colonias portuguezas da Africa.

MALEDICENCIA E IGNORANCIA

Deve ser submettida ao julgamento do mundo inteiro a verdade sobre os boatos de venda ou arrendamento, tanto mais que estas operações exigiram um accordo do governo portuguez. Com mais razão associariamos taes campanhas ao estado politico actual da Europa, mas não sabemos se se fala ou se pretende attingir Portugal, ou, antes, combater a Allemanha. Embora isto desagrade aos admiradores nacionaes e estrangeiros do Estado Novo, ha ainda pelo mundo pessoas que nos julgam crivados de dividas e hypothecando as nossas ultimas joias e nos julgam incapazes de trabalhar e de dar ordens para fazer progredir materialmente a Metropole e as suas colonias. Ao exaggero dos nossos erros, ao senso hypercritico dos nossos homens da geração precedente e á maledicencia doentia de alguns intellectuaes, cabe a maior parte da responsabilidade do conceito que de nós faz o estrangeiro. O resto da responsabilidade deve caber á ignorancia do estrangeiro."

MOTIVO REAL DA CAMPANHA

A nota official, depois de ter salientado os diversos e recentes erros da imprensa estrangeira, prosegue: "O desconhecimento das coisas portuguezas é, sem duvida, a base da extensão das falsas noticias. Mas os que criam e alimentam estes boatos, conhecem perfeitamente a situação e sabem como devem agir.

A situação de Portugal na Peninsula Iberica, a sua posição politica e moral contra o communismo, os

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-[illegible]. Redacção: 22-7197, 22-8228 e 22-1306. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7453. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300

Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1539. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: Coryphêo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 3275. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-160 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Estatistica yankee sobre a safra mundial de algodão

CONSUMO

WASHINGTON, 29 — (U. P.) — O Ministerio da Agricultura calcula a producção mundial de algodão da safra de 1936-1937 em 30.200.000 fardos em comparação com a estimativa anterior de 29.900.000 fardos e com a producção da colheita anterior de 26.500.000 fardos.

Informa o Ministerio que a producção estrangeira de 17.800.000 fardos de algodão constitue um record, pois a do anno anterior foi de 15.990.000, emquanto 11.200.000 fardos representam a media dos ultimos dez annos.

Diz a nota do Ministerio da Agricultura que o augmento é devido á crescente elevação da producção da União Sovietica.

RECORD ARGENTINO

A Argentina registrou um record de extensão do terreno dedicado á plantação do algodoeiro, que se eleva a 1.015.000 hectares, mas a safra encontrou máo tempo emquanto os insectos causaram serios damnos. Parece que o augmento da producção neste anno não estará em proporção com o accrescimo da terra plantada.

CONSUMO FABRIL MUNDIAL

Declara o Boletim do Ministerio da Agricultura que a actividade nas fabricas de tecidos de algodão e o consumo dessa materia prima em todos os paizes do mundo mantemse firme e mostrou uma tendencia a augmentar em todos os centros consumidores no mez de dezembro e no começo do mez corrente.

O consumo de algodão em rama e a producção e venda de tecidos, attingiram, ou se approximaram de novos niveis de altura nos Estados Unidos, Japão e China, emquanto no Reino Unido subiram á cifras maiores que em qualquer outra época nos ultimos annos.

ABERTURA DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 29 — (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje firme e calmo. Os titulos apresentavam certa irregularidade.

O algodão experimentou ligeira baixa, sendo fixada a cotação de 12.74 para as entregas no mez de março proximo.

A libra esterlina foi vendida a 4.89.96.

CAIU NOVE PONTOS O ALGODÃO

NOVA YORK, 29 — (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje em alta, subindo diversos titulos e acções. Os da General Motors apresentaram-se firmes.

Os titulos funccionaram com tendencia irregular e em alta. Os valores do governo dos Estados Unidos affrouxaram ligeiramente.

Foram vendidas 1.960.000 acções.

A libra esterlina foi vendida a 4.89.75.

Os grãos estiveram ligeiramente sustentados.

O algodão perdeu nove pontos, em consequencia das noticias recebidas na praça annunciando que os damnos causados pelas inundações ás plantações de algodão são menos importantes do que se calculava. Prevê-se a queda de chuvas no circulo do Oeste, onde as plantações de algodoeiro, começam a sentir os effeitos da falta d'agua.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 29 — (U. P.) — O ouro era hoje cotado, á abertura da Bolsa, a cento e quarenta e um shillings e onze e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e dezoito mil libras esterlinas.

A' abertura do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e noventa centavos por libra esterlina.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 29 — (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e cinco centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e treze centimos.

QUANTO CUSTOU AO MUNDO A CRISE ECONOMICA DE 1930-1934

GENEBRA, 29 — (H.) — Sob o titulo "Consequencias sociaes da crise", a "Repartição Internacional do Trabalho" publica um estudo economico-estatistico de Vladimir Woytinski, em que diz que "as perdas globaes soffridas pela economia mundial, de 1930 a 1934, em virtude da crise (producção, commercio e transportes) attingiram de 100 a 200 bilhões de dollares". Observa o autor que essa cifra "equivale ao custo total da grande guerra". Assim, em quatro annos de crise economica, de 1930 a 1934, segundo aquelle economista, o mundo soffreu perdas iguaes ás dos quatro annos da guerra de 1914 a 1918.

EXPORTAÇÃO DE CEREAES DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 — (U. P.) — Os embarques de cereaes durante a semana corrente, registraram hoje novo record, elevando-se o total á 545.745 toneladas metricas em comparação com 524.000 na semana passada.

Foram exportadas no decorrer da semana 198.526 toneladas de trigo, 356.481 toneladas de milho, 9.769 de aveia, 10.867 de cevada e 2.553 de centeio.

CREDITO BRITANNICO A' FRANÇA

LONDRES, 29 — (U. P.) — Os circulos financeiros informam que o London Bank concedeu um credito de cincoenta milhões de libras esterlinas, nominalmente ás ferrovias francezas, porém transferivel para o Thesouro francez, com os juros de tres e meio por cento e a prazo de tres, seis e nove mezes, á opção do prestamista.

Lazard Brothers, Rotschild e Morgan Greenfell cobriram o emprestimo, que é garantido por um deposito de libras ouro a credito do Banco de Inglaterra no Banco de França. As libras esterlinas do total do emprestimo serão conversiveis em francos, alliviando assim o fundo cambial da França.

SUA CABEÇA PARECIA PESAR UMA TONELADA — PADECIA DE ENXAQUECA DESDE A MENINICE — RESTABELECIDA COM A DÓSE DIARIO DE KRUSCHEN

Depois de padecer de fortes dores de cabeça, durante quasi vinte annos, a vida deve ter parecido um céo para esta senhora, quando, devido ao uso dos Saes Kruschen, ficou livre dellas. E', portanto, perfeitamente explicavel que ella não se esqueça de tomar a sua "pequena dóse diaria" de Saes Kruschen. Eis a carta em que nos conta os seus primeiros annos de soffrimentos:

"Já ha muitos annos que padecia de dôres de cabeça. Quando eu tinha 11 annos de idade, soffria tanto que minha mãe foi obrigada a tirar-me da escola. Sem melhorar muito, cheguei aos 30 annos de idade. Vendo tanta propaganda dos Saes Kruschen, lembrei-me de experimental-os, o que fiz ha dois mezes. Desde então sinto-me outra. Ao levantar-me, de manhã, minha cabeça já não parece pesar uma tonelada, como parecia antes do tratamento com Saes Kruschen. Acho esse remedio simplesmente maravilhoso." (a.) Sra. E. D.

Pesquisando, quasi sempre se póde verificar que as dôres de cabeça têm a sua origem num estomago doente, e na retenção, no organismo, dos residuos das materias impuras que envenenam o sangue. Eliminem esses venenos — impedindo que se formem novamente — e nunca mais existirão motivos de aborrecimentos. Os Saes Kruschen alliviam, rapida e permanentemente, as dôres de cabeça. Os Saes Kruschen auxiliam a natureza na tarefa de eliminar do corpo, completamente, todas as materias superfluas que embaraçam o organismo.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, ao preço de 6$000 o vidro mignon, e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

NÃO ESTAVA EM PERIGO IMMEDIATO

NOVA YORK, 29 (H.) — O vapor "Shawnee" telegraphou que não estava em perigo immediato e que se dirigia rapidamente para o Cabo Henry.

O "Shawnee" pediu ás estações de radio da Marinha que ficassem alertas, conservando o comprimento das ondas do posto de bordo. O vapor transporta 190 passageiros.

DOMINADO O INCENDIO

NOVA YORK, 29 (H.) — O commandante do vapor "Shawnee" radiographou que a equipagem conseguiu dominar o incendio que lavrava no carregamento de algodão e que chegaria á noite a Nova York.

OFFENSIVA POLITICA DA ALLEMANHA CONTRA A TCHECO-SLOVAQUIA

PREOCCUPAÇÕES DA INGLATERRA (Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 29 — Lord Cranborne annunciou na Camara dos Communs que o governo britannico renunciava a proceder inquerito, na Tchecoslovaquia, por intermedio do addido aeronautico da Grã Bretanha em Praga. O inquerito deveria referir-se ás allegações da Allemanha a respeito da "bolchevização" daquelle paiz.

As palavras do Foreign Office, no dizer do "Morning Post" não deixaram de causar surpresa, e demonstram que o governo de Londres não deseja descontentar os dirigentes de Berlim.

O DEVER DE INTERVIR

O jornal adverte que nem por isso a Grã Bretanha está menos preoccupada com a offensiva politica lançada pela Allemanha contra a Tchecoslovaquia e recorda as recentes declarações do embaixador von Hassel, em Roma. De facto, o chefe da missão diplomatica do Reich affirmara que era dever do Reich intervir no interior dos outros Estados, "afim de desembaraçar a Europa das suas enfermidades". O orgão conservador observa que linguagem semelhante é sem precedente na bocca de um diplomata em serviço, excepção feita das diatribes do sr. von Ribbentrop.

Por outra parte, o correspondente em Praga do "Times", em longo artigo, conclue que não existem agentes militares sovieticos nem aerodromos russos em territorio tchecoslovaco.

A POLITICA RELIGIOSA DO P. NAZISTA

Contra ella apresentarão queixa os catholicos allemães

UMA CAMPANHA

BERLIM, 29 (U. P.) — A igreja catholica da Allemanha mobilizará dentro em breve os seus "leaders", afim de apresentar ao governo as queixas dos catholicos contra a politica religiosa do Partido Nazista. Espera-se para meiados de fevereiro a reunião de quatorze bispos, dando-se então inicio á organização da campanha.

Soube-se que os bispos pedirão uma audiencia ao sr. Hitler.

As questões catholicas agora em discussão, especialmente o problema das escolas confessionaes, a lei da juventude do Reich, são consideradas como envolvendo o principio da liberdade religiosa, e prevê-se que a acção das igrejas será conduzida sob essa bandeira.

O INICIO DA ACÇÃO

A acção catholica será iniciada por um memorandum do Vaticano, que será immediatamente submettido ao governo, tratando extensamente de todos os casos que se acham em discussão entre a Igreja e o Reich. Cinco "leaders" da Igreja allemã, tres cardeaes e dois bispos, que recentemente visitaram Roma, discutiram toda a situação em cinco conferencias com o Pontifice, demorando-se cada uma dellas por uma hora. Foram realizadas tambem prolongadas conversações com o cardeal Pacelli.

Como resultado dessas conferencias, o bispo de Berlim, conde Konrad von Preysing, foi nomeado cardeal "in petto", o que quer dizer que elle receberá o chapéo de cardeal automaticamente na proxima conferencia dos cardeaes em Roma.

Essa promoção revela a crescente importancia que Roma está emprestando ao episcopado allemão, bem como o desejo do Vaticano de melhorar a posição de seus representantes em Berlim, os quaes muito provavelmente terão de tratar directamente com o governo.

Paul Kesskemeti

A CONCORDATA DO VATICANO COM A ALLEMANHA

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada, que o Vaticano considera a possibilidade de denunciar a concordata com a Allemanha se forem abolidas as escolas confessionaes no territorio do Reich.

A United Press foi informada que os cardeaes e bispos allemães que recentemente conferenciaram com o Summo Pontifice e com o cardeal secretario de Estado monsenhor Pacelli, informaram-lhes acerca da imminente publicação, pelo Reich, de um novo decreto, tornando obrigatoria a frequencia ás escolas publicas, eliminando portanto os estabelecimentos de ensino religioso.

Os cardeaes e bispos allemães, de accordo com as informações recebidas, teriam declarado ao Papa que a abolição daquelles estabelecimentos religiosos constituirá uma violação da concordata de 1933, em vista de que aquelle tratado permitia as escolas confissionaes.

A ABOLIÇÃO DAS ESCOLAS CONFISSIONAES

Varios dos prelados aconselharam a terminação da concordata, para quando for annunciada a nova medida adoptada pelo governo allemão.

Varias personalidades vinculadas á Santa Sé, acreditam que o chanceller Hitler annunciará a abolição das escolas confissionaes, no discurso que pronunciará amanhã no Reichstag.

O Summo Pontifice, já quasi exhausto em consequencia da longa enfermidade, e magoado pela situação da Igreja na Allemanha e do Mexico, está agora summamente preoccupado, ante a perspectiva de uma nova crise.

FALLECEU SIR PERCIVAL PHILIPS

CONTAVA 60 ANNOS DE IDADE

LONDRES, 29 (U. P.) — O celebre correspondente de guerra, Sir Percival Philips, falleceu hoje, ás 13 horas, com a idade de sessenta annos.

Sir Percival, praticamente, assistiu a quasi todos os grandes conflictos do mundo, desde 1897, quando acompanhou o exercito grego na guerra contra a Turquia.

A seguir, acompanhou a guerra hispano-americana, a guerra russo-japoneza, a revolução da Catalunha em 1909 e a de Portugal em 1910, e foi um dos mais acreditados correspondentes junto aos exercitos britannicos durante a grande guerra. Era natural de Brownsville, Pennsylvania, nos Estados Unidos, e principiou sua carreira jornalistica em Pittsburgh.

TRAÇOS DA VIDA DO FAMOSO JORNALISTA

LONDRES, 29 (H.) — Annuncia-se a morte de sir Percival Philips, famoso correspondente de guerra. Nascera na Pennsylvania, Estados Unidos, e foi correspondente de diversos jornaes londrinos. Aos 18 annos estréou no jornalismo como correspondente junto ao exercito grego, durante a guerra greco-turca de 1897, e em seguida durante a guerra hispano-americana. Assistiu, sempre como correspondente, á guerra dos Balkans, em 1909, á da revolta da Catalunha e de Tripoli.

Em 1914, fora da Belgica até á queda da Antuerpia. Foi um dos cinco correspondentes acreditados junto ao exercito britannico no "front" occidental, onde permaneceu até o armisticio. Acompanhou as tropas inglezas á Allemanha. Esteve no Canadá, nas Indias, no Oriente. De 1923 a 1924 acompanhou o exercito francez no Ruhr. Fez a reportagem do movimento communista na China. Acompanhou os soberanos do Afghanistão á Europa. Assistiu á coroação do imperador da Abyssinia em Addis-Abeba, em 1930. Fez a reportagem da revolução grega de 1935. Foi á mesma Abyssinia, no anno passado, e acompanhou as tropas italianas.

Sua ultima aventura foi a actual revolução hespanhola. Desde o começo das hostilidades se transportara para a Hespanha.

AS RELAÇÕES ITALO-SOVIETICAS

UM DESMENTIDO DE ROMA A CERTAS NOTICIAS

ROMA, 29 — (H.) — Os meios officiaes oppõem o mais formal e categorico desmentido á noticia de que a Italia estava disposta a romper relações com a Russia.

Salienta-se nos meios competentes que a Italia fascista foi a primeira potencia a reconhecer o de facto, e que, atravez de sua attitude, nunca se deu qualquer facto susceptivel de modificar o estado de relações entre os paizes.

NOVE ANNOS DEPOIS DE SALAZAR HAVER INICIADO A RESTAURAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAIZ

O orçamento para 1937 e o exito da obra do estadista, vencendo o scepticismo e a hostilidade ambiente

NOTICIARIO DE LISBÔA

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro — A proposito do orçamento geral do paiz para 1937, que é o nono organizado sob o regimen do Estado Novo, o "Diario de Noticias", de Lisboa recorda que a obra financeira do sr. Oliveira Salazar se iniciou num ambiente de scepticismo ou hostilidade, creado entre as chamadas elites sociaes que blasonavam de um mais perfeito conhecimento da technica administrativa e dos recursos materiaes da nação. Vaticinou-se logo que as contas da gerencia de 1928-1929 exprimiam a ruptura do equilibrio annunciado no decreto desse anno; falhando esse primeiro augurio, previu-se para breve a exhaustão dos contribuintes, o esgotamento das fontes de receita, o aniquilamento da riqueza privada, a paralyzação industrial e commercial, numa palavra — a morte da gallinha dos ovos de ouro. Como nada disso tivesse acontecido, cultivou-se então a fabula das contas erradas, dos "superavits" ficticios, das divergencias com o anuario da Sociedade das Nações...

"Contra essas campanhas de imprudencia e do derrotismo — accrescenta o jornal lisboeta — prevaleceram, porém, em primeiro logar, a fé illuminada do povo, do povo anonymo, a cuja consciencia se dirigia, com duros appellos ao sacrificio, a intelligencia e a vontade dum homem de Estado de que esse povo apenas conhecia que era honrado e sabedor; em segundo logar, a verdade incontestavel dos resultados obtidos: reconstrucção das estradas e dos portos, pagamento da consolidação de dois milhões de contos de divida fluctuante, baixa de juro, alta do valor dos titulos do Estado, melhoramentos ruraes, edificação de palacios e reparação dos antigos, resurreição da Marinha de Guerra e, a par de tudo isto, accumulação crescente dos recursos monetarios do thesouro publico."

"Assim — conclue o "Diario de Noticias" — Nove annos depois, a Nação pode orgulhar-se dos sacrificios que supportou e prestar as homenagens da sua gratidão e do seu heroismo tradicional a quem, em boa hora, confiou a guarda do seu dinheiro e a administração da sua esperança."

LERROUX E SALAZAR

Tendo completado um anno que se acha em Portugal, onde levado pela necessidade de repouso, agora vem permanecendo devido á situação no seu paiz, o sr. Alexandro Lerroux vem de dirigir ao sr. Oliveira Salazar o seguinte telegramma:

"BUÇACO — Ao completar um anno de permanencia sob o acolhimento da generosa hospitalidade do vosso paiz, permitti-me saudar em v. exa. o creador do Estado Novo que, conservando as suas tradições gloriosas, conduz Portugal a maior grandeza, por caminhos de Justiça, Progresso e Liberdade. — (a.) Alejandro Lerroux".

AINDA AS CONSEQUENCIAS DOS TEMPORAES

LISBOA, 29 (U. P.) — Não obstante continuar fortissima a ressaca, hontem entraram na barra do Tejo alguns navios, entre os quaes figuram os dois vapores dinamarquezes "Estrella" e "Robert", que soffreram em alto mar a acção violenta do temporal.

O "Robert" entrou na barra commandado pelo immediato, pois o capitão Poulsen encontrava-se gravemente ferido em consequencia de um forte golpe recebido na cabeça durante o furacão, golpe cuja violencia abriu-lhe o craneo. Logo depois da sua chegada a Lisboa, o capitão Poulsen foi trasladado com urgencia para o Hospital São José, onde foi submettido a uma operação, permanecendo internado naquelle estabelecimento.

Em Belem, a barca chegou hontem o vapor russo de carga "Braved", a bordo do qual transladou-se immediatamente um piloto da capitania do porto. No entanto, a tripulação do cargueiro soviético não recebeu nenhuma autorização para desembarcar, podendo ir á terra unicamente o commandante, sempre que for acompanhado de um agente de policia.

As estações maritimas de radio não receberam ainda nenhuma communicação dos vapores suecos "Edith", "Eagles" e "Beredinegrow", e as autoridades acreditam que quando o tempo melhorar, os vapores proseguirão suas rotas.

NO INTERIOR DO PAIZ

Na localidade denominada Feijó, falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos pela queda duma chaminé, a empregada Margarida Rosa Carvalho.

Em muitas vias ferreas registraram-se avarias, provocadas na sua maioria pelas enchentes.

As communicações telephonicas com as provincias estiveram hontem paralysadas, continuando algumas dellas interrompidas, em consequencia da queda de postes [illegible] produzidas pelo temporal. [illegible]

RIOS QUE TRANSBORDAM

No porto de Leixões estão sendo tomadas todas as precauções para evitar novos naufragios.

As aguas do Douro transbordaram, inundando as margens, tendo o nivel das aguas subido, em alguns trechos, a quasi oito metros.

No Rio Torto as aguas subiram a um ponto [illegible], interceptando todas as communicações com Val Bom, Gondomar e outras povoações.

Em Coimbra, o rio Mondego alcançou a altura de seis metros acima do nivel normal, [illegible] maior registrada nos ultimos vinte annos, [illegible] a maior parte das ruas da parte baixa da cidade cobertas pelas aguas.

CYCLONE

No districto de Evora, as numerosas arvores derrubadas pelo vento interceptaram totalmente o transito.

Em Olhão, o cyclone expediu a vinte metros de distancia um telhado de zinco, ferindo gravemente o maritimo Antonio Lopes.

Em Santarem encontram-se inundadas na sua maior parte as estradas de Almerim e Alpiança, receiando-se que augmente ainda o caudal de aguas do rio Tejo.

Em Tomar, o rio Nabão, affluente do Tejo, inundou as ruas. Em Samora do Ribatejo os prejuizos elevam-se á varias centenas de contos.

UMA CIDADE INVADIDA PELO MAR

Em Barreiros, os menores Luiz de Oliveira e Manoel Vaz, de doze e quatorze annos de idade, respectivamente, emquanto bricavam na rua, foram surprehendidos pelas aguas, perecendo afogados.

Em Praia Quarteira registraram-se novas inundações, tendo as aguas do mar avançado duzentos e cincoenta metros sobre a cidade.

O cáes do sul no porto de Leixões ficou destruido na extensão de cincoenta metros.

O ULTIMO RADIO DO "JONGE JACOBUS"

LISBOA, 29 — Contrariamente ás informações tranquillizadoras de hontem á noite, a sorte dos membros da tripulação do "Jonge Jacobus", hontem naufragado, causa inquietação.

O "Jonge Jacobus", que é um vapor hollandez, e não inglez, como fôra anteriormente noticiado, encontrava-se a cinco milhas de Berlengas.

O ultimo radio recebido de bordo foi o seguinte:

"Vamos descer nos botes. Se não conseguirem nos salvar digam a nossas familias que nosso ultimo pensamento foi para ellas".

COMO O VAPOR "SANTOS" CHEGOU A LISBOA

LISBOA, 29 (U. P.) — O vapor brasileiro "Santos" atracou ao cáes do porto ás dez horas da manhã de hoje, depois de haver lutado durante 96 horas com uma terrivel tempestade. A cobertura da ponte de navegação foi destruida e varios membros da tripulação ficaram machucados ou feridos. Os passageiros nada soffreram.

NADA SOFFREU A TRIPULAÇÃO DO "SANTOS"

LISBOA, 29 (H.) — O capitão Pinto Aleixo, commandante do vapor brasileiro "Santos", declarou ao representante da Agencia Havas que nenhum dos 54 membros da tripulação ficára ferido durante o accidente occorrido e que todos estavam salvos.

Accrescentou que em consequencia das avarias, o "Santos" necessitava ser vistoriado.

DUAS OBRAS DE RODRIGO OCTAVIO, APRESENTADAS A' ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 29 (U. P.) — O escriptor Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencias, apresentou na ultima sessão duas obras do jurista brasileiro, dr. Rodrigo Octavio, que é membro da Academia Brasileira de Letras.

INCENDIO EM VALBOM

LISBOA, 29 (U. P.) — Violento incendio destruiu um edificio em Valbom, parochia de Gondomar, de propriedade da senhora Isaura Martins de Souza. Os prejuizos são calculados em cem contos de réis.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 29 (H.) — Falleceram em Besteiros, o proprietario Joaquim Silva, com 77 annos; em Nandufe, a proprietaria Clara Pereira, com 68 annos.

NOVA AMEAÇA DE GRANDES SOFFRIMENTOS

A recaida no estado de saude do Papa Pio XI

O TRATAMENTO

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — Depois de mais de uma semana em que as dores tinham desapparecido quasi por completo, o Papa voltou a soffrer novamente na noite passada, queixando-se de fortes dores e de inchação das pernas.

Acredita-se que a humidade e o frio reinante contribuiram em grande parte a tornar nullos os melhoramentos que nos ultimos dias se verificaram no estado physico do Santo Padre e adeanta-se qui, se não cessar promptamente o processo de inchação das veias, dentro em breve o Papa Pio XI soffrerá novamente as dores atrozes que ha dez dias não o deixavam repousar um unico instante.

CUIDADOSA MASSAGEM

Na manhã de hoje, o professor Milani permaneceu mais tempo que de costume nos aposentos do seu augusto enfermo, applicando-lhe uma cuidadosa massagem.

Apesar de se encontrar hoje algo cansado, e menos alegre que nos dias passados, o Summo Pontifice pediu como de costume ser trasladado para a sua cadeira de rodas. No entanto, depois de ter concedido tres audiencias, o Papa sentiu-se novamente fatigado. Permaneceu ainda breves momentos desfrutando o sol e, approximadamente ás 13 horas, pediu para regressar ao leito.

Considera-se que a discussão de varios assumptos de Estado e da Igreja é, em grande parte, responsavel pela recaida do Papa. Effectivamente o leve melhoramento dos dias passados incitou-o a emprehender tarefas superiores ás suas forças.

O continuo cyclo de melhoramentos e recaidas periodicas na doença do Santo Padre dá motivos para que se acredite que nunca mais Sua Santidade poderá deixar o leito, pois cada recaida reduz ainda a vivacidade do enfermo, levando-o cada vez mais proximo á crise final e á morte.

Receia-se que a allocução que o Papa planeja pronunciar ao microphone no dia seis de fevereiro, por motivo da inauguração do Congresso Eucharistico de Manilla venha a fatigar o Summo Pontifice, mais ainda do que repercutiu no seu estado de saude o esforço realizado em vesperas do Natal, quando pronunciou o appello em pról da paz e para o combate ao communismo por todos os catholicos.

RECEBIDO EM AUDIENCIA

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — O Papa recebeu esta manhã em audiencia o sobrinho do cardeal Pacelli, conde Franco Batti, e monsenhor Giulio Grazioli, decão do Sagrado Tribunal de Roma.

A ENFERDIDADE DO NUNCIO APOSTOLICO EM BERLIM

BERLIM, 29 (H.) — O estado de saude de Monsenhor Cesar Orsenigo tem accusado sensiveis melhoras.

Espera-se que o nuncio apostolico possa brevemente deixar a clinica a que se acha recolhido desde o mez de dezembro.

VOO EM ESQUADRILHA SOBRE O PACIFICO

HONOLULU, 29 (H.) — Doze hydro-aviões da marinha de Guerra dos Estados Unidos pousaram em San Diego, depois de terem percorrido uma distancia de 4200 kilometros em 21 horas e 48 minutos.

Trata-se de um vôo de formação dos apparelhos militares norte-americanos.

Boletim Internacional

Annuncia-se na imprensa européa a existencia de um movimento de approximação entre a Finlandia e o governo sovietico.

A proxima viagem do ministro das Relações Exteriores daquelle paiz a Moscou seria um signal de que o governo finlandez decidiu imprimir novas directrizes ás suas relações com a Russia.

Ao mesmo tempo, asseguram os jornaes que o sr Sandler, ministro das Relações Exteriores da Suecia, tambem irá á capital sovietica, nos proximos dias.

Essas duas viagens são objectos dos commentarios da imprensa do Velho Mundo. Acham os jornaes que ellas merecem uma attenção particular, pois poderão desempenhar papel decisivo no desenvolvimento das relações russo-escandinavas.

Até bem recentemente, os Estados Escandinavos mantinham-se isolados e procuravam mesmo evitar qualquer approximação accentuada com os paizes balticos, e especialmente com a União Sovietica.

A Finlandia, que timbrara invariavelmente em formar no bloco escandinavo, embora a sua situação geo-politica represente um elemento bastante pronunciado de differenciação com os outros Estados escandinavos, acompanhava-os no que concerne á sua orientação em materia de politica estrangeira.

Agora, porém, o Ministerio das Relações Exteriores foi entregue ao sr. Holsti, e a imprensa do paiz começou a pedir uma approximação com os Estados Balticos, não sómente no dominio economico e cultural, como tambem no dominio politico.

A esse respeito, a imprensa franceza faz notar que os paizes escandinavos, principalmente a Finlandia, dependem muito, para a sua segurança, da situação geral existente no léste da Europa, onde a União Sovietica é, sem nenhuma duvida, um factor importante. Não seria possivel desconhecer esse elemento e sustentar uma politica senão hostil, pelo menos distante, da qual não poderia advir o menor beneficio para os interesses geraes dessa parte do continente.

As relações russo-finlandezas, accrescentam os commentarios dos jornaes francezes, não são boas neste momento. No ultimo congresso dos Soviets, realizado em Moscou, foram feitas ameaças á Finlandia, o que não podia deixar de produzir um effeito desastroso no espirito publico desse paiz.

Talvez esse desentendimento seja um resultado da attitude isolada que a Finlandia mantem em relação aos paizes balticos.

Dahi o desejo do sr. Holsti de visitar Moscou, estabelecendo um contacto pessoal com as altas personalidades sovieticas e, em consequencia, as bases de uma entente entre os dois paizes.

A investigação scientifica nas colonias portuguezas

A missão anthropologica a Moçambique — Uma palestra com o dr. Joaquim dos Santos Junior, assistente da Universidade do Porto

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, janeiro — Ao termos conhecimento de que o dr. Joaquim dos Santos Junior, assistente da Universidade do Porto, havia regressado de Africa onde tinha ido realizar trabalhos de investigação scientifica como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura e da Junta de Missões Coloniaes, resolvemos procural-o afim de o ouvirmos acerca da sua Missão Antropologica a Moçambique.

Vamos encontral-o num ambiente repleto de livros e de caixas com material antropologico africano.

Explicando ao que iamos, estabeleceu-se um dialogo rapido, o unico compativel com a azafama da chegada.

OS RESULTADOS DA MISSÃO

— Regressa satisfeito com o resultado da sua missão a Moçambique.

E o dr. Santos Junior, vivamente interessado responde:

— Sim, muito satisfeito. A primeira parte da minha viagem, consistiu na visita e estudo dos Museus e centros Universitarios da Africa do Sul, e foi para mim de grande proveito. Colhi os mais uteis e valiosos ensinamentos, aproveitando, immenso com a visita cuidada dos Museus de Cape Town e de Pretoria, é um exemplo suggestivo que deviamos seguir.

A segunda parte da minha viagem, consistiu na colheita de elementos antropologicos, archeologicos e ethnographicos de Moçambique, e foi relativamente proveitosa, embora o pouco tempo de que dispus me obrigasse a realizar, num curto prazo, tarefas extraordinariamente fatigantes, por vezes em condições bastante penosas.

ESTUDOS ANTHROPOLOGICOS

Occorre-nos, em seguida, esta pergunta:

— Pode dar-nos algumas indicações sobre a natureza dos estudos realizados?

— Na minha chegada a Tete, — prosegue o nosso entrevistado — dei immediato começo ao estudo antropologico nos Nhanguês tendo medido cerca duma centena de ambos os sexos. Fiz tambem a determinação dos grupos sanguineos nos mesmos indigenas. Depois, na Angónia (Villa Coutinho) tive ensejo de estudar o interessante agrupamento ethnico dos Antumbas. Fiz a seguir uma excursão ao Chifumbazi onde tive a felicidade de encontrar um abrigo em rocha, com antiquissimas pinturas em vermelho, de typo estylizado.

Por ultimo, fiz uma viagem de estudo a Kambulabassa, na margem do Zambeze. Aqui, tive a felicidade de deparar com algumas peças de quartzo talhadas a grandes lascas e mais ou menos retocadas nos bordos. Julgo ser Kambulabassa a primeira estação prehistorica deste genero de que temos noticia em Moçambique. Sempre que se me offerecia o ensejo colhia varios elementos etnographicos. Destacarei o estudo dos remedios e instrumental dum curandeiro, mixto de medico e de feiticeiro, os elementos colhidos em Coera, pequena aldeia que fica a dois passos de Chifumbazi, e ainda numerosos apontamentos para o estudo das tatuagens das raças indigenas com que estabeleci contacto.

— Traz, então, na sua bagagem, preciosos elementos de estudo...

— Trago material que me permittirá publicar alguns trabalhos. Tenho pena, porém, que as minhas funções docentes universitarias me obriguem a dispender tempo que desejaria aproveitar inteiramente a colligir e ordenar os materiaes colhidos.

A IDE'A DA MISSÃO ANTHROPOLOGICA

— Como nasceu a idéa da Missão Anthropologica a Moçambique? — insistimos.

— Vem de longe esta idéa diz-nos o dr. Santos Junior.

E remontando ás origens de tão feliz idéa, accrescenta:

— Quando da realização no Porto do Congresso de Antropologia Colonial, levado a cabo, com raro brilhantismo, durante a Exposição Colonial, varios congressistas preconizam a necessidade de se proceder a estudos anthropologicos nas nossas colonias. Foi mesmo este um dos votos finaes do Congresso. Já antes, na Sociedade Portugueza de Anthropologia e Ethnologia e depois em conferencia realizada em Lisboa no começo deste anno, o professor dr. Mendes Correia que vem publicando uma valiosa serie de trabalhos scientificos sobre estudos coloniaes, poz em destaque a pobreza dos estudos archeologicos em Moçambique, chamando a attenção para a necessidade de se enviar com urgencia uma missão scientifica com esse encargo.

Por outro lado tambem o prof. dr. Luiz Currisso que com tanta paixão, enthusiasmo e interesse se dedica aos estudos coloniaes, sendo sem favor um dos que mais tem contribuido para o desenvolvimento desses estudos, bem como para o conhecimento scientifico dos nossos dominios ultramarinos, tem sido um excellente obreiro da Missão Anthropologica.

Nunca poderei esquecer o carinho que a este illustre professor mereceram as differentes phases da organização da minha viagem de estudo, bem como a extraordinaria boa vontade com que intelligentemente resolvia as difficuldades que surgiam.

O INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA

Ao extraordinario prestigio destes dois illustres cathedraticos portuguezes, accrescenta o concurso prestimoso do Instituto para a Alta Cultura. Nunca é demais encarecer e por em justo destaque o valiosissimo concurso que a antiga Junta de Educação Nacional, agora designada I. A. C., tem desempenhado no extraordinario desenvolvimento da investigação scientifica em Portugal e nas Colonias.

Os nossos dominios ultramarinos são pedaços vivos do corpo da Patria, são parte integrante da Nação sagrada, una e indivisivel. Ao I. A. C. os estudos coloniaes têm merecido, sempre, o maior interesse. Assim, por exemplo, para não falar senão dos estudos antropologicos, o I. A. C. enviou, este anno, a Angola, como seu bolseiro o dr. Antonio de Almeida que fez uma larga colheita de elementos anthropologicos nos Dembos.

Tambem, este anno, a collaboração do I. A. C., na minha missão foi da maior valia. Aproveito o ensejo para testemunhar ao I. A. C., e em especial ao seu presidente, o Prof. Dr. Celestino da Costa e ao seu secretario, Dr. Francisco Leite Pinto, o meu mais vivo reconhecimento.

— Que papel cabe ao I. A. C. em materia de investigação scientifica nas colonias portuguezas?

— O papel do I. A. C., para a boa organização dos estudos scientificos coloniaes é dos mais notaveis. Elle pode, de accordo com os institutos universitarios e com a Junta de Missões Coloniaes escolher e indicar os scientistas e investigadores portuguezes que offereçam garantia de plena realização da tarefa patriotica que se lhes incumbe.

ANIMADORES DO MOVIMENTO SCIENTIFICO

— Que outras entidades terão cooperado no chamado movimento de occupação scientifica do Imperio Colonial Portuguez?

— Como remate de tão valiosos elementos para a organização das investigações scientificas coloniaes — continua o dr. Santos Junior — não poderia deixar de destacar duma maneira muito especial o sr. dr. José Vieira Machado illustre Ministro das Colonias, que, tendo em vista o desenvolvimento crescente do conhecimento scientifico dos nossos dominios ultramarinos criou a referida Junta das Missões de Estudos Scientificos Coloniaes. A s. exc., sou devedor da maior gratidão e apresento as minhas homenagens. Não esquecerei ao mesmo tempo que s. exc. com a energia, tacto e intelligencia que o caracterizam tornou possivel a resolução prompta de todos os embaraços que surgiram na organização da minha missão.

Finalmente, indagamos:

— E terão continuidade os estudos agora iniciados?

— Julgo que sim. S. exc. o sr. Ministro das Colonias, com quem tive a honra de conferenciar, logo que regressei, manifestou o desejo de que no proximo anno se voltasse a fazer uma campanha de estudos anthropologicos em Moçambique. Bem haja s. excia. por isso.

E assim concluiu o dr. Santos Junior a sua tão interessante quão elucidativa exposição dos trabalhos que effectuou na sua Missão Anthropologica a Moçambique e em especial do interesse que está despertando nas altas espheras officiaes, o desenvolvimento da investigação scientifica nos dominios de além-mar.

GRANDES TEMPORAES AO SUL DA EUROPA

ATTINGIDAS TAMBEM AS COSTAS NORTE E OCCIDENTAL DA AFRICA

PARIS, 29 — (U. P.) — Tempestades desencadeadas sobre todo o sul da Europa e norte da Africa, juntamente com chuvas e ventos nas costas marroquina e da Africa occidental, já causaram, até o momento, milhões de francos de prejuizos. Estas tempestades têm sido as mais violentas destes ultimos annos.

Após diversos mezes de uma secca intensa, chuvas intensas estão caindo sobre o deserto de Sahara, estas ultimas 24 horas. A não ser nos Oasis, as aguas são absorvidas pela areia tão rapidamente quanto caem.

EM TANGIERS

Damnos calculados em muitos milhões de francos foram occasionados em Tangiers, onde a ressaca damnificou os cáes e destruiu tres paredes do edificio da administração.

Existem muitos navios de guerra estrangeiros na bahia de Tangiers, devido á situação hespanhola. Estas naus encontravam-se ao largo, mas devido ás tempestades, procuraram um abrigo seguro.

Em Casablanca, a tempestade é violentissima, tendo já destruido o caes feito de cimento e aço, e sobre o qual encontravam-se assentados trilhos da estrada de ferro, para o transporte de mercadorias até o lado dos navios. A tempestade é tão violenta que as autoridades do porto prohibiram qualquer movimento de embarcações no porto. O destroyer francez "Tornade" esteve em perigo de ser arremessado contra os rochedos, mas conseguiu evitar o perigo. A tempestade carregou as boias illuminadas que marcavam as entradas dos portos de Agadir e Sfax.

QUASI 300 MORTES NOS EE. UNIDOS

E mais de 1 milhão de desabrigados em consequencia da enchente

FOME E EPIDEMIA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Em consequencia das inundações, já morreram 280 pessoas, mais de um milhão encontra-se sem tecto, e milhares a mais estão ameaçados de fome e de peste. As populações das zonas inundadas do valle do Mississippi estão ameaçadas de enfrentarem inundações ainda mais desastrosas nas semanas que virão.

Na area do Mississippi, a violencia da inundação ainda não se fez sentir, e 100.000 homens, influenciados pela previsão de fortes chuvas para os proximos dias, estavam, hoje, á noite, trabalhando febrilmente, com agua barrenta e gelada até á cintura, fortificando as represas, que — quem sabe? — poderão resistir á violencia das aguas caudalosas.

A DURAÇÃO DAS INUNDAÇÕES

Entrementes, os peritos e entendidos prevêem que as inundações no valle do Mississippi possam durar cerca de sessenta dias, provavelmente devastando uma área de muitas centenas de milhas de extensão.

O nivel mais alto das aguas do rio Ohio approximava-se hoje de Evansville. Em Cincinnatti e na parte superior do valle do rio Ohio, as aguas estão diminuindo, deixando as populações desesperadas á frente de um accumulo de lama e sujeira nas ruas de suas cidades, que procuram limpar com vassouras e pás.

Além dos 280 mortos conhecidos, ha informações não confirmadas de mais cem. Em Memphis, Estado de Tennessee, ha mais de 500 casos de influenza entre os 10.000 refugiados, que se encontram concentrados nos terrenos da exposição estadual. Mais 20.000 refugiados se encontram espalhados em outros locaes da referida cidade.

PROCISSÃO DE REFUGIADOS

Devido á inundação, a criação que se encontrava nas áreas na vizinhança de Memphis, foi dirigida para locaes mais altos nas proximidades da cidade, incluindo 12.000 porcos, 15.000 vaccas e milhares de mulas. Gallinhas estão sendo vendidas a 5 centavos cada uma. As estradas encontram-se abarrotadas com uma procissão pathetica de refugiados, alguns em automoveis decrepitos, carregando o que tinham de mais precioso.

Aeroplanos voaram, hoje, sobre as terras baixas, deixando cair mensagens avisando os fazendeiros a se retirarem. Só em Louisville, morreram 164 pessoas e 230.000 encontram-se sem lares. Saqueadores têm percorrido a cidade durante a noite, a despeito da ordem dada a todos os guardas nacionaes, policiando a cidade, para atirarem para matar.

O nivel das aguas em Cairo estava se elevando rapidamente. Ao longo de todo Mississippi, trabalhadores trabalham dentro das aguas barrentas, construindo barragens de emergencia, que esperam concluir, hoje, á noite. Essas barragens são feitas com um arcabouço de madeira e cheias de terra e cinza. Têm tres pés de altura e estão sendo construidas em cima do paredão de 60 pés. A crise nesta area é esperada para quarta-feira proxima.

Para o Reich, para a Europa, para o mundo

(Conclusão da 1.ª pagina)

Hespanha e os processos recentes de Moscou, para investir, por fim, com violencia, contra a Russia. Quanto á questão da Europa occidental, é provavel que o sr. Hitler renove as offertas feitas em 7 de março de 1936, de um novo Locarno, sem ligação com o systema de segurança collectiva de léste. Da mesma forma, no que concerne á limitação dos armamentos, o sr. Hitler falará acerca das propostas feitas sobre a humanização da guerra e suppressão de uns tantos meios de combate. Por enquanto, não foi possivel obter nos circulos politicos allemães, nenhuma indicação precisa sobre se o chanceller Hitler esposará a these sustentada pelo senhor Léon Blum, no seu discurso de Lyão, segundo a qual é necessaria uma ligação entre "o desarmamento e as questões economicas".

NÃO SOFFREU ACCIDENTE ALGUM O SENADOR MOLINARI

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H.) — O senador argentino, sr. Molinari, que se noticiou ter sido victima de grave accidente, encontra-se são e salvo em territorio chileno.

Nada succedeu de anormal áquelle parlamentar.

Ainda a morte do barão Borchgrave, na Hespanha

Como teria occorrido o facto segundo informes de correspondentes italianos

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa desta capital recebeu de seus correspondentes na Belgica os seguintes detalhes relativos á morte do barão Borchgrave, de accordo com as informações que acabam de chegar sobre as indagações desenvolvidas pela Legação do governo de Bruxellas em Madrid.

Resulta, pois, que o desapparecimento do barão de Borchgrave data do dia 20 de dezembro passado, quando deixou a séde da embaixada, seguindo, sózinho, de automovel, rumo á frente madrilenha, como era do seu habito, não mais voltando a apparecer.

No mesmo dia elle foi visto transitar pelo quarteirão de Tetuan, que fica ao lado norte de Madrid, tendo se perdido, desde então, seus traços.

Do inquerito parece resultar que elle tenha encontrado a morte no territorio da Communa de Fuencarral, localizado a cerca de dez kilometros da linha de fogo.

PARA SOCCORRER SEUS INFELIZES COMPATRIOTAS

Existem sobre a frente de Madrid milhares e milhares de jovens belgas, attraidos pela miragem de opulentas e de seductoras e enganadoras promessas de que são prodigos os homens da Frente Popular. Chefia esses milhares de jovens, como é notorio, o secretario do Partido Socialista Belga, Jean Selvigne.

E era, precisamente, na direcção desses seus compatriotas, que o joven diplomata barão Borchgrave movia os seus passos, enfrentando os mais graves perigos, para, quasi que diariamente, levar-lhes o seu auxilio moral e material.

As circumstancias o teriam collocado na presença de um numeroso grupo de belgas recrutados na milicia vermelha, falhos de qualquer meio de subsistencia e que os chefes vermelhos obrigavam a combater na primeira linha, sem, porém, nem lhes pagar o premio de engajamento, nem o soldo estipulado. Tendo multissimos de seus compatriotas exprimido ao barão de Borchgrave o desejo de voltar á Belgica, o diplomata não teria hesitado um instante em usar a sua influencia junto ás autoridades de Madrid, afim de obter a repatriação de todos quantos a haviam solicitado.

A PREMEDITAÇÃO DA ASSASSINATO

A attitude assumida pelo barão Borchgrave não podia deixar de suscitar a mais violenta colera nos vermelhos, que deliberaram supprimir a existencia do jovem e valoroso diplomata.

Trata-se, pois, como affirmam os jornaes da Belgica, de um assassinato premeditado, executado por ordem dos bandos anarchistas-bolchevistas.

O visconde Berryer e o consul da Belgica, sr. Chalot, iniciaram por sua propria conta, as buscas para reencontrar o seu collega.

O sr. Chalot sabendo que, pelas disposições governamentaes em vigor, fôra estabelecida a obrigação de publicar diariamente os nomes de todas as pessoas que vinham sendo inhumadas, em todas as communas da capital e da peripheria e tendo ficado apurado, de forma positiva, que o barão de Borchgrave fôra visto, pela ultima vez, no territorio da communa de Fuencarral, pediu ao "alcaide" dessa localidade a lista dos mortos entre 20 a 25 de dezembro. Com essa lista na mão, ficou precisado que uma pessoa desconhecida, de cabellos louros, de 40 annos presumiveis e cujas roupas traziam a marca de um alfaiate belga (indicações essas encontradas sobre a lista) fôra ali sepultada junto com cerca de umas quarenta pessoas, numa fossa commum.

O CADAVER IRRECONHECIVEL

Requerida e obtida a ordem de exhumação, foi encontrado o corpo indicado na lista. Sua cabeça, porém, não apresentava nada mais de humano, tantos tinham sido os tiros de armas de fogo deflagrados a queima roupa em sua nuca.

Nenhum documento foi encontrado nas roupas do cadaver. Sómente foi possivel reconhecer o nome do alfaiate belga, nome esse conhecido tambem pelo consul belga, e que serviu para revelar a tragica verdade.

Toda a imprensa da Belgica commenta essa noticia de modo muito severo e ataca o governo de Valencia que se está recusando de pagar uma indemnização á familia da victima.

O barão de Borchgrave caiu sob o fogo dos milicianos vermelhos, ou seja das tropas que Madrid reconhece officialmente como suas proprias e para cujos gestos nefastos deve ser responsavel. Accrescente-se que todo governo que se respeita é garantia da vida dos representantes diplomaticos que lhe são creditados.

Tudo deixa prever que a campanha jornalistica sobre esse episodio que está impressionando a Belgica e a Europa, será retomada com maior violencia, caso o governo de Valencia continue a manter sua actual attitude.

Rebatendo uma campanha que se vem fazendo, tendenciosamente, contra Portugal, no estrangeiro

(Continuação da 1ª pagina)

seus vastos interesses e direitos coloniaes bem fundados e bem definidos, e a maneira como entende conduzir os seus destinos, nos collocam actualmente em posição de relevo entre as potencias. Não é que nos ponhamos pretenciosamente nas pontas dos pés para que nos vejam, mas para que os outros se sintam obrigados a nos dar a importancia real que nos pertence. E' esta a razão porque alguns nos consideram importunos e incommodos, nos accusam perante o mundo, provocam a sublevação nos nossos marinheiros, nos fizeram presente da explosão de bombas, provocam constantemente machinações contra nós, ferem-nos sem cessar e espalham boatos sobre as nossas colonias, que, se traduzissem a verdade dos factos, demonstrariam, da nossa parte, impotencia ou insensibilidade patriotica. Mas todo este esforço e trabalho é inutil. Não vendemos, não cedemos nem partimos as nossas colonias, com ou sem reserva. As nossas leis constitucionaes não o permittem, mas mesmo que essas leis não existissem, a consciencia nacional não o permittiria."

Madrid sob a acção do canhoneio

(Conclusão da 1.ª pagina)

— A Camara Official de Commercio desta cidade solicita aos commerciantes e industriaes que tenham creditos congelados no estrangeiro, que se dirijam com detalhes á Camara, pois a mesma está estudando a questão quanto á Allemanha, Belgica, Suissa, Argentina, Brasil, Italia, Portugal e Inglaterra.

— Nos sectores de Elgueta e Elorrio, os nacionalistas infligiram duro castigo aos governistas nas operações de vinte e sete do corrente. No mesmo dia, os legalistas foram obrigados a retirar-se para a retaguarda, no sector da quinta divisão.

COMMUNICADO DE ORIGEM NACIONALISTA

SALAMANCA, 29 (U. P.) — O gabinete de Imprensa do general Francisco Franco deu, hoje, á publicidade o seguinte communicado:

"Hontem não foi publicado o communicado diario, em consequencia do temporal reinante, que, além de impedir as operações, interrompeu todas as communicações telegraphicas e telephonicas.

O máo tempo persiste hoje, parecendo, no emtanto, apresentar tendencias para uma proxima melhora.

O chefe do gabinete da Imprensa entrevistou-se com o general Varela, tendo esta alta patente do exercito nacionalista confirmado que continua a inactividade em todas frentes em consequencia das más condições atmospherias.

O general Varela encontra-se completamente restabelecido dos ferimentos recebidos em Villanueva e Pandillo. O general Varella conferenciou demoradamente com o commandante inglez Caderin, membro da Camara dos Lords, que percorreu toda a zona hespanhola sob controle dos nacionalistas, tendo a opportunidade de comprovar que a guerra que está sendo travada na Hespanha é a luta da civilização contra a barbaria desenfreada.

OS OCCUPANTES DO HOSPITAL CLINICO

MADRID, 29 (U. P.) — Informam noticias officiosas que as forças legalistas conseguiram isolar a retaguarda das tropas nacionalistas que occupam o Hospital Clinico. Esses contingentes garantiram os abastecimentos de material bellico e viveres durante tres mezes de assedio dos legalistas. Entretanto, os rebeldes ainda pódem receber supprimentos no Hospital Clinico, por meio das trincheiras que se communicam entre si, mas sob o fogo dos defensores de Madrid.

AVANÇO PARA OÉSTE

MADRID, 29 (H.) — As tropas governistas proseguem no avanço que realizaram hontem para oéste, tendo occupado, de manhã, varias trincheiras que defendiam a Fundação Delamo e o Instituto Nacional de Hygiene. Esta rectificação de linhas favorece o ataque dos edificios installados além do Parque de Oéste.

NADA A ASSIGNALAR

SALAMANCA, 29 (H.)—Communicado do Grande Quartel-General:

"Nada ha a assignalar na linha de frente. O máo tempo torna impossivel todas as operações.

Trinta e dois milicianos passaram para as nossas linhas."

O controle absoluto da neutralidade

(Conclusão da 1ª pagina)

A FRONTEIRA LUSO-HESPANHOLA

O Comité de Londres propoz controle identico da fronteira hispano-portugueza mas acredita-se que Portugal responda ao questionario de Londres insistindo novamente que elle proprio fiscalizará sua fronteira.

A fiscalização maritima será dividida da seguinte forma:

Uma esquadra franco-ingleza controlará os mares desde a fronteira franceza até Portugal; a esquadra britannica, desde Portugal até Malaga; a esquadra allemã, desde Malaga até Valencia; a esquadra italiana, desde Valencia até a fronteira franceza, a zona das ilhas Baleares será tambem controlada pela esquadra italiana; e a esquadra franceza assumirá a responsabilidade de fiscalizar as costas do Marrocos Hespanhol.

Vê-se que a Russia não foi convidada a participar do controle naval, embora a maior parte dos navios a serem fiscalizados sejam provavelmente navios de carga russos.

PERNAMBUCO

REORGANIZAÇÃO DO CENTRO PERNAMBUCANO DO RIO

RECIFE, 29 — (A. M.) — Como foi noticiado, realizou-se, no palacio do governo, uma reunião, afim de se tratar da reorganização do Centro Pernambucano do Rio.

Ficou deliberado manter-se a propaganda commercial do Estado, na Feira Permanente de Productos; hospedar por 24 horas qualquer pernambucano recem-chegado; promover o repatriamento dos mal succedidos, e intensificar o congraçamento colonial.

DESMENTIDA A INFORMAÇÃO DE UM MATUTINO SOBRE A CRISE NO SYNDICATO DOS USINEIROS

RECIFE, 29 — (A. M.) — Tendo o "Jornal do Commercio", declarado haver o sr. Gonçalves Ferreira Junior criticado asperamente a orientação do sr. Baptista Silva, na solução dos casos attinentes á vida do Syndicato dos Usineiros", e que "a sua actuação em face dos casos concretos tem sido prejudicial aos interesses do proprio syndicato e consequentemente á numerosa classe de quem elle é orgão autorizado", o sr. Gonçalves Junior enviou uma carta ao director do "Jornal do Commercio", desmentindo que tivesse dito semelhante coisa e tratando o sr. Baptista da Silva "de meu prezado amigo".

O ENTHUSIASMO PELO CARNAVAL

RECIFE, 29 — (A. M.) — Espera-se grande enthusiasmo para a semana do carnaval a iniciar-se a 1.º de fevereiro.

Correrão trens extraordinarios, entre Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas, além dos normaes para o interior do Estado.

MARISE BASTIÉ CHEGOU A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (H.) — A aviadora franceza Marise Bastié, procedente de Montevidéo, pousou, ás 9 horas e 20 minutos, em Buenos Aires.

AVISTAR-SE-Á DE NOVO COM O SR. ROOSEVELT

O sr. Macedo Soares voltará a Washington dentro de poucos dias

EM NOVA YORK

WASHINGTON, 29 — O embaixador Macedo Soares, acompanhado do encarregado de negocios do Brasil em Washington, secretario Bueno do Prado, e do jornalista José Jobim, seguiram com destino a Nova York, onde serão hospedes officiaes. E' possivel que o embaixador Macedo Soares visite a cidade de Boston, pretendendo os directores do City Bank offerecer-lhe um almoço. No proximo dia 2 de fevereiro haverá um almoço patrocinado pela Associação Brasil-Americana e um grupo de banqueiros. Na partida do embaixador de Washington estiveram presentes á estação os srs. Sumner Wells, o introductor diplomatico dos Estados Unidos e todo o pessoal da Embaixada do Brasil. Sabe-se que o regresso do sr. Macedo Soares á capital americana será no dia 5, quando se entrevistará novamente com o presidente Roosevelt. (S. I. do Itamaraty).

PALAVRAS DE ELOGIO A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — No jantar offerecido ao embaixador especial, sr. Macedo Soares, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Wells, teve palavras de elogio para com a delegação brasileira á Conferencia de Buenos Aires.

CHEGOU A NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Procedentes de Washington, chegaram hoje a esta capital o embaixador extraordinario do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, e a sua comitiva, hospedando-se no Hotel Savoy-Plaza.

UM BANQUETE EM HONRA AO SR. MACEDO SOARES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Commissão do Mandato Popular de Baltimore, offerecerá no dia 4 de fevereiro um banquete em honra do ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. José Carlos de Macedo Soares. Tomarão parte no agape, a sra. James Roosevelt, mãe do presidente da Republica, e o sr. Summer Welles, sub-secretario do Departamento de Estado.

O sr. Welles pronunciará um discurso esboçando os resultados da Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, realizada recentemente em Buenos Aires.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Lord Hugh Cecil resolveu renunciar á cadeira que occupa no Parlamento.

— Os deões de Chichester e de Rochester, acompanhados de uma delegação de membros da Igreja da Inglaterra, partiram para a Hespanha, afim de effectuar um inquerito sobre a attitude das tropas governistas em relação ao clero.

PORTSMOUTH — Uma lancha do Almirantado, que transportava mulheres e crianças, as quaes regressavam de um concerto, collidiu com um "ferryboat" e naufragou, sendo salvos todos os passageiros.

FRANÇA

PARIS — A senhora Genevieve Tabouis registra, no "L'Oeuvre", a opinião corrente em Berlim, segundo a qual o discurso do chanceller Hitler seria de "tom secco", em relação á França. Accrescenta que o "Fuehrer" reiteraria, agora, mais ou menos, as palavras pronunciadas em 30 de março do anno passado.

— Falleceu o autor dramatico Albin Valabregue, que contava 84 annos e escreveu numerosas peças, representadas, principalmente, em theatros de "Vaudeville", sendo das mais populares "Durand et Durand" e "Ménage d'un Parisien Celibataire".

ALLEMANHA

BERLIM — A "semana verde", grande feira da exposição annual de agricultura allemã, foi inaugurada pelo general Hermann Goering, ministro do Ar e chefe do governo da Prussia.

A "Gruene Woche" de 1937 é collocada inteiramente sob o signo do plano de quatro annos. O objectivo principal do certamen é pôr em destaque os resultados obtidos até ao presente na "batalha pela producção agricola".

— O almirante Foerster, presidente da sociedade germano-nipponica, embarcou, em companhia da sra. Foerster, em Bremen, para uma viagem de estudos ás antigas colonias allemãs da Africa.

ITALIA

GENOVA — Doze vapores hespanhoes que se achavam immobilizados no porto, desde o inicio da revolução hespanhola, foram adquiridos por armadores italianos, que os empregarão nas linhas regulares.

ANCONA — Um vapor hespanhol, que estava ancorado no porto, foi adquirido por uma sociedade italiana.

MESSINA — O vapor "Artiglio", que trabalha na recuperação do carregamento do navio britannico "Mongara", posto a pique por um submarino allemão, em 1917, conseguiu localizal-o a 400 metros de profundidade, no estreito de Messina.

O "Artiglio" continuará á procura da carcassa do vapor japonez "Cui Uno", afundado em aguas da Sicilia, tambem durante a guerra.

CORSEGA

AJACCIO — Violenta tempestade varre o golfo de Ajaccio. Ondas enormes arrebentam contra o caes, levando para o mar as barracas e o material empregado nos trabalhos de reforço do porto.

POLONIA

VARSOVIA — Realizou-se importante reunião em que tomaram parte o presidente Augusto Mosciski, o general Smigly Ridz e o presidente do conselho general Skladowski. Além do plano de realizações para o anno corrente, foi examinada a formação de um agrupamento nacional em torno do governo, afim de reunir os elementos dispersados desde a dissolução do partido official e o qual não teria caracter politico e seria presidido pelo general Adamkocik, chefe dos legionarios.

RUMANIA

BUCAREST — Declarou-se grande incendio na estação de Todireni, ao norte da Moldavia, tendo o fogo, em menos de uma hora, devorado 46 entrepostos de cereaes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Os jornaes consagram longos editoriaes á visita da esquadra argentina ao Chile e exaltam a acolhida tributada á officialidade e tripulações dos vasos de guerra argentinos, como uma alta expressão de fraternidade continental.

CHILE

VIÑA DEL MAR — E' extraordinaria actualmente a affluencia de turistas, entre os quaes se contam numerosos brasileiros, argentinos e [illegible].

MEXICO

VERA CRUZ — Communicam de Orizaba que, exasperada pelos crimes e violencias de um grupo de bandidos que infesta a região, a população da aldeia de [illegible] se poz de emboscada nas [illegible] e deixou que a quadrilha se approximasse, caindo sobre ella de surpresa, armada de foices, carabinas e [illegible], matando cinco bandidos e aprisionando dois.

CANADA'

OTTAWA — O Parlamento rejeitou uma indicação no sentido de solicitar-se ao presidente Roosevelt a convocação de uma conferencia mundial de paz. A proposta feita pelo sr. A. A. Heaps, foi considerada como futil e impertinente, representando positivamente uma interferencia do Canadá nas questões internas dos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — O "New York Times" annuncia que o presidente Roosevelt apresentará, proximamente, ao Congresso uma nova legislação das horas e condições de trabalho, salarios e exercicio da concurrencia no commercio e na industria. O projecto restabeleceria, em substancia, [illegible] por via directa, os principios da NRA que a Côrte Suprema declarou inconstitucionaes.

OS DEBATES SOBRE A QUESTÃO DA DEFESA MILITAR DA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

eventual contra Bizerta, o ministro proseguiu:

"O grande esforço do Reich e da Italia nos obrigaram a reagir e a pedir ao parlamento um augmento de potencia naval para 1937 de 43.000 toneladas, para substituição de velhos vasos de guerra, e uma lei sobre os quadros".

O orador accentuou que, de accordo com o conselho superior da Marinha, a esquadra devia ser elevada a 850.000 toneladas mas que o governo ainda não proporia a realização desse immenso programma. Alludindo em seguida ás criticas sobre a morosidade com que eram effectuadas as construcções, o sr. Garnier Duparc admittiu que havia uma parte verdadeira nessas criticas, mas que todavia não se devia fazer uma comparação com os paizes totalitarios. No tocante ao "Dunkerque", disse que apenas faltava a collocação das peças de artilharia, e que esse navio era de resto um prototypo e que os inventores e constructores necessitavam de varios mezes para ultimal-o. A construcção do "Strasbourg", irmão gemeo do precedente, apenas exigira dois annos e meio. Os estabelecimentos do Ministerio da Marinha applicavam a semana de 40 horas de trabalho e, em consequencia haviam contractado 11 por cento de pessoal supplementar. Esse augmento seria brevemente de 20 por cento, graças á reeducação dos desempregados, effectuada em centros especiaes. As officinas seriam ampliadas.

O orador declarou que sentia satisfação em collaborar com o ministro da Defesa Nacional, e concluiu:

"A França e a Grã-Bretanha, tem o mesmo objectivo de defesa do Estado democratico. A democracia norte-americana possue os mesmos ideaes e, assim sendo, não estamos sós deante do mundo. Podemos encarar com confiança no que toca á marinha.

A CORRIDA ARMAMENTISTA

Falou em seguida o sr. Daladier. O ministro da Defesa, respondendo a um deputado do partido da "Joven Republica", que preconizou a instituição do exercito profissional, declarou que não acceitava a concepção desse exercito, considerando-o perigoso no periodo presente. Opinou que era preciso augmentar o numero de especialistas, mas não dar ao paiz a perigosa illusão de que um exercito profissional de 200.000 homens garantiria sua liberdade.

"A corrida armamentista, — concluiu o sr. Daladier, conduz todas as nações para um abysmo, mas não supponham que se possa paralysal-a com maior facilidade, por meio do exercito profissional. Trata-se de assegurar a liberdade da patria e de todos os povos. A França não ficará immobilisada e soccorrerá áquelles que nella depositaram confiança. Para attingir esse duplo objectivo, é preciso congregar as forças da nação".

A sessão foi em seguida suspensa e será reaberta á noite.

O CHEVROLET DE 1937 E' O CARRO QUE MAIS SE VENDE NOS ESTADOS UNIDOS

O jornal "Automotive Daily News", de 30 de dezembro de 1936, dá os ultimos totaes conhecidos sobre as vendas de automoveis novos nos Estados Unidos. Esses totaes se referem ao mez de novembro e abrangem os resultados apurados em 46 dos 48 Estados da Republica Norte-Americana. Foram as seguintes as vendas dos tres carros mais populares:

1º — CHEVROLET	55.389
2º — PLYMOUTH	39.989
3º — FORD	21.500

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Os mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A QUESTÃO IMMIGRATORIA

O problema da immigração está sendo objecto de estudos especiaes na Camara dos Deputados, onde o sr. Ascanio Tubino acaba de apresentar um substitutivo ao projecto em andamento.

O paiz deseja que o assumpto seja discutido e resolvido com brevidade, de maneira a se regulamentar definitivamente a questão immigratoria, uma das mais prementes da nossa actualidade social e economica.

A Constituição de 1934, elaborada num ambiente de pouca sympathia dos estrangeiros, estabeleceu restricções muito grandes á entrada de immigrantes no Brasil.

Foi um erro. Possuimos territorios immensos deshabitados. O homem ainda não tomou conta de uma parte consideravel do paiz, que é por isso mesmo objecto da cobiça imperialista de certas nações.

Já alludimos aqui, a um discurso pronunciado pelo ministro da Economia da Allemanha, sr. Schacht, em que esse conhecido financista discutia, não sem certa clarividencia, o problema das colonias para o Reich. Formulava elle esta pergunta: "Será possivel que seja grato aos olhos de Deus limitar se a natalidade, numa raça prolifica, quanto existe ainda no planeta tanta terra deshabitada?"

De facto, um dos argumentos das nações que estão super-povoadas e querem distender-se, é precisamente este de que grandes tratos de terra se acham entregues a povos, que delles não necessitam, porque não possuem população para occupal-os.

Assim, incrementar a immigração, afim de augmentar o numero de habitantes no Brasil, será uma forma intelligente de defendel-o.

Mas ha ainda a questão immediata da falta de braços para o trabalho nas regiões já cultivadas.

Sabe-se que S. Paulo se acha numa enorme carencia de trabalhadores. Não ha braços para as lavouras de algodão e café, correndo-se mesmo o risco de que parte da colheita se perca pela falta de homens para realizal-a.

Orá, sendo essas as circumstancias, nada mais logico do que buscar um remedio prompto para o mal.

A interrupção das correntes immigratorias é devida em boa conta, ao facto de não havermos assentado a respeito uma politica intelligente, pratica e facil.

Ao que parece, o projecto debatido na Camara attende aos interesses geraes, sobretudo se fôr approvado o texto original, que se considera mais completo e mais conforme ás conveniencias nacionaes, pelos cuidados estabelecidos para a rigorosa selecção do immigrante.

O AUGMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Já estão conhecidos os dados estatisticos referentes á exportação do Brasil, nos onze primeiros mezes do anno passado. Esses dados nos enchem de confiança e de optimismo, porquanto, sem exaggero algum, revelam um facto deveras auspicioso: no ultimo quinquennio jamais o Brasil vendeu tanto em volume e apurou tanto em moeda nacional, quanto de janeiro a novembro de 1936.

Esse resultado, é bom frisar, nós o obtivemos em uma epoca, como a actual, em que o Brasil está seriamente empenhado em diversificar as suas raizes agrarias, constituindo o arcabouço de uma economia rural mais balanceada do que no passado. Seria de esperar, pois, é que em um periodo como esse, designado pelos economistas de "mudança economica", a nação contraisse as suas exportações até que os novos productos, integrantes de seu quadro polycultor, se fixassem definitivamente em nossa ambiencia agricola.

Tal, comtudo, não se dá. O café, em volume, não soffreu diminuição de vendas, em 1936, em virtude especialmente da reacção favoravel que se verificou no ultimo trimestre do anno. E os demais productos de nossa exportação, como o algodão, os seus sub-productos, o cacáo, a borracha, os couros, as frutas, os productos oleaginosos, estão atravessando uma epoca de expansionismo, que somos os primeiros a registrar, com desvanecimento.

Aliás, a estatistica federal nos fornece a confirmação do que adeantamos.

De janeiro a novembro do anno p. findo, eis a tonelagem exportada pela nação:

Janeiro a Novembro	Toneladas
1932	1.494.593
1933	1.753.239
1934	1.983.861
1935	2.492.984
1936	2.832.042

Basta relancear a vista sobre o quadro acima para se aceitar a evidencia de que, em 1936, exportamos em volume, praticamente o duplo de 1932. Tambem o mesmo quadro demonstra que o augmento de nossas remessas para os mercados internacionaes de consumo tem sido constante, sem que se perceba uma unica solução de continuidade.

Esse volume rendeu, em libras ouro, o seguinte:

Janeiro a Novembro	£ £
1932	33.625.000
1933	33.150.000
1934	31.966.000
1935	30.057.000
1936	33.234.000

Se exceptuarmos, pois, os [illegible] mezes iniciaes de 1932, tambem se constata que o rendimento em libras ouro de nossa exportação foi, no anno que vem de expirar, o mais elevado do lustro, symptoma claro e iniludivel de que o que a nação envia para o exterior tende a valorizar-se mais em ouro, seguindo, aliás, a tendencia que se vem observando na exportação dos productos alimentares e das materias primas das nações que baseiam a sua economia exportadora nesses productos.

Estamos iniciando o anno de 1937 sob auspicios ainda mais alviçareiros. A nossa safra de algodão promette ser superior em nada menos de 30 % á do anno passado; o café tende a uma exportação mais abundante no anno em curso e a obter colações melhores do que em 1936; o cacáo avança gradual mas seguramente para o plano de uma notavel fonte de renda nacional; são boas as perspectivas para os productos animaes e tambem mineraes; as frutas estão sendo procuradas com maior interesse do que no anno passado; e os productos olaginosos, bem como a borracha, caminham tambem para um nivel de preços, nos mercados mundiaes, bem mais compensador do que em outras epocas.

O panorama, portanto, de nosso commercio exportador é gerador de confiança e optimismo. Não ha como deixar de confessar essa feliz circumstancia.

O IMPOSTO DE RENDA SOBRE CORRETAGEM

APPROVADO EM 3º TURNO O PROJECTO PELO SENADO

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes.

Nada occorreu de interesse na hora do expediente.

Na ordem do dia, foi approvado em terceiro turno o projecto da Camara regulando a incidencia do imposto de renda sobre os negocios de corretagem.

NO CASO DE DUAS VAGAS O 1.º SUPPLENTE FICA COM A MELHOR

A DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR NA QUESTÃO DO VEREADOR IVAN PESSOA

O Tribunal Superior Eleitoral, negou, hontem, mandado de segurança ao sr. Celso Magalhães, que pretendia por esse meio ser convocado definitivamente para a Camara Municipal do Districto na vaga do sr. Ivan Pessoa, visto que o primeiro supplente do Partido Autonomista, sr. Alceu de Carvalho, estava em exercicio como substituto do padre Olympio de Mello, na occasião em que falleceu o vereador Ivan Pessoa.

Em face dessa decisão, que foi tomada por unanimidade, de accordo com o voto do ministro João Cabral, o sr. Celso Magalhães só ficará na Camara Municipal em quanto durar a gestão do padre Olympio de Mello na Prefeitura, ao passo que o sr. Alceu de Carvalho será vereador até o termino da actual legislatura.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. VICENTE RÁO

ESTEVE EM VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO E AO SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 29 (A. M.) — Regressou hoje do Rio, realizando a viagem por via maritima, o sr. Vicente Ráo. O ex-ministro da Justiça chegou á tarde a esta capital, tendo sido recebido por numerosos amigos e admiradores.

O sr. Vicente Ráo visitou o senhor Cardoso de Mello Netto, tendo estado na residencia do sr. Armando de Salles Oliveira.

CASSADO O MANDATO DE UM DEPUTADO GOYANO

GOYAZ, 29 (A. M.) — O Tribunal Eleitoral cassou o mandato do deputado Salomão de Faria, um dos chefes da opposição ao governador Pedro Ludovico.

A LEI ORGANICA DA IMPRENSA

O DEPUTADO DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES REQUER A NOMEAÇÃO DE UMA COMMISSÃO PARA ELABORAL-A

O sr. Dario de Almeida Magalhães, apresentou, hontem, á Camara, um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão especial de sete membros para elaborar a lei organica da imprensa, a que se refere o art. 131 da Constituição Federal.

Esse requerimento deverá ser votado hoje.

UM DEPUTADO ACCUSADO DE entendimento contra o interesse nacional

Reptado a fazer prova contra o sr. Paulo Martins, limitou-se o sr. Pedro Vergara á leitura de uma carta do seu informante

Os debates na sessão de hontem foram tumultuosos — Constituida uma commissão de inquerito — O discurso do accusado — Dentro de dez dias o caso será solucionado — O compromisso de renuncia continua de pé

O sr. Pedro Vergara havia sido reptado a apresentar, na sessão de hontem da Camara, a prova documental da accusação lançada contra o seu collega, sr. Paulo Martins. Era grande e justificada, portanto, a ansiedade que ainda predominava em torno do incidente. Ademais, havia o compromisso de honra, assumido por ambos, accusador e accusado, de renuncia ao mandato, caso ficasse ou não provada a grave imputação. A situação chegára a um ponto tal que um ou outro teria que assumir uma attitude decisiva.

Entretanto, o sr. Pedro Vergara o que exhibiu á Camara foi, apenas, a carta firmada pela pessoa que lhe fornecerá os elementos para a accusação. Essa pessoa era o sr. Francisco d'Alamo Louzada, que representou o nosso paiz em Buenos Aires, como segundo secretario de legação. O que se aguardava era, porém, a carta tida como compromettedora para o sr. Paulo Martins.

O impasse na solução do caso perdura. A Camara, reconhecendo que não se havia chegado a nenhuma conclusão, resolveu instituir uma commissão parlamentar de inquerito, para apurar a veracidade dos factos a legados perante a Nação. A essa commissão compete, pois, dizer a ultima palavra.

O SR. PEDRO VERGARA VOLTA A' TRIBUNA

Num ambiente de expectativa geral, identico ao da vespera, teve inicio a sessão sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Não só o recinto estava cheio. O publico, informado do que se passava, tambem accorreu, numeroso, ás tribunas e galerias. Após o discurso do sr. Emilio de Maia sobre a secca, que assola os Estados do nordeste, o sr. Pedro Vergara usou da palavra.

Principia dizendo que, em vista dos debates anteriores, não poderia deixar de voltar a falar a seus collegas, para esclarecer os factos que denunciara. Recorda a sua linha de conducta inatacavel, durante toda a vida, declarando-se um patriota sincero, capaz de todos os sacrificios pelo seu paiz. Honra-se de ser um legitimo gaucho, filho de um authentico homem dos Pampas, que sempre lhe dera na infancia este conselho: "Não mintas nunca, nem te deixes deshonrar!"

O sr. Pedro Vergara reivindica o seu passado como o maior patrimonio moral de sua vida. E diz que, em consideração a elle, nenhum deputado deveria ter o direito de duvidar de sua palavra. Fizera da tribuna uma denuncia grave. Um amigo, que lhe merecia toda a confiança, ouvira sensacionaes revelações de alto funccionario da firma Bung e Born. Esse funccionario informara que o sr. Paulo Martins estava em contacto permanente com os "trusts" argentinos para servir no Brasil aos seus interesses. O funccionario exhibira tambem uma carta do sr. Paulo Martins, que affirmara ser, no Brasil, o coordenador do movimento contra o projecto em andamento na Camara.

Todas essas declarações, fizera acobertando o nome do informante. Entretanto, tomara o compromisso de indicar essa pessôa ou renunciar. E esse amigo, sabedor disso procurara-o, enternecendo-o até o pranto com attitude tão nobre, disposto a assumir por escripto a responsabilidade de todas as accusações. Tratava-se de um diplomata, com grandes aspirações na vida publica. E sua attitude assim tão decidida, era sem duvida nobre e digna de admiração.

A CARTA

E o sr. Pedro Vergara lê, então, a seguinte carta:

"Rio, 28 de janeiro de 1937 — Prezado amigo dr. Pedro Vergara — Cordiaes saudações — Vejo, prezado amigo, que da nossa conversa relativa ao problema do trigo no Brasil, assumpto tão relevante para os interesses nacionaes resultou uma situação de tal natureza na opinião publica, que carece um esclarecimento da minha parte, de maneira que não fiquem em duvida as suas declarações perante os representantes da Nação.

Não é privado entre a confiança e a intimidade que deve existir entre dois bons amigos, a discussão daquillo que mais empolga os nossos elevados sentimentos patrioticos.

Quando abordamos, entre outros problemas vitaes da nacionalidade, a questão do trigo, revelei-lhe que accidentalmente, veiu ter-me ás mãos uma carta do sr. deputado Paulo Martins, na qual elle agradecia á firma Bung Born & Cia, as informações que esta lhe fornecia a respeito dos interesses dos moageiros no Brasil. Neste mesmo documento acreditava o sr. Paulo Martins na impossibilidade da cultura do trigo no nosso paiz.

Fiz estas declarações sem caracter confidencial, é certo, mas na intimidade, como aliás já tinha feito a mais dois amigos nas mesmas condições.

Entretanto, levado pelos nobres, justos e louvaveis impulsos patrioticos, tanto mais que exactamente se discutia o problema do trigo na Camara, o prezado amigo me declarou peremptoria e energicamente que não podia de modo nenhum guardar segredo e que ia communical-as aos demais collegas para que a Nação dellas tivesse conhecimento. Nada pude oppôr.

Póde o prezado amigo fazer desta o uso que entender. Não conheço pessoalmente o deputado Paulo Martins. Não me move nenhuma paixão subalterna. Não tenho outro interesse senão servir o meu paiz. Por elle não terei duvidas em jogar a minha carreira e os meus ideaes de moço. Affectuosamente abraça-o. (a) Francisco d'Alamo Louzada".

DEBATES TUMULTUOSOS

Terminada a leitura do documento, o sr. Pedro Vergara chama a attenção para a personalidade do sr. Francisco Louzada. Sabiam quem era esse homem? Era um antigo auxiliar do consulado de Bruxellas; fora official de gabinete do presidente da Republica, e, ultimamente, representara o nosso paiz em Buenos Aires, como segundo secretario de legação. Era esse o homem.

— Entre a palavra do sr. Louzada e a do sr. Paulo Martins, fico com o nosso collega, brada o sr. Arthur Santos.

Começa a agitação. O sr. Souza Leão diz que o sr. Louzada queria apparecer através do escandalo. O sr. Acurcio Torres accrescenta que o que se dizia na carta, não constituia accusação alguma. E só podia ser mentirosa por provir de um homem, que fizera parte de commissão de syndicancia, tornando-se inimigo pessoal do sr. Paulo Martins.

— E' falso! grita o orador.

Ha, então, um grande tumulto, no meio do qual o sr. Acurcio Torres reclama a exhibição da carta attribuida ao sr. Paulo Martins.

— O sr. Louzada é um leviano! — affirma o sr. Arthur Santos. Sua carta é uma exploração!

— Consiga a carta do sr. Paulo Martins, pelo menos photographada! — repta o sr. Acurcio Torres.

— Não posso assumir esse compromisso, responde o orador.

— Então, não devia trazer o caso ao conhecimento da Camara, intervem o sr. Enrico de Souza Leão. Não se joga por tal fórma com a honra de um collega!

No meio da enorme assuada, ouve-se, apenas, o sr. Vergara gritar que os aparteantes não o intimidavam. Mas o sr. Rego Barros pergunta quem podia affirmar a authenticidade da carta. Para o orador essa é outra questão. Nada mais queria dizer sobre o sr. Paulo Martins, depois de haver o seu amigo assumido a responsabilidade integral do caso. Tambem não se excedeu na sua denuncia. Continuará a praticar attitudes dessa natureza, toda vez que um deputado fôr accusado nas condições do sr. Paulo Martins.

Varios deputados acham preferivel que deante de uma carta tão ingenua, o sr. Vergara devia retirar suas accusações. O orador, porém, declara que não podia retiral-as. O sr. Paulo Martins dá um aparte relativo á falta de honorabilidade do accusador. O sr. Pedro Vergara suppõe que o deputado classista allude á sua pessoa, e retirando o minusculo microphone da lapella do paletot, faz menção de descer da tribuna, indagando muito agitado:

— V. ex. acha que eu não tenho honra?

O sr. Paulo Martins esclarece que se referia ao sr. Louzada. O sr. Vergara, então, prosegue, affirmando que a carta não continha tudo o que lhe fôra transmittido

— Então, a carta é mentirosa! — retrucam varios deputados.

O sr. Vergara prefere concluir, achando que o incidente era profundamente lamentavel. Entretanto, acredita que cumpriu o seu dever e continua com a consciencia tranquilla, entregando a responsabilidade de tudo a quem de facto a tem, na segurança de que, com essa responsabilidade iria a sua solidariedade moral, o seu apoio de amigo, o seu amparo em qualquer emergencia "para tudo o que der e vier".

FALA O SR. PAULO MARTINS

Segue-se com a palavra o sr. Paulo Martins. Diz que o patriotismo do sr. Pedro Vergara não era maior que o seu. Já affirmara, perante Deus e os homens, que aquella accusação era a maior infamia que se poderia ter articulado contra sua pessoa. Repetia isso agora. Precisaria narrar a historia da sua vida, tal como o sr. Pedro Vergara? Diria apenas que não tivera a ventura de ter um pae para lhe dar conselhos na infancia. Seu progenitor não fôra guerrilheiro, como o do deputado gaucho. Fôra um poeta da abolição e delle se honrava.

E o sr. Paulo Martins conta que era natural do sertão cearense, e, cedo, muito cedo, principiara a lutar pela vida. Toda a sua existencia fôra dedicada ao serviço da patria. Trouxera a sua longa fé de officio, afim de ser publicada junto ao seu discurso, para conhecimento dos collegas. Entre os serviços relevantes, que julgava haver prestado á patria, estava o estudo feito no estrangeiro, em commissão especial, sobre a organização das alfandegas. Com esse estudo, elaborara um projecto de Codigo Aduaneiro, que merecera elogios os mais desvanecedores. Entre estes, do proprio sr. Getulio Vargas, então ministro da Fazenda. E o orador lê uma carta que a respeito lhe enviara o actual presidente da Republica.

Continuando, o sr. Paulo Martins declara que toda a sua vida fora vasculhada em 1930, pela Revolução, que o colocara como official de gabinete do ministro Oliveira Botelho.

E o sr. Paulo Martins passa, então a contestar a carta do sr. D'Alamo Louzada. Esse cavalheiro affirmava peremptoriamente, no documento, que não o conhecia pessoalmente. Mas, era mentira. Conhecia-o muito bem, e tinha razões para não o tolerar. Elle, Paulo Martins fôra official do ministro Sampaio Vidal. O sr. Louzada era frequentador do gabinete e todo cheio de mesuras. O sr. Paulo Martins esclarece, então, que, após a revolução de 30 estivera sujeito a inquerito de uma commissão de syndicancia. Comparecendo perante a mesma, encontrou como seu secretario o sr. D'Alamo Louzada. Este relembrando-se dos tempos do gabinete Sampaio Vidal, indagára se não se recordava de sua pessoa. Ao que respondera:

— "Lembro-me perfeitamente. O senhor, na ultima vez que lá esteve, envergava o uniforme do batalhão patriotico "Alencar Piedade". E, segundo me affirmou, ia então para S. Paulo combater o general Isidoro".

O sr. Paulo Martins diz que, desde esse momento, o sr. D'Alamo Louzada passou a ser seu desaffecto. Pudera! Se era um dos que o vira, annos atrás, legalista ardoroso e, depois, o encontrava transformado em ardente revolucionario membro de uma commissão de syndicancia!

— "Ahi está o Louzada, que não me conhece — diz o sr. Paulo Martins. E prosegue, affirmando que muitas coisas importantes tinha a dizer á Camara sobre o sr. Louzada. Solicitava, para isso, uma sessão secreta pois essas revelações punham em jogo os interesses do Brasil.

— Segundo o meu accusador, accrescenta o sr. Paulo Martins, sou aqui o coordenador dos negocios da firma não sei o que Born... Mas que máo coordenador serei, então se com tanto dinheiro nunca procurei fazer campanha de imprensa, nem jamais intercedi de qualquer maneira junto aos collegas desta Camara!

Já jurára perante Deus e os homens que tudo era uma horrivel infamia. Não conhecia as crenças religiosas do sr. Pedro Vergara. Mas não duvidava em convidal-o a assistir sua confissão perante um sacerdote, desde que a Igreja nisso consentisse. Acaso a palavra do sr. D'Alamo Lousada mereceria mais credito que a sua? E de que valeria então, toda uma vida honesta?

Estava no pelourinho da diffamação. Mas aguardava sereno o esclarecimento dos factos.

O sr. Accurcio Torres, então, lembra a conveniencia de um inquerito parlamentar e diz que ia requerel-o.

O sr. Paulo Martins concorda com a suggestão do deputado fluminense e pede á Camara que consinta nesse Inquerito. Faz tambem, um appello á imprensa para que investigue amplamente sua vida publica e privada. E termina:

— "Solicito, outrosim, dessa firma não sei o quê Born, que declare sobre a procedencia da denuncia. Sou um homem de bem. E não temo essa vingança mesquinha que depois de tantos annos, procura tirar esse typo abjecto que é o sr. Louzada!".

CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE INQUERITO

Segue-se com a palavra o sr. Accurcio Torres, que, em breves palavras, justifica o requerimento de sua autoria, solicitando a designação de uma commissão de inquerito de cinco membros, para, no prazo maximo de 10 dias, opinar sobre a procedencia ou não da denuncia, após o necessario inquerito.

O sr. Pedro Vergara volta, então, á tribuna. Lê trechos do discurso proferido pelo sr. Paulo Martins, na sessão de 24 de dezembro ultimo, e no qual combatia o projecto que visa intensificar a cultura do trigo no Brasil. Allude a um decreto do governo, baixando as tarifas relativas ás farinhas. E diz que esse decreto visara acabar com o controle do commercio do trigo no Brasil, exercido pelo "trust" Bung & Born, senhor de mais de 30 moinhos. Estranha as reiteradas declarações do sr. Paulo Martins, de que jamais se interessara pelo destino do projecto na Camara, e apoiara uma emenda, da autoria do representante classista, visando tornar sem effeito esse decreto que prejudicava Bung & Born.

O sr. Arthur Santos, aparteando, diz que o sr. Pedro Vergara faria melhor se explicasse, como o sr. d'Almo Louzada andava ao par da correspondencia de uma firma estrangeira.

O sr. Amando Fontes sustenta que o decreto referido pelo sr. Pedro Vergara, no final, beneficiaria até Bung & Born, e que o sr. Paulo Martins, com a sua emenda, fora contra o "trust".

Ha uma acalorada discussão, na qual intervêm numerosos deputados e o sr. Pedro Vergara conclue, alludindo ao facto de ter o sr. Paulo Martins chamado o testemunho de Deus para a sua innocencia. Isso fizera com que se sentisse profundamente abalado. E declarava, com toda a elevação de alma, que a duvida surgia tambem em seu espirito, no sentido contrario ao da denuncia.

Desejava que se fizesse justiça ao sr. Paulo Martins e que tudo se esclarecesse. Por isso, tambem votava a favor da Commissão de Inquerito.

Finalmente foi approvado o requerimento do sr. Accurcio Torres. O sr. Antonio Carlos designou, então, os seguintes deputados para constituirem a Commissão de Inquerito: —

(Continua na 6ª pagina.)

CATARACTAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

Que significação tem: na actualidade brasileira, o gesto do chefe do governo, que hontem noticiava o "Diario da Noite"? Observa, cauteloso e prudente, o sr. Getulio Vargas que elle não quer coordenar, porque coordenar implica em intervir, e o presidente não deseja cair na tentação que perdeu o seu antecessor. Com um pouco de boa vontade, o presidente poderia acabar coordenando. Mas como essa attitude suppõe qualquer parentesco espiritual com o presidente de 1929, o de 1937 se abstem do gostoso peccado. Não, elle não coordenará, precisamente para não vexar a consciencia publica, nem atropelar os principios que o levaram á Alliança Liberal e depois á revolução. O sr. Getulio Vargas está em jejum natural, e em jejum promette continuar, antes e durante a semana santa. O calvario da coordenação se acha com o pequeno Christo bahiano, o qual, agora em Poços de Caldas, junto ás caldeiras de Pedro Botelho, tem todo o fogo que quizer para se queimar ou fazer arder quantos candidatos passarem ao alcance do seu braço de coordenador.

⁂

Sem embargo da piedade revolucionaria do ex-dictador, muitos ha que duvidam da sinceridade da sua orthodoxia. Ora, se o sr. Getulio Vargas usa, neste momento, da sua habitual "finesse", é indubitavel que, abstendo-se de opinar na escolha do seu successor, offerece elle testemunho eloquente de lealdade ao regimen e ás praticas que implantou pelas armas. Mas o paiz de tal modo se acostumou a enxergar nos actos do sr. Getulio Vargas essa trindade: o arame, o trapezio e o chapéo de sol, que, mesmo quando elle age sinceramente, o publico quer a todo o transe ver uma magica. Assim, o presidente não tem candidato. Não quer ter candidato. Mas toda gente está com medo de revelar o seu candidato pelo receio de desgostar o presidente. Sinto na grande maioria dos espiritos, que se consagram á politica, um sagrado temor da heresia. Todos procuram ser orthodoxos, isto é, todos querem ficar com o rito official, com a religião do Estado. Dir-se-ia que elles não se demoram um segundo em attentar no heresiarcha Getulio Vargas e no albigense Antonio Carlos.

Que eram em 1930 o actual presidente da Republica e o actual presidente da Camara dos Deputados? Dois heresiarchas. Dois increos. Dois renegados. Abjuraram a religião do Estado, fazendo-se protestantes. O gesto de ambos aterrorizou o mundo politico. Elles haviam succumbido a uma tentação perigosa. Ameaçavam-n'os com as pragas do inferno, com as torturas infligidas aos que se degradaram no peccado. O culto da verdade, naquella época, consistia na obediencia da autoridade. A ruina de um mortal decorria da sua cumplicidade com os hereticos das minorias dissidentes.

Antonio Carlos e Getulio Vargas, não se deixando intimidar pela orthodoxia, investiram contra o mysticismo da religião official. Fez-se a vontade de Deus. Os dois missionarios corajosos da nova fé acabaram bispos. E reinam hoje até um pouquinho separados, cada um com o seu imperio espiritual. Para que, pois, temer a postura de heresiarcha, se os dois bispos, que ahi governam as consciencias, eram ha seis annos duas almas minoritarias? Ou antes para que pôr a questão mesma da heresia, se Getulio Vargas a todo o instante offerece provas robustas, provas sobejas da excellencia da sua virgindade democratica, que é igual áquella que o hespanhol Vivés, no seu livro impresso em 1542, "Instituição da Mulher Christan", descobria, na mãe virgem, no discipulo virgem e na Igreja virgem? Haverá, porventura, revolução mais virgem que a nossa que fizemos em 1930?

⁂

Se o Brasil é um vasto hospital, neste hospital o que predominam são os doentes de cataractas. Poucos são os que enxergam estas duas coisas: que o Brasil resgatou o peccado original do regimen; e que o homem que nos redimiu desse peccado guarda intacta a espada de redemptor. O presidente não intervirá, estejam tranquillos. E, como nas "Maximas dos Santos" Getulio Vargas balbuciará: "Cela me passe; cela est trop fort pour moi". Apenas um velho capro, uma natureza fescennina como Washington Luiz é que poderia ceder aos tyrannicos desejos e a elles abandonar-se sem reserva.

Chegaram os senhores Nereu Ramos e Henrique Bayma

CONFERENCIAS — DISCREÇÃO — PARTIU O SR. OSWALDO ARANHA

Pelo avião da Vasp, regressaram, hontem, da capital bandeirante, o governador Nereu Ramos e o sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa de São Paulo.

Abordado pelo representante do O JORNAL, o governador de Santa Catharina declarou ter voltado enthusiasmado com a recepção que lhe foi feita, e aos governadores mineiro e bahiano, pelo governo paulista, mas recusou-se a prestar declarações de natureza politica.

O sr. Henrique Bayma, a proposito de sua nova viagem ao Rio, declarou ter vindo repousar mais alguns dias e gosar das ferias do Carnaval.

Durante todo o dia de hontem, os srs. Nereu Ramos e Henrique Bayma mantiveram, separadamente, successivas e demoradas conferencias com varios proceres politicos.

A' tarde, depois do seu almoço, o governador catharinense esteve em demorada conferencia, no Palace Hotel, com o sr. João Carlos Machado.

O "leader" liberal gaucho, por sua vez, esteve, pela manhã, em longa palestra com o sr. Oswaldo Aranha, que, quasi á ultima hora, resolveu antecipar para hontem, a sua viagem aerea a Porto Alegre, a qual tinha sido adiada para amanhã.

MENSAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS AOS SEUS COLLEGAS NORTE-AMERICANOS

O directorio academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro encarregou o professor Haroldo Valladão, por occasião de sua primeira viagem aos Estados Unidos, de entregar aos Estudantes da School of Law da Haward University e da Columbia University, uma mensagem de solidariedade exaltando os laços culturaes que unem as duas grandes nações e fazendo ver as responsabilidades que pesam sobre a mocidade estudantil de ambos paizes, nesta hora tragica do mundo.

A DESORGANIZAÇÃO NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DA BAHIA

UMA NOTA DO "ESTADO DA BAHIA"

BAHIA, 28 — (A. M.) — Sob o titulo "Os Telegraphos e os Correios á matroca" — o "Estado da Bahia" publica em sua primeira pagina a seguinte nota:

"Houve epoca em que a imprensa de todo o paiz só se occupava dos serviços do Telegrapho Nacional para elogial-os, acontecendo o mesmo com os Correios. Era na epoca em que era ministro da Viação o sr. José Americo e a Repartição Geral dos Telegraphos tinha a sua frente a competencia e devotamento de um antigo funccionario telegraphico, sr. Edgard Teixeira.

Mas essa epoca passou. Hoje, se qualquer orgão da imprensa fizer referencia, quer ao serviço telegraphico, quer ao postal, só póde fazel-a para lamentar o estado de abandono, atrazo lastimavel e ausencia completa de direcção de taes serviços.

O "Estado da Bahia" é nesta capital o jornal que maior volume de serviço recebe por intermedio do Nacional e Submarino. E' um serviço completo que pagamos pontualmente. Pois apesar de dispendermos vultosa quantia com esse serviço, raro é o dia em que o nosso trabalho não é totalmente prejudicado pela inercia dos responsaveis do trafego telegraphico.

Inutil será qualquer reclamação, appello ou censura. Registramos apenas o facto, esperançados que proximamente, quando outros forem os responsaveis pelos serviços internos, de insistirmos contra taes desleixos".

Reforme-se a Constituição ou não teremos presidente da Republica, nem Camara dos Deputados

Será impossivel a apuração das eleições federaes em 120 dias — Prorogando o mandato do chefe da Nação — A restricção ou suspensão das inelegibilidades — O pleito poderá occorrer antes de 3 de janeiro de 1938 — Quem ficará na chefia do Poder Executivo?

Declarações do procurador da Justiça Eleitoral aos "Diarios Associados"

Uma das mais interessantes declarações de quantas foram feitas no decorrer dos debates sobre a fixação da data para o pleito presidencial, no Tribunal Superior, e a de que se fez porta-voz o ministro Laudo de Camargo, proclamando que não será possivel á Justiça Eleitoral apurar as duas eleições federaes, de presidente da Republica e de representantes, no prazo de 120 dias estabelecidos na Constituição. Quaes seriam as consequencias desse facto? Eis uma pergunta de difficil resposta. O que não resta duvida é que a 3 de maio de 1938 o paiz poderá não ter nem presidente da Republica nem Camara dos Deputados e nem o terço do Senado Federal que deve ser eleito nesta data. Estamos deante de um acontecimento inedito na nossa vida politica, do qual poderão advir os mais funestos atropelos.

TRES SOLUÇÕES PARA O CASO

Em torno desse assumpto, O JORNAL teve o ensejo de ouvir o sr. Mac-Dowell da Costa, procurador da Justiça Eleitoral e grande estudioso de nossos textos constitucionaes, sob cuja orientação o Ministerio Publico em todos os Estados emprehende efficiente campanha em prol do alistamento e do voto.

— E' mais do que certo — disse-nos — que a Justiça Eleitoral, não poderá apurar em 4 mezes o pleito presidencial. O dos deputados, ainda é possivel, com grandes sacrificios. E isso porque o primeiro deverá ser apurado ou, quando muito, ratificado pelo Tribunal Superior, o que significa dizer que terão de convergir para o Rio os ur testos, as reclamações, os recursos, emfim, todos os documentos que se referissem a essa eleição em todo o paiz. O mesmo não acontecerá com o pleito dos deputados, que ficará a cargo dos Tribunaes Regionaes, com recurso, é claro, para o Tribunal Superior, sem que essa contestação impeça o funccionamento da Camara, que poderá se installar com a metade dos seus membros eleitos.

Perguntamos ao sr. Mac-Dowell qual seria a solução para o caso.

— Estamos em face, de um dilemma: ou se altera a Constituição ou não teremos presidente da Republica, nem Camara dos Deputados nem Senado Federal, no termino do actual quadriennio. Qualquer solução para o "impasse" terá de repousar na alteração do texto constitucional, ou permittindo a prorogação dos mandatos, ou antecedendo a data de realização do pleito, o que acarretaria, como consequencia inevitavel, a restricção ou suspensão das inelegibilidades, ou simplificando o processo apuratorio. Mas analysemos separadamente os beneficios e os perigos de cada um desses remedios.

A PROROGAÇÃO DOS MANDATOS

— A prorogação do mandato do chefe da Nação poderá ser approvada pela Camara dos Deputados mediante alteração do art. 1º, § 1º, das Disposições Transitorias segundo o qual "o presidente da Republica eleito pela Assembléa Constituinte exercerá o mandato até 3 de maio de 1938". Ora, o presidente Getulio Vargas foi eleito em julho de 1934 e por isso não governará durante quatro annos, conforme preceitua o art. 52 da Constituição, quando diz que "o periodo presidencial durará um quadriennio". Perguntar-se-á, com razão, se esse augmento de prazo permittirá a apuração. E' possivel, sim, é possivel que não. São mais dois mezes que a Justiça Eleitoral terá. Mas se não for sufficiente a ampliação ter-se-á de recorrer á reforma desse segundo dispositivo. Deve-se, no entanto, ter em vista que tal medida causará celeuma em todo o paiz, se não vier cercada de multiplas cautelas e restricções insophismaveis. O mandato será prorogado até completar dois biennios ou emquanto durar a apuração do pleito. Nada mais. E decorrendo de tal iniciativa, teremos a prorogação dos trabalhos da Camara, que funccionaria durante a apuração depois de modificado o art. 1, § 1º, das Disposições Transitorias, que determina que "findará na mesma data do periodo presidencial, a 3 de maio de 1938, a primeira legislatura". Com a ressalva desse dispositivo, os deputados poderão funccionar até outubro de 1938 completando os "quatro annos" de que fala o paragrapho unico do art. 22. De qual-

(Continua na 7ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

A Igreja do Brasil e a politica

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

De vez em quando surgem na imprensa brasileira accusações á Igreja, no Brasil, tomando como pretexto uma suposta intervenção indebita da mesma, em nossa vida politica. Taes accusações se fundamentam, quasi invariavelmente, nestes dois factos: a acção da Liga Eleitoral Catholica, por occasião das eleições para a ultima Constituinte, e a actividade de sacerdotes nos partidos politicos.

O sr. Joaquim Pimenta, na collecção de artigos que baptizou com o pomposo nome de "A Questão Social e o Catholicismo", fala de um plano secreto do Vaticano, a ser executado "nos paizes onde a a ignorancia e o fanatismo das massas continuam sendo o mais solido sustentaculo da Igreja", com o fim de submettel-as inteiramente ao seu dominio.

Vejamos, com vagar, o valor de semelhantes accusações, começando pelo que se refere á Liga Eleitoral Catholica.

Essa organização como é sabido, foi fundada com o objectivo de pugnar pela victoria de um programma minimo de reivindicações catholicas a serem inseridas na Constituição que a 2ª Republica devia elaborar para o Brasil programma esse que foi previa e largamente publicado antes de ser apresentado aos candidatos á Assembléa Constituinte.

Contra elle nao surgiu objecção de vulto tanto por parte da opinião publica quanto no que concerne á apreciação da grande maioria dos que se apresentaram áquelle pleito.

Constatando esse feliz resultado do seu programma a L. E. C. fez questão da acceitação do mesmo, para recommendar ao suffragio dos catholicos o aspirante a constituinte. E para accentuar a sua isenção de animo, no caso, dispensou-se de perguntar aos candidatos quaes os seus compromissos de ordem religiosa, philosophica e partidaria.

Ella fez, portanto, como se diz na gyria, "um jogo limpo". Propoz suas condições a homens que suppunha livres, quasi todos pelo menos, maiores e vaccinados, e aos que lhe deram o seu assentimento indicou-lhes os nomes ao eleitorado inscripto na sua organização. E delles nada mais pedia senão o cumprimento da palavra empenhada para fins conhecidos e contra os quaes nada existia além do ridiculo protesto de uma insignificante parcella da opinião publica, que aos demais pretende impor seu sectarismo laicista.

Quanto aos sacerdotes que militam na politica partidaria, entre nós, constituem elles, reconhecidamente, um numero tão reduzido que o facto não permitte exploração. Trata-se de uma excepção, nada mais.

Elles proprios poderão attestar qual foi sua luta com os respectivos superiores hierarchicos, para moderar-lhes a attitude de intransigencia contra o padre politico.

Tenha-se, por isto, como certo, que nas posições politicas em que se encontram taes sacerdotes, não se acham investidos de mandato especial da Igreja. Ahi estão, como os demais, no uso e gozo de uma prerogativa que lhe conferem nossas leis civis, dado que são cidadãos, como os que melhor o forem.

A respeito do plano secreto de que fala o sr. Pimenta cabe dizer que não será assim tão secreto visto como s. s. teve conhecimento do mesmo, sem ser ecclesiastico, nem, ao que nos conste, pelo menos frequentador muito assiduo de nossas autoridades religiosas.

Aliás elle deve ter sabido do plano por terceira pessoa, que por sua vez havia sido informada por uma outra da mais absoluta confiança, a qual, igualmente teria tido confidencias a respeito, com um personagem de inteira respeitabilidade, etc., etc., etc.

Eis o destino de quem quer ser muito sabido: deixar-se enredar pelo primeiro boateiro, pois na realidade, sobre esse fabuloso "plano secreto" não existem senão conjecturas de cerebros enfermiços.

De tudo se conclue que a Igreja é estranha a toda machinação com o fim de attrair um poder politico no Brasil. Ella abençoa, porém, não se solidariza á actividade da L. E. C. que por sua vez indicando ao suffragio dos seus associados pessoas de crenças differentes, dá claramente a entender que não está a serviço de um monopolio politico, mesmo em favor dos catholicos. Ella, a Igreja em vez de estimular cria entraves ao exercicio da possivel vocação politica dos seus sacerdotes e dos leigos mais achegados no serviço do seu apostolado. Ella, enfim não pode se responsabilizar pelo que esteja concebendo ou venha a conceber a fantasia novellesca do sr. Pimenta e demais demagogos que lhe andam no encalço.

O entendimento de proceres perrepistas com o chefe do governo

OS SRS. CESAR VERGUEIRO E CYRILLO JUNIOR CONTESTAM TENHAM SE AVISTADO COM O SENHOR GETULIO VARGAS

S. PAULO, 29 (A. M.) — A proposito da noticia hontem divulgada pelo "Diario da Noite", de que os srs. Cesar Vergueiro, Cyrillo Junior e Casper Libero haviam conferenciado com o presidente Getulio Vargas, no Palacio Guanabara, o sr. Cesar Vergueiro fez hoje as seguintes declarações ao mesmo vespertino:

"Não é verdade que eu tenha ido sósinho ou em companhia dos senhores Casper Libero, Cyrillo Junior e Paim Filho ao Palacio Guanabara ou a outro qualquer logar para avistar-me com o sr. Getulio Vargas.

Desde o dia em que o actual chefe do Executivo Federal tomou posse do cargo de presidente do Rio Grande do Sul, em 1928, que não me avisto com s. ex. Nesse dia sim, estive em sua companhia, no palacio do governo gaúcho, e ahi fui na qualidade de deputado, que havia sido insistentemente convidado para tal acto.

Depois disso, veiu a revolução outubrista, a quéda do P. R. P., a nossa passagem para o ostracismo, o reerguimento do nosso partido invencivel e, como consequencia dos factos que culminaram com a arrancada sulista, a separação de perrepistas dos invasores do solo paulista.

Dahi para cá jamais me avistei ou procurei avistar-me com o senhor Getulio Vargas. Mesmo porque não ha motivo para isso."

AS DECLARAÇÕES DO SR. CYRILLO JUNIOR

Do sr. Cyrillo Junior recebeu o sr. Oswaldo Chateaubriand a seguinte carta:

"S. Paulo, 29 de janeiro de 1937 — Meu caro Oswaldo — Abraços — Li no "Diario da Noite" de hontem a noticia de que eu em companhia dos drs. Cesar Vergueiro, Casper Libero, tivera tido ha tempos uma conferencia com o presidente Getulio Vargas.

A noticia é inexacta pois nunca em minha vida conversei com s. exa. o sr. Getulio Vargas. Como a noticia do conceituado "Diario da Noite" haja accrescentado que foi "uma figura destacada das hostes perrepistas", quem inspirou a publicação, no que sinceramente acredito, cumpre-me declarar, embora com desprazer, que o meu partido não deixa de contar em seu seio com um vulgarissimo mentiroso.

Ao menos com um.

Faço votos para que nenhuma outra figura se destaque no meu partido ou na vida publica, por tal vezo de mentir e enganar o proximo.

Muito grato pela publicação desta ficará o sempre teu amigo e admirador — (a.) Cyrillo Junior".

Denegado unanimemente o "habeas-corpus" para os integralistas bahianos

CONFIRMANDO A DECISÃO DO S. T. MILITAR, A CÔRTE SUPREMA JULGA LEGAL O ACTO DO GOVERNADOR DO ESTADO

AS MEDIDAS DO ESTADO DE GUERRA ATTINGEM IGUALMENTE A TODOS OS EXTREMISMOS — DECLARA O RELATOR, MINISTRO ESPINOLA

Em sessão de hontem, da Côrte Suprema, foi julgado o recurso da decisão do Supremo Tribunal Militar, que denegara o "habeas-corpus" impetrado em favor dos integralistas presos na Bahia.

Os logares destinados ao publico estavam todos occupados, despertando interesse o julgamento.

O RELATORIO

O ministro Eduardo Espinola, relator do recurso, lê o seu relatorio, que é um trabalho completo, abrangendo todos os pormenores do feito.

O primeiro pedido foi impetrado ao juiz federal da Bahia, que delle não tomou conhecimento em face das informações prestadas pelo secretario da Segurança do Estado, que declarou estarem os pacientes detidos por infracção da Lei de Segurança, uma vez que conspiravam contra o regimen.

Dessa decisão, recorreram os impetrantes para a Côrte Suprema, que a confirmou em 16 de dezembro ultimo.

NO S. T. MILITAR

Firmada a incompetencia do juiz federal, bateram os pacientes ás portas do S. T. Militar.

As informações então prestadas pelo governador do Estado levaram o Tribunal a indeferir o pedido.

NA CORTE SUPREMA

OS FUNDAMENTOS DO PEDIDO

São pacientes do pedido os srs. Joaquim de Araujo Lima, Milciades Ponciano Jaqueira, tenente Ulysses Rocha Pereira, Aloysio Meirelles, major José Francisco Amorim, tenente Arsenio Alves de Souza, sargentos Joaquim Corrêa Galvão e Antonio Pereira de Souza.

Em duas proposições se desenvolvem os argumentos adduzidos pelos recorrentes.

A primeira tem por objecto a competencia da autoridade que deve dirigir e executar as medidas impostas pelo estado de guerra, visando-se demonstrar que os pacientes presos soffrem constrangimento illegal porque foram e continuam detidos á ordem do governador da Bahia, que não tinha e não tem competencia para determinar a repressão autorizada pela emenda n. 1 da Constituição.

Na segunda se sustenta que a equiparação da commoção intestina grave ao estado de guerra só alcança as pessoas e os factos que se filiam aos motivos decisivos da lei de excepção, nos quaes está — "a propria alma da lei": assim, se o estado de guerra foi promulgado para dominar os elementos communistas, é applical-o contra o destino dirigil-o contra os integralistas, que são inimigos irreconciliaveis daquelles.

APOIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, affirmam os recorrentes que o governador do Estado, no caso, exhorbita, agindo em desaccordo com o presidente da Republica. E accrescentou, textualmente:

"E', portanto, escandalosamente certo que o sr. presidente da Republica, unica autoridade, a quem a Constituição attribue a direcção politica do estado de guerra, dá mão forte á propaganda integralista, por consideral-a util á defesa do Estado e da Sociedade".

O VOTO DO RELATOR

Após falar o advogado dos recorrentes, passou o relator a dar o seu voto. Começa citando a Constituição e o decreto do estado de guerra, mostrando que não está suspenso, de forma completa, o instituto de "habeas-corpus", mas apenas quando possa prejudicar a segurança nacional.

No caso em apreço, é inquestionavel que se trata de coacção determinada por medida relativa á segurança nacional.

Examina, a seguir, o relator, longamente, se a prisão dos pacientes teve ou não a ratificação do presidente da Republica ou do ministro da Justiça — as unicas autoridades cujos actos, em face do estado de guerra, escapam ao conhecimento do judiciario.

Entende o relator que é essa uma questão de prova. E conclue, analysando-a, que o acto do governador da Bahia — executor do estado de guerra no Estado — está ratificado pelo chefe do governo.

Esclarece:

"Ainda em uma das ultimas sessões da Côrte Suprema, em recurso de mandado de segurança, de que foi relator o ministro Laudo de Camargo, não se hesitou em reconhecer que o governo da Bahia, mandando fechar nucleos integralistas, e tomando providencias outras, procedeu como executor do estado de guerra, cujos actos não foram desautorizados pelo presidente da Republica ou pelo ministro da Justiça".

Para confirmar o seu ponto de vista, o relator allude ao officio do ministro da Justiça prestando informações ao Supremo Tribunal Militar, no "habeas-corpus" que motivou o presente recurso, e diz:

"E' obvio que o ministro da Justiça não somente demonstrou, com o officio e a cópia do telegramma, que tivera conhecimento official das prisões no momento em que foram effectuadas pelo governo do Estado, em execução das medidas de estado de guerra, nada oppondo contra ellas, mas tambem que adoptou como suas as informações prestadas pela autoridade estadual para instrucção do pedido de "habeas-corpus".

Nem outra significação pode ter o facto de, em resposta ao Supremo Tribunal Militar, que lhe solicitava informações para conhecer se as medidas em consideração foram por elle autorizadas, se limitar a remetter as que lhe transmittira o governador do Estado. E' a ratificação inequivoca dos actos constantes de taes informações. E' essa, aliás, a pratica commum do presidente da Republica e dos ministros de Estado, quando os tribunaes lhes pedem informações sobre actos de administração trazidos a juizo.

Não assiste, por conseguinte, razão aos recorrente, quanto ao primeiro fundamento do seu recurso.

NÃO PROCEDE O SEGUNDO FUNDAMENTO DO RECURSO

Passemos á apreciação do segundo.

Allegam que o estado de guerra foi votado contra outros—os communistas, e não contra os pacientes — os integralistas.

Invocam, nesse ponto, o voto vencido do general Mariante, quando argumenta:

"O estado de guerra foi decretado por se haver verificado no paiz uma revolução interna insuflada por elementos estrangeiros, e tendente a implantar o regimen communista. Sentindo que o resultado visivel da insurreição era bem menor que a extensão do seu preparo, o governo federal equiparou a commoção intestina ao estado de guerra e iniciou o combate systematico aos desdobramentos posteriores do golpe desfechado em novembro de 1935. Tudo o que se relaciona com taes desdobramentos, tudo o que não se prenda á revolução communista, cujo preparo o governo tem tratado de conhecer e de desapparelhar, não é materia do estado de guerra, não soffre o seu regimen politico em materia de reducção das garantias constitucionaes".

(Continúa na 6ª pag.)

No fôro federal não ha jury de imprensa

Assim o entende o juiz Castro Nunes

Vae ser julgado o commandante Gerson de Macedo Soares

O dr. Castro Nunes, juiz da Segunda Vara Federal, acaba de tomar uma providencia, que, pela relevancia que a materia encerra, vae ter grande repercussão.

Esse magistrado acaba de resolver, em fundamentado despacho, que, no fôro federal, os delictos de imprensa são julgados, não pelo jury especial, mas pelo juiz togado, sómente.

Dessa forma, os infractores da Lei de Imprensa serão julgados, differentemente, no fôro local e perante a justiça federal.

No regimen da lei ou constituição, jury de imprensa, em vigor, está a primeira vez que no fôro federal se promove processo penal dessa especie.

E o caso "sub judice" é o recente incidente havido entre o dr. Decio Coutinho, professor do Collegio Militar, e o capitão de corveta Gerson de Macedo Soares.

Esse official de Marinha publicara, num matutino desta capital, um artigo, considerado injurioso, contra o referido professor.

Por esse motivo, attendendo á representação que lhe fizera o professor Decio Coutinho, o procurador criminal da Republica denunciou o commandante Macedo Soares como incurso nas penas do artigo 14 combinado com o artigo 15, III do decreto 24.776, de junho de 1934 (Lei de Imprensa).

Estando agora concluida a instrucção e em termos de julgamento a referida acção penal, o juiz Castro Nunes, ao invés de convocar o jury de imprensa, marcou para o dia 1º de fevereiro a audiencia especial de julgamento, na qual serão observadas as formalidades de estylo nas audiencias de julgamento perante o juiz federal.

PORQUE ASSIM PROCEDE O JUIZ

O juiz Castro Nunes declarou, em seu despacho, que deixara de applicar o decreto acima citado, no tocante ao julgamento por um "tribunal especial", composto de juiz de direito que houver dirigido a instrucção do processo, como seu presidente, com voto, e de quatro cidadãos sorteados dentre os alistados como jurados", conforme o artigo 55 do mencionado decreto, por julgar inconstitucional esse preceito na jurisdicção federal.

Aos juizes federaes compete, diz o artigo 81 da Constituição Federal, "processar e julgar", em primeira instancia, letra "i", "os crimes politicos e os praticados em prejuizo de serviços ou interesses da União, ressalvada a competencia da Justiça Eleitoral ou Militar".

Prosegue o juiz:

"O crime de que se trata é o de injurias impressas irrogadas a funccionario federal "em razão de suas funcções", e, como tal, enquadrado na segunda modalidade daquelle inciso.

Taes crimes, como todas as causas, civeis ou criminaes, enumeradas no artigo 81, são de competencia dos juizes federaes, comprehendendo-se nessa competencia o processo e bem assim o "julgamento".

Depois de definir o que seja juiz federal, em face da lei, no que se refere aos requisitos para a investidura e á competencia da autoridade para nomeal-os, o sr. Castro Nunes declara que o juiz federal é, pois,

(Continúa na 6ª pagina)

EM PETROPOLIS O CHEFE DA NAÇÃO

PETROPOLIS, 29 (Pelo telephone) — Cerca das 17 horas, como se esperava, chegou a esta cidade, o presidente da Republica, que se fazia acompanhar do prefeito Yeddo Fiuza e de um ajudante de ordens e de sua filha senhorita Alzira Vargas.

O chefe do governo que viajou pela rodovia, demorar-se-á aqui até abril.

DESIGNADO PARA ADJUNTO DO PROCURADOR DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Por determinação do presidente no aerodromo Moron, de Buenos Republica passou a servir no Tribunal de Segurança Nacional, nas funcções de adjunto do promotor, o bacharel Gilberto de Andrade.

EXPOSIÇÃO DE UVAS E VINHOS MINEIROS EM CALDAS

Concluidas as installações da estação experimental de Viti-Vinicultura em Caldas, no sul de Minas, a sua inauguração official se verificará, provavelmente, na segunda semana de fevereiro. Nessa occasião se fará uma grande exposição de uvas e vinhos nacionaes, afim de se executar um programma de conferencias e demonstrações praticas para os productores e industriaes. A installação daquelle estabelecimento vem assegurar a uma zona de grandes possibilidades naquelle ramo uma expansão bem orientada e racional.

A zona de Caldas é productora de excellentes vinhos. O Estado de Minas Geraes se prepara, assim, para desenvolver a sua producção vinicula. São esperados naquela cidade, para a inauguração annunciada, os srs. Odilon Braga e Ismael Pinheiro. A estação experimental foi installada em cooperação entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de Minas Geraes.

AMPLIAÇÃO DO PORTO DE RECIFE

Foi constituida para emittir parecer sobre o projecto de ampliação do porto de Recife, a seguinte commissão:

Presidente, engenheiro Lucas Bicalho; engenheiros Lothario Hehl e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, chefes de Divisão; os engenheiros M. A. Moraes Rego e Mauricio Joppert, engenheiros-chefes e pelo engenheiro J. D. Belfort Vieira, chefe do gabinete do director de Portos.

O incidente entre os srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa

CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA

Não teve ainda solução a pendencia entre os srs. Adalberto Corrêa e Carlos Costa, determinada pelo primeiro, envolvendo o segundo, articulou, na Camara, contra a Commissão de Inquerito do Ministerio do Trabalho.

Não tendo o deputado gaucho acceito alvitre de ser constituido um tribunal de honra de membros da Corte Suprema, lembrou o sr. Carlos Costa fosse constituido de desembargadores.

O segundo alvitre, o ex-chefe de Policia fez uma carta dirigida aos srs. Targino Ribeiro e Astolpho Rezende, aos quaes deu poderes para resolver, com honra, a questão.

Dahi acreditar-se que, se o accusador não acquiescer aos meios capazes de solver o caso pacificamente, preferirá o sr. Carlos Costa liquidal-o pelas armas. Teriamos, assim, um duello.

INFORMAÇÕES DO SR. TARGINO RIBEIRO

Durante o dia de hontem, não chegaram os intermediarios do offendido a um accordo com o sr. Adalberto Corrêa, como se vê das informações que nos prestou o sr. Targino Ribeiro e que são as seguintes:

— "O dr. Astolpho Rezende e eu continuamos conversando para dirimir, se possivel, o caso surgido entre o sr. Carlos Costa, de quem somos representantes, e o deputado Adalberto Corrêa.

Não é nosso objectivo, ao indicarmos a Côrte Suprema para que nella se escolham tres ministros para examinar os trabalhos da Commissão de que fez parte o sr. Carlos Costa, personalizar a indicação dos nomes. Por isso, escrevemos uma carta ao deputado Adalberto Corrêa suggerindo que se escolhessem tres juizes da Côrte de Appellação.

Recebemos, hontem, a resposta do representante sul-riograndense, e, agora, lhe dirigimos outra carta insistindo no nosso ponto de vista, que é justamente o de evitar tornar pessoal a indicação dos cidadãos que procurarão esclarecer o incidente por intermedio do exame dos documentos que constam no processo de inquerito naquelle Ministerio. Repito: ao indicarmos, agora, a Côrte de Appellação para que se escolham tres de seus juizes, visamos tornar impessoal a mesma indicação. Não parece provavel que o deputado Adalberto Corrêa deixe de concordar com a indicação de ministros da Côrte Suprema em virtude de talvez caber-lhes o julgamento final dos communistas. Tampouco procede em relação á Côrte de Appellação, motivo porque esperamos seja acceita nossa suggestão, contida na ultima carta que lhe dirigimos ao representante gaucho. Para falar a verdade — conclue o sr. Targino Ribeiro — nem pensamos em duello, porquanto estamos procurando dirimir o incidente e entregar a sua solução a personalidades que compõem um alto orgão de justiça, como a Côrte Suprema ou a Côrte de Appellação."

O SR. ADALBERTO CORRÊA DESEJA MANTER SIGILLO

Procurámos, depois, ouvir o sr. Adalberto Corrêa sobre se tinha recebido a nova carta dos srs. Targino Ribeiro e Astolpho de Rezende e qual era o seu ponto de vista a proposito dos nomes de juizes que devem constituir o tribunal de honra para resolver a pendencia.

— Não desejo falar sobre esse assumpto — retrucou-nos o representante gaucho. Trata-se de um caso de honra, e entendo que as partes devem manter sigillo sobre a maneira de dirimir a questão.

Até este momento, não recebi nova carta dos representantes da outra parte. A que escrevi em resposta á que recebi, ambas, para serem publicadas, deverão ser solicitadas aos srs. Targino Ribeiro e Astolpho de Rezende. A mim não compete prestar informações sobre o caso, porque sou parte delle".

A CHEFIA DO SERVIÇO DE SAUDE DA 1.ª R. M.

Foram assignados decretos, na pasta da Guerra, exonerando o coronel medico José Antonio Cajazeira, do cargo de director do Instituto Militar de Biologia, e nomeando para essas funcções o coronel medico Alarico Damasio.

Tambem foi assignado decreto na mesma pasta, nomeando o coronel medico Justiniano da Rocha Marinho, chefe do Serviço de Saude da 1ª Região Militar, sendo exonerado desse cargo o coronel medico Alarico Damasio.

A visita da "Presidente Sarmiento"

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O navio-escola "Presidente Sarmiento", da Armada Argentina, chegará ao nosso porto, no dia 3 de fevereiro, afim de passar alguns dias em nosso porto e aqui retribuir a visita que fez á Republica irmã, o nosso navio-escola.

O veleiro portenho, que está completando um milhão de milhas, nesse seu cruzeiro pela America do Sul, tendo tocado em todos os portos do Continente será entregue ao Arsenal de seu paiz, para serem aproveitadas as suas peças, e isto porque, com a sua proxima baixa dos serviços da Armada, terá que ser substituido pelo novo cruzador-escola mandado construir pelo general Agustin Justo, nos estaleiros inglezes, unidade essa que se encontra já em vias de acabamento.

O ministro da Marinha, designou hontem, o capitão tenente Paulo Martins Meira, para ficar ás ordens do commandante do "Presidente Sarmiento", durante todo o tempo de sua permanencia nesta capital, tendo mandado elaborar um programma especial para as homenagens aos officiaes do commando dessa unidade e toda a sua briosa guarnição.

Por haver assumido as funcções de immediato do navio-escola "Almirante Saldanha", apresentou-se hontem, aos ministro da Marinha, ao chefe do Estado Maior, ao commandante em chefe da esquadra e ao director geral do Ensino Naval, o capitão de corveta Annibal Prado de Carvalho.

Por ter sido promovido recentemente, ao posto de capitão de mar e guerra, apresentou-se hontem, ao ministro da Marinha e ás demais altas autoridades navaes, o engenheiro naval, Heitor Alves de Moura.

O novo modelo do Ford V-8

Realizou-se hontem a apresentação dos novos modelos para 1937, impressionando vivamente a todos os presentes as suas linhas elegantes e praticas

Grupo photographado no acto da apresentação. Ao fundo, sentado, altos funccionarios da Ford Motor Company

Constituiu uma verdadeira nota de sensação o apparecimento official dos novos modelos para 1937 do Ford V-8. Pudemos verificar "de visu" a efficiencia e a belleza dos novos carros. Construidos, como sempre, obedecendo a uma orientação intelligente, que soube alliar o conforto e a segurança á elegancia do feitio, o Ford V-8 para 1937 será mesmo uma creação notavel da grande fabrica americana.

Visitando agencias onde estão expostos os novos modelos, notámos a affluencia enorme de interessados, já adquirindo carros, já providenciando trocar seus antigos. A carrosserie, de facto, é uma bella construcção de aço de linhas aerodynamicas, sem esse exaggero que torna o typo moderno tão exotico. Por isso é que é bello e sobrio o novo automovel.

Com o lançamento do Ford V-8 para 1937 foi inaugurada a Agencia de Representações Amendoeira Ltda., situada á Avenida Ruy Barbosa n. 8, na Curva da Amendoeira.

A nova firma, composta dos nomes os mais destacados na sociedade e no commercio, pois della fazem parte os srs. Sebastião Mendes de Britto, Murillo Lavrador e Adolpho Olyntho Guedes de Brito, installou ahi um estabelecimento á altura do progresso do Rio de Janeiro. Dotada de completa officina, de apparelhagem technica perfeita, de profissionaes competentes, a Agencia Amendoeira póde collocar os seus serviços á disposição de todos os automobilistas. Conseguiu, entretanto, obter a representação dos productos Ford, e já se encontra todo um variadissimo "stock" e um equipamento de precisão da grande marca.

E as pessoas que visitaram as installações tiveram a opportunidade de verificar o esforço que dispensam os directores da empresa, no sentido de bem servir e attender promptamente aos serviços de emergencia.

Estiveram presentes á inauguração, além de figuras de destaque de nossa sociedade, do nosso alto commercio e numerosos representantes da imprensa, o sr. H. Braunstein, director da Ford Motor Company; o sr. E. Friedmann, chefe de vendas, e altos funccionarios da administração dessa companhia.

Após uma troca de saudações, foi servido aos presentes um "cocktail", tendo-se encerrado a solemnidade com os votos de todos os presentes pelo exito da nova Agencia de Representações Amendoeira Ltda.

TEM NOVO DIRECTOR O HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

NOMEADO O COMMANDANTE CORDEIRO GUERRA PARA A FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de mar e guerra medico João Dourado de Cerqueira Bião das funcções de director do Hospital Central de Marinha e nomeando o capitão de mar e guerra Octavio Joaquim Tosta da Silva para exercer o referido cargo.

Ainda por decreto da pasta da Marinha foi exonerado o capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama do commando da flotilha de contra-torpedeiros, sendo nomeado para exercel-o o capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra.

Luiz Carlos Prestes não quer se defender

Em longa petição dirigida ao juiz summariante o advogado do accusado, dr. Sobral Pinto, explica porque deixa de apresentar defesa previa

O advogado Sobral Pinto, designado pela Ordem dos Advogados para defender o chefe da rebellião de novembro de 35, capitão Luiz Carlos Prestes, sendo intimado pelo juiz summariante Raul Machado para apresentar defesa previa do seu constituinte, enviou áquelle magistrado uma longa petição na qual historia a sua situação naquelle processo, conta a conversa que manteve com o denunciado, na qual Prestes faz formal e categorica declaração de que repellia a sua defesa, que se fosse apresentada, seria futuramente por elle desautorisada. Accrescentando ainda o chefe da Rebellião, que totalmente segregado do convivio humano, sem o mais longinquo contacto com o mundo exterior, impedido de fazer quaesquer leituras, tanto de jornaes quanto de livros, não dispondo de papel, lapis, ou caneta, e cercado só de policiaes, não podia acceitar a apresentação de uma defesa, que nesta conjuntura, não pode ser considerada livre, nem independente. Além disto, se o senador Chermont, apesar de suas immunidades parlamentares, se viu preso por ter requerido um habeas-corpus a favor de Berger, como admittir-se que outro advogado, que não goza de tão alta garantia, possa usar livremente da palavra?

Declara o sr. Sobral Pinto que deixa de apresentar defesa previa porque acha que não deve, não pode e nem quer desattender as determinações, para elle sagradas e respeitaveis, do denunciado, limitando-se a ficar a sua disposição para, em qualquer tempo, intervir em favor delle, caso, mudando ulteriormente de orientação, delibere pedir a sua assistencia.

Depois de citar opiniões de varios tratadistas com relação á pratica de sua profissão, o sr. Sobral Pinto pede juntada de sua petição nos autos, para que delles fique constando a deliberação que adoptou e da qual deu conhecimento ao presidente do conselho da Ordem dos Advogados, nesta data.

As industrias de phosphoros, calçados e chapéos estão em superproducção

A reunião de hontem no Conselho Federal do Commercio Exterior

O coronel Gaelzer Netto, chefe do Escriptorio Commercial do Brasil em Berlim, especialmente convidado para depor, perante as Camaras Reunidas, a situação dos nossos principaes productos na Allemanha e paizes da Europa Central, compareceu á reunião hontem promovida pelo Conselho Federal do Commercio Exterior.

Depois de falar detalhadamente sobre o café, o algodão, o matte e outros productos brasileiros naquelles mercados, referiu-se á Feira de Leipzig, na qual, por varias vezes organizou a representação do Brasil.

Sendo, em seguida, iniciada a reunião publica, o director-executivo lembrou que a presente sessão havia sido convocada para um estudo de situação das industrias de chapeus, calçados e phosphoros, afim de verificar si as mesmas continuam ou não em super-producção.

NA INDUSTRIA DE PHOSPHOROS

Falou em nome do Syndicato dos Fabricantes de Phosphoros, o sr. Nascimento Silva Filho.

Recordou a crise que se seguiu á creação, em 1930, do "imposto de producção" de 90 reis por caixinha.

Já a esse tempo o numero de fabricas existentes era excessivo em relação ás necessidades do consumo, e a resistencia passiva do consumidor se fez sentir unanime e immediata: os isqueiros e accendedores invadiram o mercado, caindo a venda de phosphoros de cerca de 80 % (oitenta por cento) e fechandose em consequencia varias fabricas.

O governo se viu obrigado ahi a reduzir de $090 para $070 aquelle imposto, conservando, porém, o augmento do imposto de consumo, e a tomar medidas drasticas (cujos effeitos na pratica foram aliás burlados) quanto á invasão dos isqueiros, accendedores e substitutos outros dos phosphoros.

Ainda hoje o consumo de phosphoros mantem-se reduzido a 60 por cento do que era em 1929, sendo a capacidade de producção das fabricas quatro vezes superior ao consumo do paiz.

Mostrou, em seguida que, actualmente cada caixinha paga 105 réis de imposto directo (126$000 por lata de 1.200 caixinhas). Calculando o preço de venda e o custo das despesas, indica que o industrial recebe, de facto 45 réis por caixinha de phosphoros (que é vendida ao consumidor no varejo, por 200 réis), verba com que se hão de cobrir toda a materia prima e mão de obra, o resgate dos machinismos, o financiamento dos impostos de consumo e de producção que attingem a muitas dezenas de milhares de contos annuaes, a emballagem, as despesas geraes, a administração, os onus de outros multiplos impostos federaes, estaduaes e municipaes — e ainda a indispensavel pequena quota de lucro!

Nestas condições, somente a realização de negocios de vulto permitte ás fabricas trabalhar de maneira compensadora.

Tomando, pois, na consideração devida a possibilidade de uma superproducção ainda maior do que a que já existe, seria conveniente a prohibição terminante não só da montagem de novas fabricas, seja com que machinario fôr, como tambem da ampliação das existentes.

CALÇADOS E COUROS

O sr. Avelino da Motta Mesquita, representante da Industria de Calçado e Commercio de Couros, falou sobre a situação desses dois ramos.

Indicou, desde as primeiras palavras que solicitaria seja prorogada pelo prazo de mais 5 annos a lei que prohibe a importação de machinismos para a nossa industria, em todo o territorio do Brasil.

A situação da industria de calçados é, de facto, muito precaria, como o prova o facto de haverem varias fabricas desapparecido e outras reduzido suas actividades.

O orador allude, ainda, á concurrencia desleal movida pelos fabricantes clandestinos e enumera, nos seguintes termos, as medidas que solicita:

a) — Prorogação, pelo prazo de 5 annos, da lei que prohibe a importação de machinismos para as industrias consideradas em super-producção, sendo só permittida, no caso especial da industria de calçados, a entrada de machinas que se destinem a substituir as que estiverem já gastas, ou para aperfeiçoamento; devendo, nessa circumstancia, serem ouvidos respectivamente, o Centro Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros e a Confederação Industrial do Rio de Janeiro;

b) — Que o Thesouro não forneça mais sellos de consumo aos fabricantes munidos de registros gratuitos, mas tão sómente aquelles que estiverem legalmente estabelecidos, prohibindo-se o licenciamento de novas firmas para a exploração de fabricas de calçado no Brasil pelo prazo tambem de 5 annos;

c) — Que as vendas de calçado para fornecimento das forças armadas, sejam unicamente feitas por concorrencia publica só devendo ser admittidas propostas de fabricas; desse modo, o calçado será adquirido nas fontes de origem, o que trará consideraveis vantagens ao Governo não só em relação ao preço como tambem no que diz respeito á qualidade. Para evitar que fique prejudicada a finalidade da concorrencia publica, deve ser dada a preferencia aos fabricantes locaes quando em igualdade de condições;

d) — Que seja imposta aos industriaes de calçados, a obrigação, sob pena de multas, de inutilizar os sellos do imposto de consumo por meio de machinas de perfuração, evitando-se assim que o sello venha a ser aproveitado por terceiros, fabricantes

(Continúa na 6ª pag.)

ESTADO DO RIO

DECRETOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando: Eduardo Veiginio para tabellião do 1.º officio de Itaguahy e Santiago Canalleido Filho, escrevente autorizado do 2.º officio de Campos.

Contando o tempo de serviço que menciona a Euclydes do Val Cardoso, 2.º official do Departamento do Interior e Antonio Candeixa Duarte, auxiliar technico do Departamento do Thesouro.

Concedendo gratificação addicional, ao 1.º tenente José de Almeida Filho e ao aspirante Genaro da Costa Rubim, ambos da Força Militar e á adjunta effectiva de Nictheroy, Rosa Teixeira de Souza.

Mantendo nas respectivas cadeiras os actuaes professores da Escola de Direito de Campos.

Abrindo o credito de 1:500$000, para pagamento da diaria do pessoal do Instituto Medico Legal.

Mandando pagar os vencimentos do funccionalismo accrescidos do augmento provisorio que aos mesmos foi incorporado, independente de apostilla.

O ALMIRANTE PROTOGENES HOMENAGEADO, EM THERESOPOLIS, PELAS CLASSES CONSERVADORAS

As classes conservadoras de Therezopolis acabam de prestar uma homenagem ao governador almirante Protogenes Pereira Guimarães.

Consistiu essa homenagem num banquete offerecido a sua excia. no Varzea Palace Hotel, no qual tomaram parte a Lavoura, o Commercio, e a Industria deste municipio.

Convidados para tomar parte neste banquete tambem compareceram os prefeitos de Therezopolis, de Petropolis e de Magé, o presidente da Camara Municipal, o leader da maioria e os vereadores Carlos Zenha e Raul de Gomensoro.

Ao champagne, interpretando o pensamento das classes conservadoras, o dr. Raul de Gomensoro saudou o almirante governador, manifestando-lhe o contentamento do povo de Therezopolis, que teve a honra de hospedal-o. Accentuou a importancia da pacificação politica dos fluminenses, um dos serviços inestimaveis prestados pelo governo do Estado do R. de Janeiro, levando a tranquillidade e o socego aos mais longinquos municipios do Estado, que em pouco tempo estavam pacificados, cooperando para a grandeza da terra fluminense. Concluiu a sua oração fazendo um appello ao governador fluminense para que sua excia. désse o seu apoio, moral e material, á construcção de uma estrada que ponha o municipio de Therezopolis em contacto directo com a capital da Republica, velha e justa aspiração das classes que concorrem para a riqueza publica.

Falou, a seguir, o dr. Carlos Brandão Camacho, que, em nome da Associação Commercial de Petropolis, associava-se ás homenagens que naquelle momento eram tributadas ao governador fluminense.

O dr. Mario Cardozo de Miranda, secretario da Prefeitura de Petropolis, em eloquente improviso affirmou, em nome do prefeito dr. Yedo do Fiuza, a solidariedade do municipio de Petropolis ao municipio de Therezopolis para prestigiarem a obra governamental do eminente almirante Protogenes Guimarães, enaltecendo a acção governamental do chefe do Executivo fluminense.

Tambem discursou o dr. Olegario Bernardes, prefeito de Therezopolis, salientando a significação da homenagem das classes conservadoras ao almirante governador, pois essas homenagens partiam dos que trabalham, dos que produzem, dos que não fazem politica, dos que não estavam habituados a cortejar o poder, de uma classe, emfim, avêsa [illegible].

Aproveitou o momento para manifestar o seu contentamento de ver naquelle banquete, elementos que foram hontem os seus adversarios, e que amanhã, talvez, sejam os seus collaboradores na obra de reconstrucção do municipio de Therezopolis. Por fim, falou o sr. almirante Protogenes Guimarães. Sua excia. agradeceu as manifestações que lhe vêm sendo tributadas pelo povo de Therezopolis, principalmente pelas que acaba de receber das classes conservadoras. Affirmou o valor da contribuição destas classes no progresso e na grandeza do povo fluminense.

Referiu-se ás difficuldades do seu governo e asseverou que confiava no apoio e na solidariedade dos seus governados para que possa chegar ao fim da sua jornada, realizando alguma coisa em beneficio dos fluminenses. Reaffirmou os seus propositos elevantados de trabalhar pela felicidade do povo do Estado do Rio.

ENFRENTANDO A CRISE FINANCEIRA

Medidas postas em execução pelo Governo do Estado

O Secretario das Finanças enviou um officio ao sr. governador do Estado, lembrando a s. exa. a conveniencia de ser, pelos demais secretarios, submettida á Secretaria das Finanças, qualquer medida que importe em augmento de despeza [illegible]

Concordando com o alvitre do titular da Fazenda, o chefe do governo officiou ao presidente da Assembléa Legislativa [illegible]

O secretario do governo officiou tambem ao titular das Finanças, communicando a s. exa. que o governador [illegible] pagamento de todos os debitos anteriores a outubro de 1935 [illegible]

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Sob a presidencia do sr. Heitor Collet, com a presença de todos os membros da Secção Permanente, realizou-se a sessão de hontem.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Reclamação apresentada por contribuintes de Barra Mansa, contra o Codigo Tributario daquelle municipio.

Parecer do sr. Paulo Araujo favoravel ao projecto n. 16, de 1937.

A seguir, passou-se á ordem do dia.

Vem á Mesa, sendo approvado, um requerimento de urgencia do sr. Mario Alves, solicitando immediata discussão do projecto n. 16, de 1937, estendendo o pagamento sem multa, de impostos e taxas estaduaes até 15 de fevereiro proximo.

Vae á mesa, é lido e obtem parecer favoravel, uma emenda do mesmo autor do projecto, prorogando esse prazo até 28 de fevereiro. Encerrada a discussão sem debates, foram approvados o projecto e a emenda.

A requerimento do sr. Paulo Araujo foi adiada a discussão unica do parecer do sr. Anthero Manhães sobre o veto ao projecto n. 266, contando tempo de serviço a Arthur Greenhalgh, Moncleir Cesar Gomes, Cyro Olympio da Matta e Alberto dos Santos Carvalho.

A seguir, foi levantada a sessão e designada para hoje a seguinte ordem do dia:

Votação, em discussão unica do parecer do sr. Antero Manhães sobre o veto ao projecto n. 264, de 1936, contando tempo de serviço a Arthur Greenhalgh, Moncleir Cesar Gomes, Cyro Olympio da Matta e Alberto dos Santos Carvalho.

Discussão unica do parecer [illegible]

sr. Jayme Figueiredo sobre o veto apposto ao projecto n. 143, de 1936, incorporando á administração do Estado, para todos os effeitos legaes, a Universidade de Petropolis.

A EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS

Sanccionando uma resolução legislativa

O governador do Estado sanccionou a resolução legislativa que determina que a exploração dos serviços publicos, que o Estado por qualquer motivo directamente não explore, poderá ser objecto de concessão.

A concessão só pode ser dada, no entanto, em concurrencia publica, divulgando-se com antecedencia de sessenta dias, editaes, e o julgamento das propostas será feito por uma commissão de profissionaes de reconhecida competencia.

O FUNCCIONALISMO VAE RECEBER ANTES DO CARNAVAL

O Secretario das Finanças, devidamente autorizado pelo governador Protogenes Guimarães, determinou providencias ao director do Departamento Geral do Thesouro no sentido de serem pagos, até o dia 3 de fevereiro vindouro, os vencimentos do funccionalismo relativos ao corrente mez de janeiro.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

O secretario do Interior e Justiça do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo 15 dias de licença á adjunta de Campos, Dyrce Maciel d'Angelo e afastando do cargo, com o respectivo ordenado, a cathedratica effectiva da mesma cidade, d. Rosa Ribeiro.

VAE PRESIDIR UM INQUERITO NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O secretario do Interior e Justiça do Estado designou, por portaria, o dr. Raul de Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official", para presidir ao inquerito administrativo solicitado pela directora do Departamento de Educação, para apurar responsabilidades na divulgação de noticias referentes áquelle Departamento.

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO ENVIADOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O governador do Estado encaminhou ao Ministerio da Justiça o requerimento em que Adelino Tavares Dias pede o archivamento do seu processo de naturalização, em virtude de completa desistencia.

Ao mesmo titular foi tambem encaminhado o processo em que Alfredo dos Santos Mattos, natural de Portugal, solicita lhe seja concedida naturalização de cidadão brasileiro.

PROROGADO ATE' 15 DE FEVEREIRO PROXIMO O PRAZO PARA PAGAMENTO, SEM MULTA, DAS TAXAS DE AGUA E ESGOTOS

O governador do Estado assignou, hontem, o seguinte decreto:

Facultando, até o dia 15 de fevereiro proximo, o pagamento, sem multa, das taxas de agua e esgotos, correspondente ao 2º semestre do anno proximo findo.

O SUBSIDIO DO PREFEITO

Uma consulta á Camara Municipal

O prefeito municipal, em officio dirigido á Camara, fez uma consulta em relação ao seu subsidio. Nesse documento, diz o governador da cidade que, no ultimo orçamento sanccionado no regimen discricionario, aquelle subsidio foi fixado em 3:500$, incluida a respectiva representação. Posteriormente foi approvada a Lei Organica das Municipalidades e esta attribuiu á Camara "votar no ultimo anno da legislatura, para o periodo da legislatura seguinte, o subsidio mensal do Prefeito; estabelecendo a tabella do extincto subsidio.

Aconteceu, porém, que a Camara ao encerrar os seus trabalhos no anno passado, não deu cumprimento áquelle dispositivo da citada Lei Organica.

Pretendendo augmentar os seus vencimentos pergunta o prefeito se deve receber o que se encontra consignado no orçamento prorogado, esquecido de que a lei organica fixa apenas o exercicio que pode ser votado, não estabelecendo o subsidio fixo, materia essa privativa da Camara Municipal no ultimo anno da legislatura, que só será em 1939.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal determinou, por portaria, aos directores e chefes de serviço recommendem aos funccionarios que apresentem á Directoria do Expediente, com a possivel urgencia, as respectivas certidões, para o effeito da applicação dos dispositivos legaes vigentes.

— Foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao recebedor-pagador da Thesouraria, Alfredo Luiz Froes da Cruz.

O PREFEITO E O SERVIÇO TACHYGRAPHICO DA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal, solucionando uma consulta do presidente da Camara Municipal sobre o projecto ali em curso, abrindo o credito de 5:000$000 para o serviço de tachygraphia daquella casa do Legislativo, informou-lhe que, no momento, não lhe era possivel opinar favoravelmente á medida, accrescentando que a Prefeitura já mantem um funccionario para tal serviço naquella Camara.

Conclue o prefeito alvitrando o exame do assumpto para a occasião em que fôr discutida a reforma da Secretaria da Camara.

Os officiaes presos fieis ao governo quasi foram fuzilados por ordem do capitão Agildo

No summario de um dos cabeças do movimento, o coronel Affonso Ferreira faz positivas declarações

FORMAÇÃO DE CULPA DO TENENTE BICUDO DE CASTRO

A formação de culpa dos cabeças do movimento extremista de novembro de 35 teve proseguimento, hontem, com o summario do tenente Celso Tovar Bicudo de Castro, um dos officiaes rebelados do 3º Regimento de Infantaria.

Aberta audiencia ás 13.15 horas, o juiz summariante coronel Costa Netto manda apregoar as testemunhas e o accusado. A' chamada, respondeu o coronel José Affonso Ferreira, major José Almeida Figueiredo, capitães Guiseppe Amado e Armando Rodrigues Pereira, deixando de attender ao pregão o capitão Accacio Cardoso de Carvalho, que se acha a serviço do governo na Europa, e o accusado por se achar foragido, após os primeiros momentos de jugulada a intentona.

Como advogado designado pela Ordem dos Advogados Brasileiros, funccionou o sr. José Basilio da Gama.

SOLICITADA A FE' DE OFFICIO DO DENUNCIADO

Dada a palavra pela ordem ao curador, este pede ao juiz summariante para o bem desempenho de sua missão, que providenciasse junto ás autoridades militares para que enviem a fé de officio do denunciado. Diz ainda o curador do réo que sua presença no Tribunal implica no seu reconhecimento e que tinha a absoluta certeza de que o mesmo agia com justiça e se interessava pela ampla defesa dos accusados. O coronel Costa Netto defere o pedido da defesa e, em virtude das circumstancias que está funccionando o advogado no processo, concede novo prazo para apresentar a defesa previa do seu constituinte.

DEPÕE O COMMANDANTE DO 3º REGIMENTO

Feita a qualificação da testemunha e lido o seu depoimento prestado no inquerito na Policia, bem como a sua parte ao commandante da Região, o juiz pergunta se mantem o que acabava de ser lido. Affirmativamente responde a testemunha.

INTERROGA A PROCURADORIA

Dada a palavra á Procuradoria, o adjunto de procurador, na falta do procurador, pergunta se póde a testemunha informar qual a participação do denunciado no movimento da corporação de que era chefe. O coronel Affonso declara que, por ouvir dizer, sabe que o accusado participou do movimento como um dos seus chefes, que detivera o major Figueiredo quando procurava reunir elementos para subjugar o levante, e que fôra, naquella tragica madrugada, ao Regimento, unicamente para tomar parte no levante, pois havia varios dias que lá não comparecia, por se achar enfermo.

Continuando a responder ás perguntas da Procuradoria, o coronel Affonso informou que, na occasião em que era conduzido na maca, ferido, por soldados da sua corporação, estes perguntaram ao tenente David de Medeiros Filho se deviam conduzil-o para a enfermaria. Em resposta, o official revoltoso acima ordenou que o levassem para o casino dos officiaes e pelo meio do pateo.

SO' DE E'LITE E' COMPOSTO O EXERCITO

Dada a palavra ao curador do réo este pergunta á testemunha se todos os officiaes do Regimento revoltado eram de elite. Sim responde o coronel. O exercito é todo composto de elite. Não ha distincção na carreira militar; todos tem sobre seus ombros a mesma responsabilidade. Nesse momento o coronel conta uma passagem da madrugada vermelha. Diz que ao chegar ao casino lá encontrou entre outros officiaes o ex-capitão Leite Brasil, que o capitão Agildo Barata dava ordens para descer a cortina de aço do casino e que acabassem logo com aquillo. A uma ordem do capitão Agildo para fusilar os officiaes fieis ao governo, o capitão Leite Brasil se oppoz se collocando entre elles. Enquanto se verifica essa scena entre o capitão Agildo e o capitão Leite Brasil, o capitão Leivas Otero agarrava as suas mãos beijando-as e exclamando que entrava no movimento illudido.

Desejando a defesa saber se conhecia os antecedentes do accusados o coronel declara que o tenente Bicudo appareceu no regimento para renovar a sua licença ou transformal-a em licença premio. Não o conhecia. Viu-o discutir muito nervoso com o secretario. Parecia um homem muito doente. Tomou a iniciativa então de apressar os seus papeis. Quando o denunciado se retirou perguntou de quem se tratava. Ao que o secretario me informou que o denunciado era um official bom, trabalhador, valente e que havia prestado relevantes serviços ao governo por occasião da revolução paulista.

COM ARMAS NA MÃO O DENUNCIADO

Interrogado pelo juiz summariante se o denunciado fôra um dos cabeças do movimento, o coronel declara que tomara parte na rebellião, pois vira-o no casino de armas na mão em companhia de outros revoltosos, tendo um pequeno ferimento no pescoço.

DEPÕE A 2ª TESTEMUNHA

Prestou compromisso a seguir o major Almeida Figueiredo que commandou o 1º batalhão do 3º R. I., quando irrompeu o movimento extremista.

Respondendo ás perguntas da defesa, o major Figueiredo declara que o réo serviu sob seu commando tres ou quatro mezes, mostrando ser um optimo official, era tido entre os seus companheiros como um militar dedicado e que prestára relevantes serviços no governo em 32.

Tinha difficuldade em classifical-o como um dos cabeças do movimento, pois que as suas funcções junto aos rebeldes era de tomar providencias.

OUTRA TESTEMUNHA

Os demais testemunhas ouvidas, capitães Giuseppe Amado e Armando Rodrigues Pereira, declaram que o denunciado era tido como um official brioso e valente e que fôra preso com armas na mão. Accrescentou ainda o capitão Armando que quem o prendera fôra o denunciado, constituindo por isso uma surpresa para si, pois estava crente quando fôra á sua presença, devido a seu passado, que estava fiel ao governo.

PROSEGUIRA', HOJE, O SUMMARIO DO COMMANDANTE ROBERTO SISSON

Proseguirá hoje o summario do commandante Roberto Faller Sisson, secretario da Alliança Nacional Libertadora.

Deverá depor como testemunha de accusação o professor Raul Goulart.

O coronel Affonso Ferreira, commandante do 3.º Regimento de Infantaria, ao chegar ao Tribunal de Segurança

As industrias de phosphoros, calçados e chapéos estão em superproducção

(Conclusão da 5ª pagina)

clandestinos e varegistas deshonestos, em detrimento da Fazenda Nacional;

e) — Que seja creado um typo de calçado popular (typo Standard), para ambos os sexos, para ser vendido ao consumidor por preço ao alcance de qualquer bolsa; sapato este que seria isento do imposto de consumo. Para a intensificação da venda desse calçado, typo popular, deveria o governo decretar a prohibição, dentro do perimetro urbano das cidades e villas do paiz, de andar-se descalço, como medida prophylactica, a exemplo do que se tem feito em diversas nações. Ao mesmo tempo, promoveria intensa propaganda pelo radio e por outros meios, de fórma a mostrar os perigos e doenças graves que se adquire com o deploravel habito do pé descalço. O governo, pela acção e poderes de que dispõe, muito poderia fazer nesse sentido, em proveito da nacionalidade, quando se sabe que no Brasil, morrem, annualmente, só de mordeduras de cobras venenosas para cima de 20.000 pessoas;

f) — Leis que prohibam, terminantemente, o uso do arame farpado: que regulamentem a ferra do gado: que tornem obrigatoria a installação, nas fazendas, de tanques para banho carrapaticida, além da regulamentação do preparo dos couros nos matadouros e de methodos de tirar o couro, salgal-o e espichal-o. E' preciso notar que a provincia de Buenos Aires era conhecida pela zona que mais carrapatos continha: mas taes e tão efficazes foram as medidas do governo argentino, que, hoje, não só essa como outras provincias daquella nação estão limpas totalmente de tão prejudicial praga.

A CRISE NA INDUSTRIA DE CHAPÉOS

O sr. Kelion Mesquita, representante do Syndicato Industrial de Lã, Seda e Pello (classe dos chapéos) produziu estatisticas que revelam o augmento da producção, tanto no Districto Federal quanto em São Paulo.

Nas duas cidades referidas, a producção total passou de 3.156.364, em 1930, para 5.019.988 em 1935.

A capacidade de producção, comtudo, seria do triplo, quanto ao Districto Federal, julgando-se que a producção total do paiz poderia attingir a 10.000.000 de chapéos, annualmente. A importação, por sua vez, é insignificante.

Tudo isto mostra, insophismavelmente, o estado de super-producção da referida industria.

No fôro federal não ha jury de imprensa

(Conclusão da 5ª pagina)

á vista dos termos da definição constitucional; orgão individual ou singular.

Os juizes federaes não são, assim, tribunaes, no sentido que esta palavra comporta, de instancias collectivas ou cargos collegiaes.

Donde decorre que, na primeira instancia federal, não ha instancias collectivas ou tribunaes, porque destes não cogita a Constituição nem como apparelhos de primeira nem como orgãos de "instancia unica", e tal seria o caso do jury, mantido pelo artigo 72.

Se o tribunal "especial" de que trata o artigo 55 do citado decreto é jury, o chamado "jury de imprensa", admittil-o na jurisdicção federal seria admittir que causas federaes pudessem ser julgadas por outros juizes que não os "juizes federaes", definidos com os requisitos constitucionaes do artigo, como instancias singulares togadas, com as garantias de funcção 63.

Nessa altura o juiz da Segunda Vara Federal faz minucioso estudo da organização do tribunal do jury e demonstra que o texto da Constituição vigente, não deixando possibilidades para o jury na Justiça federal, já o encontrou praticamente supprimido ou de tal modo atrophiado que pouco ou quasi nada innova.

Com razão, disse um dos commentadores da nova Constituição, que esta tornou implicitamente inexistente o jury federal.

O sr. Castro Nunes prosegue sustentando o seu ponto de vista, com abundante argumentação, para assim concluir:

"Para julgar o crime de que se trata nestes autos, crime que é da competencia federal, porque enquadrado na locução constitucional" e os praticados em prejuizo de serviços e interesses da União, o tribunal creado pelo decreto 24.776, de julho de 1934, não encontra assento em nenhum dispositivo constitucional.

Um deputado accusado de entendimento contra o interesse nacional

(Conclusão da 4ª pag.)

Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Mera Junior, Arthur Neiva e Salgado Filho.

A PRIMEIRA REUNIÃO

Immediatamente, a commissão se reuniu numa das salas do quarto andar do edificio. Foi uma reunião secreta, como aliás, parece que serão todas as que realizará daqui por deante. Terminada, falamos ao sr. Arthur Bernardes. Informou-nos que a commissão o escolhera para presidente, e o sr. Salgado Filho para relator. Além disso, foram traçadas as normas de trabalho, devendo dar andamento urgente á sua delicada tarefa.

Interrogamos o sr. Arthur Bernardes sobre se o sr. Francisco Louzada seria convidado a depôr. Respondeu que a presença desse funccionario tornava-se evidentemente necessaria, para esclarecer o assumpto, pois delle partira a accusação ao sr. Paulo Martins. A commissão ouvirá, tambem, os dois deputados envolvidos no incidente, e qualquer pessoa que queira prestar informações, depondo no inquerito, que estava aberto desde aquelle momento.

Segundo constava, a commissão deverá recorrer ao Itamaraty ou á embaixada do Brasil na Argentina, e tudo fará no sentido de ver se obtem o original da carta que o sr. Paulo Martins teria escripto á firma Bunge Born.

Hoje voltará a se reunir, proseguindo os seus trabalhos.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Denegado unanimemente o "habeas-corpus" para os integralistas bahianos

(Conclusão da 5.ª pagina)

COMMUNISTAS E INTEGRALISTAS SUJEITOS A' REPRESSÃO PESSOAL

"Não padece duvida alguma que os graves acontecimentos de novembro de 1935, revelando actividades subversivas da ordem politica e social pelos communistas nacionaes e estrangeiros foram a causa determinante da emenda da Constituição, em dezembro de 1935, do decreto legislativo n. 8 de 21 do mesmo mez e do decreto executivo n. 702, de 21 de março de 1936.

O estado de guerra foi decretado porque novas diligencias e investigações revelaram grave recrudescimento das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes, tornando indispensaveis as mais energicas medidas de prevenção e repressão, nos termos do ultimo dos decretos acima referidos.

Resulta dahi que, uma vez decretado o estado de guerra por taes motivos, os crimes com finalidade subversiva das instituições politicas e sociaes que commettam, durante esse periodo do estado de guerra, individuos ou aggremiações pertencentes a algum partido politico que, aproveitando-se da perturbação e das preoccupações do momento, preparem o assalto ao poder e se proponham a depor ou eliminar as autoridades constituidas, escapam á sancção do decreto de equiparação?

Diz o n. 3 do art. 3º da lei n. 244, de 11 de setembro de 1936, que os crimes com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, definidas nas leis ns. 38 e 136, de 1935, serão processados e julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional, porque comprehendidos na repressão estabelecida pelo estado de guerra.

Supponhamos que neste estado de guerra, decretado em virtude da agitação e das actividades communistas, agremiações filiadas a algum partido politico, seja "integralista", monarchico, parlamentarista, socialista, ou qualquer outro, se insurjam contra as instituições e o poder publico constituido, determinando uma commoção intestina grave, ou aggravando sobremaneira a já existente.

Será necessaria uma nova declaração de estado de guerra, a sobrepor-se á já decretada, para que possa o presidente da Republica empregar contra esses novos criminosos as medidas energicas de prevenção e repressão autorizadas pelo decreto de estado de guerra?

Claro que não.

E, por isso, explica a lei n. 244, desenvolvendo os dispositivos constitucionaes, que — se consideram commettidos contra a segurança externa da Republica e contra as instituições militares, não somente os crimes com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, definidos nas leis ns. 38 de 4 de abril e 136 de 14 de dezembro de 1935, sempre que derem causa á commoção intestina grave seguida de equiparação ao estado de guerra, como os crimes da mesma natureza, que forem praticados durante o estado de guerra já declarado, sem restringir essa repressão especial aos individuos e agremiações que tenham dado causa á equiparação.

Não procede, consequentemente, a meu ver, tambem o segundo fundamento do pedido de "habeas-corpus" e do recurso."

MANTEM O ACCORDÃO RECORRIDO

"O accordão recorrido do Supremo Tribunal Militar adoptou as seguintes conclusões:

1ª — Julgou-se competente para conhecer do pedido, porque essa competencia resulta do que decidiu a Côrte Suprema no h. c. n. 26.287 (ac. de 16 de novembro de 1936).

2ª — Negou a ordem impetrada, em virtude dos decretos ns. 702, de 21 de março (equiparação ao estado de guerra), e 16 de dezembro de 1936 (prorogação do estado de guerra), sem entrar na apreciação do mérito, isto é, da legitimidade do constrangimento, por estarem suspensas as garantias constitucionaes.

Quanto ao pedido de "habeas-corpus" preventivo para os 80.000 integralistas sem individuação, para evitar que se mantenham fechados os seus edificios e para que possam usar distinctivos e camisas verdes, delle não conheceu o Supremo Tribunal Militar e sobre o assumpto não insistem os recorrentes, não constitue objecto do recurso para esta Côrte.

Como resulta do exposição e dos fundamentos do voto que venho manifestando, concluo negando provimento ao recurso, para manter o accordão recorrido, que indeferiu o pedido."

DECISÃO UNANIME

Esse voto foi approvado unanimemente.

THEATRO

A COMPANHIA DO RIVAL DESPEDE-SE COM UMA NOVIDADE ELEGANTE

Comquanto tenha sido, e prosiga considerado o maior registado no Rio nesta epoca do anno o exito da temporada de Cazarré-Elza-Delorges, no Rival Theatro, a companhia do theatro da rua Alvaro Alvim, vizinho do Cine Rex, encerrará os seus espectaculos, de segunda a sexta-feira proximas, isto é: nos ultimos espectaculos da querida companhia, nos intervallos de todas as representações, o professor Machado Leão, que acaba de chegar da Europa pelo "Oceania" fará uma original conferencia sobre "o beijo". E' uma innovação entre nós, elegante e divertida e commum nos theatros mundanos europeus. Amanhã, ultimo domingo da temporada, haverá vesperal ás 15 horas, e sessões á noite.

O THEATRO JOÃO CAETANO CONCEDIDO A UM ARTISTA BRASILEIRO

Conforme publicação hontem feita no orgão official da Prefeitura, o theatro João Caetano foi confiado pelo prazo de quatro mezes, prorogaveis, a partir de março proximo, ao tenor Pedro Celestino, sob cuja responsabilidade será realizada uma temporada de operetas nacionaes, permittida a apresentação, limitada e espaçada, de algumas operetas traduzidas. Nesse caso, a 15 de março deverá estrear a companhia dirigida pelo conhecido e apreciado artista cantor brasileiro, no theatro João Caetano.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "E o amor é assim..." As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Palhaço o que é?". As 20 e 22 horas.

NO MUNICIPIO DE IGUASSU'

CASSADOS OS MANDATOS DE DOIS VEREADORES E CONVOCADOS OS RESPECTIVOS SUPPLENTES

Sob a presidencia do dr. Getulio Barbosa de Moura, realizou-se, no dia 26, mais uma reunião da Camara Municipal de Iguassu'.

Entre os assumptos a serem tratados no expediente, constava um requerimento do "leader" da maioria, sr. José dos Campos Manhães, em que pedia á Camara daquelle municipio a cassação do mandato dos vereadores Manoel de Alvarenga Ribeiro e Luiz José da Hora, ambos da bancada radical, por terem faltado sem motivo justificado a mais de seis sessões consecutivas.

Immediatamente submettido o assumpto á votação, fez uso da palavra o "leader" radical, coronel Sebastião Herculano de Mattos, que, em defesa dos seus leaderados, allegou desconhecerem elles aquelle dispositivo.

Feita essa apreciação, e consideradas as razões apresentadas pelo autor do requerimento, teve este approvação, com o apoio da maioria da Camara, contra os votos da bancada radical.

Tratava-se, no caso, evidentemente, de uma renuncia tacita de mandatos.

O presidente da Camara, usando das attribuições que lhe confere o Regimento Interno, resolveu convocar, logo em seguida, para substituirem os vereadores Manoel de Alvarenga Ribeiro e Luiz José da Hora, os respectivos supplentes, srs. Mario Luiz da França Costa e José Lopes de Castro, que, por se acharem presentes, foram introduzidos na sala das sessões e prestaram o compromisso, assignando o termo de posse.

NOMEADO PARA FISCAL DE IMPOSTO DE CONSUMO

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto nomeando o ex-agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, bacharel Eurico de Souza Leão para o referido logar.

Os grandes vultos do jornalismo paulista

Conferencia de Candido Motta Filho sobre Brasilio Machado e Antonio de Alcantara Machado

S. PAULO, 29 (A. M.) — Proseguindo na serie de conferencias sobre os grandes vultos do jornalismo em S. Paulo, a Associação Paulista de Imprensa promoveu hoje uma sessão solemne na qual usou da palavra o sr. Candido Motta Filho. Escolheu o orador, para thema de sua conferencia as figuras de Brasilio Machado e Antonio de Alcantara Machado, ambos jornalistas insignes. A sessão esteve concorridissima.

O sr. Candido Motta Filho inicia sua conferencia dizendo que lhe era gratissimo ao coração falar de Brasilio Machado e de seu neto, Antonio de Alcantara Machado. Ambos foram jornalistas insignes, que ennobreceram a imprensa paulista. Depois de estudar o papel da imprensa na sociedade moderna, passou o orador a exaltar a personalidade de Brasilio Machado. Recordou as suas extraordinarias victorias na tribuna do jury. Referiu-se, em seguida, á sua actuação como jornalista, citando os jornaes onde collaborou e os que dirigiu.

A PERSONALIDADE DE ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

O sr. Motta Filho passou a referir-se a Antonio de Alcantara Machado, neto de Brasilio Machado e igualmente um grande jornalista. Analysando sua obra literaria observou que a mesma estava impregnada do espirito de jornalista. Antonio de Alcantara Machado, com effeito, foi um grande jornalista, grande parte de sua vida. Demorou-se na apreciação da interessante personalidade desse illustre paulista, mostrando a actuação que teve nos ultimos annos da vida politica do paiz.

O senador Alcantara Machado, filho de Brasilio Machado e pae de Antonio de Alcantara Machado, disse que se sentira fundamente commovido, ouvindo falar de duas pessoas que viviam dentro da sua saudade. Agradeceu ao orador as referencias feitas a Brasilio Machado e a Antonio de Alcantara Machado, levantando, em seguida, a reunião.

O ministro da Guerra ordenou o fiel cumprimento do art. 65 do R. I. S. G.

As proximas promoções no Exercito e outras noticias militares

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, determinou aos commandantes de corpos, directores de repartições e chefes de serviços o fiel cumprimento do n. 51 do art. 65 do R. I. S. G., principalmente na parte referente á communicação ao D. P. E. da apresentação dos officiaes incluidos em qualquer caracter, bem como a dos que se afastarem do corpo, repartição ou serviço por qualquer motivo, inclusive a data do desligamento dos mesmos por motivo de classificação ou transferencia, levando-se em conta que tal desligamento deve ter logar precisamente na data em que o corpo ou repartição tiver conhecimento da transferencia ou classificação, salvo aquelles que tiverem responsabilidade de carga de material, aos quaes é concedido o prazo de oito dias para a entrega da mesma.

"O OFFICIAL DE CAVALLARIA"

O coronel Valentim Benicio da Silva, um dos officiaes de relevo na arma de cavallaria, e seu grande enthusiasta, acaba de se incluir entre o já apreciavel numero dos nossos escriptores militares, publicando o seu primeiro livro.

E' um livro que attrae até os leigos, em linguagem facil e clara, abordando assumpto interessante. "O official de cavallaria: como é, como deve ser", tal o seu titulo, aborda principalmente a formação do caracter do official, embora o ex-commandante da Escola de Cavallaria entre tambem em apreciações outras.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, resaltando o valor do trabalho do coronel Valentim, dirigiu, a proposito, ao chefe do D. P. E. o seguinte aviso:

"De accordo com o n. 3 do paragrapho 3º do artigo 266 do R. I. S. G. mando elogiar o coronel Valentim Benicio da Silva, pela sua recente publicação intitulada "O official de cavallaria".

O trabalho citado é um precioso subsidio para os estudiosos do Exercito, pois o autor, com raro criterio e invejavel enthusiasmo, além de exaltar as qualidades moraes de seus companheiros de arma, faz um judicioso estudo da repercussão em nosso meio, das novas tendencias da cavallaria.

O coronel Benicio confirma, assim o conceito de que goza no seio de seus camaradas, de official estudioso, dotado de alma joven e de verdadeiro idolatra da sua arma. — (a.) General Eurico Gaspar Dutra".

PARA AS PROXIMAS PROMOÇÕES

Ao chefe do D.P.E., o presidente da Commissão de Promoções dirigiu o seguinte aviso:

"I — Afim de dar cumprimento ao decreto n. 1.373 de 14 do corrente, publicado no Diario Official de 22 do mesmo mez, solicito as providencias de v. excia, no sentido de ser enviado á esta Commissão de Promoções, até 31 de março proximo, uma ficha na qual se encontrem informações referentes a todos os itens alludidos no art. 4º do já citado decreto.

II — No telegramma circular que deve ser passado aos commandantes de regiões, chefes de repartições e directores de estabelecimentos, convem declarar que taes fichas devem ser encaminhadas directamente por estas autoridades á Commissão de Promoções, de modo a chegarem na mesma Commissão até o dia 31 de março.

III — Taes informações devem comprehender: — Na INFANTARIA, até o tenente-coronel Alipio de Almeida Nunes, inclusive, o major Romiro de Freitas Marinho, idem, e o capitão Cyro Paes Leme, idem; na CAVALLARIA, até o tenente-coronel Outubrino Antunes da Graça, inclusive, o major Armando Nestor Cavalcanti, idem, e o capitão Adail Dinis Moreira, idem; na ARTILHARIA, até o tenente-coronel Newton Estillac Leal, inclusive, o major João Teixeira Marques, idem, e o capitão Orlando Eduardo Silva, idem; na ENGENHARIA, até o tenente-coronel Luis Sylvestre Gomes Coelho, inclusive, o major Fernando de Sabo[ya] Bandeira de Mello, idem, e o capitão Mirabeu Pontes, idem; ainda na ENGENHARIA, no Quadro "A" até o capitão Saul de Barros Camara, inclusive; na AVIAÇÃO, até o tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, inclusive, o major Archimedes Cordeiro, idem, e o capitão José Sampaio de Macedo, idem; ainda na AVIAÇÃO, no Quadro "A", o capitão Carlos Rodrigues Coelho; nos MEDICOS, até o tenente-coronel Agostinho Cajuty, inclusive, o major Jesuino Carlos de Albuquerque, idem, e o capitão Carlos Pereira Lima, idem; nos PHARMACEUTICOS, até o tenente-coronel Antonio Joaquim Damasio, inclusive, o major Joaquim Marcellino Coelho, idem, e o capitão Antonio de Mello Portella, idem; nos DENTISTAS, até o capitão Alvaro Luis Vieira Lima, inclusive; nos VETERINARIOS, até o major Alfredo Ferreira, inclusive, e o capitão Acylo Domingos dos Santos, idem; nos INTENDENTES DE GUERRA, até o tenente-coronel Alcebiades Simões Pires, inclusive, e o major Lauro Lourei[ro] de Souza, idem; e no CORPO DE INTENDENTES, até o major Antonio Gonçalves Domingos Netto, inclusive, e o capitão Antonio Antunes Ferreira, idem."

DIVERSAS NOTICIAS

O general Christovão Barcellos, tendo vindo gozar as férias nesta capital, apresentou-se ao chefe do D. P. E.

— Desistiu do resto da licença que gozava o capitão Tharsio Cabral de Mello.

— O tenente-coronel Godofredo F. de Faria foi substituido na C. de Justiça de que fazia parte pelo tenente-coronel João Moreira de Castro e Silva.

— Obtiveram matricula no E.T.E. o capitão Jocellino de Almeida e 1º tenente Eujobras Vieira de Mello.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU O ARSENAL DE GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visitou, hontem, pela manhã, o Arsenal de Guerra.

Chegado a esse estabelecimento foi recebido pelo seu director coronel Sylo Portella, tendo ensejo de percorrer as suas principaes dependencias.

Alem dos officiaes, o general Eurico Dutra, visitou tambem alguns dos serviços administrativos do Arsenal, cuja producção vem augmentando, consideravelmente, nos ultimos tempos.

Informações de ultima hora

O problema immigratorio

O senador Alcantara Machado suggere uma emenda á Constituição — Ficarão sujeitos á quota annual apenas os immigrantes espontaneos

S. PAULO, 29 (A. M.) — O senador Alcantara Machado, hoje chegado a esta capital, fez, á noite, declarações aos Diarios Associados sobre o problema immigratorio.

Interpellado sobre se, realmente, era verdadeira a informação de que pretendia provocar a emenda da Constituição Federal no que se refere á immigração, declarou o seguinte:

"Realmente. A situação actual não pode continuar. O senador Paulo de Moraes Barros informou-me que todos os annos augmentam de cem mil trabalhadores as necessidades da lavoura paulista. Temos, portanto, o dever de ir ao encontro desse imperativo e ao meu ver, o caminho mais acertado é uma emenda á Constituição Federal. Não posso informar ainda precisamente o tempo em que isso se fará. Vamos porem trabalhar para que essa aspiração de São Paulo e do resto do Brasil seja satisfeita dentro do menor prazo possivel.

O QUE E' POSSIVEL FAZER-SE

Perguntamos ao senador Alcantara Machado em que consistia essa emenda:

"Essa emenda parece-me que será viavel na seguinte base: determinaremos na Constituição que não estarão sujeitos á quota constitucional os immigrantes contratados pelo Estado. Estes podem entrar livremente desde que venham chamados pelo Estado. Ficará apenas adstricta ás quotas a immigração espontanea. Creio que esse é o meio mais indicado para se resolver o problema. Não haverá perigo de jistos, pois o Estado naturalmente só promoverá a vinda dos elementos que mais lhe convenham. Quanto aos outros têm que entrar em nosso paiz de accordo com a quota constitucional".

AS OBJECÇÕES SURGIDAS

Indagamos do senador Alcantara Machado se essa idéa tinha sido bem recebida no Senado:

"Acredito que sim. Os proprios senadores que a principio mostraram certa opposição á suggestão, depois de lhes explicar em que a mesma consistia, prometteram que apoiariam a emenda. Julgavam que se pretendia libertar a entrada de estrangeiros sem qualquer restricção. Não é isto absolutamente o que visamos com a emenda que temos em mente. Penso, portanto, que a idéa será victoriosa. Nem pode ser de outra maneira. Não estamos pleiteando apenas um beneficio para São Paulo, mas para o paiz inteiro. O norte tem tanta necessidade de receber immigrantes quanto São Paulo. Tem portanto, tambem interesse em que seja approvada a emenda constitucional. Uma lei ordinaria contornando a prohibição não é a melhor solução. Toquemos logo no ponto essencial approvando a emenda á propria Constituição".

JOE LOUIS VENCEU POR PONTOS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Urgente — O boxeur de peso pesado, Joe Louis, venceu por pontos a Bob Pastor, no match de dez "rounds" realizado esta noite no Madson Square Garden.

Ao subirem ao tablado pesavam, Joe Louis 203 libras, e Bob Pastor, 179 libras.

DR. TARGINO NEVES

SEU FALLECIMENTO HONTEM NA CASA S. JOSÉ

Falleceu, hontem, ás 22 horas, na Casa de Saude São José, o dr. Targino Neves, promotor de justiça militar, Secção da Marinha.

O dr. Targino Neves, que era natural da Parahyba, contava 68 annos de idade, deixa viuva, a senhora Julia Gondim Neves e duas filhas, Maria José Caminha Sampaio, casada com o dr. Manoel Caminha Sampaio, e Aida Oderal Neves, casada com o dr. Ottoni de Magalhães Oderal.

O dr. Targino Neves exerceu varios cargos publicos em Pernambuco, na Parahyba e no Espirito Santo, onde foi director da Secretaria do Ensino, promotor de Victoria, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e chefe de policia.

Vindo para esta capital, o dr. Targino Neves foi nomeado para a justiça militar no governo do sr. Epitacio Pessoa.

O enterro do dr. Targino Neves será ás 16 horas, saindo da Casa de Saude São José, no largo dos Leões, para o cemiterio de São João Baptista.

VASCO ABREU

Em sua residencia, á rua Macedo Sobrinho, 67, falleceu, hontem, o antigo jornalista Vasco Abreu, que exercera, tambem, o cargo de official archivista e interprete da Policia e a chefia da publicidade da Paramount.

O enterro será hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Reforme-se a Constituição ou não...

(Conclusão da 4ª pag.)

quer forma essa solução attingirá de cheio a nossa Constituição, subvertendo as datas de inicio dos mandatos legislativo e executivo.

ANTECEDENDO A DATA DA ELEIÇÃO

— Se a Justiça Eleitoral — continuou o sr. Mac-Dowell da Costa — tivesse apreciado ha mais tempo a fixação da data para as eleições de 1938, talvez occorresse a possibilidade de anteceder o pleito, se bem que a Constituição seja expressa "nos 120 dias antes". Mas acontece que o seu pronunciamento foi em data que qualquer antecipação, um dia que fosse, traria prejuizos insanaveis para os interessados na successão presidencial e que houvessem interpretado á risca o preceito que trata das inelegibilidades. E, assim, como será possivel agora augmentar o prazo da apuração, sem attingir interesses legitimos e direitos incontestaveis? Antecedendo a data e, ao mesmo tempo, modificando o dispositivo constitucional que fixa em um anno o prazo de desincompatibilização. Solução harmoniosa, que conciliaria os direitos dos candidatos e as necessidades da Justiça Eleitoral. E é mistér frizar que essa não seria uma reforma definitiva na Constituição, pois, no futuro, teriamos fixada para as eleições federaes uma nova data que permittisse a apuração e que marcaria o dia, anterior a 3 de janeiro, está visto, a partir do qual os candidatos contassem o prazo de desincompatibilização.

COMO SERA' REFORMADA A CONSTITUIÇÃO?

Nessa altura, o procurador geral abriu um claro na palestra para folhear a Constituição de 1934.

— O nosso Estatuto Politico — accrescentou — tem passagens em que se accentua o espirito conservador e meticuloso do legislador constituinte.

Explicando:

— Vejamos, por exemplo, os dispositivos que tratam da emenda e revisão do texto constitucional. Está expresso no art. 178 que a "Constituição poderá ser emendada, quando as alterações propostas não modificarem a estructura politica do Estado, a organização ou a competencia dos poderes da soberania, e revista, no caso contrario." Entre os preceitos que não podem ser alterados por emenda, mas sim por reforma ou revisão, está o que fixa em quatro annos o periodo presidencial. E qual o processo de votação da reforma? E' como preceitua o mesmo dispositivo, dizendo que, "depois de aceita a revisão, por maioria de votos, pela Camara dos Deputados e pelo Senado Federal, proceder-se-á á elaboração do ante-projecto, que será submettido, na legislatura seguinte, a tres discussões e votações em duas sessões legislativas". Por ahi se vê que qualquer reforma constitucional só poderá ser approvada na legislatura 1938-1942, e, mesmo assim, nos dois primeiros annos. Póde-se accrescentar, a titulo de esclarecimento, que é a Constituição que diz que "não se procederá a reforma do seu texto na vigencia do estado de sitio".

SEM PRESIDENTE, MAS COM A CAMARA FUNCCIONANDO

Deante dos dispositivos citados, verifica-se que não é possivel prorogar o mandato presidencial além de julho de 1938. Nessa data, o presidente da Republica terá de findar o actual exercicio, transferindo essas funcções ao seu substituto eventual ou definitivo. Na hypothese de estar constituida a Camara dos Deputados, assumirá a chefia do Executivo o seu presidente. Em caso contrario, ficará como chefe do governo o presidente do Senado. Se não houver presidente do Senado, como é possivel, pois o actual detentor desse cargo é o senador Medeiros Netto, cujo mandato termina a 3 de maio de 1938, a presidencia da Republica passará para as mãos do presidente da Côrte Suprema. E este governará o paiz com a assistencia da Secção Permanente do Senado, cujos membros, no segundo periodo das férias parlamentares, estão eleitos por 2 annos — concluiu o procurador eleitoral.

Fogo na rua Frei Caneca

Violento incendio ameaçou devorar todo o predio onde está instalada a firma Montes Cruz & Cia. — Mais de dez familias em panico — A acção da policia e dos bombeiros

Um aspecto do predio incendiado, quando os bombeiros entravam em acção

Cerca de 21 horas irrompeu violento incendio no predio ns. 127 e 131, de propriedade do sr. Arthur Bastos e onde era estabelecida com uma fabrica de ceramica a firma Montes Cruz & Cia.

Accorreram incontinenti os bombeiros, que atacaram o fogo com exito, apesar da escassez de agua, impedindo que o fogo tomasse maiores proporções.

PANICO

Nos sobrados dos predios numeros 127 e 131 moram diversas familias. No primeiro, alugado ao sr. Antonio Domingos e sublocado a dez outras familias, o panico foi intenso. Moveis, roupas, e varios outros objectos, foram jogados á rua, em meio á chuva, num aspecto desolador, emquanto os seus moradores, atordoados, buscavam um perigo.

No n. 131, habitado pelas familias dos srs. João Rodrigues da Cruz e Waldemar Santos, as consequencias das chammas em ameaça tambem se fizeram sentir. Tudo, no emtanto, decorreu sem outros accidentes.

INTERROMPIDA A SESSÃO

Ao lado, no predio n. 133, funcciona o "Cinema Guarany", áquella hora exhibindo o film seriado "O Cavalleiro Fantasma".

Aos gritos de fogo, fogo — os espectadores, com o atropelo natural em taes occasiões, trataram de ganhar a rua, motivo por que foi a sessão interrompida.

O cinema, no emtanto, não foi attingido, ainda que de leve, pelas chammas.

A POLICIA

Avisado do incendio, o commissario Antunes, de serviço na delegacia do 6º districto, transportou-se immediatamente para o local, iniciando, com o necessario isolamento, as providencias que lhe competiam.

Pela referida autoridade, foram detidos, em seguida, o sr. Guilherme Cruz, socio da firma em apreço, o sr. Manuel Costa, gerente da casa, e dois outros empregados.

OS PREJUIZOS

Montes Cruz & Cia., ao que apuramos, estava segurada em .... 300$000, nas companhias Varegista e Adriatica. Os prejuizos, no entanto não foram além de 150:000$000.

VICTIMA DE ACCIDENTE UM NOSSO PHOTOGRAPHO

Quando se aprestava para bater uma chapa photographica local, foi victima de forte explosão do magnesio o nosso antigo auxiliar, Oscar de Oliveira Pereira photographo dos "Diarios Associados", que soffreu luxação exposta do 2º dedo da mão direita.

Immediatamente conduzido ao Posto Central de Assistencia, ali foi attendido pelos drs. Alves Pinto, chefe de plantão; Miranda Filho, Caio do Amaral e Rubens Pereira, auxiliados pelo enfermeiro Pedro Vicente e pelo funccionario Joquim da Silva Marques, que o soccorreram com solicitude.

Após receber os curativos necessarios, o paciente, que é casado, de 42 annos de idade e morador á rua Itaby, n. 36, retirou-se.

Os prejuizos causados pelas chammas e bem assim o montante dos seguros, não puderam, até o momento em que fazemos este registro, ser calculados, os primeiros, e dados com exactidão os outros, visto encontrar-se na Ilha de Paquetá o socio principal da firma sinistrada.

Quanto á origem do fogo, só hoje, durante o dia, após o devido exame local, é que os peritos da D. G. I. poderão chegar a uma conclusão.

FALSIFICAVAM REQUISIÇÕES DE PASSAGENS DA CENTRAL DO BRASIL

UMA QUADRILHA NAS MALHAS DA POLICIA

De diligencia em diligencia, conseguiu a Policia Politica localizar e, finalmente hontem, aprehender grande copia de material falsificado de requisições de passagens da Estrada de Ferro Central do Brasil, assim como prender os principaes quadrilheiros.

Esses individuos chegaram a montar typographia para melhor agirem na falsificação das requisições. Estava, essa, situada no sobrado do predio numero 55 da rua da Carioca.

Em geral, eram as passagens fornecidas pela Central do Brasil, como se as mesmas tivessem sido requisitadas pelo governo de Minas Geraes. Era, como se vê, perfeita sua manufactura.

Proseguem as diligencias pelo sr. Emilio Romano, chefe daquella secção policial, que já requisitou a vinda para esta capital de outros elementos tambem implicados nas alludidas falsificações e que agiam em S. Paulo.

TENTARA' ORGANIZAR O NOVO GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 29 — (H.) — O general Hayashi aceitou o convite para organizar o gabinete.

O SR. OSWALDO ARANHA NOVAMENTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 — (H.) — Chegou hoje a Porto Alegre, de avião, ás 18 horas, o sr. Oswaldo Aranha.

NÃO HAVERA' TÃO CEDO PACIFICAÇÃO NOS SPORTS BELLORIZONTINOS

FRACASSOU A INTERVENÇÃO DO PREFEITO NEGRÃO

Não haverá tão cedo pacificação nos sports bellorizontinos.

O grupo de clubs encabeçado pelo America não admitte a paz fóra da C. B. D. e a outra facção leaderada pelo Athletico não assumirá qualquer compromisso de paz desde que importe na sua saida das fileiras da C. B. F.

Tal noticia colhemol-a em fonte absolutamente segura e, assim sendo, nada resultará do trabalho emprehendido pelo prefeito Octacilio Negrão, para que a harmonia volte a reinar nos sports da capital mineira.

A unica solução reside na pacificação geral dos sports.

Funebres

VASCO ABREU

Sua familia, profundamente sentida, communica o fallecimento de seu chefe Vasco Abreu, hontem, ás 19 horas e convida para acompanhar o feretro que sairá de sua residencia á rua Macedo Sobrinho numero 67, hoje, ás 16 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Targino Neves

Sua familia participa seu fallecimento, hontem, ás 22 horas, na casa de Saude São José, no Largo dos Leões e convida para o enterro que se realiza, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista.

As relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos

COMO AS APRECIA O SR. F. H. PANNILL, VICE-PRESIDENTE DA STANDARD OIL, EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL"

Primeiras impressões da terra brasileira — Roosevelt e Getulio Vargas — O petroleo e o café — Futuro promissor

Encontra-se no Rio, vindo dos Estados Unidos, a bordo do "Western World", como hontem noticiámos, o sr. Fritz Hugh Pannill, vice-presidente da Standard Oil, e advogado geral dessa empresa.

O sr. Pannill é uma das figuras de maior destaque nos circulos industriaes norte-americanos, onde goza de prestigio como especialista, que é, de questões de commercio e industria.

Por todos esses attributos, e levando em conta o facto de ser essa a primeira visita que nos faz, não poderiamos deixar de ouvil-o acerca de suas impressões sobre o nosso paiz e sobre a nossa situação commercial com a America do Norte.

SATISFAZENDO UM LONGO DESEJO

No momento em que fomos procural-o, o sr. Pannill visitava as principaes dependencias do edificio da Standard Oil, em companhia dos directores da empresa. Entretanto, logo que nos fizemos annunciar, recebeu-nos promptamente, mantendo comnosco uma demorada e agradavel palestra.

Disse-nos, de inicio, que sentia um grande prazer em receber um jornalista brasileiro, porquanto, embora longe daqui, sempre tivera admiração pelos methodos modernos e pela feição da imprensa brasileira. Continuando, accrescentou:

— "A visita que hoje faço ao Brasil constitue para mim um enorme prazer. De ha muito que eu desejava conhecer esta terra tão falada e tão discutida nos Estados Unidos. Principalmente agora, depois da volta de Roosevelt, que regressou verdadeiramente encantado da sua recente viagem, nota-se um grande interesse entre os meus compatriotas, em travar contacto pessoal com o povo da maior Republica sul-americana.

Se não o fiz antes, a razão está unicamente em não se me ter apresentado a opportunidade que hoje me occorre. Durante os doze dias de viagem, a minha maior preoccupação era imaginar como seria o meu primeiro encontro com a terra brasileira".

O LITTORAL DO NORTE

— "Essa espera, pareceu-me interminavel. Afinal chegámos ao Norte. Asseguro-lhe que, nessa occasião, foi grande a minha surpresa. Apezar de conhecer o Brasil através os mappas e estudos geographicos, jamais podia suppor que o seu littoral fosse tão encantador. Os areiaes sem fim das praias do nordeste, rendilhados pela ramagem verde de seus coqueiros que, ao sopro do vento, acenavam ao forasteiro; suas palmas longas e elegantes, as pequeninas embarcações dos pescadores, vigiando o mar, ainda bem longe da costa, tudo isso me causou profunda admiração.

Caminhando para o sul outra surpresa me aguardava. Foi ao defrontar-me com a já famosa bahia de Guanabara. O dia estava um pouco nublado, todavia pude assim mesmo observar o gracioso contraste que forma a imponencia de suas montanhas, orlando abruptamente o remanso da bahia. Eu e meus companheiros de viagem lembrámo-nos da estatua do Christo, erguida sobre o Pão de Assucar, que já conheciamos de cartões postaes. Occulta pelas nuvens não a desvendavamos porem. Só mais tarde quando essas se dispersaram vimos o monumento que de facto merece os melhores elogios pela arte grandiosa de sua construcção".

PETROLEO NO BRASIL

Depois de uma ligeira pausa e como tivessemos indagado sobre a possibilidade de se encontrar petroleo no Brasil, o sr. Pannill deu-nos sua opinião:

— "E' uma pergunta difficil de responder. Seria necessario antes de qualquer affirmativa se proceder a uma serie de estudos minuciosos nos differentes Estados brasileiros. Creio, entretanto, que num paiz grande como o Brasil, seria quasi um absurdo se admittir a hypothese da não existencia de jazidas petroliferas. Estou quasi certo de que se examinasse cuidadosamente a constituição geologica dos terrenos deste grande territorio, o brasileiro teria, algum dia, a agradavel surpresa de encontrar aquillo que tão ancisamente os outros paizes procuram".

O CAFE' NA AMERICA DO NORTE

Falando sobre a actual situação das relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos, disse-nos o nosso entrevistado:

"O commercio exterior entre o seu paiz e o meu está progredindo de modo verdadeiramente notavel. As bases das nossas relações commerciaes estão assentadas de maneira definitiva e segura. Para o futuro só beneficios nos esperam. A politica exterior do sr. Getulio Vargas, bem comprehendida e bem secundada pela do presidente Roosevelt só nos faz esperar por situações cada vez melhores.

Quanto ao principal producto de exportação brasileira, que entra em maior coefficiente nos Estados Unidos — o café — encontra lá um optimo mercado adquirido. O americano gosta de café. O chá, que até então fazia-lhe concurrencia, está perdendo terreno em favor desse optimo estimulante. A unica coisa que temos a deplorar é que o café bebido nos Estados Unidos não seja o genuino café brasileiro. Trata-se de uma mistura com os productos vindos da Colombia e de Cuba, cuja infusão não tem o mesmo sabor agradavel do typo brasileiro puro. Dahi a razão por que, encontrando-me agora no Rio, tenho bebido constantemente o café brasileiro, deliciando-me cada vez mais. E' uma opportunidade como outra qualquer e da qual procuro tirar o melhor proveito, porquanto sendo um grande admirador dessa bebida, não sei por quanto tempo poderei deliciar-me com ella".

A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

A seguir, o sr. Pannill referiu-se á situação economica do seu paiz, continuando:

"Não é facto, como pretendem alguns jornaes estrangeiros, que o meu paiz esteja passando por um periodo de crise economica.

Ao contrario, a nossa situação actual é das mais promissoras possiveis. O povo americano está satisfeito com o seu presidente e o presidente está satisfeito com seu povo. A politica interna de Roosevelt só pode trazer, aos Estados Unidos, os melhores resultados possiveis".

Terminando, accrescentou com uma ponta de humorismo:

"Nem mesmo as inundações do Mississipi poderiam prejudicar a sua marcha ascensional".

ATULHADA DE PROCESSOS A CÔRTE SUPREMA

OS AUTOS QUE ENTRAM PARA JULGAMENTO SÃO SEMPRE MAIS NUMEROSOS QUE OS QUE PODEM SER DECIDIDOS

TORNA-SE NECESSARIA, DIZ O PRESIDENTE DO TRIBUNAL, A CREAÇÃO DE PRETORIAS REGIONAES

Findou hontem, o anno judiciario de 1936. Na Côrte Suprema, o ministro Edmundo Lins, apresentou os trabalhos realizados nos ultimos 12 mezes. O que resalta desse relatorio é a demonstração de que o numero de processos que sobem á Côrte Suprema para julgamento, é cada vez maior que os que podem ser julgados.

O ministro Edmundo Lins mostrou que a media de julgamentos por sessão, foi de 11.01 contra 9.01 do anno anterior. 1869 processos não puderam ser julgados e passaram para o anno entrante. Em 1935, passaram para o anno findo, 1391 processos.

Esse accrescimo constante do numero de processos, faz com que cada anno fiquem accumulados mais processos que no anno anterior. E' por isso que, accrescenta o presidente da Côrte Suprema, *em regra*, os autos não permanecem, á espera de julgamento, um, dois ou tres annos, mas dezenas de annos. Uma appellação do Estado do Pará, só foi julgada mais de 20 annos depois.

AS CAUSAS

O ministro Edmundo Lins opina em seu relatorio que o phenomeno tende a se aggravar cada vez mais. E' que, de accordo com a actual Constituição, muitas causas que eram da competencia da justiça dos Estados, passaram para a da União. Foram ainda, creados os "mandados de segurança".

Só os "mandados de segurança", tomam conta de sessões inteiras. Ha dias em que são distribuidos de dez a doze "mandados". Augmentam tambem os recursos extraordinarios, e, dessa maneira augmenta constantemente a quantidade de "congelados".

O CORRECTIVO

O presidente da Côrte Suprema julga que o unico remedio heroico para tão grande mal, é seguir os exemplos que têm dado a Argentina e os Estados Unidos, isto é, a creação de tribunaes regionaes de segunda instancia.

Foi justamente isso, que tentaram realizar Epitacio Pessoa e Godofredo Cunha e só dessa maneira é que poderão desapparecer os "processos congelados".

O cruzeiro turistico do «Reina del Pacifico»

Cerca de trezentos excursionistas passarão dois dias no Rio

A nossa capital, continua a receber visitas de turistas europeus.

Hontem, chegaram no Rio cerca de tresentos excursionistas inglezes que realizaram a bordo do transatlantico "Reina del Pacifico", uma excursão de recreio á America do Sul.

A viagem teve como ponto de partida a cidade de Liverpool. Depois de tocar na França e Hespanha, seguiu a nave britannica para Bermudas, Bahamas, etc.

Daqui, zarpará para o Prata, ilhas Falkland, devendo passar o estreito de Magalhães e pelo Pacifico regressar á Europa.

OS PASSAGEIROS

Fazem parte do cruzeiro turistico pessoas da melhor sociedade ingleza. Encontram-se a bordo militares, commerciantes, industriaes, medicos, advogados etc.

Entre elles destacamos:

C. A. Lun, capitães L. R. Battye, Aylward, major O. B. Parker, generaes F. G. Willan, E. W. Baird e J. C. Lamont; drs. G. F. Jackson, R. W. Orpen, Ernst Rubens e Paul Wellern.

NÃO PASSARÃO O CARNAVAL NO RIO

Como dissemos o "Reina del Pacifico" demorar-se-á apenas dois dias em nossa capital, seguindo portanto viagem para o sul no dia 31.

Os turistas inglezes perderão assim a opportunidade de assistir ao carnaval carioca.

AS DIFFERENÇAS DE VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Ao Tribunal de Contas o ministro da Fazenda solicitou a distribuição ao Thesouro Nacional do saldo de 683:400$000, do orçamento do mesmo ministerio, para attender ao pagamento das differenças de vencimentos a que se refere a lei que reajustou os quadros e vencimentos dos funccionarios publicos civis da União.

Essas differenças já foram determinadas pelos vencimentos orçamentarios de 1936, accrescidos do abono provisorio.

O PREMIO NOBEL DE 1937

O Comité Nobel recebeu a proposta da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, de 1937, assignada por membros das academias Franceza, de Medicina, de Sciencias, de Inscripções e Bellas Letras e de Sciencias Moraes e Politicas e entregou ao Comité Nobel. O telegramma, assignado pelo reitor da Universidade do Mexico, já foi tambem recebido pelo referido Comité.

O deputado Hildebrando Falcão no Tribunal. Ao lado, flagrante da sessão

Absolvidos os deputados envolvidos nos successos extremistas de Alagoas

O JULGAMENTO DE HONTEM NO SUPREMO T. MILITAR CONDEMNADOS OS DEMAIS ACCUSADOS, INCLUSIVE DOIS OFFICIAES DO EXERCITO

Foi julgado hontem, no Supremo Tribunal Militar, o processo instaurado no Estado de Alagôas, contra os elementos accusados de communistas, naquelle Estado.

Entre os implicados, como já noticiámos, figuram dois deputados — Hildebrando Falcão e Sebastião da Hora e varios militares, entre elles o capitão Francisco Alves Matta, tenente Luiz Xavier de Souza, sargentos Josué Augusto de Miranda, João Marçal de Oliveira e outros militares e civis.

Ao julgamento compareceu uma grande assistencia, interessada pelo seu resultado.

O relator do processo, ministro Bulcão Vianna, occupou-se longamente em lêr documentos, denuncias e depoimentos e apontando factos.

A seguir, usou da palavra o proprio accusado, deputado Hildebrando Falcão, que, fazendo um retrospecto da questão, concluia pedindo a confirmação da sentença appellada, que, a seu vêr, decidiu de accôrdo com a prova dos autos.

FALA O PROCURADOR

Com a palavra, o procurador geral fez o exame minucioso da questão, mostrando que os accusados incidiram no crime previsto na lei de Segurança Nacional — uma vez que se detiveram nos actos preparatorios do crime visado: articularam o movimento, mas não conseguiram deflagral-o por terem sido presos.

Detendo-se na analyse da prova da participação dos accusados no crime, apontou quaes os cabeças e quaes os simples compartes.

Referiu-se ainda á actuação do procurador seccional da Republica, dizendo que ella poderia ter sido mais efficaz, pois ha pontos da accusação que o mesmo não se esforçou em esclarecer.

Estendeu-se ainda em outras considerações de ordem juridica, demorando-se na tribuna por longo tempo. Concluiu o procurador geral pedindo a condemnação dos accusados no grão maximo do crime em que incidiram.

REUNIAO SECRETA

A seguir, o Tribunal se reuniu secretamente para proferir a sentença, uma vez que os accusados estão em liberdade e a decisão só possa ser concluida depois de executada.

O RESULTADO

Segundo soubemos mais tarde, em meios militares, os deputados Hildebrando Falcão e Sebastião da Hora teriam sido absolvidos e condemnados os demais accusados.

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções, nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos;

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Rio Grande do Sul, Pery Fonseca, para identico lugar na capital do Estado de São Paulo; e os de interior, do Pará, Carlos Gomes da Cunha para o interior do Rio Grande do Norte; de Goyaz, Oswaldo Neves para o interior do Pará, do Rio Grande do Norte, Aphrodisio Borba Filho para o interior de Pernambuco; de Pernambuco, Arthur Tavares Cordeiro para o interior do Rio de Janeiro; do Amazonas, Dario Guimarães Figueiredo para o interior do Rio Grande do Norte; de Matto Grosso, José Vigne para o interior de Alagoas; de Alagoas, Manoel Gomes Batalha para o interior de Minas Geraes; de Minas Geraes, Sindulpho de Assumpção Santiago para identico lugar no Estado do Rio de Janeiro; do Amazonas, Crinauro da Costa Miranda para o interior de Alagoas; de Alagoas, Adenaro Salazar da Veiga Pessoa para o interior de Minas Geraes; do Piauhy, Pedro Leão Ferreira de Mello para o interior da Parahyba; e da Parahyba, Archanjo Leão de Mattos para o interior do Rio Grande do Sul.

Nomeando: o ex-agente fiscal de consumo no Districto Federal, bacharel Eurico de Souza Leão para o referido lugar; e ainda para agentes fiscaes do mesmo imposto, no interior de Goyaz, José Peixoto de Mello; no interior do Piauhy, Romeu Ribeiro de Gusmão; no interior do Amazonas, Antonio Alfredo Primola; no interior de Matto Grosso, Heitor Anderson; e no interior do Amazonas, Coreino José Tavares de Mello.

Promovendo a agentes fiscaes do imposto do consumo: no Districto Federal, e da capital do Estado de São Paulo, Manoel Arthur de Albuquerque Maranhão; na capital do Estado do Rio de Janeiro, o do interior do mesmo Estado, Mario Lopes de Mesquita; na capital do Rio Grande do Sul, o do interior do mesmo Estado, João Verissimo de Azevedo; e na capital do Rio Grande do Norte, e do interior daquelle Estado, Godescardo de Backer.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada: a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Adalberto Landim e a capitão de fragata o capitão de corveta Raul de San Thiago Dantas, ambos por merecimento; e por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente Ary dos Santos Rangel e a capitão-tenente o 1º tenente João Batista Francisconi Sorren.

Concedendo demissão do serviço da Armada, ao 1º tenente do Corpo de Aviação da Marinha, Antonio Nogueira de Sá.

Nomeando: o capitão de mar e guerra dr. Octavio Joaquim Tostes da Silva, director do Hospital Central da Marinha; o capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra, commandante da flotilha de contra-torpedeiros; o capitão de corveta Nelson Noronha de Carvalho, commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; o capitão de corveta Paulo Nogueira Penido, commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o capitão de corveta Carlos Penna Netto, commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; e de conformidade com o regulamento approvado pelo decreto n. 422, de 11 de novembro de 1935, Daniel Conforto para segundo tenente contador naval.

Exonerando: o capitão de mar e guerra medico dr. João Dourado de Cerqueira Bião, de director do Hospital Central da Marinha; o capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, de commandante da flotilha de contra-torpedeiros; o capitão de fragata medico dr. Oswaldo Palhares, de director do Sanatorio Naval em Naval Friburgo; o capitão de corveta Ernesto de Araujo, de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Tornando sem effeito o decreto que nomeou o capitão de corveta Luis Carneiro da Rocha Soares Dias, commandante do contra-torpedeiro "Sergipe".

Na pasta da Guerra:

Transferindo: na infantaria, os majores Gilberto de Freitas, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento; Alvaro Barbosa Lima, deste quadro para o supplementar; Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, do 13º de caçadores para o 5º da mesma arma; Alvaro Guerreiro Rogado e José Antonio de Sant'Anna Medeiros do quadro ordinario para o supplementar, e Luis Baptista, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento; na cavallaria, os tenentes-coroneis Leon de Campos Pacca, do 12º Regimento Independente para o 6º e Raul Betim Paes Leme do 5º Regimento Independente para 12º tambem Independente.

Transferido para a reserva de 1ª classe, o tenente-coronel Francisco José Dutra, majores Tito de Barros e Carlos Braga Pereira, major medico dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, capitão intendente José Quirino dos Santos, capitães de administração Alberto de Souza Bezerra e José Geminiano Cidade, capitão medico dr. Ataliba Kiler, capitão José Coelho Valente do Couto e 1º tenente medico dr. Henrique Carneiro Junior, por terem attingido a idade limite para o serviço activo, e concedendo transferencia para a mesma reserva ao tenente-coronel de cavallaria Agnello de Souza, ao major de infantaria Alfredo Maciel da Costa e ao capitão de administração Coriolano Ferreira da Cruz.

Nomeando o coronel medico dr. Alarico Damazio, director do Instituto Militar de Biologia e o coronel medico dr. Justiniano da Rocha Marinho, chefe do Serviço de Saude da 1ª Região Militar.

Mandando reverter ao serviço activo, o 1º tenente pharmaceutico Tito Portocarrero, por ter cessado o motivo determinante de sua aggregação.

Exonerando os coroneis medicos drs. Justiniano da Rocha Marinho e Alarico Damasio e o tenente coronel medico dr. José Antonio Cajazeira, dos logares, respectivamente, de chefes de serviço, de saude da terceira região militar, primeira região militar e director do Instituto Militar de Biologia.

Considerando reformado no posto de major e com o soldo deste posto, o capitão medico dr. Horacio Carpia Filho; e com o soldo de 2º tenente o commissionado Joaquim Gonçalves de Mello.

Reformando no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente o 1º sargento ... mo soldo de 2º tenente o 1º sargento dores, e no posto immediato, o 2º sargento Francisco Junquilho Lourival da Escola de Intendencia.

Licenciando o 2º tenente da reserva de 1ª classe convocado, Oscar Rodrigues Cabral, por ter attingido a idade limite para o serviço activo.

Declarando sem effeito o decreto da reforma do 1º sargento Otto Toledo Ribas, do 1º grupo de obuzes.

Considerando promovido no posto de 1º tenente, desde 10 de novembro de 1935, o 2º tenente convocado, do extincto 29º batalhão de caçadores Lauro Leão Santa Rosa.

Declarando que o fallecido professor em disponibilidade da extincta Escola Preparatoria e de Tactica de Porto Alegre, general de brigada reformado Hypolito das Chagas Pereira, fez jus aos accrescimos de 25 a 65 º/º, sobre os seus vencimentos fixados para aquelle cargo, concluindo-se da divida a parte prescripta.

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ALUMNOS DOS COLLEGIOS MILITARES

FIXADAS PARA VIGORAR A PARTIR DE 1º DE ABRIL

Na pasta da Guerra foi assignado decreto regulando as contribuições dos alumnos dos Collegios Militares, as quaes a contar de 1º de abril do corrente anno, serão as seguintes: alumnos internos 720$000; alumnos semi-internos 180$000; alumnos externos 100$000, continuando em vigor os descontos do artigo 221, do Regulamento em curso.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica referente á abertura de um credito especial de 500:000$000 para custear as despesas com a representação do Brasil na Exposição Internacional de Paris — Arte e Technica na Vida Moderna.

OS TRABALHOS AGRICOLAS DA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS DO NORDESTE

UMA CONFERENCIA DO CHEFE DESSE SERVIÇO, SR. JOSE' AUGUSTO TRINDADE

Sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, o engenheiro agronomo José Augusto Trindade realizará, no proximo dia 2 de fevereiro, ás 16 horas e meia, e no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia a respeito dos trabalhos agricolas da Inspectoria de Obras contra as Seccas do Nordeste.

O conferencista fará uma exposição das observações que, como chefe daquelle serviço, póde reunir durante o seu trabalho nas regiões attingidas por aquelle phenomeno.

Durante a palestra serão exhibidos films illustrativos da maneira pela qual a Inspectoria vem conseguindo resolver um dos problemas mais sérios decorrentes do flagello das seccas: a fixação do homem ás terras, pelo serviço de immigração nacional, evitando-se o abandono das zonas da secca, causa de desequilibrio economico.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 26.7.
MINIMA — 20.1.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — estavel.
Ventos — de quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro.
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas até Santa Catharina e bem nublado no Rio Grande.
Ventos — de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Secretaria Geral de Saude de Assistencia — pessoal technico de pediatras auxiliares até pharmaceuticos; Secretaria Geral de Educação e Cultura, Professores de Orchestra do Theatro Municipal — cantores e bailarinas; Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas: Directoria de Engenharia — pessoal technico, do chefe de secção e pessoal administrativo a primeiros officiaes até apontadores.

Segunda secção — pessoal operario da Limpeza Publica e Particular, livros 123, 124 (contractados); da Secretaria de Segurança (Policia Municipal) livros 148, 150 e 152.

Aviso — O expediente das secções para esses pagamentos fica prorogado até ás 15 horas.

Libra subiu á 79$900

A libra accusou hontem nova melhoria em seu curso e foi cotada no mercado de cambio livre, ao preço de 79$900 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Superior de dia — cap. Lantas.
Official de dia ao Q. G. — cap. Soares.
De dia — Promptidão:
No primeiro batalhão — ten. Nobre e asp. Araripe.
Segundo — cap. Gonçalves e ten. Jventino.
Terceiro — cap. Isaias e ten. Walter.
Quarto — cap. Benevides e ten. Preline.
Quinto — ten. V. Junior e asp. Edson.
Sexto — ten. Justiniano e asp. Paranhos.
R. Cavallaria — ten. Cavalcanti e asp. Gilberto.
C. S. Auxiliares — tenente Mario.

Para o sorteio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" estão reservadas 30 bicycletas "Sieger", no valor de 400$000 cada uma. São bicycletas de marca acreditada, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé).

Publicamos, diariamente, na 8.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collocando-os depois em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda no escriptorio desta folha, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.408

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

Só aceitamos annuncios nesta secção no limite maximo de trinta linhas por uma columna

CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO

Para alugar

ALUGA-SE excellente aposento de duas peças: sala de frente e quarto; não é mobiliado, casa de respeito, á R. Paulo de Frontin 79-sob., tem bastante agua e telephone; preço 260$000.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUGA-SE optimo quarto com café pela manhã, mobiliado ou não, casa de respeito, á R. Paulo de Frontin 79-sob., tem bastante agua e telephone. 150$000

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, solteiro ou casal, com optima pensão; aceita-se diaristas por preço modico; R. Candelaria 89-1º andar.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 30 Tel 22-5622

ALUG esplendida sala ou quarto, á R. Francisco Muratori 52-1º.

ALUG. o pequeno aparto. 52, da R. Senador Dantas 38.

ALUG. quarto com mobilia, á R. Carlos de Carvalho 44.

ALUG. parte de um armazem, á trav. das Bellas Artes 19|21.

ALUG. o 2º andar do predio da Av. Rio Branco 145.

ALUG. um bom quarto de frente no Beco da Musica 8.

ALUG. sala grande para pequena fabrica, á R. do Riachuelo 423.

ALUG. uma boa casa, reformada, á R. Rosa Sayão 8.

ALUG. quarto de frente, independente, á R. General Caldwell 263.

ALUG. o 3º andar da R. Uruguayana 222.

ALUG. quartos com commodidades, á Av Marechal Floriano 128.

ALUG. um aparto., á R. Marquez de Sapucahy 39. Chaves na loja.

ALUG. um quarto com pensão, á R. Misericordia 35.

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE á R. Andrade Pertence optimo quarto e sala de frente, em casa de familia de tratamento. Tel. 25-4614.

ALUG. sala de frente á R. Silveira Martins 164.

ALUG. salas e vagas mobilladas, á R. do Cattete 150.

ALUG. quarto para casal com pensão. R. Silveira Martins 70.

ALUG. ampla sala de frente, á R. do Cattete 131-sobrado.

ALUG. optima sala a rapazes. R. Benjamin Constant 49, casa II.

ALUG. quarto mobiliado, á R. do Cattete 335-sobrado.

ALUG bom quarto independente, á R. Candido Mendes 57. Gloria.

ALUG. pequena loja, á R. do Cattete 278: tratar na quitanda.

ALUG. boa sala independente, á trav. do Mosqueira 25, aparto. 8.

ALUG. bom quarto. mobiliado, á R. do Cattete 84.

ALUG. bom quarto mobiliado, á R. do Cattete 94-1º andar.

ALUG quartos e salas mobiliados, á R. Corrêa Dutra 129.

ALUG. sala e quarto a um casal, á R. Benjamin Constant 16.

ALUG. quartos e salas, á R. Pedro Americo 66

QUARTO — Aluga-se mobiliado e com café por 140$000. R. Dois de Dezembro 101. Cattete.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da R. Laranjeiras 214-loja e sobrado com 7 quartos, junto ou separadamente. Tratar com o sr. Assis. R. Ouvidor 108-1º andar.

ALUG grande sala de frente e um quarto, á R. das Laranjeiras 326.

ALUG. quartos para cavalheiros, á R. das Laranjeiras 21.

ALUG. optimo quarto com agua, á R. Pereira da Silva 128.

ALUG. uma casa grande, á R. Pinheiro Machado 75.

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica, e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

ALUG. apartos. novos, á R. Leite Leal 29.

ALUG. magnifico aparto, 4 quartos. Laranjeiras 166-2º andar.

ALUG. quarto com moveis e café, á R. Esteves Junior 72.

ALUG quarto bem mobiliado, á R. Ypiranga 32.

ALUG. optimo quarto para casal. R. das Laranjeiras 334.

ALUG. sala e quarto, á R. Pinheiro Machado 60.

ALUG. sala de frente, mobiliada, á R. das Laranjeiras 20.

ALUG. dois bons quartos com agua, á R. das Laranjeiras 356.

AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado, vendem-se phaetons Buick 29 e 28, Chrysler Imperial, sete passageiros, Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros, Oackland novos e usados, baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31, limousines de duas e quatro portas, Ford 31, Chrysler, Studebaker e outras. Caminhões Dodge de cinco toneladas. Gigante Chevrolet. Ramona e outros, na R. Visconde de Itauna 461.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma pequena sala de frente com ou sem mobilia, a rapaz solteiro, na R. Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE a casa da R. Conde Baependy 97 Aluguel 900$; informações pelo telephone 27-2904.

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes, com pensão. Corrêa Dutra 23.

A' PRAIA do Flamengo, em casa de familia de tratamento, alugam-se quartos com pensão de 1ª ordem. Tem garage. Telephonar para 25-3578.

ALUG. uma sala espaçosa, á R. Marques de Abrantes 100.

ALUG. quartos para solteiros e casal, á R. Silveira Martins 80.

ALUG. aparto. mobiliado, com saleta, telephone 25-0518.

ALUG. uma sala de frente, á R. Almirante Tamandaré 25.

ALUG. quarto bem mobiliado, com café. R. Corrêa Dutra 99.

ALUG. optimo aposento, bem mobiliado. R. Ferreira Vianna 40.

ALUG. optima sala independente, á R. Marques de Abrantes 146.

ALUG. optimo aparto. com linda vista. Informações pelo tel. 25-1917.

ALUG. um quarto independente. Telephone 26-3884.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 242, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Barão do Flamengo 20.

ALUG. uma optima casa confortavel. Tratar pelo tel. 25-4453.

FLAMENGO — Em edificio acabado de construir alugam-se, a cavalheiros de tratamento, quartos simples ou quarto e banheiro, mobiliados ou não, com agua corrente e limpeza. R. Dois de Dezembro 108.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. por contracto o predio da R. General Dionysio 43.

ALUG. á R. Embaixador Morgan 44, linda residencia.

ALUG. quarto mobiliado, arejado, á R. General Severiano 78.

ALUG. a confortavel casa á R. Marques de Abrantes 144-A.

ALUG. dois bons quartos, juntos, á R. Alvaro Ramos 164.

ALUG. um aparto. por 330$, á R. Demetrio Ribeiro 140.

ALUG. salas de frente, R. General Severiano 174, casa 1.

ALUG. a casa da R. São João Baptista 56-A, casa II.

ALUG., com pensão, bons quartos, á R. São João Baptista 67.

ALUG. optimo aparto, á R. Humaytá 102-11.

ALUG. bom quarto a casal, á R. General Polydoro 30.

ALUG. uma sala de frente, mobiliada, á R. Voluntarios da Patria 188.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos no Edificio CARLITA, á R. Octavio Corrêa 47, Urca: 250$, 450$ e 500$. Trata-se com ABEL, á R. dos Invalidos 46. Tel. 22-3554.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel 26-6800

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109 tel 26-6800

INFORMAM-SE casas e apartamentos para alugar. Informações na CASA FIEL DO BAIRRO. Tel. 26-4364. R. Marechal Cantuaria, 386 — Urca.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 242 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-2º. Tel. 43-1296.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel 26-6800

COPACABANA

ALUGA-SE — Elevado numero de residencias em Copacabana, para veranear e fixar residencia, obterá todas as informações (gratis), no Armazem Elite, na R. Copacabana 1018. Tel. 27-1047, com Araujo, ou na A. Moderna, á R. Copacabana 936, telephone 27-0424, com Henrique

ALUG. o optimo predio da travessa Santa Margarida 38.

ALUG. quartos, sendo um independente, á R. Barata Ribeiro 432.

ALUG. um quarto mobiliado para moços. Salvador Corrêa 42.

ALUG. optimos apartos. com dois quartos. R. Copacabana 1.116.

ALUG. predio com cinco quartos. R. Viveiros de Castro 168.

ALUG um pequeno quarto com pensão, á R. Santa Clara 26.

ALUG. esplendida sala mobiliada, a R. Bolivar 29 Posto 4.

ALUG optimos apartos. á R. Nove de Fevereiro 8.

PRAIA — Leme - Alug. grande sala á R. Gustavo Sampaio 196.

POSTO 2 — Alug. uma esplendida sala á R. Copacabana 132.

POSTO 3 — Para senhoras — Alug. quarto. R. Figueiredo Magalhães 161.

QUARTO e pensão, casal 400$ e 500$ - domicilio 46, na mesa 30. R. Copacabana 996. Agua corrente em todos os quartos Tel. 27-4110

IPANEMA-LEBLON

APARTO. - Alug. á R. Barão da Torre 643.

APARTO. no Leblon — Alug. á R. José Lyra 97.

CASA mobiliada em Ipanema — Alug. 2 ou 3 mezes; tel. 27-3967.

IPANEMA — Alug. um quarto á R. Barão da Torre 193.

IPANEMA — Alug. 2 apartos. R. Prudente de Moraes 434.

IPANEMA — Alug. casa acabada de construir. R. Paul Redfern 60.

IPANEMA — Alug. aparto. á R. Alberto de Campos 165.

IPANEMA — Alug. quarto para casal, á R. Almirante Saddock de Sá 71-A.

IPANEMA — Alug. o aparto. 3 da R. Almirante Saddock de Sá 71-A.

IPANEMA — Alug. uma casa nova, á R. Prudente de Moraes 283.

IPANEMA — Urgente — Trasp. aparto. R. Montenegro 243, aparto. 4.

GAVEA

ALUG. ou trasp. para familia a casa á R. Visconde de Carandahy 3.

Mensageiros

EDUCADOS e uniformisados. Peça 43-2502. SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO, R. General Camara 113-1º.

ALUG. por contracto o palacete mobiliado da R. 13 de Maio 170, proximo á Praça Arthur Bernardes.

ALUG. á R. Magnolias 17 linda residencia de construcção moderna, com cinco quartos.

ALUG. quarto e sala a casal sem filhos, á R. Visconde de S. Vicente 141, casa 3.

SANTA THEREZA

ALUG. sala ou quarto, com pensão, á R. Progresso 66.

ALUG. uma casa a familia. Ladeira de Santa Thereza 149.

ALUG. por 50$ uma sala. R. Progresso. 14, Santa Thereza.

ALUG. á R. Dias Barros 7, andar terreo, typo aparto.

ALUG. optimo quarto aparto. á Almirante Alexandrino 167.

ALUG á R. Monte Alegre 198 casa recemconstruida.

SANTA THEREZA — Alug. por 500$000 linda casinha, á R. Costa Bastos 160.

SANTA THEREZA — Alug. quarto de frente. á R. Francisco Muratori 55.

SANTA THEREZA — Alug. aparto. novo. R. Joaquim Murtinho 332.

SANTA THEREZA — Alug. quartos independentes, á R. Miguel de Paiva 191.

CATUMBY

ALUG. um bom quarto a um casal ou uma senhora só, á travessa Vista Alegre 36.

ALUG. predio á travessa Navarro, á R. Falette 27, boa casa com 8 dependencias.

ALUG. um quarto em casa de familia. á R. José Alencar 52, Catumby.

ALUG. optimo aparto. com 3 quartos, 2 salas, á R. Navarro 5 (esquina de Itapiru').

ESTACIO

ALUG. optimos commodos, á R. Frei Caneca 383.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. uma grande sala de frente, á Trav. Godinho 18.

ALUG. quarto, para rapazes, á R. Mendes Lacerda 67. Preço 85$000.

ALUG. o predio da trav. Pedregaes 43.

ALUG. um bom quarto, parato, á R. Dona Minervina 33.

ALUG. loja com duas portas, á R. Senador de Mattosinhos 85.

ALUG. uma esplendida sala de frente, á R. São Christovão 61.

ALUG. a rapaz ou casal quarto com pensão, R. Corrêa Vasques 3.

ALUG. boa casa com dois quartos, á R. Estacio de Sá 32.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto e sala a casal, á R. Duque 10.

ALUG. um segundo andar com 4 quartos, á R. Visconde de Itauna 161.

ALUG. casa á R. Benedicto Hippolyto 119.

ALUG. quarto para rapaz, á R. Marquez de Sapucahy 369.

ALUG. por 100$ um optimo commodo á R. General Pedra 135.

ALUG. esplendidos quartos, á R. Nabuco de Freitas 33.

ALUG. uma boa sala para familia, á R. Miguel de Frias 36, sob.

ALUG. quarto a casal, á R. Marquez de Sapucahy 316.

Casas ou apartamentos

VAE montar sua vivenda? Procurae ver os typos de dormitorios e salas de jantar e visitas, especiaes, na MOBILIARIA REAL. 100 — CATTETE — 100. Facilitamos os pagamentos.

MANOEL — Zona familiar, casa com sala, quarto e cozinha, 150$, á R. Julio do Carmo 176. Avenida.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a pessoas de fino trato e respeito boas dependencias com ou sem moveis e pensão completa, no melhor ponto da R. Maris e Barros 340, no ponto de bondes.

ALUG. um quarto com pensão, á R. Otto de Alencar 38.

ALUG. casa completamente reformada, á R. do Mattoso 120.

ALUG. por 130$ um quarto, á R. Barão de Iguatemy 3.

ALUG. quartos para casal, á R. Barão de Iguatemy 206.

ALUG. esplendidos quartos, á R. Barros 394.

ALUG. a casa de n. 8 da R. Praça da Bandeira.

ALUG. boas dependencias, sem moveis, á R. Maris e Barros 349.

ALUG. dois quartos, juntos ou separados, R. Barão de Ubá 24-A, c 16.

CASA — Alug. com jardim e 3 quartos, á R. do Mattoso 225.

VAVA — Alug. para moço de trabalho; á R. do Mattoso 60.

RIO COMPRIDO

ALUG. um bom quarto e sala, á R. Aristides Lobo 159.

ALUG. um bungalow, dois pavimentos, á R. Salvador de Mendonça 83.

ALUG. um amplo quarto de frente, á R. Aureliano Portugal 81. Rio Comprido.

ALUG. sala ou quarto, muito arejados, á R. Haddock Lobo 26.

ALUG. optimos apartos. acabados de construir, á R. Guaycurús 86.

Fantasias

PARA bailes e concursos carnavalescos
Casa Zeni
Possue uma originalissima collecção que liquida por
PREÇOS RAZOAVEIS
37—Uruguayana—37

ALUG. á R. Barão de Petropolis 39 uma boa sala de frente.

ALUG. predio acabado de reformar, á R. Petropolis 1.

ALUG. por 120$000 um commodo na R. da Estrella 20.

ALUG. quartos com pensão, á Av. Paulo de Frontin 393-sob.

ALUG. optimas salas de frente, á Av. Paulo de Frontin 241.

ALUG. duas optimas casas, á R. do Bispo 30, casas II e IV.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. esplendida sala de frente, á R. de São Christovão 61.

ALUG. optimo quarto, á R. São Luiz Gonzaga 137.

ALUG. um bom sobrado, á R. S. Luiz Gonzaga 583.

ALUG. uma sala e um quarto, á R. General Padilha 16.

ALUG. bons commodos a casaes, á R. Zeferino de Oliveira 29.

SUBURBIOS

ALUGA-SE em casa de familia distincta um pequeno e confortavel quarto com boa alimentação, farta e variada, para casal que tenha moveis, e um outro maior mobiliado ou não. Preço razoavel. R. Santa Clara 26. Phone 27-6051.

ALUG. quarto com ou sem mobilia, á R. dos Carijós 41.

ALUG. a familia de trato optima casa á R. Adriano 61. Todos os Santos.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á R. Bella Vista 85, E. Novo.

ALUG. magnifico quarto. R. Castro Alves 91.

ALUG. sala e quarto a casal, á R. Dr. Paulo de Araujo 211.

ALUG. magnifica casa moderna, á R Bolivia 46, Eng. Novo.

ALUG. ou compra-se loja até Cascadura. Tel. 29-4156.

Jovem dactylographa

PRECISA-SE de uma com boa apparencia e bastante desembaraçada, para serviços de particular. Paga-se muito bem, se merecer. Cartas, com todos os informes, para L. A., nos "Annuncios Classificados" desta folha.

ALUG. quarto em casa de familia, á R. Jardim 43, Eng. Novo.

A partir de 70$000 — Alug. casa; est. Rio-São Paulo 2.609.

CACHAMBY 104 — Optima casa, cozinha, banheiro completo.

CASA em Marechal Hermes — Prec. uma grande; tel. 48-4543.

INTERIOR

A LUG. uma casa com sala, quarto, copa, cozinha, agua, luz, bondes e omnibus á porta, em frente ao numero 815. Estrada Monsenhor Felix, Irajá; aluguel 120$000.

ALUG. boa casa com dois quartos, sala e demais dependencias, 170$ mensaes, á Av. Automovel Club 1485, Eng. da Rainha; as chaves nos fundos.

VERÃO EM THEREZOPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, á R. Oliveira Botelho 1100, tratar com Freire, á R. da Candelaria 58-sobrado.

ALUGA-SE PARA O CARNAVAL
Excellente sala com duas sacadas no melhor ponto da Avenida
AV. RIO BRANCO, 90-1.º - Sala 3 - Tel. 43-0417

ALUG. pequenas lojas. Ver á Av. Pedro II 191.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á R. Bella Vista 85.

ALUG. a casa 13 da R. Abilio 14. São Christovão

ALUG casa com tres quartos, á R. São Luiz Gonzaga 246.

ALUG. á R. Argentina 60-A a casa n. 7.

ALUG. um quarto sem cozinha, á R. São Christovão 36, casa 16.

ALUG uma casa na R. Pereira Lopes 45-A.

APARTO. — Alug. Ver á Avenida Pedro II 191.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG., á R. Maxwell 285, a casa VI, com 2 salas.

ALUG. predio da R. Marechal Joffre 100.

ALUG. o predio da R. Caravellas 230. Grajahu'.

ALUG. bom quarto e sala a casal, á R. Barão de Mesquita 567, c|5.

ALUG. optimo bungalow com 2 quartos, á R. Jones Braga 54.

ANDARAHY — Alug. a casa da R. Ferreira Pontes 133.

ALUG. o predio de dois pavimentos, á R. Leopoldo 75.

ALUG. uma casa, á R. D. Maria 72 com dois quartos.

ALUG. á R. Ladislão Netto 30 uma pequena casa.

ALUG. casa com dois quartos, á R. Barão de Mesquita 673, casa 2.

ALUG. por 230$ e taxas a casa V da R. Ferreira Pontes 213.

ALUG. loja com moradia, á Av. Engenheiro Richard 4.

VILLA ISABEL

ALUG. o predio da R. Petrocchino 22, Villa Isabel.

ALUG. o predio da R. Rocha Fragoso 30, tem 3 quartos.

ALUG. por 380$ a casa da R. Jorge Rudge 200.

ALUG. casinha, quarto e sala. R. Visconde de Itamaraty 129.

ALUG. um quarto a casal, á R. Pereira Nunes 153.

ALUG. quarto e sala a casal, á R. Barão de Mesquita 567.

ALUG optima sala de frente, á R. Barão de Mesquita 32.

ALUG. boa casa com dois quartos, á R. Pereira Nunes 39.

ALUG. quartos em casa de familia, á R. Souza Franco 127.

ALUG. quarto a rapaz solteiro, á R. Jorge Rudge 126.

TIJUCA

ALUGA-SE casa nova, com todo o conforto, banheiro completo, jardim, quintal e entrada para automovel, a R do Icó 22, entrada pelo Beco dos Araujos

ALUGAM-SE quartos mobiliados 160$ para cima, 1 quarto vasio 120$ a casaes ou pessoas só, todos com agua corrente. A R. Haddock Lobo 285.

ALUG. salas de frente a R. Conde de Bomfim 119.

VILLA IDEAL

Linha Auxiliar — Estação de Cavalcanti. Vendem-se optimos lotes, medindo 12 x 30, já plantados com arvores frutiferas, ruas calçadas, em prestações a partir de Rs. 83$000. Propriedade da Cia. Predial. Trata-se no local: á rua Padre Nobrega n. 352, com o sr. Fernandes, ou á Praça Floriano ns. 31-39, 2.º andar. (Edificio do Cine Gloria), com Bonoso. Telephone 22-7600.

ALUG. esplendida sala por 110$, á R Aristides Lobo 17.

ALUG predio com dois pavimentos. R. Conde de Bomfim 475.

ALUG. quartos a casaes e a solteiros R. Hadock Lobo 417.

ALUG. o predio moderno, á R. Uruguay 583, 4 quartos, 2 salas

ALUG por 120$ grande quarto, á R. Barão de Ubá 148-A

ALUG. dois optimos quartos, á R. Cagado de Carvalho 46.

ALUG. lindos e espaçosos quartos R. Clovis Bevilaqua 3-A.

ALUG. boa sala de frente, á R. Visconde de Figueiredo 38.

ALUG. optima casa, á R. Octavio Kelly 78, frente á Praça Capitão Xavier

ALUG. por 400$ o predio 88 da R. Affonso Penna.

ALUG. optimos quartos mobiliados, á R. Haddock Lobo 191.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

PREC. uma empregada para cozinhar. R. Barata Ribeiro 512.

PREC. cozinheira do trivial. R. Alberto de Campos 102.

PREC. de meia idade para cozinhar. R. Barata Ribeiro 638.

PREC. uma para o trivial. R. Dias de Barros 55-1º.

PREC. uma para o trivial, á R. Francisco Muratori 47.

PREC. de uma para casal, á R. dos Invalidos 70.

PREC. de uma, ordenado 150$; á R. Pereira da Silva 209.

PREC. para serviço de casal, á R. Barão de Itapagipe 78.

PREC. perfeita cozinheira, á Av. Atlantica 802, apto. 3.

PREC para pensão uma moça. Largo da Lapa 41-sob.

PREC. cozinheira, á R. Julio do Carmo 79.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um copeiro, á R. Barão do Flamengo 18.

PREC. de um empregado, á R. Maris e Barros 307.

PREC rapaz para pensão, lavar louça, á R. Paulo Bregaro 12-2º. Praça 15.

PREC. de um bom arrumador, á R. Conde de Bomfim 1453.

PREC. rapaz para entrega de marmitas, á R. Barão de São Felix 90.

PREC. um empregado para carregar marmitas. Dr. Agra 73.

PREC. de copeiro, activo e com pratica. R. Sete de Setembro 102.

PREC. menino de 12 a 14 annos. R. São Pedro 181.

PREC. de rapaz para copeiro, á R. Haddock Lobo 150.

PREC. de um rapaz para copeiro, á R. de Copacabana 727.

PREC. rapaz para carregar marmitas, á R. do Rosario 79.

Empregadas domesticas

OFF. uma moça branca, á R. Marquez de Abrantes 4.

OFF. moça portugueza, chegada a pouco, á R. Copacabana 485.

OFF. senhora para arrumadeira, á R. São Clemente 103.

OFF. moça para copeira, á R. Marquez de Pombal 33.

OFF. moça para todo o serviço, na R. Barata Ribeiro 371.

OFF. moça branca para serviço de casal; R. São João Baptista 60.

OFF. uma copeira, para familia, á R. Voluntarios da Patria 201.

OFF. moça portugueza para arrumar. Tratar á R. Souza Valente 16.

OFF. empregada para todo o serviço. R. General Severiano 46, casa 73.

OFF. mocinha para serviço domestico, á R. São Christovão 322.

OFF. arrumadeira portugueza; chamar das 9 ás 14 horas tel. 45-3724

PREC. official barbeiro para hoje, R. da Lapa 59.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar Tel 22-3513 Tratar com Gomes

SENHORAS donas de casa - Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre: á R. Pedro I 23-sob. Tel 22-2572

EMPREGOS

Barbeiros

PREC. meio official para effectivo, á R. Maria Amalia 5.

PREC. de um official para hoje, á R Alvaro Ramos 67.

PREC. de um official para hoje, á R. do Senado 25-A.

PREC. official para hoje, á R. Mario Ferreira 86.

PREC. um official, á R. Francisco Eugenio 86.

PREC. official de barbeiro, á R. Allan Kardec 74.

PREC de bom official, á R. Barão de São Felix 41.

PREC. official barbeiro para hoje, R. São Pedro 361.

PREC. bom official para hoje. R. General Camara 313.

PREC. official barbeiro para hoje, á R. da Constituição 59.

PREC. official barbeiro ou meio, á R. Senador Euzebio 312.

PREC. official barbeiro para hoje. R Riachuelo 4.

PREC. official barbeiro para hoje. R. Voluntarios da Patria 247.

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro de botequim, á R. General Pedra 142, com o sr. Simões.

Doenças nervosas

SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º
2as., 4as. e 6as.
das 13 ás 18 hs.

PREC. caixeiro para armazem, á R. Souza Barros 1.

PREC. de um caixeiro cyclista. Av. Gomes Freire 134.

PREC. caixeiro com pratica de balcão. R. Catumby 29.

PREC. com pratica de cafeteiro, á R. Estacio de Sá 162.

PREC. com pratica de botequim. Rua Belle 1.

PREC. com pratica de armazem, rua e balcão; á R. Isolina 32.

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA, até 22 annos—Prec. para empresa commercial. Cartas, com ordenado desejado, etc., a M 31.743, para a portaria deste jornal.

GOVERNANTE — Prec. para grande hotel. Exigem-se referencias. R. Mexico 153-A.

IMPRESSORES — Prec. para machina automatica, á R. Visconde de Itauna 193.

LUBRIFICADOR e lavador — Prec. a R. S Francisco Xavier 915.

LEITERIA — Prec. de um empregado, á R. Vaz de Toledo 166.

MOÇOS activos para balcão — Prec. na A. B. A. S. Rua São José 106-2º.

PREC. bom cyclista com pratica, á R. Camerino 109.

PREC. moça de confiança, á R. Maris e Barros 339-sob.

PREC. rapaz de 16 a 20 annos. Marechal Floriano 45-sobrado.

PREC. moço até 20 annos para expedição. R. Buenos Aires 341-loja.

PREC de desfiadeiras com pratica, á R. André Cavalcanti 103.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

CASEMIRAS nacionaes e estrangeiras, o ANTUNES confecciona ternos pelos menores preços. R. Th. Ottoni 132. Telephone 43-5356.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto Amaro) — Tel. 42-2881.

MOÇA — Prec. para ajudar costurar, á R. Augusto Severo 78.

OFF. uma aprendiz de costura, á R. Rodrigo de Brito 33, casa 3.

OFFICIAL de paletots — Prec. de competencia. Praça Olavo Bilac 28-1º.

PREC. de um official alfaiate, á R. Anna Nery 144.

PREC. bom calceiro, á R. Buenos Aires 187.

PREC. moça para ajudante, á R. Carvalho de Souza 283.

PREC. ajudante de costura e aprendiz; á R. Bento Lisboa 59.

PREC. costureira ou ajudante desembaraçada. Pereira da Silva 209.

PREC. official calceiro, meio official. R. do Lavradio 47-2º.

PREC. boa costureira, á R. Gonçalves Dias 16-2º.

PREC. bordadeiras á mão para roupas brancas. Av. Gomes Freire 27.

PREC. alfaiate e passador. R. Santo Christo 259.

PREC. official e um meio alfaiate. Av. 28 de Setembro 148.

Advogados

ADVOGADO — Norberto Lucio Bittencourt; R. Republica do Perú' 10-sobrado.

ADVOGADOS — Dra. Yolanda Mendonça. R. Visconde do Rio Branco 23. Tel. 22-2060.

Alugam-se

ESPLENDIDOS apartamentos bem confortaveis, com ou sem garage: á R. Copacabana 1098; trata-se na rua Evaristo da Veiga 22 ou pelo tel. 48-4396.

ADVOGADO — Dr. J. A. Ribeiro Mariano. Facilita custas. R. São José 14-1º, das 16 ás 17 horas.

DR HUMBERTO CHAVES Civel Commercial Criminal etc Cons trat Adeanta custas Marcas e Patentes Rua São José 92 Tel 42-1204

DR J. GONÇALVES VIANNA - Advocacia e Procuratorios Av Nilo Peçanha 155, sala 731. tel. 42-1722 Edificio Nilomex

DESQUITES, inventarios, Concordatas e Fallencias - Dr Manoel A Lopes da Cruz — Ed do J. do Commercio, sala 308 Tel 22-3675 Das 16 ás 18 hs

Cabelleireiros

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 20$ a 40$000. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres, no na FEMINA — R Rodrigo Silva 16-1º and. Tel 22-6156

Chapeleiras

CHAPÉOS de senhora. Peça 22-6179, Rodrigo Silva 46, e senhora irá á sua casa mesmo á noite, com lindos modelos, facilitando pagamento. Tinge e reforma com perfeição.

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se Carioca 34-1º Tel. 22-7957.

Chiromantes

ATTENÇÃO: Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja intima com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer atrair e enlouquecer de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 5$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas - Vendem-se, desde 1$: á R. Senador Dantas 75. "Casa Rolias"

CHIROMANTE espirita — Revelações assombrosas, pelas linhas das mãos e pelo toque do pulso. Telepathia. R. Barão do Bom Retiro 495-sobrado.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7832 (Edificio Guinle)

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107. telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

DENTISTAS - Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rolias"

DENTISTA, legalização — Off. para tomar a responsabilidade e trabalhar em consultorio ou assistencia. Cartas para Dentista, na portaria deste jornal.

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes R. Sete 194

DENTISTA — Prec. com urgencia de um diplomado e legalizado. Cartas com detalhes Luciano Silva, na portaria deste jornal.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar (esquina Ouvidor)

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª época de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473

CURSO FREYCINET - Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria 405 - Tel. 26-2541 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Exames de Admissão ao Curso Commercial em fins de fevereiro. Estão funccionando as aulas dos cursos de admissão primario, para os quaes são aceitas matriculas.

COLLEGIOS - Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolias"

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Cominal. Curso Admissão ao propedeutico. Ing., Frances e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada

DACTYLOGRAPHIA 15$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1236.

INGLEZ GRATUITO - Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq Ouvidor

INGLEZ e Francez — Aulas particulares por professor formado, linguagem commercial e scientifica, leitura e conversação, traducções de qualquer genero. Preços modicos. Boas referencias. Senhor Lessing Av Atlantica 146, tel 27-3246

MME. SORIANO — Danças de salão, lecciona pelo methodo facil e se promptifica a aprompiar seus alumnos em um curso de dez aulas, em geral particulares ou a domicilio familiar, á R. da Passagem 48-sobrado, telephone 26-3438.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

PREPARATORIOS em 3 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglez, francez e portuguez. Literatura, Grammatica, pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Tel 26-4347. Mme. Sophia. R. Voluntarios da Patria (perto da Praia de Botafogo).

SENHORA distincta, estrangeira, lecciona francez e italiano, á R. Alvaro Alvim 24-6º andar, apartamento J. Tel. 42-1997

SEJA DACTYLOGRAPHO EM DEZ DIAS: Matricule-se no curso rapido da ESCOLA MERCEDES. Cópias á machina e serviço de mimeographo em machina moderna. R. Sete de Setembro 81-1º andar.

TACHYGRAPHIA — Em 4 mezes. Curso rapido, com 20 signaes apenas Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marques de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248 Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc. etc

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para bailes e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1.º andar. tel. 22-6183

ALTA COSTURA — Mme. Madeira executa com esmerado gosto e capricho os ultimos modelos. Corta, prova e corta moldes a 5$000. Faz luto em 24 horas. R. Luiz de Camões 44-1º. Tel. 42-1187, atraz do Theatro João Caetano.

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos e fantasias a preços modicos. Gonçalves Dias 67-1º andar, sala 14. Tel. 22-5366.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 60$000, vende feito como reclame desde 130$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7305.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara: Ouvidor 147

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ e corte e molde, faz bordados a mão e ensina-se corte. R Chile 6-1º andar. Tel. 43-1401.

MME. INFANCIA — Faz vestidos para passeio e baile, corta e prova desde 1$. Lecciona corte. R. Buenos Aires 196. Tel. 43-6893.

MME. ORMINDA — Em seu atelier de alta costura, executa qualquer figurino em copia de modelos, aceita fazendas, possue variado stock de vestidos de passeio, de soirée, sport, costumes, tailleurs, vendendo ao alcance de qualquer bolsa; á R. Rodrigo Silva 28-1º andar, tel. 42-1134

CHAPÉOS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos, desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25$. Corta e prova por 10$. Soirée, Manteaux. Aceita encommendas para o Carnaval. R. Uruguayana 104, 5º andar Tem elevador Tel 43-1326

MODISTA AMERICANA — Mme. AGNES faz vestidos de fantasia, a preços modicos. R. Esteves Junior 48-sob. Tel. 25-1112.

LIÇÕES de corte e alta costura em 6 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs Gondim. Corta e prova.

SENHORA diplomada pela Singer lecciona e executa qualquer trabalho em bordado artistico. Chamar pelo telephone Mme. Corina á R. da Quitanda 63, telephone 23-4961

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000, desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75

Nayde Jaguaribe de Alencar

LIVRE docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, theoria e solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1|2 hs. Ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20 ap. 1 Tel 26-1679

DR. JURANDYR STARLING Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-8º andar, sala 826 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas

DR. CUNHA & MELLO - Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767, R. dos Ourives 3-3º, de 2 horas em deante.

DR OSWALDO G. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras e glandas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons R. Sete Setembro 73-1º Tel 23-3875 das 15 ás 18 horas

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 316. Horas reservadas tel 22-1068

SRS. MEDICOS - Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rolias".

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Tavora 42 Engenho Novo.

Medicamentos

ACIDO URICO nos pés? Comichão no corpo, á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOSAN. Receitada pelos medicos especialistas.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32 Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior

Casa Tilio

MOVEIS e colchoaria, malas de todos os typos, artigos para viagens, reformam-se colchões, grande variedade de tapetes, congoleuns. Preços sem competidor, á R. da Passagem 110, e filial á R. da Passagem 110. Tel. 26-1723.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA - Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 150 Ramos Tel 48-7026

MME GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultar gratis. Telephone 42-0705.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139 Tel 22-7934

Novo Successo

Acaba de sair o n. 36 da popular revista "JORNAL DO RIO"

Paginas a cores, contos illustrados, caricaturas, contos humoristicos, pagina de "quebra-cabeças", variedades.

UMA REVISTA COMPLETA, POR UM TOSTÃO!

PORQUE NÃO?

A UNICA REVISTA POPULAR DO BRASIL

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Pontiacs 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-0546.

(Continua na 2ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1.ª pagina)

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4602.

BARATAS, Phaetons, Limousines, Sedans, Ford, Chevrolet, Opel e Citroen 1935. Prazo longo; á Av. Gomes Freire 155. Arturo Suares. 22-1484.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$; á rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

FORD typo 30; em perfeito estado, vend. por preço de occasião; ver e tratar na R. Maria e Barros 353.

FORD 1929 — Limousine — Vend. por 4:500$000. á R. Magalhães Castro 211.

PACKARD — Vend. limousine de sete lugares, em optimo estado de conservação. Facilita-se. Garage Nacional.

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN inglesa, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigrê de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as côres, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e piscicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n.º 39 (junto á Cia Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n.º 22-8893.

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

CANARIOS — Vend. á R. João Ventura 16.

CANARIOS belgas — Vend. pindorgas por 25$ e 30$. A' R. Homem de Mello 84.

CANARIOS belgas garantidos — Vend. filhotes de 2 e 3 mezes, ou casaes, desde 15$, á R. da Alfandega 133-1º, s/7.

CANARIOS — Criador que se retira vend. canarios, gaiolas, viveiros, etc. Ver á R. Moura Brito 27.

FRANGOS de seis mezes. Plymouth barrados, Rhodes vermelhos e gigantes — Vend. á R. Leopoldo 214.

CANARIOS — Filhos de francez. Fortes e fracos. Ver a qualquer hora. Almirante Cockrane 4.

PAVOAS — Compra-se duas pavoas novas. Offertas com preços, para D. M. G., nos Annuncios Classificados deste jornal.

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200 cada "Casa Rollas", Senador Dantas 75.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

CÃES — Vend. um casal de lindos Basset, amarellos. Tratar pelo telephone 25-5128.

JABOTYS — Vend. á R. Antonio Carlos 78.

POLICIAES, descendentes de paes importados, vend. bellissimos filhotes, á R. do Bispo 295.

PORCOS e leitões — Vend. na estrada do Capenha 435, Jacarepaguá.

VEND. filhotes de cães policiaes, á R. Presidente Barroso 150.

Annuncios Diversos

AS DONAS DE CASA têm agora um producto finissimo para conservar e limpar seus moveis, o Reflex um producto SANTA FÉ. Vende-se nas boas casas.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smockings, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

CAFÉ REI DO BRASIL, de Teixeira & Aguiar. Av. Duque de Caxias 4. Caxias — E. do Rio.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros, usados; paga-se bem; telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

DISQUE 27-8088. A LONGO PRAZO — CONSTRUCTOR idoneo constroe e reforma predios, facilitando o pagamento a longo prazo. Chame Simões.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 90$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

TRANSITO — Vende-se desde 300$000 — R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

TRATA-SE de laqueações e lustro, especialista em machinas de costura e caixas de radio com vernis DUCO, em estylo americano. Attende-se a domicilio; trata-se á Av. Salvador de Sá 74. Telephone 22-1312. Procurar o sr. David Pientsnaur.

Achados e perdidos

PEDE-SE a quem encontrou uma mala de mão com os seguintes objectos: uma casaca, calça comprida para pernas de páo, uma navalha de barba, uma tesoura e varias latinhas de tinta, esquecida no bonde de Cascadura que partiu dia 28, quinta-feira, ás 12 1/2 da noite, do Largo de São Francisco, entregar na portaria deste jornal, para Sebastião Manoel da Cunha.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada e 30$ por mez só na CKS — 242, R. São Pedro 242-loja. Attenção á 2-4-2 loja.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. uma ingleza, B. S. A., de um cylindro, 5 HP.; ver á R. Senador Vergueiro 131.

MOTOCYCLETA — Vend. uma de dois cylindros; tratar á R. Bento Lisboa 124, casa 5.

Compra e venda de casas commerciaes

HOTEL vend. com 14 quartos todo mobiliado, pequeno aluguel, optimo ponto. Inf. R. Invalidos 30, com Costa.

ILHA do Governador, praia de Zumby 71, vend. uma leiteria, vendendo 450 litros de leite; trata-se no local, com o sr. Pacheco.

LEITERIA no centro da cidade — Vend. Informa-se á R. São José 108, café Chave de Ouro, com o sr. Miguel Pedreira.

PENSÃO — Vende-se com 18 quartos, agua em todos os aposentos. Todos occupados. R. Copacabana 558, telephone 27-4110.

QUITANDA — Vend. 3:000$, bom ponto, casa para familia; á R. Cachamby 153. Meyer.

Compra e venda de predios e terrenos

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

SANTO CHRISTO — Dois predios á R. Orestes 56 e 58 vendem-se no dia 3 de fevereiro, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 13:000 a 14 a 30 contos a vista ou a prazo, tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 285.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDA — Compra-se uma pequena, perto de estrada de ferro ou rodoviaria, no maximo 3 horas da capital. Tratar com o sr. Sampaio, á R. Theophilo Ottoni 22-1º and. Tel. 23-6346.

FAZENDAS de 60 a 2.000 alqueires e sitios de 3 e 10 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m3 vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $500 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente ás 20 horas, á Av. Paulo de Frontin 228.

GRANJA — Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda com a producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy.

SITIO — Vend. um terreno proprio, com 800 pés de enxertos para em começo de producção, com casa de telhas, 5 minutos da estação, e outro, com 550 pés já produzindo, com um barracão de zinco, 10 minutos da estação, terrenos ferteis, proximo de Nova Iguassú. Tratar na estação Andrade Araujo, Linha Auxiliar, com o sr. Domingos, armazem.

SITIO — Vend. em Campo Grande, 600.000 metros quadrados, com 14 mil pés de laranjeiras, sendo que 6.000 já produzindo, 40 contos, 400 pés de frutas de conde, 60 abacateiros, pecegueiros, videiras, cinco nascentes dagua, casa com tres commodos, a oito minutos da estação. Para liquidar 200 contos; trata-se com Darke; á R. Uruguayana 46 e 48.

Compras e vendas diversas

COFRE Pichet, de Paris, para casa de familia, por preço de occasião — Vende-se; á R. Theophilo Ottoni 134-loja.

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 1$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 4$000. R. Senador Dantas 75.

CHAPEUS desde 1$000, á R. Senador Dantas 75.

FANTASIAS FINAS de todos os typos vendem-se e alugam-se desde 10$000 R. Senador Dantas 75.

GUARDAS-CHUVA de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 30$; paletots, desde 10$; capas, desde 30$; sobretudos, desde 35$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Lindos "bungalows" em prestações de 300$000

VENDE-SE, acabados de construir, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno, junto á melhor praia da Ilha do Governador. Distante das barcas 5 minutos, omnibus de 200 réis. Entrada 3:000$000. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

DINHEIRO — Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estudos sem compromissos — R. São José 72-1º andar.

DINHEIRO — Prec. de vinte contos, a juros modicos, dá-se garantia e fazse uma carrosseria para carro de entregas no valor de cinco contos. Cartas para J. Bandeira.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o coronel Araujo. R. da Quitanda 32, sala 5.

HYPOTHECA — 35 contos — Precisa-se com garantia de predio de dois pavimentos, no Leblon, em terreno de esquina, juros de lei, sem commissão. Cartas para M. 13.780, na portaria deste jornal.

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos e adeanto para regularisar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322.

Escriptorios

ALUGA-SE para escriptorio ou negocio decente por 180$ o 2º andar, constando de sala e w. c., á R. da Quitanda 12.

ALUGA-SE amplo salão para escriptorio de empresa ou companhia; á R. São José 51-sob.

ALUGA-SE sala de frente para escriptorio: á R. Uruguayana 144. Telephone 23-1521.

ALUGA-SE grande sala, dividida em 3 escriptorios, no 1º andar da R. da Carioca 16, no ponto mais commercial. Trata-se na loja.

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, etc.; á R. da Alfandega 133-1º, tel. 23-0613. Proximo á R. Uruguayana.

AMPLO ANDAR proprio para escriptorios, com frente para duas ruas e elevador — Aluga-se á R. Buenos Aires 152.

ALUGA-SE para escriptorios ou sociedade beneficente o 1º andar da R. Marechal Floriano 46.

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-0612.

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES. Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso. Dr. F. MEYER FERREIRA. Edificio Regina, 11 (Cinelandia), Aparto. 1110. Telephone 22-7534.

Flores

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 30$000. Margaridas, cento, 5$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 180. Tel. 28-7092.

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

POVO OUVINTE: quem não gosta de comprar á prestação — encontra na CKS maiores vantagens. RADIOS ao mesmo na CKS que troca usados e aceita mesmo machinas de escrever em parte de pagamento para você adquirir um novo moderno apparelho. — VALVULAS para todo radio. — CONCERTOS garantidos. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Não tem letreiro mas vende mais barato —. Attenção: 2-4-2.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo os menores preços da praça. Ver para crer. A' não esquece R. Ouvidor 81-1º em Quitanda.

RADIOS, victrolas e tudo, compra-se R. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS velhadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 100$000. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura Singer, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. Casa Retros.

MOTOR Otto legitimo de 15 HP. Vende-se em perfeito estado de funccionamento, com pouco uso. Ver e tratar com o proprietario, em Morsing, E. F. C. B., E. do Rio.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas"

2$ de aluguel por dia por MACHINA DE ESCREVER — Queres aprender? arranjar um emprego melhor? trabalhar no commercio? alugue na CKS uma boa machina Remington Underwood. Podes comprar a longo prazo, desde 60$ por mez com 100$ de entrada. — CKS faz concertos. Vende TYPOS TUBOS PEÇAS — CAPAS FITAS desde 4$ de toda largura. Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Attenção: 2-4-2 loja.

Moveis

ATTENÇÃO! Sala de jantar moderna, 10 peças, imbuia, 580$; outra com 12 peças, folheada a imbuia 850$. Vendem-se á R. Riachuelo 418.

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 26-3198. Paga-se bem.

DORMITORIOS para casal com 10 peças inteiramente folheados a imbuia escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:150$, á R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 36. Tel. 26-4667.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 18. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas"

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 86. Tel. 43-1308. Casa Moutinho.

SENHORA DONA DE CASA — Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0264. CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda á domicilio. Orçamento gratis.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, em estylo moderno, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida, vendem-se novas desde 500$. R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça 26-5914.

VENDE-SE mobilia com 7 peças para casal. R. das Laranjeiras 366, apartamento 8.

Marcas e patentes

MARCAS e PATENTES, registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-6757.

ALUGA-SE a casa 109 da R. Cardoso, no Meyer, perto do Santuario do Coração de Maria, com duas salas espaçosas, dois quartos grandes, boa cozinha, quarto de banho e mais dependencias. Chaves no local. Trata-se pelo telephone 48-5837.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 17, tel. 22-6994.

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

OURO para o Banco do Brasil, ate 25$ o gramma, joias com brilhantes paga-se até 6:000$ o ct., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 23-4306. Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 16$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de casa, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$; á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja, com o sr. Nelson.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE — HOJE

Sabbado, 30 de janeiro de 1937
AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL

60, Rua Luiz de Camões, 60

IMPORTANTE LEILÃO MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.
Binoculos com lentes Zeiss.
Córtes de casimira, seda e linho para ternos e vestidos.
Roupas de cama e mesa em cretone e linho.
Ternos de casimira, capas e sobretudos de brim e casimira para uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Peru' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel.: 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 30 de janeiro de 1937
AO MEIO DIA

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes á cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrecadação.

CATALOGO

1—425585—Uma cigarreira de metal.
2—426083—Um bandeja c|seis pequenas taças de metal.
3—426714—Um relogio para mesa.
4—425959—Uma bolsa p|senhora.
5—424942—Uma calça de casemira.
6—425638—Um costume de brim pardo.
7—426535—Um par de sapatos p|senhora.
8—425531—Um relogio electrico.
9—426542—Um par de sapatos p|homem.
10—425916—Um g|chuva c|cabo de madeira.
11—407959—Um retalho de casemira.
12—425714—Um ferro electrico.
13—424982—Um capa impermeavel.
14—420962—Uma calça de casemira.
15—426230—Uma machina photographica e um berço de metal.
16—425493—Um abat-jour de metal e vidro, faltando a lampada.
18—425792—Um córte de brim pardo.
19—424270—Uma toalha de mesa.
20—425504—Uma raspadeira.
21—426186—Um costume de casemira.
22—422012—Um córte de sêda e um retalho de fazenda.
23—426242—Um costume de casemira.
24—424339—Um córte de palm-beach.
25—425699—Um clarinete.
26—430734—Uma colcha de algodão e sêda.
27—426196—Um costume de casemira.
28—429880—Um córte de sêda.
29—410875—Um costume de casemira e uma calça de brim.
30—425657—Um córte de brim creme.
31—426625—Um g|chuva c|cabo de fantasia.
32—430201—Uma machina "Pfaff", c|tres gavetas, faltando ferros, n.º 2.471.376.
34—426144—Uma calça de flanella.
35—430102—Dois córtes de sêda.
36—425524—Uma machina photographica "Kodak".
37—430157—Um córte de sêda.
38—426124—Um estojo c|um saxophone.
39—418447—Um córte de brim branco.
40—426650—Um g|chuva com cabo de madeira e metal, p|homem.
41—426576—Uma capa impermeavel.
42—430804—Um córte de sêda.
43—426741—Um g|chuva com cabo de fantasia.
44—425741—Um paletot e calça de casemira.
46—431656—Um córte de fazenda.
47—426792—Uma mala c|apetrechos p|viagem.
48—418640—Um relogio de mesa e uma bandeja c|seis calices de vidro e metal e uma garrafa de metal.
49—421881—Um motor p|dentista.
51—426048—Um costume de casemira.
52—431690—Um echarp de sêda.
53—423981—Um costume de brim branco.
54—426564—Uma machina photographica, "Kodak".
55—435126—Um radio "Emerson", n. 202.302.
56—426043—Uma flauta de madeira.
57—424382—Um terno de casemira.
58—426556—Uma calça de casemira.
59—431277—Um córte de sêda.
60—424493—Um costume de casemira.
61—426005—Um g|chuva para homem.
62—430961—Um jogo de "Damas".
63—426795—Um costume de casemira.
65—426834—Uma machina "Remington", portatil, n. 70.968.
66—418869—Um córte de brim branco e um dito de brim creme.
67—430915—Um costume de sêda.
68—426011—Um costume de casemira.
69—432365—Um córte de sêda e um retalho de fazenda.
70—425703—Uma calça de flanella.
71—437371—Uma capa de borracha.
72—430945—Um córte de sêda.
73—426009—Um córte de brim pardo.
74—435826—Um radio "Philco", n. 5.685.
75—425670—Um terno de brim branco.
76—426871—Um estojo para desenho.
77—430764—Um córte de fazenda.
78—426874—Um g|chuva com cabo de fantasia.
80—424605—Um costume de brim pardo.
81—426393—Um bandolim.
82—429957—Um córte de fazenda.
84—426398—Um chapéo de panno.
85—434566—Um ventilador "G. E.".
86—426743—Um costume de casemira.
88—425593—Uma toalha e seis guardanapos bordados.
89—426894—Um paletot e duas calças de brim.
90—425003—Um cafeteira.
92—426409—Uma machina photographica c|lente, n. 56.043, incompleta.
94—400005—Uma machina photographica "Agfa".
95—426474—Um costume de casemira.
96—426879—Uma victrola portatil cum disco.
97—425147—Um costume de casemira.
98—426781—Um relogio para mesa.
99—430304—Um córte de fazenda.
100—424616—Um paletot, collete e calça de casemira.
101—426447—Um estojo c|uma flauta.
102—428926—Um estojo c|um binoculo p|campo.
103—426708—Um costume de smouking.
104—425176—Um terno de casemira.
105—426896—Um relogio para mesa.
106—425345—Um g|chuva com cabo de madeira.
107—435895—Um radio "Philips", n. 196.735.
108—426720—Um terno de casemira.
109—425077—Um apparelho com seis peças de metal e vidro e seis colheres p|sorvete.
110—426699—Um clarinete.
111—425442—Um bamjo.
112—426406—Uma calça, paletot e collete de casemira.
113—431393—Um córte de sêda.
114—426372—Uma colcha de sêda.
115—428960—Uma mala de cabine.
116—425982—Um costume de casemira.
117—426489—Um clarinete.
118—427279—Um córte de sêda.
119—426258—Um binoculo para theatro.
120—427932—Um radio "Philco", n.º 57.108.
121—434834—Uma machina portatil, "Royal", n. 532.076.
122—426644—Um terno de casemira.
123—401005—Um costume de brim branco.
124—426642—Um costume de brim pardo.
125—434033—Uma machina "Pfaff", c|cinco gavetas, numero 2.585.671.
126—433550—Um radio "Pilot", n. 12.640.
127—430337—Um córte de fazenda.
128—426385—Um costume de casemira.
129—425503—Um esterelizador electrico.
130—426707—Um terno de casemira.
131—435284—Um radio "Philips", n. 29.545.
132—426369—Um g|chuva com cabo de fantasia.
133—425536—Um costume de casemira.
134—426659—Um estojo c|um violino.
135—427592—Um paletot de tussor de sêda.
136—426679—Um despertador.
137—431742—Um estojo c|128 peças de talheres de alpaca.
138—426713—Um paletot de casemira e uma calça de fantasia.
139—425469—Um estojo c|um violino.
140—434134—Uma machina "Singer", n. 692.638, com cinco gavetas, faltando os ferros.
141—426652—Um relogio para mesa.
142—425805—Um terno de brim branco.
143—426397—Um g|chuva com cabo de madeira, p|homem, no estado.
144—430722—Um córte de sêda.
145—425804—Uma calça de casemira.
146—426315—Um relogio para mesa.
147—430643—Um córte de fazenda.
148—430308—Um córte de sêda.
149—426306—Um chapéu de panno.
150—425974—Uma capa de borracha para senhora.
151—400001—Um radio R. C. A. Victor n. 035245.
152—426636—Um costume de casemira.
153—425913—Um panno de mesa.
154—426451—Um costume de brim pardo.
155—400006—Tres lustres de louça.
156—435794—Um radio Philips n. 5368.
157—425813—Um relogio eletrico G. E.
158—426340—Um costume de brim.
159—401005—Onze peças de talheres de metal e massa c|monogramma.
160—425850—Um costume de casemira.
161—426359—Um despertador.
162—425904—Dois lençóes bordados.
163—426804—Um guarda chuva com cabo de fantasia.
164—425896—Um par de oculos.
165—435800—Um radio Pilot n. 11595.
166—431007—Um corte de seda.
167—425960—Dois cortes de casemira e um dito de brim.
168—426378—Um estojo para escriptorio.
169—400000—Um Dinner-Jacket de flanella.
170—426855—Um binoculo para theatro.
171—432374—Uma machina Pfaff com tres gavetas.
172—426903—Um par de oculos.
173—425860—Um terno de casemira.
174—426271—Um relogio para mesa.
175—432085—Dois cortes de seda.
176—425889—Um corte de casemira.
177—426786—Um par de sapatos para senhora.
178—425947—Dezenove discos.
179—426302—Um corte de casemira.
180—425879—Um relogio para mesa.
181—431068—Uma camisa de seda.
182—426931—Um guarda chuva com cabo de fantasia.
183—425980—Um terno de casemira.
184—426924—Dois quadros.
185—401007—Um terno de casemira.
186—426291—Um guarda chuva com cabo de massa e um par de oculos.
187—431561—Um corte de seda.
188—425877—Um esmeril.
189—426286—Um costume de casemira.
190—431743—Um corte de seda.
181—426958—Uma raquette.
192—425906—Um costume de casemira.
193—431924—Uma colcha de algodão e seda.
194—426334—Um panno de mesa e quatro peças de fita chamalote.
195—432237—Um chale de seda.
196—426938—Um costume de palm-beach.
197—425984—Um terno de casemira.
198—435361—Um radio Philco n. 13572 para automovel.
199—426324—Um par de sapatos para homem.
200—432725—Tres maillots para senhora.
201—432151—Um corte de seda e um dito de fazenda para casaco.
202—431494—Um corte de seda.
203—431835—Um corte de seda e um retalho de Jersey.
205—417426—Uma lapiseira e uma caneta tinteiro Parker.
206—432138—Um corte de seda.

O Fiscal — Domingos Graupera.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
25 — Avenida Passos — 25
Leilão em 5 de fevereiro de 1937

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 6 de fevereiro de 1937

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 81
Leilão em 3 de fevereiro de 1937

Pensões

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece-se farta e variada á R. Pereira da Silva 128. Tel. 25-0600. Laranjeiras.

PENSÃO SÃO PAULO — Alugam-se quartos para casaes de 400$000 para cima e para rapazes a 200$000, mesa farta e variada. Av. Marechal Floriano 191-A — Telephone 43-6587.

PENSÃO de primeira ordem aceita pensionistas e fornece marmitas; preços a combinar. R. Santo Amaro 93, telephone 22-1171. Cattete.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e de irreprehensivel preparo. Preços razoaveis, Copacabana Pensão, telephone 27-3343.

PENSÃO Italiana — Flamengo, perto dos banhos de mar. Refeições avulsas, salas e quartos, com pensão, marmita a preço modico; á R. Dois de Dezembro 23, telephone 25-4858.

PENSÃO — Fornece-se, a domicilio, boa alimentação farta e variada, preparada em casa de familia brasileira. Preços e condições, a tratar pelo tel. 27-6951, ou pessoalmente, á R. Santa Clara 26.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-6360. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-7628.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a domicilio. Dia e noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo de noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

Traspasses

PASS. o contracto de uma casa á R. Demetrio Ribeiro. Trata-se á R. Voluntarios da Patria 349-A.

THEREZOPOLIS — Traspassa-se bungalow mobiliado, 3 mezes, 1:200$000. 3 quartos. 5 minutos da estação. R. Itapicurú 208 — Varzea. Tratar lá. Phone 84.

TRASP. por motivo de viagem um bello apartamento sem mobiliado, ou tambem vendem-se os lindos moveis que o guarnecem. Informação pelo tel. 27-6576.

TRASP. o contracto de um apartamento de frente; á R. Dois de Dezembro. Tel. 25-4437.

TRASP. á R. Pedro Americo 41 um botequim bem montado, afreguesado, em lugar de muito futuro; informa-se no mesmo.

TRASP. pequeno bar, em optimo ponto da Lapa; despesas diminutas; ver e tratar á R. da Lapa 12.

TRASP. optima casa com ou sem mobilia, á R. Sá Pereira 24. Perto da praia.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Ariosto de Macedo Theophilo de Almeida Brito, Suzano Barreto, Vital Dourado, Helio Borborema: senhoras Jurema Davidson de Abreu, esposa do major Clementino Nunes de Abreu, Marilisa Botelho de Oliveira, esposa do sr. Francisco Xavier de Oliveira, Moema Tinoco Machado, esposa do sr. Apolinario Machado; senhorita Adalgisa Bastos, filha da viuva Henriqueta Bastos; menino Wellys, filho do dr. José Machado de Carvalho Junior, medico da Assistencia Municipal.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Ema Novaes, filha do sr. Augusto Novaes e sra. Balbina Novaes, o contador Luiz Cesario de Brito Chaves.

— Firmaram compromisso de casamento o jovem medico dr. Alvaro Gomes Sobral e a senhorita Dulce Villarinho, filha do sr. Augusto Villarinho e sra. Célia Gomes Villarinho.

Nupcias

Na igreja de São Joaquim, em S. Christovão, consorciam-se hoje a senhorita Nicia Silva Araujo, filha da viuva Silva Araujo e o sr. Edmundo Marques Carrera, do alto commercio carioca.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. José Antonio Martins, do commercio desta praça, com a senhorita Guilhermina dos Santos Ribeiro, filha do sr. Antonio Augusto Ribeiro.

O acto civil será ás 12 horas na 6.ª Pretoria, e o religioso ás 18 horas, na igreja de São Joaquim, sendo padrinhos o sr. Manoel Patricio e a sra. Rosa Rodrigues.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Luiz Carlos Vieira de Freitas e sra. Carmelina do Nascimento Vieira de Freitas, por motivo do nascimento de sua primogenita, para quem foi escolhido o nome de Cléa.

— O sr. Arthur Frederico de Carvalho Borges e sra. Maria Dalva de Araujo Borges, acabam de ter o seu lar augmentado com o nascimento do menino Léo.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje, nos salões do Automovel Club, uma festa em homenagem ao Rei Momo.

A magestade da Folia será recebida alli com viva alegria e enthusiasmo, devendo os salões do Automovel Club apresentar artistica ornamentação especialmente preparados para tal fim.

Duas orchestras animarão as danças, que se prolongarão das 2 2até ás 2 horas.

O traje será o de passeio ou fantasia.

— O Tijuca Tenis Club realiza hoje mais uma esplendida noitada carnavalesca das 21 ás 24 horas.

Como acontece sempre a todas as reuniões do Tijuca a de hoje promette grande animação e brilhantismo.

— Promette alcançar o maior brilhantismo, o baile montenegrino que o Flamengo realiza hoje á noite em seus salões.

Diversos premios valiosos estão reservados para as mais bellas fanta-

O baile começará ás 23 horas e irá até ás 4.

O traje de preferencia será o montenegrino, permittido todavia, as fantasias de luxo, "toilettes" de baile e branco a rigor.

— Realiza-se amanhã, á tarde, o primeiro baile infantil de caracter carnavalesco nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

A' petizada rubro-negra, a directoria distribuirá doces e premios em profusão.

A' noite, os salões do Club de Regatas do Flamengo estarão novamente abertos para mais uma domingueira dansante, de caracter carnavalesca.

— O Club de São Christovão, cujas festas se distinguem sempre pelo brilho e animação que revestem, está preparando para amanhã uma nova dominigueira carnavalesca fadada a igual successo.

Hospedes e viajantes

Pela "Vasp" viajaram de São Paulo:

Kendrick von Pelt, Mason French, Ford, José Alves Miranda, Armia M. Reid, Luiz Delben Junior, Argemiro Meirelles, Dep. José Cassio de Macedo Soares, dr. Paulo Liomil Luiz Nazareno de Assumpção, sra. Luiz Nazareno de Assumpção, Jacy Magalhães, governador Nereu Ramos, Dep. Antonio Pereira Lima, Helena A. Reid, dr. Baptista Leal, Dep. Henrique Bayma; Para São Paulo: dr. Alcantara Machado, Sebastião de Almeida Ribeiro, Vicente Barone, Arthur Anton, dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, Manoel Guedes Filho, Alice Schmidt, Max Gomez, dr. José Flores Barbosa, dr. Nephtaly de Freitas, dr. Orlando Flores, dr. Izaac Ventura, dr. Moacyr Carneiro, dr. Nephtaly de Freitas Filho, dr. José A. Figueira, Isaura Lozano.

Missas

Por alma da sra. Julieta Lobato Pereira, será rezada missa de 7.º dia no altar mór da matriz do S. Sacramento na proxima segunda-feira ás 8.30.

JA' ESTA EM BUENOS AIRES O SR. WILLIAM VANDERBILT

O avião amphibio, de propriedade do sr. William K. Vanderbilt, em que os casaes Vanderbilt e Huntington estão realizando uma viagem de turismo aereo pelos paizes da America do Sul, tendo decollado do aeroporto da Panair, nesta capital, hontem, ás 5 horas, aterrisou no aeropromo Moron, de Buenos Aires, ás 18 horas, depois de ter feito escalas em Santos, Porto Alegre e Montevidéo.

AGRADECIMENTO

Manoel Visconti Filho

Lucia Costa Visconti, Leonor Costa, Manoel Visconti e familia, capitão Waldemar Visconti e senhora, dr. Aristides Visconti, senhora e filho, Thereza Celano e familia, Antonieta Gorofola e familia, Oscar Visconti e familia, Luiz Visconti e familia, Valentim Visconti e familia, Pedro Visconti e familia, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade e conforto moral que receberam, por cartas, telegrammas e pessoaes, por motivo da morte do seu saudoso esposo, genro, filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo MANOEL VISCONTI FILHO, vêm agradecer a todos quantos se associaram á sua tristeza, as delicadas demonstrações de carinho, impossibilitados que se acham de fazel-o pessoalmente, como seria o seu dever.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Traidores"

A guerra foi sempre o espantalho da humanidade. Chega-se a crêr, tal a constancia com que se reproduzem os factos que a determinam, que ha uma lei fatal presidindo a manifestação desse tragico phenomeno social. Por muito que trabalhem no sentido de evital-a, pensadores e scientistas, ainda não se chegou a um resultado satisfatorio. No intervallo das carnificinas, celebram-se tratados, estudam-se complicadas formas de manter o equilibrio entre os interesses de varias potencias, modificam-se regimens e por traz da cortina cada qual procura superar o visinho em materia de armamentos. Basta uma opportunidade minima para determinar a explosão bellicosa. A historia da gotta de agua fazendo transbordar o copo cheio.

E' interessante, portanto, conhecer a origem desses temporaes cyclicos determinados pelo homem e que custam milhões de vidas. Nesse particular o cinema avantajou-se e todos os demais processos de divulgação. Converte em imagens o que é apenas, num dado momento, méra hypothese. Põe deante de todos os olhos os quadros sombrios da realidade proxima. E' desse genero a nova pellicula da Ufa intitulada "Traidores".

Partindo da perspectiva de uma guerra futura, colloca-nos de modo impressionante na situação que se avisinha. Assistimos á rapida montagem da guerra, nas suas minimas peças. Espiões tramando nas sombras attentados contra a paz. Representantes secretos de varias potencias disputando engenhos garantidores de maior efficiencia destructiva para o exercito que o possuir. Tanks e aviões em acção conjunta com tropas de assalto adestradissimas. Os mais modernos recursos da sciencia applicados á industria do exterminio. Film que custou milhões de marcos e no qual cooperou o proprio governo allemão, "Traidores" nem por isso se afasta das caracteristicas de um bom divertimento. Adverte com quadros terrificos o espectador e amenisa a seguir a rude lição que acaba de dar com o fluir de um romance de almas em conflicto. Delle se poderá dizer que é ao mesmo tempo humano e cruel. Espanta e encanta.

Lida Baarova, Willy Birgel, Irene von Mayendorff, e innumeros outros artistas de consebido merito, figuram no "cast" e transformam "Traidores" numa producção que diz bem alto do estupendo apparelhamento da Ufa para films de grande envergadura. Traidores estará no cartaz do Odeon a partir de segunda-feira proxima.

"Aguaceiro de pagode"

Já depois de amanhã, será exhibido no Gloria "Aguaceiro de Pagode", (The Rainmakers) da RKO Radio, com Bert Wheeler e Robert Woolsey, comediantes de grandes recursos, que contam com a admiração do universo. "Aguaceiro de Pagode" é uma comedia "gosadissima" differente de tudo o que tem sido apresentado pela dupla celebre e em cujo elenco veremos ainda a inseparavel companheira de Wheeler, Dorothy Lee. Wheeler & Woolsey "inventam" nesta divertida comedia, um apparelho que "faz" chover, praticando assim um gesto humanitario, pois a população da California ha muito que não via uma gotta dagua. Wheeler, porém, estava mais interessado na belleza de Dorothy do que propriamente no invento do genial amigo, o qual, orgulhoso de sua descoberta, distribue convites á toda a população do local, para assistir á experiencia do milagroso apparelho. Porque ante os olhos espantados de todos, o aparelho depois de algum tempo, provoca uma chuva de neve, e o genial "descobridor" explica, com uma calma imperturbavel que aquillo fôra causado pelo facto de estar gelado o apparelho. Isso dá ensejo a que "Aguaceiro de Pagode" mostre-nos sequencias cheias de imprevistos e repletas de humor que farão rir ao mais indifferente.

"Mãezinha"

Francisca Gaal necessitou fazer poucos films para que o publico a aclamasse como estrella de primeira grandeza.

O segredo ou por outra a explicação, está em que Francisca Gaal chegou ás nossas telas em todo o seu esplendor, depois de haver provado nas scenas, pela variedades de seus recursos expressivos, ser uma actriz completa.

No film que agora apresenta a Universal na proxima semana no cinema Pathé Palacio ella demonstra plenamente ser uma optima actriz.

A "Mãezinha" é uma ampla e profunda lição de feminidade, na qual sua expositora tem que demonstrar ser mestra em todas as phases do sentimento e tem que dominar todas as matizes da expressão.

Dizemos isto porque neste film, aborda-se uma these sentimental: o de uma jovem collegial, que por maldade alheia e devido a sua ingenuidade, vê-se forçada a proteger maternalmente um bebé abandonado, quando quem necessitava dos carinhos maternos era ella.

E este thema que póde ser fecundo em situações dramaticas, desenvolve-se com uma amavel superficialidade e experimentado optimismo, através engenhosas scenas de humoristicos dialogos.

Assim, Francisca Gaal dá brilho a gama de seu talento emociona e diverte o espectador, tendo por companheiro, Otto Walburg um bebé de poucos mezes que sorri e chora ao mesmo tempo, sendo este o seu modo de actuar acertadamente.

"Boulevard Hollywood"

Foi a conclusão a que chegaram muitos actores no passado que a doença ou a idade ha muito impediam trabalhar, e que com a montagem de "Boulevard de Hollywood" foram chamados a reassumir para o ecran as actividades em que se celebrizaram no mundo cinematographico.

Essas veteranas "estrellas" tiveram, umas, pequenas "pontas", outras, simples partes de comparsas, em sequencias do film em que figuram nos principaes papeis John Halliday, Marsha Hunt, Robert Cummings e C. Henry Gordon.

No numero das famosas "estrellas" do cinema mudo que vão apparecer ao lado dos idolos dos nossos dias, estão Francis X. Bushman, Charles Ray, Mae Marsh, Maurice Costello, Herbert Rawlinson, Jane Novak, Bryant Washburn, William Desmond, Jack Mulhall, Frank Mayo, Roy D'Arcy, Creighton Hale, Pat O'Malley e Bert Roach.

"Boulevard de Hollywood", que assim reune o passado e o presente do cinema americano, estará no cartaz do Imperio, na proxima semana. O entrecho do film focaliza a tragedia intima de um famoso galã romanticos que não se conformou com a sua decadencia artistica.

E' uma producção que deve ser vista por todos os que têm curiosidade em conhecer a vida privada de um grande studio cinematographico.

"O samba da vida"

Um edificio "ao natural", de dois pavimentos, com todas as dependencias da praxe — grande "hall", soberba escadaria para a parte superior, dormitorios, salas, saletas, cosinha, dispensa, etc. — vem de ser construido por Hypolit Collomb, para inicio da filmagem de "O samba da vida".

Já os nossos leitores sabem que "O samba da vida" será o mais luxuoso, arrojado e imponente emprehendimento cinematographico realizado por Luiz de Barros e Hipolit Collomb, productores desse novo e promettedor film-revista.

As melhores esperanças podem e devem ser depositadas no alludido film, cuja primeira rodagem de camera deve começar ainda antes do Carnaval, de vez que os primeiros "sets", acima alludidos já estão preparados para tal fim.

"O samba da vida", cuja apresentação será feita pela D. F. B., deve concluir-se dentro de tres mezes, para ser estreado no "climax" da temporada de 1937.

"Melodia cubana"

O "Metro" está, desde hontem, reapresentando um encantador romance musical cuja reapparição se faz attendendo aos desejos de muita e muita gente: "Melodia cubana", sem duvida o mais popular dos films de Lawrence Tibbett, o inconfundivel barytono do Metropolitan Opera House. Romance delicioso, leve, precioso, elvado de musicas lindissimas que a voz portentosa de Tibbet grypha extraordinariamente, "Melodia Cubana" está fazendo, no mais luxuoso e confortavel cinema da cidade, uma "segunda carreira" brilhante.

Obra de titans!

"Cada homem é tão grande como a obra que realiza".

E isso é o que, mais uma vez, se demonstra no novo drama da Warner, que o Plaza vae apresentar, desde segunda-feira proxima, intitulado "Obra de titans", onde se poderá presenciar, como, miraculosamente, se ergueu essa nova muralha de granito e cimento, para represar as aguas de um rio e enriquecer uma immensa região.

E, ali, ante o espectaculo maravilhoso do duque "Boulder Dem", em construcção, que se desenrolam as scenas altamente emocionantes desse drama que encerra uma novella muito humana e onde se eleva o heroismo dos que realizaram essa "Obra de titans".

A Warner Bros, que perpetuou no cinema innumeras obras interessantes, novamente exploram algo de sensacional, offerecendo ao mundo o drama intitulado "Obra de titans" (Boulder Dam), em que Ross Alexander, o joven actor que veiu se firmando, desde Miss Generals, Viva a Marinha, Ahi vem a marinha, Rumos da vida, Capitão Blood, etc., estréa num primeiro papel, onde seu talento encontrou amplidão adequada para se expandir com raro brilho.

Com Ross Alexander, cuja morte o telegrapho annunciou, surge, em "Obra de titans", a graciosa e adoravel Patricia Ellis, logo seguida de Addie Acuff, Lyle Talbot, Henry O'Neil e Addison Richards.

"A quéda da Bastilha"

Sem que esteja ainda definitivamente marcada a data de estréa, é certo dar-se mesmo em fevereiro, ainda, no "Metro" a esperada apresentação de "A quéda da Bastilha" (A Tale of Two Cities), o super-espectaculo dirigido para a Metro-Goldwyn-Mayer por Jack Conway e cujo primeiro trabalho, numa "performance" inesquecivel, se deve a Ronald Colman, immenso de sinceridade e expressão no papel de Sydney Carton, a figura basica desse romance de Charles Dickens, realizado pelos technicos da Metro num "show" arrojadissimo, em cujas scenas mais espectaculares se movimentam milhares e milhares de "extras" e cuja reconstituição de ambientes é verdadeiramente excepcional.

"Espião diabolico"

"Espião Diabolico" é um film que está obtendo na Europa as mais enthusiasticas referencias da critica. Graças ao empenho da Art-Films em selecionar as melhores producções dos "studios" europeus, tambem aqui no Brasil será vista esta obra prima do cinema allemão. Enredo fóra do commum e interpretação confiada a um dos maiores tragicos da Europa — Fritz Rasp — são garantias bastantes para assegurar bôa affluencia de publico e esse espectaculo que dignifica a arte cinematographica.

O argumento se desenvolve em torno do terrorismo na Russia. Descontentes com o Tzar, alguns fanaticos entendiam que sómente pela liquidação de meia duzia de nobres é que as coisas tomariam geito. Para tanto reuniam-se secretamente afim de combinar attentados que livrassem — na opinião delles — o povo dos seus algozes. A figura principal dessa organização anarchista, o chefe temido e respeitado pela sua audacia e convicção na defesa dos seus idéaes, era Azeff. Sob as suas ordens é que as machinas infernaes explodiam constantemente nas ruas de Moscou, reduzindo a frangalhos o aristocrata prepotente. No emtanto, apesar de todas as precauções, muitos elementos do bando eram surprehendidos pela policia que parecia estar bem informada dos eus passos.

Dadas as circumstancias, sómente um que pertencesse á sinistra camarilha é que poderia ser o delator. Azeff, encolerizado, reclamava medidas energicas contra o traidor que não deixava vestigios. Mal sabiam os conspiradores que era o proprio chefe quem os entregava ao inimigo. Porque Azeff era simultaneamente terrorista e agente secreto da Ochrana — a temivel entidade de que se valia o Tzar para combater os inimigos do regimen. Quando afinal tudo se descobriu, era tarde demais. Muitos haviam pago com a vida a ingenuidade de acreditar naquelle falso "apostolo" de uma reforma violenta das sociedades.

Pontilhado de incidentes que deixarão o espectador suspenso sobre as mais fortes emoções, "Espião Diabolico", é um vigoroso estudo dos paradoxos da alma humana.

Suas scenas estão repletas de dramaticidade e empolgam pela belleza pictorica que a direcção lhes soube imprimir.

Hilde von Stolz e Olga Tschechowa, duas formosas artistas bem conhecidas do nosso publico tambem figuram no "cast" juntamente com innumeros outros artistas de grande merito.

"Espião Diabolico" — novo triumpho da Art-Film neste inicio de temporada — entrará no Rex, segunda-feira proxima.

DIABOS DA FRONTEIRA

Harry Carey em "Diabos da Fronteira"

Aquelles, a quem foi dado assistir "Trade Horn", guardam por certo uma grata recordação, da performance admiravel de Harry Carey, o principal interprete dessa pellicula. Embora sendo realmente um grande film, o que mais surprehendeu nelle, foi o trabalho desse artista correcto e consciencioso, que nos deu em tempos passados, films que até hoje ficaram inesqueciveis. Este artista, através a sua longa e gloriosa carreira artistica, salienta-se dos demais, pois que, apesar do tempo em que actua no cinema, e da longa ausencia em que esteve afastado das télas, goza hoje como no passado do mesmo prestigio e admiração dos enthusiastas do cinema. Eis porque, afigura-se-nos obvio dizer que a sua mais recente producção, "Diabos da Fronteira", distribuida no Brasil pelo Broadway Programma, obterá um successo invulgar, que pela sua acção arrebatadora, offerece a cada passo, novas e variadas sensações. Nessa pellicula, Harry Carey, apparece-nos interpretando o papel de um cow-boy do Oeste americano em perseguição a uma quadrilha de contrabandistas chinezes. Enfrentando mil perigos e defrontando de minuto a minuto com a morte imminente, elle consegue por fim, subjugar esse bando de malfeitores. Já na segunda-feira, nos será apresentado "Diabos da Fronteira", no cinema Broadway, que assim nos offerece a chance de revermos Harry Carey, num grande trabalho, coadjuvado por elementos de grande valor.

Andando no ar

Uma scena de "Andando no ar"

Gene Raymond e Ann Sothern, formam, sem duvida alguma, um dos pares romanticos mais perfeitos da tela, o que terão occasião de provar em "Andando no ar", deliciosa comedia musical da RKO Radio, que a par de um enredo cheio de attractivos, possue bellissimas melodias, as quaes serão cantadas por Gene e Ann, destacando-se entre as mesmas "Gabin on a hiltop", "Let's make a wish" e "my heart Santa to dance". "Andando no ar é uma historia moderna e agradavel, revestida de um fino humor, focalisando a vida de uma rica herdeira que toma para seus serviços particulares um rapaz sympathico, que devia auxilia-a a vencer a opposição dos paes em relação a um casamento seu com um "caça-dotes" vulgar por quem a joven se dizia apaixonada. Para provocar a ira dos velhos, Ann faz-se beijar por Gene, o qual, esquece completamente que aquillo apenas fazia parte das suas funcções contagiando com o seu enthusiasmo a "chefe" que já não lembrava mais as verdadeiras funcções do secretario. E' um film que merece ser visto, pelo seu espirito, leveza e attractivos, e que será exhibido a partir de segunda-feira no Palacio.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† EDITH DE CARVALHO DUARTE DE CASTRO ARAUJO — As familias do dr. Francisco de Castro Araujo e Carvalho Duarte convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, em suffragio da alma de d. Edith Carvalho Duarte de Castro Araujo, depois de amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, nos altares da Igreja de S. Francisco de Paula.

† ALAMIRO SIQUEIRA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

† JOAQUIM BERNARDO — Jeronymo Bernardo e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, ás 7.30 horas, na Capella de S. João, no Engenho Novo.

† JOÃO RODRIGUES NUNES — Os auxiliares e operarios da Fabrica de Filtros Fiel e Senun Limitada, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar, hoje, ás 8.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† FRANCISCO JOSE' FURTADO TORRES — Sua familia fará celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Matriz de São Luis Gonzaga, em Madureira.

† JOSE' RODRIGUES TEIXEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São José.

† EMILIO ALVES DE BRITO JUNIOR — Maria Alves de Brito convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 8 horas, na Matriz da Apparecida do Meyer.

† EMILIA HABKOUK — Elias Habkouk e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Santa Rita.

† JOSE' JOAQUIM NETTO AMARANTE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† MONSENHOR VICENTE SALAZAR DA CUNHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† PROF. DR. HERMOGENES VALLE DE ALMEIDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa em intenção á sua bonissima alma, hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† CARLOS CEYLÃO FILHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Capella de N. S. das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIA CECILIA DUARTE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	FEVEREIRO			
Londres	H. PATRIOT	1	1	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	3	3	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Southampt.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Genova	OCEANIA	5	5	B. Aires
Havre	FORMOSE	8	8	B. Aires
Gdynia	PULOSKI	8	—	. . . .
Hamburgo	M. PASCOAL	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	15	15	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	15	15	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	B. Aires
Havre	LIPARI	20	20	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	21	21	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	22	22	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BORE IX	—	30	Finland.
B. Aires	ALSINA	30	30	Genova
. . . .	BAGE'	—	30	Hamb.
	FEVEREIRO			
B. Aires	D. PEDRO II	3	—	. . . .
B. Aires	M. ROSA	4	4	Hamb.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
B. Aires	CAP. ARCONA	6	6	Hamb.
B. Aires	ALPHERAT	—	8	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	A. DELFINO	10	10	Hamb.
B. Aires	SAALAND	13	13	Amster.
B. Aires	GROIX	14	14	Bordéos
B. Aires	PSSA. MARIA	15	15	Genova
B. Aires	ANDAL. STAR	16	16	Londres
B. Aires	ALCANTARA	16	16	South.
. . . .	NAVIGATOR	—	17	Dantzing
B. Aires	G. SAN MARTIN	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	FLORIDA	26	26	Genova
B. Aires	H. PATRIOT	23	23	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	FEVEREIRO			
N. York	NORTH. PRINCE	5	5	B. Aires
N. York	SANTAREM	8	--	. . . .
N. York	SOUTH. CROSS	12	12	B. Aires
N. York	W. PRINCE	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	R. DEL PACIFICO	—	30	P. Pacif.
. . . .	LAGES	—	31	N. Orlean.
	FEVEREIRO			
B. Aires	SOUTH. PRINCE	4	4	N. York
B. Aires	MANILLA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	WEST. WORLD	11	11	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	16	16	Kobe
. . . .	NORTH. PRINCE	18	18	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	25	25	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	A. NASCIMENTO	—	30	Laguna
. . . .	ARAXA'	—	30	P. Alegre
. . . .	PIAUHY	—	30	P. Alegre
. . . .	ALAYDE	—	30	Antonin.
. . . .	ITAGIBA	—	31	P. Alegre
. . . .	IGUASSU'	—	31	P. Alegre
	FEVEREIRO			
Recife	PYRINEUS	2	—	. . . .
Recife	TAMBAHU'	2	—	. . . .
Fortaleza	IGUASSU'	4	—	. . . .
Manáos	ROD. ALVES	5	—	. . . .
. . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . .	ITAIPAVA	—	1	Iguape
. . . .	ITASSUCÊ	—	2	P. Alegre
. . . .	TAMBAHU'	—	3	P. Alegre
. . . .	ITAPE'	—	3	P. Alegre
. . . .	COM. CAPELLA	—	4	P. Alegre
. . . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . .	ITAPUCA	—	4	P. Alegre
. . . .	ARARANGUA	—	6	P. Alegre
. . . .	TAQUARY	—	6	P. Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	COMT. RIPPER	—	11	P. Alegre
. . . .	ROD. ALVES	—	11	Parang.

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CURITYBA	31	—	. . . .
. . . .	BUTIA'	—	30	Recife
. . . .	MIRANDA	—	30	Penedo
. . . .	ITAQUICE	—	30	Belém
. . . .	COM. ALCIDIO	—	30	Caravel.
. . . .	IPANEMA	—	31	S. Math.
. . . .	P. MORAES	—	31	Belém
	FEVEREIRO			
P. Alegre	CHUHY	4	—	. . . .
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	. . . .
. . . .	MOGY	—	1	Belém
. . . .	CAPIVARY	—	3	Aracajú
. . . .	ITAQUERA	—	4	Cabedel.
. . . .	ARARANGUA'	—	4	Cabedel.
. . . .	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
. . . .	CHUHY	—	5	Tutoya
. . . .	ARARY	—	5	Aracajú
. . . .	ITAGUASSU'	—	5	Maceió
. . . .	DUQ. CAXIAS	—	7	Manáos
. . . .	ARAGUA'	—	8	Caravel.
. . . .	O. ARANHA	—	11	Camoc.
. . . .	BOCAINA	—	12	Maceió
. . . .	MURTINHO	—	15	Penedo

MALAS POSTAES

A 3.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá as seguintes malas:

GENERAL SAN MARTIN — Santos, Montevidéo e Buenos Aires — Impressos até ás 11 horas do dia 29. Objectos para registrar até ás 10 horas. Cartas para o interior da Republica até ás 11.30 horas. Idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

WESTERN WORLD — Santos, Montevidéo e Buenos Aires — Impressos até ás 10 horas do dia 29. Objectos para registrar até ás 9 horas. Cartas para o interior da Republica até ás 10.30 horas. Cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

COMMANDANTE ALCIDIO — Caravellas — Impressos até ás 16 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 15 horas. Cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

CAMPOS — Paranaguá, São Francisco, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario — Impressos até ás 12 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 11 horas. Cartas para o interior da Republica até ás 12.30 horas. Cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

JAMAIQUE — Casablanca, Lisboa e Havre — Objectos para registrar até ás 9 horas do dia 30. Cartas para o interior da Republica até ás 8 horas. Cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

ALSINA — Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Casablanca, Oran, Alger, Marselha e Genova — Impressos até ás 8 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29. Cartas para o interior da Republica até ás 8.30 horas. Cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

BAGE' — Victoria Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Anwers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo — Impressos até ás 6 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29. Cartas para o interior da Republica até ás 6.30 horas. Cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

MIRANDA — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo — Impressos até ás 12 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 11 horas. Cartas para o interior da Republica até ás 13 horas.

ITAQUICE — Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, S. Luiz e Belém — Impressos até ás 10 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 9 horas. Cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

ASPIRANTE NASCIMENTO — Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatuba, Villa Bella, Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna — Impressos até ás 16 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 15 horas. Cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

REINA DEL PACIFICO — Montevidéo, Port Stanley e Porta do Pacifico — Impressos até ás 12 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 11 horas. Cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

PRUDENTE DE MORAES — Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, S. Luiz e Belém — Impressos até ás 12 horas do dia 30. Objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29. Cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	30	CONDOR	30	Belém
Belém	31	PANAIR	—	. . . .
Europa	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Chile
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	—	. . . .
Chile	31	CONDOR	31	M. G. Bolivia
. . . .		AIR FRANCE	31	Europa
		FEVEREIRO		
. . . .	—	CONDOR	1	P. Alegre
. . . .	—	PAN A. AIRWAYS	1	E. Unidos
. . . .	—	A. MILITAR	2	Paraguay
E. Unidos	1	PANAIR	2	P. Alegre
Europa	2	AIR FRANCE	3	Chile
. . . .	—	PANAIR	3	Belém
. . . .	—	A. MILITAR	3	Norte
P. Alegre	3	CONDOR	3	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	4	Sul
. . . .	—	CONDOR	4	P. Alegre
Bolivia M. G.	4	CONDOR	—	. . . .
Chile	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Europa
P. Alegre	4	PANAIR	5	M. E. Unidos
E. Unidos	4	PAN A. AIRWAYS	5	B. Aires
P. Alegre	5	CONDOR	—	. . . .
Belém	5	CONDOR	—	. . . .
P. Alegre	6	CONDOR	6	Belém
Belém	7	PANAIR	—	. . . .
. . . .	—	CONDOR	7	M. G. Bolivia
Chile	7	AIR FRANCE	7	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Chile
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	8	E. Unidos
. . . .	—	CONDOR	8	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	9	Paraguay
E. Unidos	8	PANAIR	9	P. Alegre
Europa	9	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	9	CONDOR	10	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	10	Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.
Aos sabbados, a partida é ás 13,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

A GAZOLINA VAE SER DESEMBARCADA NO CAES DO PORTO

O director do Departamento de Portos determinou que o serviço de desembarque de gazolina seja posto d'ora avante no caes do porto, em ocal previamente preparado e não no Mercado Novo, como anteriormente.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje: Na 5ª Vara — Mosyr Luiz da Costa, José Fonseca, Manoel Fernandes Filho, Luiz Manoel Lucena e João Esteves dos Santos.

DENUNCIA

Na 4ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Henrique Fernandes Ferreira Gomes, como incurso no artigo 386 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Na 3ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Osmar do Nascimento, processado pelo crime do artigo 357 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foram, por sentença de hontem, concedidas as ordens de habeas-corpus impetradas em favor de João Apparicio, Mariano Lorente e Romeu Serra. Na 3ª Vara, o juiz julgou-se incompetente para tomar conhecimento da ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Antonio Setta.

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador geral da Republica, o sr. Gabriel de Resende Passos; sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

Após a leitura da acta e sua approvação, o presidente apresentou aos seus collegas o relatorio dos trabalhos do anno judiciario, fazendo a seguinte exposição:

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 9.279 — Paciente, Henrique Braga — Denegou-se a ordem.
N. 9.271 — Paciente, Radegundes Pacheco Santos — Concedeu-se a ordem.
N. 9.276 — Paciente, Elissiath Francisco — Não se conheceu.
N. 9.277 — Paciente, Justino Manoel Costa Lima — Concedeu-se a ordem.
N. 9.278 — Paciente, Alberto Augusto Encarnação — Prejudicado.
N. 9.281 — Paciente, José Manoel Martins — Não se conheceu.
N. 9.280 — Paciente, Lino Cardoso — Não se conheceu.

Appellações crime:

N. 7.595 — Appte., A justiça; appdo, Carlos Leal — Deu-se provimento para mandar o appellado a novo julgamento.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 1.855 — Aggte., Jacob Pelikis; aggda., massa fallida de Charles Atala — Negou-se provimento.
N. 1.817 — Aggte., Felisberto Dolceth; aggdo., Gustavo Antonio Perissé — Deu-se provimento.
N. 1.865 — Aggte., dr. Joaquim Bello Amorim; aggdo., Julio Motta & Cia. — Deu-se provimento.
N. 1.873 — Aggte., Maria José; aggda., massa fallida J. Philomeno — Adiado.
N. 1.909 — Aggte, Leonor Rosalina Araujo —Negou-se provimento
N 1.731 — Aggtes. Carlo Pareto & Cia. e outros — Homologada a desistencia.
N. 1.922 — Aggte., Antonio Rodrigues Rivera — Homologada a desistencia.
N. 1.805 — Aggte., Alfredo Sacco — Negou-se provimento.

Publicação

Aggravos ns. 1.675, 1.216, 1.781, 1.795, 1.826, 1.828, 1.830, 1.851, 1.857, 1.859, 1.876, 1.871, 1.874, 1.899, 1.907, 1.909, 1.913 e 1.922. 1.918 e 1.932.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De J. Borges & Cia. Ltd. —Mantidos os syndicos.
De M. Rodrigues Loureiro — Ao curador.
Da Garage e Officina Norte e Sul Ltd. — Cumpra-se.
De Karpel Jerozolimski — Ao curador.

TERCEIRA

Fallencias:

Da Cia. Administrativa e Constructora Rosario — Officie-se no sentido do Thesouro Nacional pôr a quantia no Banco do Brasil á disposição deste juizo.
Da Chimica Importadora Brasileira Ltd. — Informe o leiloeiro sobre o allegado a fls. 180.
De Mansur Irmão & Cia. — Ao curador.
De Herbert Villela & Cia. — Indeferida a reclamação sobre o leilão. Proceda-se a novo leilão, observado "in-totum" o annuncio.

QUINTA

Fallencias:

De Waldemar Smith & Cia. — Decretada hoje a fallencia de Waldemar Smith & Cia., estabelecidos á rua Pirangy n. 7, fixado o termo legal a partir de 12 de dezembro de 1936, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designada a assembléa de credores para o dia 15 de abril, ás 14 horas, e nomeados syndicos Canelas, Ramalho & Cia., designado o 1º curador das massas fallidas para funccionar na referida fallencia.
De A. Gil Fernandes — Desentranhe-se e autue em appenso o pedido de fls. 105, abrindo-se vista ao curador.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo nº 4.910, serie C — Localidade: S. Manoel — Estado: Minas Geraes; credores — José Rastiin Fernandes; devedores — Francisco Bastida Fernandes e sim. Credito declarado — 8:217$772. Decisão — Denegado.

Nº 10.326, serie C — Arari — Minas; credores — Bento Ferraz & Cia.; devedor — José Areigrete. Credito declarado — 60:262$900. Concedido — 2:500$000.

Nº 6.447, serie C — Tupaciguara — Minas. Credor — José Pereira Guimarães; devedores — Sergio Gomes Martins e sim. Credito declarado — 40:770$000. Concedido — 20:000$000.

Nº 2.923, serie C — Campanha — Minas. Credor — Cia. de Expansão Industrial e Immobiliaria; devedores — The Conquista Xicão Gold Minas Ltd. Credito declarado — 4.587:829$000. Denegado.

Nº 19.211, serie B — Mathias Barbosa — Minas. Credores — Tosta & Cia.; devedor — Espolio de Manoel Baptista Pereira Alvim. Credito declarado — 20:303$000. Denegado.

Nº 2.985, serie C — Abre Campo — Minas. Credor — Neer Gomes Pereira; devedores — Alfredo Pereira de Amorim e sim. Credito declarado — 14:354$000. Concedido — 7:000$000.

Nº 22.923, serie B — Itaperuna — Rio de Janeiro. Credor — João Evangelista Nuss; devedores — João Maia e sim. Credito declarado — 14:316$400. Concedido — 7:000$000.

Nº 23.926, serie B — Campos — Rio de Janeiro. Credor — Espiridião Elias; devedores — Theodoro Lopes de Sá Jr. e sim. Credito declarado — 37:219$668. Concedido 17:000$000. — Quitação plena.

Nº 4.764, serie C — Valença — Rio de Janeiro. Credor — João Garcia Pereira; devedores — Joaquim Lopes Sobrinho e sim. Credito declarado — 7:000$000. Concedido — 3:000$000.

Nº 24.656, serie B — Itaperuna — Rio de Janeiro. Credores — Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho Porciuncula; devedores — Manoel Furtado de Mendonça e sim. Credito declarado — 25:599$400. Concedido — 12:000$000.

Nº 18.447, serie B — Padua — Rio de Janeiro. Credor — Banco Predial de Credito Pop. de Agricola do Brasil; devedor — Annibal Ferreira Pinheiro. Credito declarado — 15:866$000. Concedido — 7:000$000. Quitação plena.

Nº 3.241, serie C — Rio Bonito — Rio de Janeiro. Credor — Soc. Coop. de Resp. Illi. Caixa Rural do Sagr. Cor. de Jesus do Rio Bonito: devedor — Manoel Rodrigues Veneno. Credito declarado — 6:3128003 — Denegado.

Nº 8.838, serie C — Sta. Thereza — Espirito Santo. Credor — Arthur Ferrari; devedores — Agostinho Corona e sim. Credito declarado — 71:100$000. — Denegado.

Nº 8.837, serie C — Sta. Thereza — Espirito Santo. Credores — Attilio Totola & Filho; devedores — Manoel Rodrigues de Oliveira e sim. Credito declarado — 1:570$800 — Denegado.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

Ondas longas

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil com Nelva Gomes, Vanero, Tito Souza.

NACIONAL — 6,15 ás 7.30 gymnastica. De 18 ás 23, studio, com Ida Alencar, Amalia Dias, Judith Almeida, Klass, Ghiphman, etc.

CRUZEIRO DO SUL — 15.30, "Siegfried" do Metropolitan House; 20 horas em deante studio com Nair Arnaldo, Emilio Borba e o jogo Brasil x Argentina.

PETROPOLIS DIFFUSORA — 200 As 22 horas, Hora de Petropolis, com Consuelo Ramos, Naná, etc.

IPANEMA — 9 ás 9.30 — Educação Physica. 20 ás 23 horas — Studio, com Milonguita, Potiguar, W. Castro, etc.

TRANSMISSORA — De 20 ás 22horas — Studio com Sylvio Vieira, Maria Clara, Manoel Reis, Iliara Gomes Grosso, George Haering Maisal Pixinguinha, Jacob, Dijermando Reis, Osmar, João da Bahiana, Esmeralda Ferreira, Deolinda Ferreira, José Lemos, Antonio Ferreira, Gonçalves Dias, e Orchestra.

DIRECTORIA DE DIFFUSÃO CULTURAL — A's 17 e 15: Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Cultura popular pelo prof. Roberto Seidl, Supplente Musical — Puccini — Manon Lescaut.

IRRADIAÇÃO DA PRO ARTE, PARA A ALLEMANHA

Realisa-se hoje, 30, ás 17.30 no Studio da PRA 2 do Ministerio de Educação a irradiação para a Allemanha que a Pro Arte organizou em conjunto com o Departamento de Propaganda. Essa irradiação representa uma homenagem prestada á memoria de Frederico o Grande cujo 225º anniversario de nascimento se celebrou na semana passada, a assim tambem uma ao povo amigo. O programma é o seguinte: "Fridericus Rex" canção executada pelo côro dos alumnos da pro Arte. Saudação pelo presidente de honra da pro Arte, prof. Max Fleiuss. Palestra pelo general F. Moreira Muimarães, presidente da Sociedade de Geographia. Frederico o grande — "Concerto de Flauta" com quartetto de cordas, pelos artistas: Ary Ferreira (flauta) — Oscar Borgert e Edgar Gomes Pinto (violino) Edmundo Blois (viola) e Iberê Gomes Grosso (Cello). Palavras finaes pela presidente da pro Arte, sra. Amelia de Resende Martins.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	—	7.47
Para maio	7.59	7.55
Para julho	7.62	7.61
Para setembro	7.66	7.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.55	7.447
Para maio	7.63	7.55
Para julho	7.69	7.61
Para setembro	7.72	7.64
	Saccas	
No dia de hoje	10.000	
No dia anterior	10.000	

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.65	10.60
Para maio	10.73	10.68
Para julho	10.70	10.67
Para setembro	10.72	10.68

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 11 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.68	10.60
Para maio	10.74	10.68
Para julho	10.74	10.68
Para setembro	10.75	10.68
	Saccas	
No dia de hoje	40.000	
No dia anterior	30.000	

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de janeiro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo de Santos:		
N. 5	11 3/8	11 3/8
N. 6	10 1/8	10 1/8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3/4	9 3/4
N. 7	9 1/8	9 1/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 29 de janeiro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	238 1/4	237 1/2
Para maio	243	242 1/2
Para setembro	254	253 1/2
Para dezembro	258	257 1/2
	Saccas	
No dia de hoje	22.000	
No dia anterior	65.000	

FECHAMENTO

HAVRE, 29 de janeiro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1/4 a 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	237 3/4	237 1/2
Para maio	242 1/2	242 1/2
Para setembro	254	253 1/2
Para dezembro	258	257 1/2
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	47.000	
No dia anterior	65.000	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de janeiro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior. Santos, prompto para embarques	49	48.3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40.3	40.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 29 de janeiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 29 de janeiro.
O mercado abriu firme e com alta de 1 pfgs., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	44	43
Para maio	44	43
Para julho	44	43
Para setembro	44	43

AVISO — Feriado nesta praça, no dia 30 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado do café, em Santos, abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	22$625	23$125
Para março	23$700	24$000
Para abril	23$650	24$000
Para maio	23$650	24$100
Para junho	23$675	24$000
Para julho	23$500	24$000
Para agosto	23$700	24$200
Para setembro	23$700	24$200
Para outubro	23$400	23$900
Vendas:		
No dia de hoje	3.000	—

Preço do disponivel:
Typo 7, por dez kilos . . . . 24$100

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de janeiro.
O mercado do café disponivel funccionou firme, cotando-se o typo 4 por dez kilos.

Preços:

No dia de hoje	24$100
No dia anterior	23$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 29 de janeiro.

Entradas:

	Saccas
No dia de hoje	33.071
No dia anterior	32.568

EMBARQUES

SANTOS, 29 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	23.775
No dia anterior	32.430

Existencia para embarque:

No dia de hoje	2.136.022
No dia anterior	2.176.706

Saidas:
Não houve.

MERCADO DE S. PAULO

MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 29 de janeiro.

	Saccas
Cafés procedentes de:	
Jundiahy:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	36.000
Total:	
No dia de hoje D	22.000
No dia de hoje	22.000

MERCADO DE VICTORIA

TERMO

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 29 de janeiro.
O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 18$100, dez kilos

ESTATISTICA

VICTORIA, 29 de janeiro.

	Fardos
Entradas	6.696
Saidas	7.288
Stock	125.515

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 29 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No mercado americano, baixa de 5 a 7 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	7.09	7.13
Maceió Fair	6.94	6.98
Pernambuco Fair	6.94	6.98
American Fully Middards Standar — 1937	7.34	7.38
American Futures:		
Para março	7.07	7.12
Para maio	7.04	7.09
Para julho	6.96	7.02
Para outubro	6.60	6.67

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas dos operadores do "Straddle".
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	7.11	7.12
Para maio	7.08	7.09
Para julho	7.01	7.02
Para outubro	6.62	6.67

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém melhorou novamente devido aos pedidos dos commerciantes.
Realizam-se compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.30	13.22
Para março	12.80	12.72
Para maio	12.60	12.55
Para outubro	12.45	12.42
Para julho	12.00	12.00

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se vom o commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Features:		
Para março	12.74	12.80
Para outubro	12.55	12.60
Para maio	12.38	12.45
Para julho	11.92	12.00

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 29 de janeiro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.73	12.66
Para maio	12.57	12.53
Para outubro	12.43	12.40
Para julho	11.97	11.97

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 29 de julho.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.68	12.75
Para maio	12.50	12.57
Para julho	12.34	12.43
Para outubro	11.89	12.97

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando por 15 kilos os seguintes preços:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	Nicot	61$900
Para março	62$400	62$000
Para abril	Nicot.	62$500
Para maio	62$900	62$500
Para junho	62$600	Nicot.
Para julho	62$500	62$700
Para agosto	Nicot.	62$200
Para setembro	Nicot.	62$500
Para outubro	Nicot.	62$500
	Saccas	
No dia de hoje	2.000	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de janeiro.
O mercado de algodão ao meio-dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	200
No dia anterior	1.700
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
Exportação:	
No dia de hoje	132.200
No dia anterior	132.000
Existencia:	
No dia de hoje	37.400
No dia anterior	40.400
Exportação:	
Para a Bahia	—
Para outros portos da Bahia	1.200

— Abatimento do consumo — 200 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de janeiro.
O mercado de assucar fechou estavel com baixa de 3 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.84	2.87
Para março	2.80	2.84
Para maio	2.77	2.80
Para julho	2.77	2.80

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de janeiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 pontos e baixa de 1 a 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.84
Para março	2.80	2.80
Para julho	2.75	2.77
Para setembro	2.76	2.77

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de janeiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6/1 1/2	6/1 1/2
Para março	6/2	6/2 3/4
Para maio	6/0 3/4	6/1 1/2
Para agosto	/1 1/2	6/2 1/2

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

	Hoje	Ant.
Branco crystal	75$000	76$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavos	51$000	53$000

Termo

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de janeiro.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demerara	45$000	45$000
2ª sorte	40$000	40$000
Somenos (15 ks.)	10$500	10$500
Sac. brutos (15 ks.)	8$500	8$600

ESTATISTICA

SANTOS, 29 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	5.100
No dia anterior	900
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.7.0.800
No dia anterior	1.765.700
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	889.700
No dia anterior	907.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	9.500
Para outros portos do sul do Brasil	9.000
Idem, outros portos do norte do Brasil	5.000
	23.500

CACA'O

ABERTURA

O mercado de cacáo abriu firme, com as seguintes cotações apenas estavel.

	Hoje	Ant.
Para março	11.36	11.40
Para maio	11.49	11.58
Para junho	11.59	11.53
Para setembro	11.60	11.67

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de janeiro.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	10.58	10.78
Para março	10.54	10.71
Para maio	10.55	10.71
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.00	11.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de janeiro.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.26.25	1.26.87
Para junho	1.10.25	1.10.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

LIBRA 55$600.

O mercado de cambio official funccionou hontem, na abertura dos seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil adquiria coberturas a 55$600 por libra, a 11$350 por dollar e a 535 por franco.

Nessas condições deixamos o mercado no primeiro fechamento.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d/s.:	
Londres	55$500
Nova York	11$330
A' vista:	
Londres	55$600
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$535
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$506
Suissa, Franco	2$590
Argentina, peso	3$325
Belgica (ouro) franco	1$916
Montevidéo, peso	6$190
Cabogrammas:	
Londres	55$600
Nova York	11$350

ME'DIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	55$952
Allemanha (Verrechnungs mark)	3$580
Nova York	11$350

CAMBIO LIVRE

Libra	79$900
Dollar	16$300

O mercado de cambio livre, abriu hontem, calmo, com as taxas collocadas e menos accessiveis.

O Banco do Brasil, declarou vender a libra á 79$900 e o dollar á 16$300 e comprar á 79$100 e á ... 1$100.

Os bancos estrangeiros sacavam á 79$550 por libra, á 16$300 por dollar e á $760 por franco e compravam á 79$100 á 16$10 e á $750 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento, pouco trabalhado e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

A' vista:		
Londres	79$850	79$900
Nova York	16$300	—
Suissa	3$730	—
Allemanha	6$550	6$560
R. Mark	3$850	—
Compensação	6$200	—
Paris	$760	$762
Portugal	$731	$740
Provincias	—	$746
Hollanda	8$925	—
Belgica, ouro	2$750	2$760
Idem papel	$550	$552
Suecia	4$130	4$140
Slovaquia	$569	$571
Austria	3$050	3$060
Buenos Aires, papel	4$930	4$940
Dinamarca	3$576	3$590
Montevidéo	8$930	—
Montevidéo	8$925	—
Polonia	3$100	—
Japão	4$680	4$690

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	79$900	—
Nova York	16$300	—
Paris	$765	—
Portugal	$730	—
Compensação	6$200	—
Hollanda	8$940	—
B. Aires, papel	4$940	—
Belgica, ouro	2$755	—
Suissa	3$735	—
Montevidéo	9$000	—

PARA O DINHEIRO FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA

A 90 dias	
Libra	79$100
Dollar	16$180
Suissa	3$735
Montevidéo	9$000

(Continúa na 8ª pag.)

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de janeiro.

Reajustamento c|2 sem vencidos	772$000	770$000
Idem c|3 sem vencidos	—	790$000
Idem c|5 sem vencidos	—	—
Idem c|5 sem vencidos nom.	870$000	860$000
nom.	—	777$000
Diversas emissões, 1:000$000, Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:025$000
Idem, port.	784$000	783$000
Idem, idem, 1921	1:040$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:035$000
Idem, Ferroviarias	—	1:027$000
Municipaes:		
£ 20, port.	575$000	562$000
£ 20, port.	570$000	555$000
Emprestimo de 1906, port.	145$000	144$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	142$000
Emprestimo de 1920, port.	145$000	141$000
Decreto 1.999, 7 %	—	160$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	163$000
Decreto 3.264, 8 %	—	161$000
Decreto 2.097, 7 %	—	156$000
Decreto 1.622, 8 %	153$000	151$000
Decreto 1.550, 7 %	—	158$000
Decreto 1.933, 8 %	—	193$000
Decreto 2.093, 8 %	—	184$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$, 1918	175$000	172$000
Bello Horizonte, 7 %	—	705$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 4 %	—	114$000
Municipaes de 1931, 5 %	168$000	166$000
Idem (cautelas)	—	169$000
Minas, 200$, 1934, 5 %	154$000	153$000
Paulista, 200$, 5 % (1936)	190$500	190$000
Paraná, 200$, 7 %	—	125$000
Pernambuco, 100$, 5 %	94$000	93$000
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 %	51$500	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	934$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	—	800$000
Idem, 6 %, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	750$000	745$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, 5 %, port.	—	598$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	859$000	857$000
Idem de 500$, 8 %	—	420$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	—	95$000
Rio Grande do Sul, 8 %	845$000	—
Bonus Paulista	—	95$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Allied Chemical	235	235
American Can	108.25	110
American Foreign Power	12	12
American Metals	59.75	59.75
American Radiator	28.62	28
American Smelting and Refining	89.75	90
American Tel. and Teleg.	182.87	183.50
American Tobacco "B"	99	99.50
American Woolen	13.62	13.75
Anaconda Copper	53	52.12
Andes Copper	N|cot.	32.12
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	9.25	9.25
Armour Illinois Prior "B"	85	85
Atlantic Refining	34.1/2	34.1/2
Bethlehem Steel	81.62	80.87
Canadian Pacific	15.37	15.50
Chase Treshing Machine	152.75	151.75
Cerro de Pasco	68	67.50
Chile Copper	N|cot.	46.50
Chrysler Motors	123	120.50
Columbia Gas Electric	15	15
Consolidated Gas of New York	46.50	46.50
Continental Can	61.50	62
Cuban American Sugar	11.75	11.75
Corn Products	69	68.7/8
Dupont de Nemours	173	171
Eastman Kodak	180	181
Electric Power and Light	21.75	22.12
General Electric	63.12	62.37
General Foods	43	43.25
General Motors	68.12	66.37
Gillete Safety Razor	19.25	18.25
Goodyear Rubber	33.37	33.25
Hudson Motors	22	22
International Business Machines	182	180
International Harvester	105.50	106.50
International Nickel	63	62.87
International Tel. and Teleg.	12.75	12.75
Kennecott Copper	64	63.75
Kroger Grocery	22.50	24
Lambert Corp.	23	23
Lehman Corp.	N|cot.	127
Loew Inc.	72.62	72.50
Lone Star Ciment	63.37	63.50
Montgomery Ward	55	54.50
National Cash Register	34	33.50
National Lead Co.	36	31.37
New York Central	42	41.50
North American Corporation	30.50	30.62
Otis Elevator	41.87	42
Pacific Gas Electric	35	35.12
Paramount Pictures	28.25	28.37
Patino Mines	14.50	14.50
Pennsylvania Railroad	41.12	40.75
Public Service of New Jersey	51.25	51.25
Radio Corporation	11.87	11.87
Standard Brands	15.75	15.62
Standard Oil of California	45.87	45
Standard Oil of Indianna	47.50	47.75
Standard Oil of New Jersey	69.87	69.75
Soccony Vaccun	17.87	18
Swift International	31.75	32.12
Texas Corporation	55	54.37
Texas Gulf Sulphure	40	40.87
Union Carbide	105	104.50
Union Pacific	129.50	129.75
United Aircraft	29.75	29.75
United Fruit	83	81.75
United Gas Improvement	15.25	15.25
U. S. Leather	8	7.62
U. S. Smel. and Refining	85.75	86.75
U. S. Steel	96.50	91.62
Warner Brothers	13	13.75
Warren Brothers	11.25	11.37
Westinghouse Electric	153.50	157.75
Woolworth	61.50	61.50
I. K. T. P. F.	25.37	25.25
Swift and Co.	26.50	26.50
CURB		
American Gas Electric	43.50	44.25
Atlas Corporation	17.75	17.75
Brazilian Traction	21.75	21.62
Electric Bond and Share	24.12	24.62
Niagara Hudson and Power	16.50	16.50
Pan American Airways	69	69.25
United Gas	11.62	11.87
BANKS		
Bankers Trust	75	74.50
Chase National Bank of Boston	55	55.50
First National Bank of New York	56.62	56
National City Bank of New York	49.50	49.50
Royal Bank of Canadá	225	225

LONDRES, 29 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	6.12.6	6.12.6
Brazilian Traction Light & Warren Brothers	22.25	22.25
Brazilian Warren Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.7½	0.1.7½
Cable & Wireless Ltd. "B" Shares	7.5.0	7.5.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19.0	1.19.0
Leopoldina Railway Co., Ltd. Nova Emissão 6 % Term. Deb. 1935	30.0.0	30.0.0
Lloyd Bank Co., Ltd. "A" Shares	3.1.10½	3.1.10.50
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16.6	0.16.6
Rio Flour & Mills Granaries, Ltd.	1.10.3	1.16.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	87.0.0	87.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105.0.0	105.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %	103.12.6	104.0.0
Consols, 2 1|2 %	81.7.6	81.17.6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de janeiro.

Banco do Brasil	—	330$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Portuguez, nom.	—	954$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco dos Funccionarios	—	50$000
Banco do Commercio	—	205$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	260$000	—
Nova America	200$000	—
Petropolitana	215$000	200$000
Brasil Industrial	340$000	325$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	—	292$000
Alliança	—	70$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	—	232$000
Idem, idem	215$000	210$000
Hydro Electro Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Brasil de Petroleo	—	450$000
Terras e Colonização	5$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	—
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	193$000	—
Mercado Municipal	213$000	—
Industrial e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000
Antarctica Paulista	194$000	194$000
Alliança Industrial (1ª serie)	—	200$000
Idem (2ª serie)	—	195$000
Manufactora Fluminense	215$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.07	29.08
Genova, s|Londres, a|v., por £, $	92.10	92.10
Genova, s|Paris, por 100 F	88.55	88.55
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esca.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, esca.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 29 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.00	4.90.00
S|Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.95	8.95
S|Berna, á vista, por £, F.	21.44	21.44
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.08	29.08
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 29 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.00	4.90.00
S|Genova, á vista, por £, $	93.12	93.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.95	8.95
S|Berna, á vista, por £, F.	21.44	21.44
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.07	29.08
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

	Hoje	F.Ant.
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.86	22.86
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85. 1/2	16.85. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £ $	4.89.15/16	4.90.00
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.00	4.66.00
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.86	22.86. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85. 1/2	16.86
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 29 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, L.	21.46	21.46
S|Londres, á vista, por £, L.	105.11	105.15
S|Italia, á vista, por £, L.	112.87	112.87

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 29 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 29 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 29 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.15/16	4.89.15/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 1/8	4.66.00
S|Genova, tel., por F. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de janeiro.

A's 12.10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 4ª pag.)

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	79$532
Paris	$762
Italia	$858
R. Mark	2$284
Ig. Mark	3$285
V. Mark	5$201
U. Mark	3$318
Portugal	$740
Belgica (ouro)	2$749
Suissa	3$731
T. Slovaquia	$569
N. York	16$303
Uruguay	9$000
B. Aires	4$937
Hollanda	8$950
Japão	4$777
Canadá	16$320
Austria	3$052
Austria	3$050
Polonia	3$090

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$162
Dollar	16$199
Dollar Canadense	16$000
Franco	$751
Franco Belga	$560
Escudo	$726
Peso Argentino	4$855
Peso Uruguay	8$896
Peso Boliviano	6$000
Reichsmark	4$231
Lira	$796
Florim	8$900
Yen	5$300
S. Austriaco	3$004
Zloty	3$000
Coroa Tcheca	$543

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 13$400.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 28	494.855.784
Hontem	2.795.818
	497.651.602

MERCADO DE TITULOS

Foram regulares os negocios realizados no mercado de Titulos, hontem, tanto em apolices, como nos demais valores em evidencia. As apolices da União regularam estaveis, como as sorteaveis sem interesse. Tambem estiveram as municipaes inalteradas, bem como as obrigações do Thesouro Nacional. As de Minas, porém, subiram e ficaram firmes.

Careceu de interesse o movimento verificado nos outros titulos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes

1 Uniformizadas de... 500$, 5%	550$000
19 Idem de 1:000$	775$000
6 Diversas Emissões de 200$, 5%, nom.	140$000
1 Idem de 500$	350$000
246 Idem de 1:000$	775$000
39 Idem port.	783$000
277 Idem	785$000
2 Reajustamento 500$ 5%, port. C|2 sem. venc.	367$000
2 Idem C|6 semestres	
260 Idem 1:000$, C|2 sem. vencidos	420$000
196 Idem	772$000
4 Idem	775$000
122 Idem C|3 semestres vencidos	793$000
Obrigações da União	
20 Rodoviarias de 1:000$, 5%, port	750$000
Municipaes	
6 Emprestimo 1906, port.	145$000
97 Decreto 1535 port. 7%	163$000
3 Idem de 8%, 1933	193$000
200 Idem de 7%, 1999	160$000
3 Idem de 8%, 2093	192$000
100 Idem de 7%, 3261	160$000
33 Emprestimo 1931, port. ExJuros	163$400
30 Idem	164$000
345 Idem C|Juros	167$000
10 Idem	168$000
16 Idem ExJuros	168$000
5 Idem C|Juros	170$000
1 Idem	177$000
Municipaes dos Estados	
1 Pref. do Porto Alegre 500$, 5%, port.	51$000
200 Idem	513$500
1 Idem	520$000
1 Idem	515$000
Estaduaes	
20 Minas de 1:000$, 5%, nom.	600$000
95 Idem de 7%, port. (9716)	720$000
10 Idem (15246)	720$000
311 Idem de 200$, 5% (1931)	190$000
5 Idem	191$000
3 Pernambuco de 100$, 5%, port.	94$000
5 Idem C|Juros	95$000
31 São Paulo de 200$, 5% port.	190$500
9 Idem de 1:000$, 8% (Uniformizadas)	934$000
Obrigações dos Estados	
100 Thesouro de Minas de 500$, 8%	424$000
20 Idem	425$000
56 Idem de 1:000$	855$000
93 Idem	858$000
Acções de Bancos	
48 Mercantil do Rio de Janeiro	465$000
Acções de Companhias	
100 Tecidos Cometa	100$000
33 Docas de Santos, port.	231$000
50 Idem	234$000
Debentures	
3000 Banco Hypothecario "Lar Brasileiro"	200$000
300 Cia. Manufactora Fluminense	213$000

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59

Moedas	PREÇOS Compr.	Vend.
Uruguayos	8$700	8$900
Peseta (Hespanha)	$600	1$000
Liras (Italia)	$750	$850
Francos (França)	$730	$760
Franco (Suissa)	3$500	3$750
Francos (Belgica)	$520	$550
Guldens (Hollanda)	8$600	8$800
Kroners (Suecia)	3$800	4$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$100	16$300
Schillings (Austria)	2$600	2$900
Reichsmarks (Allemanha (prata)	3$400	4$000
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	16$000
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$700	3$000
Yens (Japão)	4$700	5$000
Argentinos (pesos)	4$750	4$900
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Libras (Perú)	38$000	40$000
Escudo (Portugal)	$720	$745
Libra (Inglaterra)	79$000	79$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	134$030
Mil reis (20$000)	300$000
Marcos — 20	180$000
Dollares	269$600
Francos — 20	100$000

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 %	130 %
Prata monarchica	185 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchica	193 %
Republica	125 %

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições firmes, com ás cotações inalteradas, porem, bem collocadas.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 ao preço anterior de 19$200 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito sobre o producto em disponibilidade foram moderados.

Até ás 11 horas, venderam-se 795 saccas e mais tarde 1.539, no total de 2.334, contra 6.637 ditas, anteriores.

Fechou mais calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$000 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 28, de manhã, 975 saccas; á tarde, 2.334, no total de 6.637 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Mc. Kinlay S. A.
Ferrari Souza & Cia.
Julio Motta & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$200
Typo 4	20$700
Typo 5	20$200
Typo 6	19$700
Typo 7	19$200
Typo 8	18$700

Pauta semanal — 1$900.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina:	
Minas	2.505
Rio	1.098
	3.603
Maritima:	
Minas	2.489
S. Paulo	1.991
	4.480
Cabotagem:	
Minas	500
Armazem Reg.:	
Flum.: "Rio"	1.798
Armazem Reg.:	
Esp.: Santo	881
Armazens Regs.:	
Mineiros	174
Total	11.133
Idem anno passado	11.947
Desde o 1.º do mez	197.595
Media	7.057
Do 1.º de julho	1.419.024
Media	6.662
Do 1.º de julho anno passado	1.971.481
Café revertido do stock desde o 1.º de julho	17.826
Embarques	
America do Norte	10.598
Europa	1.821
Total	12.419
Idem anno passado	2.203
Desde o 1.º do mez	176.115
Do 1.º de julho	1.111.619
Idem anno passado	1.839.466
Stock	669.762
Menos consumo local do dia 28-1-37	500
Existencia	669.262
Idem anno passado	706.560

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo, de café a termo funccionou hontem, na abertura, firme, tendo accusado alta de 125 a 200 réis, nos seus pregões e foram vendidas 9.000 saccas.

No fechamento permaneceu firme, com alta de 100 a 225 réis e com vendas de 9.000 saccas no total de 18.000 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
CONTRACTO "A" NOVO

Abertura

Fevereiro — Vend. 19$400 e comp. 19$200, mais $175.
Março — 19$100 e 18$950, mais $125.
Abril — 18$600 e 18$500, mais $250.
Maio — 18$400 e 18$325, mais $150.
Junho — 18$300 e 18$300, mais $300.
Julho — 18$200 e 18$150, mais $250 respectivamente.
Vendas, 9.000 saccas. Posição, firme.

Fechamento

Fevereiro — Vend. 19$500 e comp. 19$300, mais $100.
Março — 19$300 e 19$100, mais $150.
Abril — 18$875 e 18$700, mais $150.
Maio — 18$625 e 18$600, mais $175.
Junho — 18$550 e 18$475.
Julho — 18$450 e 18$375, mais $225 respectivamente.
Vendas, 9.000 saccas. Posição, firme.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 29

Exportadores	Saccas
Nova York:	
Soc. Exp. de Café	500
Rio da Prata:	
Souza Pimentel	500
Norton Megaw e Cia.	127
Havre:	
Leon Israel S. A.	500
Theodor Wille e Cia.	2.500
Comp. Nac. Com. Café	300
Castro Silva e Cia.	6.000
A. Jabon e Cia.	376
Ornstein e Cia.	1.000
Amsterdam:	
Abreu e Filhos	250
E. G. Fontes e Cia.	250
S. Francisco:	
Arbuckle	330
Abreu e Filhos	1.750
Stockolmo:	
A. Jabour e Cia.	250
Vivacqua Irmãos S. A.	125
Mc. Kinlay S. A.	750
Marselha:	
Sinner e Cia.	376
Comp. Nac. Com. Café	1.000
A. Jabour	1.000
Mc. Kinlay S. A.	772
Finlandia:	
Finner e Cia.	1.050
Lisboa:	
Mc. Kinlay S. A.	132
Chile:	
Norton Negaw e Cia.	100
Mc. Kinlay S. A.	84
Mc. Kinlay S. A.	20
Total	20.093

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos hontem o mercado de assucar disponivel em condições firmes e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou pouco trabalhado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 948 saccos de Minas e 3.540 de Campos, no total de 4.488 ditos. Sairam 4.488 e ficaram em stock, nos trapiches, 117.818 saccos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal, nominal; demerara 60$ a 63$; mascavinho nominal; mascavo 49$ a 52$000.

O mercado de algodão em rama regulou hontem firme, com os preços na alta e os negocios realizados entre os interessados foram regulares.

Fechou firme e o movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve, saidas 252, e o stock actual de 14.681 fardos.

Cotações por 10 kilos — Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 5, 53; sertões, typo 3, 50$ a 51$; typo 5, 47$ a 48$.

Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 46$500 a 47$500; Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 45$500 a 46$500; Paulista, não cotado.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Hoje
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	87.1|2	83.3|4
Brasil Federal, 8 %, 1941	50	51
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	38	38.1|4
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	32.1|2
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	97	96
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	38.1|2	49
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	13	13
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	12	11.1|2
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, Brazbonds: 1959	11.1|2	11.1|2
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	44.1|4	44.1|2
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	44	44.1|2
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	44	44.3|8
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	30	30
Municipal do S. Paulo, 8 %, 1952	N|c	33
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	30.1|4	30.3|4

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONT'L BURO"

LONDRES, 29 de janeiro.

Federaes:	Hoje	Hoje
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	46.0.0	46.10.0
Funding, 5 %	99.0.0	99.0.0
Novo Funding, 1914	86.10.0	87.0.0
Funding de 1931, 5 ½ % (40 annos "B")	76.5.0	76.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	26.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	31.0.0	31.0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	19.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	34.0.0	34.0.0
Bahia, 1928, 8 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-59, 6 ½ %	30.0.0	30.0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	29.0.0	29.0.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	28.0.0	28.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	39.10.0	39.10.0
São Paulo (Estado de), 1926, 7 ½ % (Instituto do Café)	45.5.0	45.10.0
São Paulo (Estado de), 1926, 7 % (Waterworks)	34.0.0	34.0.0
São Paulo (Estado de), 1928, 6 %	30.0.0	30.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia do café)	98.0.0	98.0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 7 %, serie "A"	43.10.0	43.10.0

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia 2$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 12$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo $900 a 4$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

COTAÇÕES DE GENEROS FORNECIDAS PELA JUNTA DE CORRETORES

GENEROS:	PREÇOS	
Aguas mineraes:		Caixa
Nacionaes — diversas marcas	37$000	55$000
Aguardente:		Pipa c|480 lts.
De Angra	200$000	220$000
De Paraty	200$000	220$000
De Campos	160$000	180$000
Alcool:		
De 42 gráos	300$000	340$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$350	$380
Alho:		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Arroz		60 ks.
Agulha esp. brilhado	105$000	103$000
Idem de 1ª, brilhado	92$000	95$000
Idem especial	100$000	102$000
Japonez especial	84$000	86$000
Idem de 1ª	80$000	86$000
Idem de 2ª	73$000	75$000
Idem de 3ª	68$000	70$000
Bacalhão:		Caixa 50|ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		Caixa c|60 ks.
De P. Alegre	255$000	270$000
De Laguna	253$000	255$000
De Itajahy	255$000	275$000
Cebolas:		Kilo
Nac. inferior	$550	$800
Nacionaes	$650	$750
Farinha:		60 ks.
Especial	31$000	32$000
Fina	29$000	30$000
Extra-fina	27$000	28$000
Feijão:		60 ks.
Preto especial	54$000	56$000
Preto, bom	—	—
Mulatinho	48$000	50$000
Branco	75$000	77$000
Manteiga	70$000	72$000
Fradinho	105$000	106$000
Herva mate:		
Santa Catharina	10$500	12$000
Lombo:		Kilo
De Minas, salgado	3$200	3$400
Do sul, salgado	2$800	2$900
Milho:		60 ks.
Amarello	22$000	24$000
Mesclado	20$000	21$000
Vermelho	26$000	27$000
Oleo:		Kilo
De linhaça, em barril	—	3$600
Idem em lata	—	3$800
De caroço de algodão	—	2$700
		Kilo
Do interior	6$500	6$800
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Sal:		60 ks.
Do Norte, grosso	—	17$700
Idem moido	—	18$300
De C. Frio, grosso	—	15$000
Idem, moido	16$200	16$000
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$500	3$000
Do fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$500	3$600
Xarque:		60 ks.
R. da Prata, mantas — puras	3$100	3$200
Naciona l — mantas		
Do Sul — patos e mantas	2$700	3$000

Foi o seguinte o movimento verificado:

MERCADO DE CEREAES

ENTRADAS: Arroz, 2.542; assucar, 10.302; farinha, 310 e feijão, 11.755 saccos. Banha, 1.507; batatas, 4.458 e cebolas, 735 caixas. Xarques, 1.536 e algodão, 296 fardos.

SAIDAS: Arroz, 4.367; farinha, 1.214; feijão, 3.843 e milho, 190 saccos. Banha, 2.099 caixa. Xarque, 180 e algodão, 496 fardos.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao solicitado pelo segundo machinista das embarcações da Alfandega, Aurilio Pires Muniz, foi baixada portaria concedendo ao mesmo funccionario trinta dias de licença, tendo em vista o art. 4º do decreto nº 14.662, de 1 de fevereiro de 1921 e nos termos do nº 1 do art. 8º do mesmo decreto.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o decreto nº 24.023, de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — nove caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller, e vindas pelo vapor "Troubadour", entrado neste porto no corrente mez; e uma caixa contendo um busto de marmore, destinada ao Secretario da Presidencia da Republica e vinda pelo vapor "Principessa Maria", entrado neste porto no corrente mez.

— Ao Director das Rendas Aduaneiras o Inspector, restituindo o processo em que é interessado o Syndicato dos Industriaes em Combustiveis Nacionaes, informou que a Alfandega já adoptou o peso de 922 kilogrammos para o metro cubico de carvão procedente do Rio Grande do Sul, e que chegou a este resultado arqueando carvão que não apanhou chuva e que não soffreu a acção indirecta da humidade pluvial.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: — Emilio Atta Irmãos, Companhia Chimica Merck S. A., C. Fuerst Company Ltd., Sociedade Ericsson do Brasil Ltda., Villas Boas & Cia., Coty S. A. A., S. A. B. Estabelecimentos Mestre & Blatgé, Mario de C. Bastos, Levy Franck Company.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 29 de janeiro de 1937

Papel	1.453:073$200
De 1 a 29 do corrente	34.284:094$000
Em igual periodo do anno passado	30.111:423$500
Diff. para mais em 1936	4.173:370$500
Sellos: 52:506$300.	

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, comprava: a 90 dias, libra 55$500; á vista, libra 55$600. Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, firme — Typo 7, 19$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 a 5 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
1,30 - 3,40 - 5,50, 8, 10,10 horas

A R. K. O. Radio Pictures apresenta
Em sua terceira e ultima semana
HOJE e AMANHA — ULTIMOS DIAS

Katherine Hepburn
FREDRIC MARCH
— em —
MARY STUART RAINHA DA ESCOCIA
(MARY OF SCOTLAND)
Producção Pandro S. Berman
Direcção de JOHN FORD
Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT apresenta
HOJE e AMANHA — ULTIMOS DIAS

Daria a propria vida
(I'd give my life)
— com —
FRANCES DRAKE
TOM BROWN — SIR GUY STANDING
Fox Movietone News
Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT apresenta
HOJE e AMANHA — ULTIMOS DIAS

Marlene Dietrich
BRIAN AHERNE — LIONEL ATWILL
— em —
O CANTICO DOS CANTICOS
(Song of Songs)
EVOLUÇÃO MUSICAL — Short
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.30

A INTERNACIONAL FILM apresenta
HOJE e AMANHA — ULTIMOS DIAS

Cantor e Pugilista
(Laughing irish eyes)
um film da Republic Pictures
— com —
PHIL REGAN
EVELYN KNAPP
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — 7.° e 8.° episodios do film em series com CLYDE BEATTY — "A DEUSA DE JOBA"

Poltrona e balcão nobre .... 2$000
Estudantes e crianças .... 1$000

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE e AMANHA — ULTIMOS DIAS
A R.K.O.-RADIO apresenta

FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS,
— em —
RYTHMO LOUCO
Complementos: "FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL DA D.F.B.

Poltrona ou balcão nobre ...... 2$000
Estudantes e crianças .... 1$000

Segunda-feira: — "DELICIOSA VINGANÇA" — UFA-ART FILMS
Horario: 2 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

IPANEMA

TELEPHONE: 27-56-98

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje
HOJE e AMANHA — ULTIMOS DIAS

Janet Gaynor
Loretta Young
Constance Bennett
Simone Simon
— em —
MULHERES ENAMORADAS

AMANHA SO' EM MATINE'E
Final da serie "A MÃO QUE APERTA" e inicio da serie "A DEUSA DE JOBA" com CLYDE BEATTY
DA INTERNACIONAL FILMS

Segunda-feira — "CORAÇÃO ARDENTE" e "REPOUSANDO NA VIDA"

PIRAJA'

TELEPHONE: 27-09-58

HORARIO DE HOJE — 8 e 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE e AMANHA — ULTIMOS DIAS

Willy Fritsch
Hell Finkenzeler
— em —
BOCCACIO

REBELIÃO INFANTIL
VARIEDADE
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D. F. B.

Segunda-feira:
"ILLUSÃO DA FELICIDADE" com EMIL JANNINGS
HORARIO: — 8 e 10 horas

As mais famosas "estrellas" do passado e algunas dos melhores "astros" do presente num film cheio de emoções.

BOULEVARD DE HOLLYWOOD

JOHN HALLIDAY · MARSHA HUNT
ROBERT CUMMINGS · C. HENRY GORDON
ESTHER RALSTON · ESTHER DALE

SEG. FEIRA
IMPERIO

PREÇO:
POLTRONA e BALCÃO NOBRE
2$000
ESTUDANTES e CRIANÇAS
1$000

DIABOS da FRONTEIRA
POLTRONA 3$
(Improprio para menores)
SEGUNDA FEIRA no **BROADWAY**

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE 22-7092
DIAS 6, 7, 8 E 9 DE FEVEREIRO

Carnaval de 1937 no "Alhambra"

4 formidaveis SOIRE'ES DANSANTES
3 empolgantes MATINE'ES INFANTIS
com farta distribuição de PREMIOS ás crianças que apresentarem as mais lindas e artisticas fantasias, a criterio de uma commissão de escol
2 estupendas ORCHESTRAS sob a batuta de Napoleão Tavares.

As entradas já se acham á venda na bilheteria do cinema

Brevemente:

Grandiosa "reprise" da linda producção portugueza
AS PUPILLAS DO SR. REITOR
em deslumbrante apresentação pelo
CINEMA PLASTICO
O Cinema do Futuro
No programma:
O TORNEIO MEDIEVAL
Pagina evocadora das grandezas de Portugal de antanho

"Winterset"

"Winterset" qualificado pela critica nova-yorkina como o melhor film destes ultimos tempos, é um desses films reaes que perturbam profundamente as emoções do mais sceptico, contribuindo para isso a sua historia humana e um elenco artistico isento de falhas, donde destaca-se a personalidade inconfundivel de Margo, e a arte incomparavel de Burgess Meredith. Este drama social de grande valor, será exhibido numa das nossa melhores casas de projecção com o titulo de "Os Predestinados", titulo esse bastante suggestivo que focaliza as lutas intimas e as torturas moraes dos predestinados.

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1639

HOJE
A FILHA DE DRACULA
UNIVERSAL
CAE, CAE, BALÃO
UNITED
FILM JORNAL N. 37
D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
SOMBRA DO PECCADO
PARAMOUNT
LUTA INGLORIA
UNIVERSAL
FAZENDAS DE CRIAÇÃO
D.F.B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3651

HOJE
ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA
UNITED
DESTEMIDO DONOVAN
UNIVERSAL
FLASH GORDON
(11° e 12° episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany

Phone 22-0485

HOJE
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES
METRO
PATRULHA AEREA
PARAMOUNT
CENTRAL N. 1
D.F.B.

CINE-MEYER

Phone 29-1222

HOJE
O ultimo dos mohicanos
UNITED
ASSISTENCIA SOCIAL DO BRASIL
D.F.B.

PLAZA

HOJE - PHONE 22 1097

HORARIO
1.00 — 2.00 — 3.25 — 4.50 — 6.15 — 7.40 — 9.05 — 10.30

PAT O'BRIEN em
Mulher de Gangster
Com Margarette Lindsay
Robert Armstrong — Cesar Romero — Dick Foran e Richard Purcell
Um desenho colorido e Nacional

Segunda-feira:
ROSS ALEXANDER e Patricia Ellis em
OBRA DE TITANS

PARISIENSE

HOJE - PHONE 22 0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriados, a partir das 10 horas. — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

JAMES CAGNEY e
MARY BRIAN em
DIFFICIL DE LIDAR
PAT O'BRIEN e Marie Wilson
— em —
TITAN DOS ARES
O Cavalleiro Fantasma
15.° eps. Final da serie — NACIONAL

Segunda-feira — Liquidando Contas — VIVENDO NA LUA — Nacional

REUNIÕES E CONFERENCIAS

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Esta academia organizou para o anno corrente uma série de conferencias sobre diversos assumptos.

As primeiras palestras versarão sobre Philosophia, comprehendendo um cyclo especial.

Dellas se encarregarão os srs. Hamilton Nogueira, que disertará sobre "A Philosophia de S. Thomaz de Aquino"; Edgard Sanches, "A Philosophia de Bergson", Americo Silvano, "A Philosophia de Augusto Conte" e Alcides Bezerra, "A Philosophia de Oswaldo Spengler".

O inicio dessa primeira série será em março proximo seguindo-se outras, tambem de quatro palestras cada uma, sobre Poesia, Historia, Artes, Sociologia, etc.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES DO RIO DE JANEIRO — Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Nestor Guimarães, a Commissão Executiva deste Syndicato para o preenchimento da vaga de 1.° secretario em virtude da renuncia do sr. Mario Hora.

A Commissão Executiva acceitou a exoneração do sr. Mario Hora do cargo de 1.° secretario, pelo seu caracter irrevogavel e justas razões apresentadas, e elegeu para preencher a vaga, o sr. Odilon de Queiroz Jucá.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS DA C. N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — Haverá reunião, de assembléa geral, hoje, ás 17 horas, para leitura do relatorio da gestão passada e eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal.

O "platinum blonde" cantando TRES lindas melodias

GENE RAYMOND
ANN SOTHERN

numa comedia leve e moderna cheia de um humor subtil...

ANDANDO NO AR
WALKING ON AIR

2ª Feira
PALACIO

RKO Radio

cinema REX

RANDOLPH SCOTT
EM
Perigo á Frente
FILM PARAMOUNT

cinema RIO

POLTRONA
3$
RALPH BELLAMY
EM
Por Causa de Uma Mulher
FILM COLUMBIA

Telegrammas suggestivos têm sido passados para incentivar os brasileiros

O BRASIL TUDO PODE E DEVE ESPERAR

Pimenta procura tirar partido

Affirma aos chronistas portenhos que Luizinho e C. Leite não poderão jogar para que os argentinos acreditem que o nosso quadro actua'á desfalcado

A ENTRADA EM CAMPO DESSES ELEMENTOS CAUSARA' SURPREZA E DIMINUIRA' A CHANCE DOS LOCAES

BUENOS AIRES, 20 — (Por Virgilio Fedrighi, especial para O JORNAL) — A equipe brasileira para a sensacional peleja de amanhã ainda não está definitivamente escalada. O technico Pimenta só tornará publica a escalação minutos antes do jogo. Adoptando esse systema, elle poderá fazer estudos e observações até o instante do combate, que muito servirão para a adopção de um criterio acertado. A imprensa local procura saber qual o nosso quadro, e o technico Pimenta responde, invariavelmente, a todos os chronistas:

— "Acredito que Luizinho e C. Leite não possam actuar. Na hypothese de melhorarem das contusões recebidas, no emtanto, elles entrarão em campo. Posso adeantar ao publico argentino, porém, que tanto Bahia quanto Niginho são dignos substitutos dos titulares.

Não sei o que occorre de verdadeiro. Tenho a impressão, comtudo, que o technico Pimenta pensa deixar os argentinos radiantes com a noticia de que os brasileiros jogarão desfalcados, e, no momento exacto, Luizinho e C. Leite entrarão em campo, devendo a surpresa causar abatimento moral aos adversarios. Trata-se, pois, de um recurso de psychologia, adoptado de fórma intelligentissima.

Não obstante pensar assim, acredito que as condições physicas de Luizinho e C. Leite não permittirão que ambos actuem os dois tempos. E' quasi certo que, na derradeira etapa, entrem Bahia e Niginho, ambos capazes de tirar partido, pelas caracteristicas de impetuosidade do seu jogo. Havendo vantagem numerica, a presença de Bahia é indispensavel, pois, como é sabido, elle possue impressionante resistencia e póde dar conta da defesa sem

(Continua na 2.ª pagina)

SAUDANDO os brasileiros

Dois telegrammas dos "Diarios Associados" á delegação brasileira de fotball

DOIS telegrammas foram passados, hontem, pelos "Diarios Associados", á Delegação Brasileira.

O primeiro delles é synthetico e emprega um vocabulo muito utilizado pelos portenhos para concitar seus patricios á victoria. O telegramma está assim redigido:

"Arriba Brasil. (aa) "Diarios Associados".

Mais tarde os chronistas sportivos mandaram mais esta saudação:

"Chronistas sportivos "Diarios Associados" formulam sinceros votos feliz actuação decisivo confronto visando conquista titulo maximo sul-americano".

NÃO SE DESCUIDAM — Os scratchmen argentinos têm treinado com afinco. O cliché mostra o ultimo exercicio effectuado no campo do River-Plate

CONCEITOS PARTIDARIOS

A equipe invicta do Brasil e as opiniões dos chronistas portenhos

"EL GRAFICO" ORIGINAL

NEM toda a imprensa da Argentina elogiou a turma representativa do Brasil que se impoz ao Uruguay.

Parece que o "XI" nacional ainda não convencera e o resultado surprehendeu, porque os "hinchas" não podiam admittir que avantajados os uruguayos — pela segunda vez e proximo do termino do match, — fossem nossos patricios capazes de reformar o "placard" com dois goals seguidos.

Aliás esta questão de opiniões é bastante curiosa. Para nós que logramos vencer, chronistas houve que chegaram a proclamar um empate como o resultado mais justo. Já observando a luta Uruguay x Argenti-

(Conclue na 2ª pagina.)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.408

Para a jornada de hoje, do brio, coragem e patriotismo dos seus filhos, ora em B. Aires

AS noticias que nos chegam de Buenos Aires são desencontradas no tocante á escalação do commandante do ataque para o jogo de amanhã entre brasileiros e argentinos.

Fala-se na possibilidade de Carvalho Leite não actuar, o que levaria o technico do quadro a collocar em seu Niginho.

Obscuro, ainda, ponto de alta importancia, só nos resta desejar que um e outro possam emprestar o seu concurso ao team, pois delles muito necessita a representação nacional.

Para o Brasil o que mais convém é poderem, tanto Carvalho Leite como Niginho, ser aproveitados assim que seja necessario, pois um e outro são utilissimos ao team.

Carvalho Leite tem demonstrado as suas aptidões nas bolas altas e no controle do jogo de cabeça, o que vem desnorteando todos os adversarios que o Brasil tem enfrentado; Niginho é o homem que sabe decidir uma parada dura, a poder de sua technica, do seu vigor e sua extraordinaria coragem.

As anteriores exhibições de um e outro servem de argumentação em factor dos commentarios que expendemos e mostram que o que mais interessa verdadeiramente ao nosso quadro é poder elle contar com o apoio dos dois valorosos forwards.

Oxalá, portanto, que assim aconteça amanhã, pois o Brasil, em sua derradeira e perigosissima jornada, não poderá abrir mão da mais leve cooperação que seja.

Da acção em conjunto de todos é que surgirá para nós a possibilidade de lavrar para o Brasil o mais expressivo feito até agora assignalado na historia sportiva da America do Sul: levantarmos o torneio sul continental sem derrota.

APITOS, BUZINAS E SIRENES

tocarão á chegada dos brasileiros

Como está elaborado o programma da recepção encabeçada pelo Vasco

MAIS uma reunião se realizou hontem, na séde do Vasco da Gama, da commissão encarregada de organizar a grande recepção que, encabeçada por aquelle club, será feita aos brasileiros que tanto se distinguem nos campos do Prata, trabalhando efficientemente pelo prestigio do nome sportivo do Brasil.

Como haviamos noticiado, o commandante Euzebio de Queiroz apresentou aos seus companheiros de commissão, srs. Egas Muniz e Castro Menezes, um schema da verdadeira parada em perspectiva.

Segundo apuramos, o plano approvado estabelece que, entre outros detalhes de menor importancia, as seguintes providencias:

a) No momento do desembarque, será dada uma salva de 21 tiros.

b) As buzinas de cerca de 300 carros que comporão a comitiva de recepção tocarão estridentemente, bem como as sirenes das casas commerciaes das proximidades da Praça Mauá e os apitos dos navios que, no momento, estiverem ancorados no Caes do Porto.

c) Pela Policia Civil será feito, então, o isolamento, afim de que o povo não invada a praça por onde desfilarão os nossos bravos jogadores.

d) Batedores da Inspectoria do Trafego abrirão o desfile, seguindo-se o Tiro de Guerra do Vasco da Gama e, logo após, a bandeira do Brasil, vindo depois as bandeiras de todos os clubs cariocas que se disponham a adherir a essa homenagem.

e) Uma banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

f) Em seguida, desfilarão os carros, conduzindo os representantes de todos os departamentos de todos os clubs, inclusive as directorias, cujos componentes se apresentarão de branco, sendo que os athletas usarão calças brancas e as jaquetas dos respectivos clubs.

g) Seguirá o cortejo pela avenida Rio Branco, até o Theatro Municipal, de onde seguirá á esquerda, ganhando a Esplanada do Castello.

h) Em um palanque installado na Esplanada do Castello, será feita a saudação official pelo dr. Teixeira de Lemos, com o que será considerada concluida a recepção.

"FIGURA DO CARTAZ"

A mais recente anecdota de Annibal Tejada

BUENOS AIRES, 28 (Especial para O JORNAL — Por via aerea). — Annibal Tejada, o arbitro que o Rio conhece e se aponta como dirigente do match Argentina x Brasil é uma figura de estranha expressão no momento actual.

Tendo um modo de actuar discutido por muitos, Annibal Tejada é não obstante, um dos mais conceituados sportsmen de seu paiz.

A proposito da personalidade do arbitro uruguayo, conta-se original anecdota.

Jogavam Chile e Paraguay, sendo juiz Annibal Tejada.

Cordoba entrando violentamente em Silva, dentro da area, compelliu o arbitro á marcação do unico penalty apontado no actual certamen.

Batida a penalidade pelo veterano Ortega, o balão ricocheteou na trave lateral e foi a "out-side".

Ao sair de campo, um dos jogadores chilenos dirigindo-se a Tejada, protestou:

— Apontou aquelle penalty para vingar-se dos tres goals que marcámos aos uruguayos...

Annibal Tejada com a sua proclamada fleugma, respondeu:

— Sim, senhor, e, para favorecer aos paraguayos que nos fizeram quatro goals...

BRASILEIROS VERSUS ARGENTINOS

NIGINHO OU CARVALHO LEITE?

A cooperação de um e de outro é o que mais convem aos interesses do Brasil

EM nenhuma outra opportunidade — podemos affirmar sem medo de errar — o mundo sportivo do Brasil terá vivido instantes de tão intensa espectativa como o que terá na noite de hoje.

Após cumprir uma performance sem precedentes na historia do football do Brasil, qual a de se manter invicta em um certamen continental disputado fóra de nossas fronteiras, a equipe patricia attingirá, na noite de hoje, o cume de sua carreira triumphal, enfrentando o combinado argentino e buscando na sua invencibilidade conquistar o supremo laurel do certamen.

Desnecessario se torna rememorar o que foi essa jornada sensacional, cujo exito era, a principio, tão duvidado. Ella vem sendo seguida pasos a passo por todos os brasileiros, que se sentem ufanos dos feitos de seus bravos patricios. Por isto todas as ansiedades se concentram, agora, no encontro de hoje, o qual poderá trazer a consagração maxima, premiando com a maior justiça todos os esforços, toda a bravura e todo o sacrificio de que vem fazendo gala o team nacional que se encontra em Buenos Aires.

E não resta duvida que a prova de hoje á noite será a mais rude de quantas já lhe foi dado deparar. Certo a situação da esquadra brasileira é superior á de sua contendora. Com dois pontos de vantagem, bastar-lhe-á um empate para sagrar-se campeã. Por conseguinte, essas duas probabilidades que militam a seu favor — a da victoria ou a do empate — servirão para trazer-lhe uma tranquillidade maior, uma serenidade que deverá valer como preciosa e effectiva collaboração para uma actuação mais desassombrada e productiva.

Não terá que se preoccupar —

(Continua na 2.ª pagina)

FLUMINENSE E RIO BRANCO seguiram hontem

Os capichabas embarcaram de manhã para São Paulo e os cariocas á noite para Bello Horizonte

CONFORME "O JORNAL" noticiou, viajaram hontem Fluminense e Rio Branco. O primeiro seguiu rumo a Bello Horizonte, onde se empenhará numa peleja em disputa dos Torneio dos Campeões e o segundo foi para São Paulo, afim de bater-se com a Portugueza. Como vemos, mal acabaram de jogar antehontem, os dois contendores tiveram que aprestar-se para a viagem, sem tempo algum para se submetterem a um descanso reparador.

Decorre assim bastante trabalhosa a competição promovida pela Federação Brasileira de Football, vendo-se os seus concurrentes obrigados a se locomoverem continuamente. Para o Fluminense, porém tudo em breve terminará, pois que o jogo de Bello Horizonte será o ultimo que elle terá.

O Rio Branco, entretanto, ainda terá bastante que fazer, devendo jogar domingo em São Paulo e quinta-feira em Bello Horizonte. Assim, os campeões capichabas viajarão ainda após a partida na capital bandeirante, de lá seguindo rumo a Minas no domingo á noite até Barra do Pirahy, onde farão baldeação para o trem mineiro.

EMBARQUES CONCORRIDOS PELA MANHA

O bota-fóra dos capichabas foi bastante concorrido, a elle comparecendo grande numero de componentes da colonia espiritosantense aqui residente. Acompanhou a delegação uma numerosa caravana, que desde Victoria viaja junto com a embaixada e composta de cerca de cincoenta pessoas.

O tricolor seguiu á noite, no nocturno mineiro, tendo comparecido á estação crescido numero de adeptos e directores.

Derrota que não deslustra

O Rio Branco foi, para o Fluminense, um rival perigoso

O Rio Branco está de parabens. A sua primeira exhibição, nesta capital, foi de molde a permittir um juizo favoravel ao club capichaba. Depois de vencer tres adversarios em Victoria e empatar com um delles, o Rio Branco estreou credenciado pelo titulo de invicto, que detinha, mas sem inspirar grande respeito.

Os seus feitos, a todos parecia, teriam sido, decorrente da realização dos seus jogos em Victoria, o que não permittia, da parte dos adversarios dos capichabas, grande receio.

A espectativa, verdadeiramente, era essa, mas a realidade foi bem diversa. O Rio Branco foi um adversario muito sério do Fluminense, chegando a impressionar, accentuadamente nos primeiros vinte minutos iniciaes da partida.

Pisando o campo como que confiante do seu proprio valor, o quadro de Victoria investiu perigosamente contra o adversario, não permittindo a este qualquer movimento defensivo.

Envolvendo o tricolor em constantes ataques, o Rio Branco chegou a manter no placard a differença de dois contra zero do contendor, score realmente alarmante e que deixou a torcida do campeão de 1936 em sobresaltos.

Depois, aos poucos, o Fluminense conseguiu equilibrar a partida, para vencel-o por contagem elevada, na segunda phase.

O triumpho equivale a uma rehabilitação, pois foi conseguido a duras penas. O Rio Branco soube lutar com valentia e bravura, [illegible] baqueado unicamente devido ao factor campo. Se o [illegible] tivesse sido levado a effeito em Victoria e da fórma pela qual elle foi iniciado, possivelmente teria o Rio Branco conseguido um successo espectacular.

Actuando em seus dominios, com a torcida inteiramente favoravel, tendo a seu favor todos os factores, ainda assim o Fluminense passou momentos delicados, os quaes serviram para pôr em choque o valor do team com que Victoria está concorrendo ao torneio de campeões.

O "onze" não é propriamente um quadro technico, mas nelle avultam varios elementos de valor, duas alas perigosissimas, um keeper decidido e uma zaga segura, os quaes, actuando com excepcional ardor, dão ao conjunto bastante efficiencia.

Perdendo ou ganhando no placard, o Rio Branco age sempre com tenacidade, e dahi o Fluminene necessitar estar em constante vigilancia, depois que se assenhoreou do score, visando evitar qualquer surpresa do adversario.

Pela apresentação, pois, que fez no Rio, desde que a confirme em S. Paulo e em Bello Horizonte, o quadro capichaba, a despeito da derrota soffrida, poderá perfeitamente aspirar a conquista do campeonato que está disputando, uma vez que os seus defensores demonstraram ter progredido bastante e constituir uma equipe decidida, ardorosa, e está agindo ainda sob a influencia das magnificas apresentação iniciaes que cumpriu no torneio de campeões.

Reunindo esses factores todos, é que chegamos á conclusão de representar o Rio Branco um concurrente verdadeiramente aborrecido para os que não contavam em seus calculos com a resistencia dos capichabas.

Houve muita procura, hontem á tarde, na bolsa turfista, de cotações de Ouro, Libra, Auditor, Arlette e Oyapock

CONCEITOS PARTIDARIOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra, proclamam que a victoria dos nossos rivaes se impunha, esquecidos de que jámais estivemos perdendo de 3x0 e mais um goal annullado...

Dentre aquelles que assim opinam, está infelizmente nosso apreciado confrade de "El Grafico", o qual em sua edição do 23 do corrente, hontem chegada, diz:

"Um primeiro periodo excellente foi o que jogaram brasileiros e uruguayos, terça-feira. Teve um começo surprehendente, pois transcorridos apenas 50 segundos, os uruguayos levaram o effeito decidido ataque e, ao falhar Jahú uma rebatida, entrou Villadonica de posse da pelota e seu forte shoot esquinado surprehendeu Jurandyr.

O prematuro goal animou os uruguayos e pela primeira vez neste certamen viu-se actuar o team da margem visinha mais de accordo com os seus antecedentes.

Sem chegar a collocar-se á altura das equipes uruguayas que honraram a jaqueta celeste indubitavelmente, terça-feira, ainda que necessitada de grandes figuras, comportou-se em forma muito superior ás anteriores.

Esse goal inicial de vantagem, o ensejo de rehabilitação e o facto de enfrentar um rival que jogou football mais technico que os chilenos, paraguayos e peruanos, deve ter constituido o triplice factor que deu margem á "performance" apreciavel de um conjunto que até agora de uruguayo só tinha o nome.

Os brasileiros, deante delle, jogaram como de costume, vistosamente e com technica superior indiscutivel, de maneira que na luta de duas forças mais ou menos equivalentes, se póde apreciar alternativas de interesse e emoção, alcançando o nivel do encontro pontos mais altos que todos os effectuados até o momento exceptuando-se a exhibição realizada pelos argentinos contra os paraguayos.

Mais adeante a esplendida revista portenha diz que os uruguayos não mereciam perder, dado que permaneceram mais tempo na offensiva, embora os ataques brasileiros fossem mais velozes, penetrantes e decididos.

Termina "El Grafico" por julgar que um empate seria o resultado mais equitativo. Opiniões, não ha duvida.

Oyapock e Oswaldo Aranha

São os favoritos do pareo "Guitarrita", em o qual se baterão com Morón, Oh!, Malmará e Galeta — As cotações, o programma e as montarias provaveis para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Com as cotações em vigor no mercado turfista e as montarias que estão assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o optimo programma a ser cumprido na reunião de amanhã no Hippodromo da Gavea, cuja principal prova será disputada pelos ueteis Oyapock, Morón, Oswaldo Aranha, Oh!, Malmará e Galeta, todos em excellentes condições, e capazes, portanto, de proporcionarem um arremate de emoção:

1.º pareo — "Auditor" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Ouro, C. Gomez, 58 kilos, 30; 2 Memby, P. Vaz, 52, 35; 3 Domitilla, J. Mesquita, 53, 40; 4 Lohengrin, A. Silva, 49, 50; 5 Galmita, G. Costa, 49, 50; 6 Disco, S. Batista, 50, 50.

2.º pareo — "Ponta Negra" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Salvador, J. Mesquita, 58 kilos, 30; 2 Libra, W. Andrade, 53, 22; 3 Invejoso, J. Santos, 48, 60; 4 Cannes, S. Batista, 55, 50; 5 Togo, L. Meszaros, 55, 60; 6 Flageolet, P. Vaz, 53, 30; 6 Yvette, P. Gusso, 52, 30.

3.º pareo — "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Estrategia, I. Souza, 51 kilos, 30; 2 Pelotense, J. Mesquita, 56, 35; 3 Arquero, F. Mendes, 48, 50; 4 Deliciosa, A. Silva, 53,40; 5 Niobe, H. Soares, 50, 50; 6 Chouannerie, S. Batista, 55, 25; 6 Grimace, J. Santos, 56, 25.

4.º pareo — "Fidelite" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Itatinga, Amolina, 53 kilos, 30; 2 Diadema, XX, 55, 70; 3 Uricana, H. Soares, 53, 80; 4 Urca, W Cunha, 53, 35; 5 Raymunda, G. Costa, 53, 100; 6 Lalla, I. Sousa, 53, 100; 7 Carassu', J. Mesquita, 55, 30; 8 Madureira, PT. Vaz, 55, 80; 9 Shirley Temple, XX, 53, 70; 10 Jardineira, P. Gusso, 53, 40; 11 Tendy, W. Andrade, 53, 40; 12 Corea, T. Herrera, 53, 100.

5.º pareo — "Memby" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Soissons, J. Mesquita, 55 kilos, 25; 2 Lutador, S. Batista, 53, 35; 3 Medoc, W. Cunha, 54, 30; 4 Carreteiro, XX, 53, 50; 5 Sylpho, P. Gusso, 54, 40; 6 Iapó, C. Gomez, 56, 35.

6.º pareo — "Decidido" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Auditor, J. Mesquita, 55 kilos, 25; 2 Belgrano, H. Herrera, 55, 40; 3 Seu João, XX, 55, 70; 4 Bracatéa, I. Souza, 53, 80; 5 Muxaxa, W. Andrade, 53, 80; 6 Barnabé, A. Silva, 55, 40; 7 Régia, XX, 53, 60; 8 Miroró, P. Gusso, 53,40; 9 Biritytba, A. Molina, 55, 30; 10 Marape, S. Batista, 55, 60; 11 Fidelité, G. Costa, 53, 60.

7.º pareo — "Ortruda" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Arlette, C. Gomez, 56 kilos, 25; 2 Royal Star, H. Herrera, 50, 30; 3 Triste Vida, J. Mesquita, 48, 40; 4 Joker, P. Vaz, 50, 35; 5 Tarjador, C. Pereira, 58, 50; 6 Rolando, J. Santos, 48, 50.

8.º pareo "Mineral" — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Micuim, J. Souza, 55 ks., 30; 2 Yeoman, A. Molina, 56, 40; 3 Mango, P. Vaz, 48, 40; 4 Avance, W. Cunha, 52, 50; 5 Uyrapara, A. Silva, 53, 30; 6 Sobrevivo, J. Mesquita, 52, 30.

9.º pareo — "Guitarrita" — 1.900 metros — 6:000$000.

1 Oyapock, H. Herrera, 51 kilos, 30; 2 Morón, P. Gusso, 49, 50; 3 Oswaldo Aranha, W. Andrade, 56, 30; 4 Oh!, W. Cunha, 52, 35; 5 Malmará, S. Batista, 51, 35; 5 Galeta, J. Santos, 50, 35.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

Estatistica de 1937

E' a seguinte a classificação dos jockeys que ficaram, com a primeira reunião de 1937 no Hippodromo Brasileiro, occupando as principaes collocações:

JOCKEYS

JOCKEYS	M.	V.	S.	T.	Premios
J. Mesquita	32	10	3	6	50:800$000
S. Batista	32	8	3	5	38:400$000
A. Silva	20	4	5	1	23:200$000
I. Souza	20	4	3	2	21:500$000
O. Serra	13	3	1	3	13:500$000
J. Santos	9	3	1	—	12:800$000
W. Cunha	21	2	7	1	14:750$000
G. Costa	8	2	2	—	11:400$000
W. Andrade	9	2	1	2	11:100$000
F. Mendes	5	2	—	1	7:900$000
P. Gusso	27	1	7	9	15:600$000
H. Herrera	12	1	2	2	9:000$000
A. Brito	4	1	—	1	4:400$000
L. Meszaros	3	1	—	—	4:000$000
F. Cunha	3	1	—	1	2:800$000

TREINADORES

TREINADORES	I.	V.	S.	T.	Premios
E. Morgado	14	6	—	4	29:100$000
N. P. Gomes	15	5	2	1	21:400$000
A. Azevedo	14	4	2	4	23:000$000
F. Schneider	21	3	3	1	16:800$000
C. Rosa	10	3	4	1	17:700$000
E. Oliveira	5	3	1	—	15:200$000
W. Costa	20	2	3	4	11:700$000
C. Gomez	8	2	1	4	10:400$000
M. Almeida	2	2	—	—	10:000$000
C. Ferreira	8	2	3	1	9:950$000
E. Moreira	11	2	2	1	9:500$000
M. Coutinho	8	2	1	1	8:700$000
F. Mendes	3	2	—	—	7:500$000
E. Freitas	15	1	3	2	9:000$000
G. Reis	19	1	2	—	7:000$000
G. Rodrigues	12	1	3	—	6:600$000
L. Santos	1	1	—	—	6:000$000
M. Figuerôa	3	1	1	—	4:800$000
N. Pires	3	1	—	—	4:000$000
M. Oliveira	2	1	—	—	4:000$000

ANIMAES

ANIMAES	I.	V.	S.	T.	Premios
Ortruda	3	2	1	—	10:800$000
Sobrevivo	2	2	—	—	9:000$000
Soissons	2	2	—	—	8:000$000
Arlette	2	2	—	—	8:000$000
Galopador	3	2	—	—	8:000$000
Bripohl	2	2	—	—	7:500$000
Patrulha	2	1	1	—	7:200$000
Micuim	3	1	2	—	7:000$000
Ugeré	2	1	—	1	6:500$000
Guitarrita	3	1	1	1	6:500$000
Thermoxal	1	1	—	—	6:000$000
O. Aranha	1	1	—	—	6:000$000
Uraquitan	2	1	1	—	6:000$000
Moleque Doze	1	1	—	—	6:000$000
Dolerita	3	1	2	—	5:600$000
Medoc	3	1	2	—	5:600$000
Mineral	3	1	1	1	5:150$000
Organdi	1	1	—	—	5:000$000
Lutador	3	1	1	—	4:800$000
Chouannerie	2	1	1	—	4:800$000

Bernardo Wull

diz, ao passar pela Bahia, que fôra condemnado á morte na Hespanha

BAHIA, 29 (H.) — A bordo do "Almirante Alexandrino", passa hoje por este porto o sr. Bernardo Wull, empresario de lutas.

Declarou aos jornaes que fôra preso na Hespanha pelos governistas e condemnado á morte, mas conseguira fugir.

Disse mais que pretende trazer brevemente ao Brasil uma troupe de lutadores, entre os quaes o grego Larnas, campeão europeu e o francez Deglan.

A DISCIPLINA NOS CAMPEONATOS CONTINENTAES

A redacção final do Codigo de Penalidades do Congresso da Confederação Sul-Americana — Estabelecidas rigorosas penalidades

O Congresso da Confederação Sul-Americana de Football designou uma commissão para organizar o Codigo de Penalidades que regerá os certamens continentaes, tendo a mesma já elaborado e submettido á apreciação do referido congresso, em redacção final, o seguinte trabalho:

Art. 1.º — Em todos os campeonatos ou partidas disputadas pelos filiados á C. S. F. deverá actuar um Tribunal de Penas para julgar e castigar os actos de indisciplina, attitudes immoraes, factos reprovaveis ou qualquer acção anti-sportiva não prevista no presente Regulamento em que incorram jogadores, juizes, "bandeirinhas", treinadores e massagistas.

Art. 2.º — O Tribunal de Penas será composto por um representante de cada uma das entidades participantes do campeonato, devendo recair a escolha em uma pessoa de idoneidade no ambiente sportivo de cada paiz, com attribuições para resolver os assumptos com independencia absoluta da delegação.

Art. 3.º — Os membros do Tribunal de Penas, de commum accordo, ou por maioria de votos, designarão um presidente, devendo merecer tal designação uma pessoa de notorios prestigios sportivos no paiz onde se realize o certamen. O presidente terá opinião nas resoluções e voto unicamente em caso de empate.

Art. 4.º — As resoluções do Tribunal de Penas são inappellaveis, validas quando forem approvadas por mais de metade do total de seus membros, tendo força executiva desde o momento em que forem communicadas ás partes.

Art. 5.º — A exacta apreciação dos factos, para justa applicação das penas, será confiada por este Regulamento ao bom criterio dos que devem julgar um assumpto, os quaes recorrerão aos elementos de juizo que considerarem sufficientes.

Art. 6.º — O Tribunal de Penas poderá applicar os seguintes castigos: a) admoestação; b) inhabilitação para actuar em jogos internacionaes; c) perda do jogo; d) multa.

Art. 7.º — A importancia da multa será em beneficio da entidade que organizar o campeonato, salvo se o castigado com a multa fôr o quadro local, em cujo caso a importancia reverteria á Thesouraria da Confederação Sul-Americana de Football.

Art. 8.º — O jogador expulso do campo pelo arbitro não poderá ser substituido na mesma partida. A inhabilitação de jogadores decretada pelo Tribunal de Penas, não autoriza a inscripção de outros jogadores em substituição aos inhabilitados, se houver vencido o prazo regulamentar das inscripções.

Art. 9.º — Quando a pena fôr de inhabilitação ou multa, deverá conceder-se um prazo improrogavel de 24 horas para que a parte accusada se defenda.

Art. 10.º — Ao jogador que commetter qualquer das infracções determinadas por este Regulamento corresponderá a applicação da pena que no mesmo se estabelece:

a) qualquer acto que signifique indisciplina, insubordinação, reincidencia em jogo violento intencional ou falta de cultura: — prohibição de continuar disputando o campeonato;

b) aggressão ao juiz ou "bandeirinha" — suspensão por tres annos em jogos internacionaes;

c) provocação, desacato ou insulto ao juiz ou "bandeirinha", ou aggressão de facto a outro jogador: — suspensão por tres mezes em partidas internacionaes;

d) aggressão, provocação ou offensa aos membros do Tribunal de Penas ou dos corpos dirigentes da C. S. F. ou entidade local: — eliminação dos jogos internacionaes;

e) toda a pessoa inhabilitada pelo Tribunal de Penas deve regressar immediatamente ao seu paiz, supprimindo-se qualquer remuneração que perceba, com excepção das despesas da viagem de regresso.

Art. 11.º — As faltas prescriptas no art. 10.º, commettidas por arbitros, "bandeirinhas", treinadores ou massagistas, serão reprimidas com as penas estabelecidas pelo mesmo artigo.

Art. 12.º — Aos quadros que commettam alguma das infracções determinadas no presente Regulamento corresponderá a applicação da pena que no mesmo se estabelece:

a) abandono do campo antes de terminar o jogo: — multa de dois mil dollares americanos;

b) suspensão do jogo imputada a algum dos seus integrantes: — multa de dois mil dollares americanos;

c) actuação de algum jogador suspenso: — perda dos pontos.

Atr. 13.º — Todas as deliberações dos Tribunaes de Penas serão levadas ao Comité de Urgencia que communicará as resoluções ás entidades filiadas, e seus effeitos.

Apreciando os «craks»

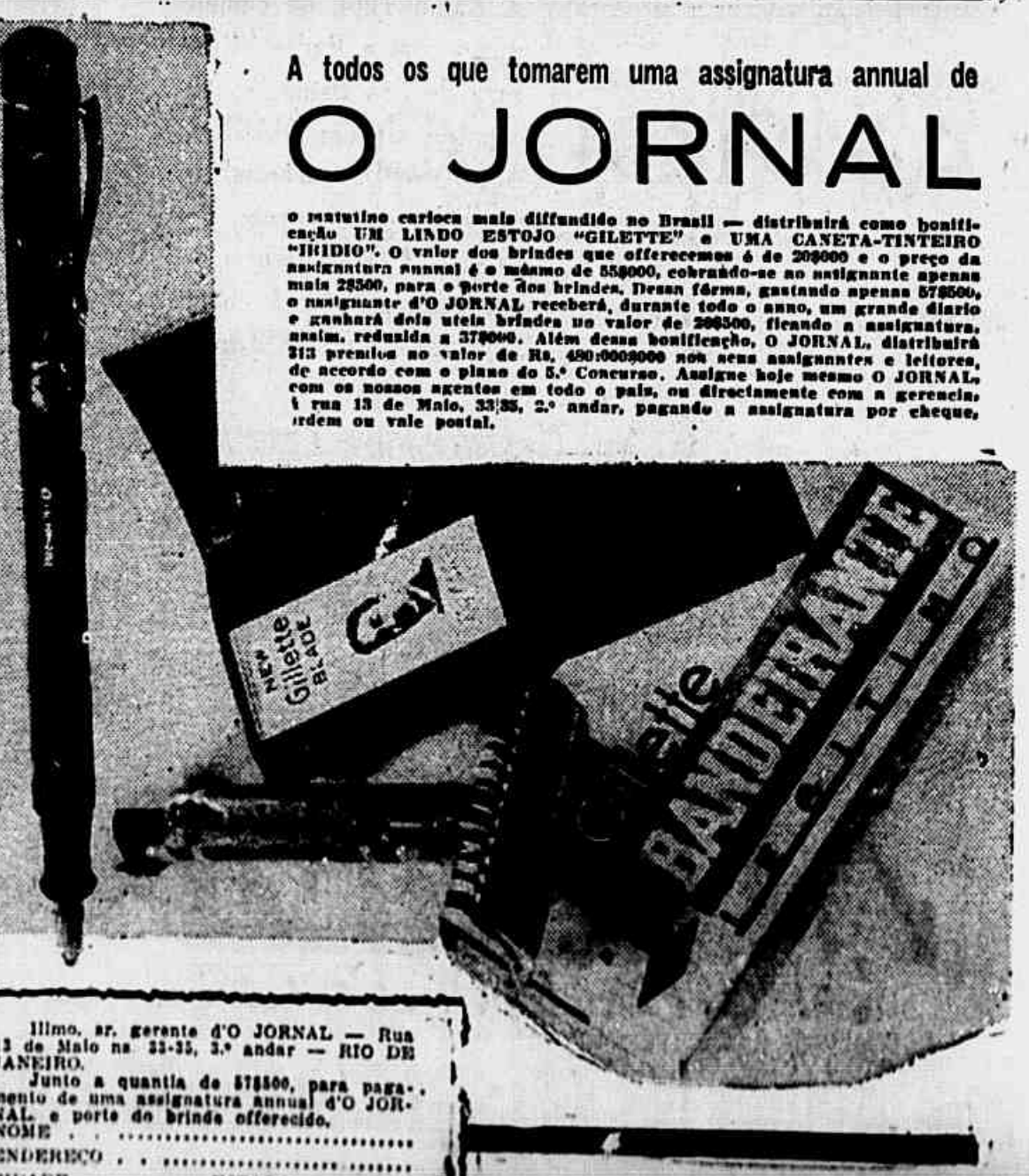
EL GRAFICO, de 23 do corrente, hontem chegado ao Rio, como accentuamos em outro local, traça commentarios curiosos sobre a actuação dos players brasileiros na luta com os uruguayos, onde se assignalou nosso quarto triumpho consecutivo.

Commentando a "performance" cumprida pelos nossos jogadores diz: "A defesa brasileira, que frente aos paraguayos se mostrou mais firme que nas partidas contra chilenos e peruanos, voltou a fracassar por momentos, firmando-se após. De um modo geral porém, esteve sempre inferior á sua categoria offensiva. Impressionou discretamente. Na vanguarda Patesko foi a grande figura. Tim e Luizinho inferiores a outros jogos actuaram ainda assim, bem; Carvalho Leite dirigiu o ataque com acerto, especialmente no jogo alto; Roberto secundou em forma os seus companheiros, mostrando grande rapidez nas corridas; Brandão o menos activo porém o mais technico dos tres medios. Jogou muito por alto e regular por baixo. Tunga e Affonso excellentes no apoio e discretos na offensiva. Carnera mais seguro na rebatida que Jahú, porém inferior no arrebatar a pelota dos contrarios. Jurandyr, sem trabalho difficil, actuou bem.

OUTRO TELEGRAMMA

do Vasco á delegação brasileira

TEVE grande repercussão o telegramma que o Vasco passou para Buenos Aires, logo após a sensacional victoria obtida pelos brasileiros sobre os uruguayos. Quando chegavam ao hotel, vindos do campo da luta, os cracks patricios tiveram a grande surpresa de já encontrar o despacho do grande club brasileiro, felicitando-os pelo feito. E os correspondentes das empresas telegraphicas consideraram emocionante o quadro que então se verificou. Cheios de enthusiasmo, os nossos bravos heróes arrancaram o telegramma das mãos do dr. Castello Branco e o beijaram, commovidos.

Considerando o effeito causado depois do jogo e pensando no que poderá causar antes da outra grande partida, o Vasco resolveu enviar um outro telegramma, que será expedido hoje, duas horas antes de ter inicio o match decisivo, afim de que chegue ás mãos dos brasileiros no momento que estiverem promptos para rumar ao campo.

E podemos adeantar que esse telegramma do Vasco será passado nos seguintes termos:

"Delegação sportiva brasileira — Rivadavia, 1901 — Hotel Cecil — Buenos Aires — Momento entrada campo, Vasco da Gama lembra briosa

NOS ESTADOS

Os nossos palpites para a festa de amanhã na Moóca

Para a interessante reunião de amanhã no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, cujo prélio de melhor dotação, 5:000$, será disputado por Pau d'Alho, Macassar, Bellegra e Urussanga, O JORNAL, pelas informações telephonicas recebidas de sua succursal na capital bandeirante, indica os seguintes

PALPITES

LITORIA — AGEROLA — ALI NACER
UBAY — MARECHAL — OPEL
BOUGIE — RUGOL — BAMBORE'
WHY NOT — JUIZ — MAYNAS.
TURBINA — TENDERA' — DICCIONARIO
SILHUETA — COW-BOY — ZERNATT
PAU D'ALHO — URUSSANGA — MACASSAR
BLUE DEVIL — FAILIM — ALLUBIA.
TALADRO — PICKLES — TANA

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido amanhã no prado da rua Bresser:

1º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Litoria, 53 ks.; 2 Agerola, 53; 3 Maya, 53; 4 Ali Nacer, 55; 5 Bartholomeu, 55.

2º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Marechal, 55 ks.; 1 Indianopolis, 53; 2 Ubay, 55; 3 Opel, 55; 4 Cruzada, 53.

3º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 350$000.

1 Rugol, 56 ks.; 1 Contratempo, 53; 2 Bamboré, 55; 3 Bougie, 55; 4 Zagalo, 55; 5 Mandachuva, 56; 6 Estro, 51; 7 Al Rachid, 57; 8 Trigo, 40.

4º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Why Not, 57 ks.; 1 Doradinha, 54; 2 Juiz, 55; 2 Delilah, 50; 3 Maynas, 54; 4 Marcilegi, 57; 5 Enio, 54.

5º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Turbina, 54 ks.; 1 Cambuy, 50; 2 Nuncio, 56; 2 Tenderá, 54; 3 Taguá, 54; 4 Macuco, 56; 5 Diccionario, 56.

6º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Cow Boy, 57 ks.; 2 Silhueta, 51; 3 Zermatt, 51; 4 Concejal, 55; 5 Delphim, 55.

7º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Pau d'Alho, 53 ks.; 2 Macassar, 55; 3 Bellegra, 53; 4 Urussanga, 55.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Blue Devil, 54 ks.; 2 Allubia, 57; 3 Effectivo, 53; 4 Failim, 56; 5 Fleur d'Amour, 53; 6 Pinocha, 53; 7 Ouro Velho, 53.

9º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Tetragon, 52 ks.; 2 Magno, 57; 3 Taladro, 53; 4 Pickles, 53; 5 Tana, 52; 6 Elynor, 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

OS APROMPTOS de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

MUXAXA (W. Andrade), 600 metros em 38";
COREA (H. Herrera), 360 metros em 24";
DOMITILLA (J. Mesquita), 360 metros em 23" 2|5;
GALMITA (G. Costa), 360 metros em 23";
YEOMAN (C. Pereira), uma partida de 700 metros em 44";
LUTADOR (lad), 360 metros em 22" 3|5;
FIDELITE' (G. Costa), 300 metros em 23";
ROYAL STAR (B. Cruz), 360 metros em 24";
GOLETA (J. Santos), uma partida de 700 metros em 45", sendo os 600 finaes em 38";
TOGO (C. Brito), 360 metros em 24";
CHOUANNERIE (S. Batista), 600 metros em 39" 3|5;
SOISSONS (J. Mesquita), 600 metros em 38" 3|5;
TENDY (W. Andrade), 360 metros em 24"; e
DISCO (S. Batista), 600 metros em 40 segundos.

MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DE REGOSIJO pela performance dos brasileiros

AS HOMENAGENS QUE LHES SERÃO PRESTADAS PELO CASINO DA URCA

A Confederação Brasileira recebeu, hontem, a seguinte communicação:

"Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Attenciosas saudações.

A directoria do Casino da Urca, commungando com todos os brasileiros do enthusiasmo com que vão sendo defendidas as cores do nosso paiz no Campeonato Sul Americano de Football, tem a honra de communicar a v. ex. a sua resolução de prestar aos jogadores que tomaram parte nessa gloriosa disputa, uma homenagem especial que deverá se realizar, em seu grill-room, em dia e hora previamente combinados.

Essa homenagem, segundo a resolução da mesma directoria, constará de:

1º — Festa de gala em seu grill-room, durante a qual os artistas estrangeiros, contractados pelo Casino da Urca, exhibir-se-ão em numeros especiaes previamente organizados para essa homenagem

2º — Distribuição de uma medalha de ouro a cada um dos jogadores que defenderam ás cores nacionaes durante o campeonato;

3º — Entrega de um premio de 1:000$000 (um conto de réis) em dinheiro a cada um dos jogadores que integraram a equipe brasileira no jogo contra os argentinos, em caso de victoria;

4º — Banquete offerecido aos jogadores que tomaram parte na disputa do campeonato, aos directores da Confederação Brasileira de Desportos e ás demais pessoas indicadas pela mesma Confederação, como merecedoras da homenagem.

Certos de que o presente mereça a attenção de v. ex. e dos seus collegas de directoria, subscrevemo-nos, attenciosamente, de v. ex., amgos. crdos. obdos. — (a.) Casino Balneario da Urca S. A.

NOVO RECORD SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Na prova de revezamento de quatro por cem, estylo livre, integrada pelas nadadoras Ines Milberg, Dora Rhodulus, Susana Peyloubet e Jeanette Campbell, foi batido o record sul-americano, com o tempo de quatro minutos, cincoenta e oito segundos e um decimo. O record anterior era de cinco minutos, onze segundos e um decimo.

BRILHOU O RIO BRANCO

Mesmo perdendo o team capichaba actuou de maneira a merecer justos elogios

O Fluminense desforrou-se da derrota que o Rio Branco lhe impuzera em Victoria, ha poucos dias, mas o fez com extrema difficuldade.

A impressão que o quadro espiritosantense desenvolveu foi de molde a merecer justos elogios.

Não apresentou o team grande technica, mas jogou o sufficiente para merecer da critica sportiva os elogios a que fez jus.

Actuando com accentuado ardor, o Rio Branco evidenciou um preparo de primeira ordem e a decisão dos seus atacantes nos momentos favoraveis que se lhe apresentaram.

A ala esquerda, que aqui chegará menos credenciada que a direita, foi, precisamente, a que actuou com melhor decisão e efficiencia.

Os dois elementos que a compoem desenvolveram um jogo apreciavelmente combinado, forçando Marcial a pôr em prova todos os seus recursos e exigindo de Guimarães permanente vigilancia.

A direita tambem possue recursos e o commandante satisfaz, tornando o quintetto do Rio Branco bem perigoso.

A defesa do quadro visitante é que se mostrou algo insegura, mas, ainda assim, chegou a satisfazer. A zaga é combinada, formando ella com Dias um trio final de valor.

Os medios é que nos pareceram peccar por collocarem-se muito na defensiva, o que prejudica a acção do team.

Ainda assim, possuem recursos apreciaveis, tendo elles sido postos em prova quando o Fluminense, já senhor do placard, procurava conseguir uma victoria esmagadora, capaz de servir para desfazer a derrota que soffrera no Espirito Santo.

A producção em conjunto tambem agradou, podendo o Rio Branco, desde que possua a classe que demonstrou no encontro nocturno de ante-hontem, fazer frente aos bons teams que a Liga Carioca possue.

Não queremos apontar como um quadro sem falhas. Longe disso, pois, a analyse que fizemos através deste commentario, serve justamente para demonstrar o contrario. Ainda assim, confessamos, ficamos bem impressionados com os capichabas.

Estrearam e agradaram e, desde que reproduzam em São Paulo a mesma actuação que puzeram em pratica na jornada nocturna de ante-hontem, poderão continuar a brilhar, tanto mais que os futuros jogos serão realizados de dia, com o que se adaptam muito melhor os espiritosantenses.

Aguardemos, pois, a actuação do Rio Branco em São Paulo e em Bello Horizonte.

BRASILEIROS X ARGENTINOS

O Departamento Industrial da S|A. PHILIPS DO BRASIL retransmittirá hoje, em combinação com o Radio Club do Brasil (P.R.E.3), directamente de Buenos Aires, a partida entre o Brasil e Argentina, em disputa do Campeonato Sul-Americano.

Poderosos alto falantes, montados na esplanada do Castello, retransmittirão todo o desenrolar do sensacional prelio, afim de que o publico carioca possa acompanhar essa empolgante luta nos seus minimos detalhes.

A retransmissão se fará 1|2 hora antes do inicio do jogo, isto é, ás 21.30 horas.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Suspenso o Campeonato Suburbano — Negado o desligamento do Mavillis — Foi creada a série "Dr. João Machado" — Uma convocação dos associados do Niemeyer para assistirem a irradiação do jogo Argentinos x Brasileiros — Outras notas

SUSPENSO O CAMPEONATO SUBURBANO

O Conselho Administrativo da F. A. S., em reunião realizada ante-hontem, resolveu suspender o seu campeonato até o proximo dia 14 de fevereiro.

NEGADO O DESLIGAMENTO DO MAVILLIS

Depois de bem historiado o facto do desligamento pelos representantes do Magno e do Engenho de Dentro, foi, por unanimidade de votos, negado o desligamento do Mavillis, um dos fundadores da Entidade que tão sabiamente dirige o dr. João Machado.

FOI CREADA A SERIE DR. JOÃO MACHADO

Por proposta do sr. Mario Calderaro, foi creada a serie a qual tomou o nome do dr. João Machado, onde começará o campeonato em principios de março com os seguintes clubs filiados: Anagé S. C.; A. C. Nacional; Niemeyer F. C.; Alvacelli F. C.; Santissimo e outros.

COMPAREÇAM A' SE'DE DO NIEMEYER F. C.

A Directoria do Niemeyer F. C., associando-se ás homenagens a que fazem jus os brasileiros que se encontram no Prata defendendo as cores brasileiras, vem, por meio desta, solicitar a publicação do seguinte:

"A Directoria do Niemeyer F. C. convida todos os srs. associados a comparecerem á séde social no proximo sabbado, 30 do corrente, afim de ouvirem a irradiação da sensacional partida entre argentinos e brasileiros. Caso se venha a verificar a victoria dos nossos patricios, o que é de todo provavel, haverá, em seguida, fogos, dansas, bebidas, etc.

Desta maneira, procura a directoria commemorar, da melhor maneira possivel, a maior victoria nacional em campos estrangeiros.

O ABOLIÇÃO PROTESTOU, MAS PERDEU

O Abolição tinha um recurso interposto contra o River, no qual não teve ganho de causa, sendo marcados os pontos ao River F. C., pois o mesmo venceu pelo score de 2 x 1.

O CENTRAL NÃO TEVE GANHO DE CAUSA

O C. A. Central não teve ganho de causa no recurso contra o Opposição, mandando a directoria da F. A. S. marcar os pontos a favor do Opposição.

IMPORTANTE SERA' O JOGO DA ALA AZUL E BRNCA E O GRUPO DOS BOHEMIOS

Realiza-se amanhã a interessante partida entre a Ala Azul e Branca e o Grupo dos Bohemios, no campo do Engenho de Dentro A. C., sito á Avenida João Ribeiro, cujas equipes estão assim constituidas:

BOHEMIOS:

Gualberto — Trindade e Zé Alves — J. Moura, Rosemiro (cap.) e Diogenes — Nelson, Joaquim, Ruy, Ary e Junior.

Reservas: R. Penteado, Carlos Puell e Irineu.

AZUL E BRANCO:

J. Barros — Walter e Corrêa (cap.) — Claudomiro, Laurentino e Lourival — Nosinho, Aladir, Delmar, Dino e Haroldo.

Reservas: Durval, Alvaro, Arthur e Jurandyr.

Servirá de arbitro da partida o sr. Mario Calderaro.

A partida da séde terá logar ás 15 horas, partindo os teams da séde em automoveis juntamente com a torcida feminina que desde logo se vae candidatar ao titulo de Rainha.

O JOGO AMISTOSO DE AMANHÃ ENTRE O NIEMEYER E A A. A. INDEPENDENTES

Realiza-se amanhã, no campo do segundo, sito á rua Dois de Maio, na estação de Sampaio, o esperado encontro amistoso entre o Niemeyer x A. A. Independentes, e por nosso intermedio a direcção de sports do Niemeyer solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados.

PRIMEIROS TEAMS

Luiz de Carvalho — Orlando II e Grané — Chico (cap.), Zeca e Floriano — Eduardo, Pires, João, Jorge e Betinho.

Reservas: Papera, Cabral, Yvan e Isaias.

SEGUNDOS TEAMS

Mercurio — Darilio e Cosme — Nônô, Lino (cap.) e Caroço — Orlando I, Darly, Haroldo, Cid e Damião.

Reservas: Gradim, Djalma, Gallego e Gil.

O AMADOR UBISCO, DO RIVER, FOI SUSPENSO POR DOIS JOGOS

Por ter aggredido o juiz do jogo River x Argentino, Ubisco arqueiro do River, foi suspenso por dois jogos.

O JUIZ FRANCISCO DAS CHAGAS REIS FOI SUSPENSO POR 30 DIAS

A directoria da Federação Suburbana, na ultima reunião, resolveu suspender o juiz Francisco das Chagas Reis, devido o mesmo não ter energia e desafiado um amador para brigar durante o prélio River x Argentino.

A interessante historia dos 110 metros com barreiras

EM 44 ANNOS, O RECORD DESSA PROVA SO' FOI MELHORADO DE 2" 3/10

O primeiro record mundial dos 110 metros barreiras data de 1908; todavia, antes dessa data foram cumpridas varias performances de caracter mundial nessa difficil modalidade athletica e que foram reconhecidas como records universaes.

Assim é que em 1892, o canadense Morell cobriu a distancia em 15" e 9/10. Em 1895 foi creditado ao norte americano Chase um tempo de 16" e 4/10 sobre as 120 jardas (109 metros e 72), performance realizada sobre uma pista de carvão, enquanto os inglezes, no mesmo anno, marcavam 15" 8/10 sobre uma pista de grama.

Em seguida, o yankee Kraenzlein, em 1898, superava essas marcas apossando-se do record mundial com o tempo de 15" 2/10. O novo recordman se transformou pouco tempo depois em um dos principaes treinadores do mundo e alguns paizes da Europa, inclusive a Allemanha, appellaram para competente collaboração.

Kraenzlein continuaria como recordman do mundo até 1908, anno em que nos jogos Olympicos, realizados em Londres, seu compatriota Smithson, ganhou os 110 metros barreiras, assignalando 15 segundos justos. Alguns dias mais tarde, o novo recordman participava de uma reunião internacional organizada pela Federação Athletica Franceza e effectuada sobre o antigo stadio de Colombes e voltava a ganhar a prova na frente de seus compatriotas Cook e Hillmann mas já com o tempo de 15 segundos e 4/10.

A marca de Smitson resistiria a todos os assaltos até 1920 pois não foi senão nesse anno, por occasião das Olympiadas de Anvers, a 18 de agosto, que ella viria a cair pelos esforços do canadenses Thompson, que conseguiu baixal-a para 14 segundos e 8/10, na prova final.

Sete annos se passariam até o que o record dos 110 metros barreiras tornasse a ser melhorado, e dessa vez o foi pelo sueco Petterson que inscreveu seu nome na taboa dos recordistas do mundo, marcando 14 segundos e 7/10 em uma competição realizada em Stockholmo, á 18 de setembro de 1927.

Mas, esse novo record mal acabava de ser homologado — o foi em 27 de julho de 1928 — quando, em Amsterdam, por occasião dos jogos celebrados nesse mesmo mez e anno, o sul-africano Wheytmann-Smith a baixava para 14 segundos e 6/10, no decorrer de uma eliminatoria.

No anno seguinte, porém, o record novamente mudava de dono, reconquistando-o a Suecia por intermedio de seu athleta Wennstrom que, a 25 de agosto de 1929, em Stockholmo, registrava 14 segundos e 4/10.

Wennstrom conservou seu record mais tempo do que Petterson, pois até 1932 e 1933, os americanos Beard, Keller e Morris, que foram os que mais se destacaram não conseguiram realizar nada de melhor do que igualar a performance sueca; mas em 1934, a 26 de julho e em Stockholmo, para sermos mais precisos Percy Beard lograva sagrar-se campeão do mundo na especialidade, correndo-a em 14 segundos e 3/10, e apenas dez dias depois, em uma pista de Oslo, Noruega, conseguia cumprir uma performance ainda melhor, levando o record mundial para 14 segundos e 2/10.

Por ultimo, a 2 de agosto de 1935, o grande athleta yankee conseguiu igualar aquella performance de Oslo e foram essas duas marcas — a delle e a de eBard — as que o notavel Towns batia em 6 de agosto do anno passado, em Berlim, marcando 14 segundos e 1/10, em uma semi-final.

A exemplo do que succedera com Beard, Towns indo participar de uma competição em Oslo, lograva baixar ainda mais o record do mundo, fixando-a em 13 segundos e 7/10, que é o record official actual.

Como se verifica, em 44 annos o tempo dos 110 metros sobre barreiras só foi melhorado de 2 segundos e 3/10, o que bem revela a difficuldade que essa prova encerra, fazendo crescer ainda mais a admiração pelo formidavel corredor americano que é Towns.

A Liga Carioca de Basketball delibera

Recebemos:

"Torno publico que a assembléa geral da L. C. B., em reunião realizada a 28 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da assembléa anterior;

b) Approvar o relatorio do presidente da L. C. B. e o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercicio de 1936;

c) Eleger o sr. A. dos Reis Carneiro para presidente da L. C. B. no periodo de 1937-1939;

d) Eleger para membros effectivos do Conselho Fiscal os srs. Arnolpho S. Pimenta de Mello, Adolpho Shermann e Fouad Chaulfun e para supplentes os srs. dr. Ary Oliveira de Menezes, Walter Jotta, dr. Luiz Henrique Pareto;

e) Approvar um voto de louvor e applauso ao dr. Gerdal Boscoli, pela maneira criteriosa, esforçada e abnegada com que se houve na direcção da L. C. B.;

f) Approvar um voto de congratulações e felicitações ao Grajahu' T. C. pela forma brilhante com que se houve e levantou o XIII Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro;

g) Approvar um voto de profunda saudade pela sensivel perda, por motivo de fallecimento, dos dedicados collaboradores da L. C. B.: Carlos Alberto de Magalhães, Alvaro Affonso e Oswaldo Teixeira Novaes.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 29 de janeiro de 1937. — (a.) J. M. de Campos Amaral, director secretario".

NIGINHO OU CARVALHO LEITE?

(Conclusão da 1.ª pagina)

como sua contraria — com a irreparabilidade de um revés. Saberá que uma outra possibilidade lhe estará reservada.

Mas, certamente, tal facilidade não será aproveitada. Nossos patricios, por tudo que temos sabido, mais do que nunca se têm mostrado ciosos de sua invencibilidade. Ser campeão é um titulo altamente honroso, mas sel-o invicto é, além de honroso, summamente glorioso. E é esse duplo galardão que buscarão hoje á noite, com todas as suas forças, com toda a sua ardente vontade, com toda a sua fibra de brasileiros.

Mas nenhuma dessas vantagens ou mesmo o seu conjunto é sufficiente para encobrir a grande, a enorme difficuldade com que os brasileiros terão de lutar.

Ao contrario, todas essas virtudes têm que ser usadas sem poupança. Em busca da victoria, os argentinos se lançarão com todo o impeto do desespero. Tudo que age a favor dos brasileiros encontra seu correspondente contrario nos argentinos.

Se aquelles surgirão com a moral erguida por quatro victorias consecutivas e nenhum revés; estes buscarão compensar o que já tiveram, se os primeiros levam uma vantagem de pontos, os segundos precisam annullal-a, e se ainda aquelles perderem, nem tudo estará perdido, ao passo que aos outros nenhuma outra chance se lhes apresentará se não conseguirem o triumpho. Nem mesmo um empate lhes poderá servir como compensação. Somente a victoria interessará. E nestas condições, facil se torna comprehender com que redobrados esforços, com que titanica energia se atirarão ao combate.

Luta tremenda e dramatica do naufrago que se agarra á taboa, que representa sua ultima esperança de salvação.

E cumpre não esquecer que a apoiar-lhes, a incentival-os poderosamente contarão com as acclamações de, pelo menos, sessenta mil vozes.

Mas a tudo — temos a convicção — os nossos saberão oppôr a coragem indomita, o brio inquebrantavel e o acendrado patriotismo que lhes tem movido nessa inesquecivel campanha.

De mais a mais, a excellente moral de que se acham animados e a propria proximidade da victoria definitiva serão outros tantos e poderosos factores a facilitar-lhes a transposição desse ultimo e difficilimo obstaculo.

PRIMO CARNERA vae voltar ao "ring"

Declarações do ex-campeão do mundo á imprensa italiana

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia" e a "Gazzetta dello Sport" publicaram, contemporaneamente, duas interessantes entrevistas com Primo Carnera, que se acha presentemente em Sestier, onde já tomou parte em algumas competições de ski.

Aos dois jornalistas que o entrevistaram, Primo Carnera declarou que se acha presentemente num periodo de descanço, exprimindo sua intenção de retomar os treinos no inicio do mez de março proximo, deixando claramente entender que é sua decidida resolução voltar ao pugilismo profissional até todo o mez de setembro do corrente anno.

A esse respeito, parece que o ex-campeão de todos os pesos do mundo tenha recebido um offerecimento digno de consideração, da parte de dois conhecidos organizadores europeus, os quaes desejariam leval-o, primeiro a Paris; depois a Berlim; na Italia e, provavelmente, a Londres.

Parece, outrosim, que Carnera já se acha em negociações preliminares com alguns organizadores norte-americanos.

O que não soffre duvida, porem, e resulta absolutamente claro de suas entrevistas, é que Carnera não nutre, por emquanto, nenhuma intenção de abandonar o ring, desejando, antes de tomar essa decisão, tentar algum encontro importante.

Nos ultimos mezes decorridos, Carnera exhibia-se repetidamente nas cidades de Rimini, Veneza, Padua e outras localidades italianas em reuniões de finalidades beneficientes.

De outra parte, os jornaes italianos fazem notar que o pugilista em questão se encontra no pleno vigor das suas forças e que em recentes exhibições appareceu muito bem disposto para enfrentar os mais duros adversarios.

Os admiradores de Carnera confiam plenamente não só na sua volta ao ring mas tambem na sua reconquista do sceptro de todos os pesos.

Pimenta procura...

(Conclusão da 1.ª pagina)

prejudicar o ataque. Na hypothese do placard ser desfavoravel, ainda assim, ambos devem entrar, afim de assediar vigorosamente a cidadella contraria, abrindo bréchas na zaga, para a artilharia funccionar.

Embora nada haja de positivo, acredito que o esquadrão brasileiro forme assim constituido: Jurandyr; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Luizinho, C. Leite, Tim e Patesko."

A Associação de Chronistas Desportivos á Embaixada Brasileira em Buenos Aires

A ASSOCIAÇÃO de Chronistas Desportivos enviou á embaixada brasileira, ora em Buenos Aires, na tarde de hontem, o seguinte telegramma:

"Embaixada Brasileira—Cecil Hotel — Buenos Aires — Associação Chronistas Desportivos interpretando sentir imprensa carioca, unanimidade patriotica, vem exaltando feitos valorosos patricios, formula votos feliz successo derradeira jornada, representará mais expressiva conquista Brasil terreno sportivo. — Gerson Bandeira, presidente".

Um convite aos Chronistas Sportivos para o grande encontro de domingo proximo

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

A Associação de Chronistas Desportivos, attendendo ao gentil convite que lhe foi endereçado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, solicita o comparecimento de todos os chronistas sportivos, amanhã, 31, no stadium S. Januario afim de tomarem parte no grande match de foot-ball contra os chronistas carnavalescos, e bem assim, participar da feijoada que será offerecida após essa sensacional pugna.

Os quadros serão escalados pouco antes de iniciar o esperado encontro sendo escolhidos os "cracks" mais em evidencia.

Uma partida de foot-ball entre Bonequinhas de Seda e Bonequinhas Rubras

Como complemento do programma carnavalesco infantil organizado pelo America F. C. para a tarde do proximo domingo, dia 31, será realizada, ás 16 horas, no campo desse querido club, uma interessante partida de football á fantasias, promovida pelo "Grupo da Peteca Americana".

"A Exposição", o grande magazin do coração da cidade, por iniciativa de seu socio, sr. Felix de Souza Carvalho, offereceu 11 bellissimas gravatas, que serão entregues ao team vencedor.

Esse jogo será disputado entre os [illegible] rão em campo com a seguinte constituição:

Bonequinhas rubras: Barbosa — Guilherme e Renato — Odil, Aryosto e França — Modesto, Barcellos, Hernani, Pedro e Wheatstone.

Bonequinhas de seda: Oliveira — J. Carlos e Fernando — Bentemuller, Corrêa e Newton — Alcy, Bruno, Chagas, Wilson e Durval.

Arbitrará essa importante partida o conhecido juiz João Perrenou de Souza. S. s. terá como auxiliares, os srs. Eustachio Corrêa e Arthur Braga.

Em forma os infantis, juvenis e aspirantes da L. C. N.

Convocando a torcida da Athletica Vera Cruz — A equipe que representará o Tijuca no certamen de hoje

Na piscina do Club de Regatas Botafogo será realizado, hoje, ás 16 horas, o 2º Concurso de Verão, promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo "Correio da Manhã". O promissor certamen é destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes, de ambos os sexos, classificados pelo seu modelar Departamento Medico, presentemente sob a orientação do dedicado sportista dr. Waldemar Areno.

O promissor certamen será disputado pelas representações dos seguintes filiados: Fluminense, Botafogo, Gragoatá, Tijuca, Flamengo, Vera Cruz e Boqueirão.

A par de organização perfeita, os adeptos da natação terão occasião de assistir provas de desfecho emocionante no sensacional desfile da guryzada da Liga Carioca de Natação.

CONVOCANDO A TORCIDA DO VERA-CRUZ

[illegible] de Verão, promovido pela Liga Carioca de Natação. A torcida em peso deverá estar, ás 16 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, para incentivar a equipe veracruzense, que terá, por certo, uma actuação destacada.

O Gymnasio Vera Cruz fornecerá os ingressos e dará conducção gratuita em omnibus e automoveis a todos os alumnos que quizerem assistir á interessante competição da L. C. N.

A EQUIPE DO TIJUCA TENNIS CLUB

50 metros, petizes, nado "crawl" — Rubens Brugger de Mello.

50 metros, infantis, nado de peito — Jacy Brasil de Carvalho.

100 metros, juvenis juniors, nado "crawl" — William de Farias e Humberto Bittencourt Machado.

50 metros, meninas petizes, nado "crawl" — Dulce de Carvalho e Silva.

50 metros, meninas infantis, nado [illegible]

100 metros, meninas juvenis nado de costas "crawlado" — Sylta Ludolf.

200 metros, aspirantes, nado de peito — Hamilcar Barbosa e Dello Ribeiro Sá.

100 metros, juvenis juniors, nado de peito — Renato Mannier, João Luiz Lamego Ziegler, Augusto Padua Soares e Acyr Gomes de Carvalho (R).

50 metros, meninas infantis, nado de peito — Mariza Waddington.

100 metros, meninas, juvenis, nado "crawl" — Maria José de Carvalho.

100 metros, aspirantes, nado de costas "crawlado" — Euclydes Simões Baptista e Jarecyl Ribeiro de Mello.

50 metros, infantis, nado "crawl" — Jacy Brasil de Carvalho.

100 metros, meninas juvenis, nado de peito — Carmen Beatriz da Cunha Bastos e Diciola Barbosa.

100 metros, aspirantes, nado "crawl" — [illegible]

"Gangsters" na Paulicéa

Attrahindo o incauto fazendeiro a um local retirado, os ladrões despojaram-no de tudo, sob ameaça de morte

S. PAULO, 29 (A. M.) — Verificou-se hontem, nesta capital, um assalto e roubo, cujos detalhes offerecem aspectos de verdadeiro film de aventuras ou das antigas peripecias de Rocambole.

UM HOMEM GENTIL

Procedente de Novo Horizonte, onde é commerciante, chegou a esta capital o capitalista syrio Riskalla Nanl, que aqui viera effectuar grandes transacções.

Depois de se refazer da viagem, Riskalla saiu a passeio, dirigindo-se para o Triangulo. Na rua Direita foi abordado por um cavalheiro, que o cumprimentou amavelmente. Levado pela gentileza do homem que apparentava conhecel-o, acedeu em acompanhal-o a um bar, para se deliciarem com alguns copos de chopp.

NARCOTIZADO

Os dois heroes entraram no bar Viaducto, situado naquella rua, e abancaram-se numa das mesas, travando animada palestra. O gentil amigo de Riskalla conseguiu manhosamente inteirar-se de seus negocios, vindo a saber que Riskalla trazia comsigo, além de um relogio, uma cadeia inteiro de ouro, a importancia de 12:900$000 em dinheiro.

O novo amigo propoz então á sua victima, que fosse ver uma partida de saccos vazios que estava para vender, com o que Riskalla concordou. Nesse momento, segundo diz Riskalla Nanl, julgou ver que o seu companheiro fez deitar qualquer coisa em seu copo. Apesar disso bebeu o chopp, sentindo-se logo atordoado.

O companheiro, então, interessando-se pela sua saude, propoz que tomassem um automovel, até o local onde estariam os saccos para vender.

NA SARACURA PEQUENA

Na praça da Sé, tomaram um carro, que partiu rapidamente em direcção da Avenida Paulista, rumando dahi para o bairro da Saracura Pequena. Mais alguns metros e pararam em frente a um velho barracão, onde deveria estar a mercadoria. O negociante desceu e ali entrou acompanhado pelo gentil e novo amigo.

O ASSALTO

Quando transpoz a porta do barracão, viu-se inopinadamente cercado por tres individuos, armados de revolver, que lhe exigiram, então, todo o dinheiro que trazia comsigo. O negociante, sem reacção, nem pensou em reagir. Entregou aos assaltantes os 12:900$000, o relogio e a cadeia inteiro de ouro.

Consummado o assalto, os tres "gangster" desappareceram. Riskalla, depois de se ver livre dos assaltantes, refazendo-se do susto por que havia passado, procurou um automovel, e, rodando para a cidade, dirigiu-se á Policia Central. Dahi Riskalla foi encaminhado ao gabinete de Investigações, onde na delegacia de roubos, narrou o caso, que acabamos de contar.

A policia está empenhada em esclarecer o facto e prender os audaciosos assaltantes.

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

FALSIFICOU contractos de emprestimos

Novamente envolvido num processo o ex-sargento Condurú

Anda novamente envolvido em processos de falsificação de attestados de reservistas o ex-sargento do Exercito João Francisco Condurú, que ha tempos occupou a chronica policial da cidade com seus crimes.

Foi o ex-inferior preso agora por ter falsificado contractos de emprestimos que conseguiu realizar entre a Caixa Economica e o Centro Beneficente Civil e Militar e suppostos sargentos e cabos do 2º B. C., levantando assim, criminosamente, réis 8:395$000.

Afim de realizar seus intentos o ex-sargento Condurú falsificou a assignatura do tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, commandante daquella unidade, conforme declarações no inquerito a que responde na 3ª Delegacia Auxiliar.

Entrando em diligencias, a policia conseguiu prender ainda o cabo asylado Raymundo Nonato de Souza, em poder do qual foi encontrada uma pasta contendo os apetrechos proprios para a consummação do delicto.

Foi preso ainda Francisco Pinheiro de Faria, empregado do Centro Civil e Militar, que agia com o ex-sargento.

Afim de dar um cunho de authenticidade aos contractos falsos, o criminoso fazia-os carimbar, como se, de facto, tivessem passado pelos batalhões, falsificando tambem os reconhecimentos de firmas.

O dr. Anesio Frota Aguiar prosegue no inquerito, afim de esclarecer convenientemente o delicto praticado pelo ex-sargento do Exercito.

Será julgado hoje o "habeas-corpus" dos ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza

O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão extraordinaria de hoje, convocada especialmente para tal fim, julgará o pedido de "habeas-corpus" feito em favor dos ex-militares, capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza, do qual já demos noticia detalhada.

VICTIMA DE AGGRESSÃO

O QUE REVELOU O INQUERITO SOBRE O CASO DAS QUEIMADURAS SOFFRIDAS PELA ESPOSA DO DR. DURVAL DE AZEVEDO

O caso, tido a principio por lastimavel accidente, desenrolou-se no dia 24 do corrente na residencia do facultativo dr. Durval de Azevedo, á rua Salvador Mendonça, 22, e foi por nós, então, noticiado.

A senhora Maria Reis de Azevedo, esposa daquelle medico, foi alli recolhida por uma ambulancia da Assistencia, sendo conduzida para o Posto Central, onde recebeu os curativos de urgencia em gravissimas queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, que apresentava no rosto e no collo.

Tendo surgido suspeitas em torno do facto, devido mesmo á declaração da propria victima, foi a occurrencia levada ao conhecimento da policia do 15º districto, que abriu inquerito a respeito.

AGGREDIDA PELO MARIDO

Designado pelo delegado Paula Pinto para as diligencias respectivas, o commissario Bastos Junior recolheu as declarações do medico que attendera á victima naquelle dia, dr. Graça Couto, de uma visinha do casal, da progenitora da senhora Maria Reis Azevedo e outras pessoas, chegando á conclusão de que a esposa do dr. Durval Azevedo foi por este aggredida após violenta altercação, soffrendo aquella ferimentos por ter sido attingida por certa quantidade de agua fervente que se continha numa vasilha que o medico jogára sobre ella.

O delegado Paula Pinto vae mandar proceder a exame de corpo de delicto, na victima, devendo ouvil-a hoje na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde a mesma se encontra internada.

Matador original

ASSASSINOU A ESPOSA E FOI TOCAR CONCERTINA

JOÃO PESSOA, 29 (H.) — Na povoação de Conde, Damião Cardoso assassinou, a facadas, a esposa e, em seguida, foi á casa de um conhecido tocar concertina, como se nada tivesse acontecido.

REQUEREU "habeas corpus" o cel. Godofredo Faria

Deve ser julgado na sessão de hoje

A's ultimas horas da tarde de hontem, deu entrada no Supremo Tribunal Militar, um pedido de "habeas-corpus", para o tenente-coronel Godofredo Franco de Faria, recentemente recolhido preso ao 1º R. C. D. pelo facto que já é do conhecimento publico.

Allegam os impetrantes a nullidade do auto de prisão em flagrante, porque, no seu ver, não era da competencia da Justiça Militar, a lavratura do mesmo, uma vez que os inqueritos são iniciados os trabalhos do Conselho.

Pleiteam tambem os impetrantes preferencia para o pedido que será julgado na sessão de hoje.

Por este motivo, o general Tasso Fragoso, relator da ordem, hontem mesmo solicitou informações ao general ministro da Guerra e 1ª Auditoria.

Negado o "habeas-corpus" aos presos politicos

Como noticiamos, Acacio Trilho Garrido, Luis E. Santos, Melchiades Reis, Benedicto de Alencar, Alfredo Telles, Francisco Silva, David Gaudes, Ernesto Galeardo, Valentim Galdino, Orestes Barbosa, Francisco de Oliveira, Oscar Santos, Manoel Ferreira, Carlos Santos, Manoel Ferreira, Paulo Ferreira, Eduardo Dias, Pedro Moraes, Armando Medeiros, Ignacio Ferreira, Ignacio Silva, Waldemar Pereira, Laurindo da Silva Leandro e Jorge Carneiro impetraram, ha dias, uma ordem de "habeas-corpus" ao S. T. M., para o fim de serem postos em liberdade, uma vez que era illegal a prisão em que se encontravam na Colonia Correccional de Dois Rios, por ordem do chefe de Policia.

Em face, porém, das informações recebidas, a ordem foi negada.

PRESO COMO DESERTOR

O CAPITÃO REQUEREU "HABEAS-CORPUS"

Ao Supremo Tribunal Militar, foi requerida, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do capitão Oscar Ribeiro Saldanha, pelo motivo seguinte:

O impetrante serve no Estabelecimento de Material de Intendencia da 1ª R. M. e conseguiu do seu chefe, tenente coronel Armando Silva, uma licença para ir a S. Paulo. Com surpreza soube que estava sendo chamado a apresentar-se ao Q. G. da 2ª R. M. tendo embarcado incontinenti para esta capital.

Ao chegar, porém, á sua unidade, verificou que tinham lavrado contra si um termo de deserção, muito embora ainda não tivesse decorrido o praso de lei que autorizasse o rigor daquella medida. Apesar disso foi recolhido e continua preso por aquelle motivo.

Condemnados como incursos na Lei de Segurança, embargaram

Mario Cursino de Castro, Moacyr Sultes, Lincoln Moreira e dr. David Gomes Jardim Junior, domiciliados no Estado de Minas Geraes, foram denunciados como incursos na Lei de Segurança. O Juiz Federal no referido Estado, absolveu os denunciados.

Da sentença absolutoria, appellou o Procurador da Republica, perante a Côrte Suprema que remetteu o processo ao Supremo Tribunal Militar, unico competente para julgar, em segunda instancia, os accusados. Essa Côrte condemnou os accusados a dois annos de prisão.

Dessa ultima sentença é que Mario Cursino de Castro e o dr. David Gomes Jardim Junior, embargaram, tendo sido os autos distribuidos ao ministro relator Edmundo da Veiga que, recebendo os embargos, mandou o processo com vista ao Procurador.

A arma estava ainda fumegante

DEPOIS DE BALEADO, CONSEGUIU TOMAR A PISTOLA DO AGGRESSOR

Em Cascadura, hontem pela manhã, occorreu uma estranha scena de sangue, entre dois homens que se desaviaram por questões de vizinhança.

O commissario Cesar, estava de serviço na delegacia do 24º districto, quando penetrou na sala, cambaleante e ensanguentado, um homem empunhando uma arma ainda fumegante. Dirigindo-se ao commissario, o recem-chegado declarou que procurava a autoridade para fazer uma queixa. Tinha sido victima de uma aggressão a tiros.

POR CAUSA DA VIZINHANÇA

O queixoso que é Irineu Motta, casado, de 30 annos de idade, funccionario, residente á rua Dagmar Fonseca, narrou que por questões de familia, discutia com o seu visinho, o constructor Felippe Romero. Em dado momento, quando a troca de palavras era mais intensa, o constructor sacando de uma pistola despejou-lhe tres tiros á queima-roupa. Tres dos projectis foram attingir o ferroviario na coxa direita.

UM HOMEM O AGGRESSOR

Irineu, proseguindo em sua narrativa, disse que, embora ferido, conseguiu desarmar o contendor, que fugiu para local ignorado. O commissario Cesar, immediatamente solicitou os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer para o ferido e instaurou o competente inquerito.

BRIGARAM OS ADVOGADOS

UMA SCENA DE PUGILATO NO PALACIO DA JUSTIÇA DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 29 (A. M.) — Num dos corredores do Palacio da Justiça, hontem, ás 13.30 horas, por motivos oriundos de uma causa em que são patronos das partes, os advogados Mario de Andrade Angelin e Eduardo Maluasse, residentes nesta capital, aggrediram-se mutuamente, tendo soffrido ferimentos ligeiros. Os causidicos foram separados por pessoas que alli se encontravam, e encaminhados á Central de Policia, onde foi instaurado inquerito.

João Pereir ada Silva, photographado á frente do edificio do Fôro, quando remmemorava o facto que o infelicitou

Condemnado a rastejar para sempre, como um reptil

A ODYSSÉA DE UM INFELIZ RAPAZ, VICTIMA DE UM CRIME HA 12 ANNOS PASSADOS

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — Um encontro acidental, á porta do edificio do Fôro, forneceu á reportagem materia para recapitulação de um facto triste e impressionante occorrido ha cerca de doze annos, numa localidade visinha a esta capital.

Trata-se de um caso pungente e doloroso, que merece destaque, no tempo em que exige da justiça dos homens as mais sérias providencias. Vamos, pois, reproduzir a odysséa de um infeliz menor, revivendo o episodio que o tornou desgraçado para a vida inteira.

BALEADO NA ESPINHA

Ha cerca de 12 annos, no logar denominado "Boqueirão", situado no povoado de Mariana Pimentel, então districto desta capital e hoje pertencente ao municipio de Guahyba, desenrolou-se um sangrento episodio, que causou revolta geral.

Annibal Leite, morador dalli, empenhou-se em conflicto com o menor João Pereira da Silva, que contava então 17 annos, aggredindo-o a tiros.

Attingido por um dos projectis na columna vertebral, João caiu, enquanto o criminoso se affastava do local tranquillamente.

PARALYTICO PARA SEMPRE

Recolhida á Santa Casa de Misericordia, a victima alli esteve entre a vida e a morte dias sem conta.

Mezes depois, João Pereira da Silva teve alta. Mas a que ficára reduzido o pobre rapaz! Todo recurvo, pernas encolhidas, com um dos braços sem movimento, o pobre João nunca mais se poderia erguer.

Tinha ficado paralyptico para sempre, com a bala alojada na espinha.

RASTEJANDO, A PEDIR JUSTIÇA

Foram se passando os mezes e os annos, e João Pereira da Silva, inutilizado, impossibilitado até de prover á propria subsistencia pelo trabalho, rastejava, a pedir justiça pelas ruas da pacata localidade.

Mas nada adeantou. O autor da sua desgraça continuava em liberdade e elle sempre soffrendo as duras consequencias da miseria do seu estado.

Entretanto, a infeliz victima não se interessa absolutamente pela segregação daquelle, que o reduziu á situação em que se encontra.

Hoje, João não deseja mais nada senão os meios de mitigar a fome que lhe ronda a porta humilde do rancho onde vive.

Em vão, até hoje, a infeliz creatura vem pedindo justiça, sem que a minima providencia fosse tomada, emquanto se arrasta pelas ruas e estradas da villa de Guahyba.

QUER UMA INDEMNIZAÇÃO

As autoridades policiaes da época não chegaram ao menos, segundo nos declarou a victima, a proceder ás investigações indispensaveis para a elucidação do grosseiro attentado, o criminoso vem até hoje desfrutando a impunidade com que foi premiado.

Nada fizeram pelo infortunado homem. Agora, elle resolveu vir a esta capital pleitear uma indemnização. Premindo pelo seu estado de penuria e suprema necessidade, volta a clamar por justiça.

Já que o destino lhe conservou a vida para arrastar-se indefinidamente sem outra qualquer perspectiva, elle quer agora que se não o deixe morrer de fome, porque pelo trabalho não póde conseguir os meios de sua subsistencia, visto se achar incapacitado para isso.

UMA PROPOSTA MISERAVEL

João Pereira da Silva esteve um dia em contacto com o responsavel pela sua triste sorte. Mas isso só serviu para exacerbar-lhe o animo, revoltando-o ao extremo.

Segundo declarou á reportagem, o criminoso fizera em tal occasião uma proposta para dar-lhe 600$ em dinheiro e mais um novilho de 2 annos para que não voltasse a falar em seu crime!

Essa a odysséa do pobre invalido revivida hoje. João Pereira da Silva veio procurar o dr. Julio Casado, promotor publico, afim de pedir a sua intercessão no caso.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

As 9.00 horas — Annuncios classificados.

As 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

As 12.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Waring's Pennsylvanians e a orchestra Paul Whiteman.

As 12.15 horas — Quarto de hora "Jaboo-fofoneal", de musica ligeira, com Richard Crooks e a orchestra de concerto Victor.

As 12.30 horas — Quarto de hora "Debussy-M. de Falla", com Fritz Kreisler (violinista) e Arthur Rubinstein (pianista).

As 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Agustin Lára (pianista), Guy Lombardo e seus Royal Canadians.

As 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Georges Thill (tenor) e Orchestra Typica Tyroleza.

As 13.15 horas — Quarto de hora com Tito Schipa, Orchestra de Concerto Victor, Lotte Lehmann e Efrem Zimbalist.

As 13.30 horas — Quarto de hora de musica de dansa com "The High Hatters" e a Orchestra Xavier Cugat.

As 13.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Royal Canadians, com Guy Lombardo e Georgie Stoll com Bing Crosby.

As 14.00 horas — "O theatro em sua casa": Bizet, primeiras scenas do 3º e do 4º actos da opera "Carmen", com solistas, côros e orchestra do Theatro da Opera Comica de Paris, sob a regencia de Piero Coppola.

As 15.00 horas — Intervallo.

As 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.

As 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": Bach, "Choral", Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowski; Bach, "Fuga em sol menor", Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowski; Mozart, "Ah! je le sais", da opera "A flauta magica", por Lily Pons (soprano ligeiro); Strauss, "As travessuras de Till Eulenspiegel", por artistas da Opera Estadual de Berlim, regencia do autor; Albeniz, "Sevilhana n. 3", pelo pianista José Iturbi; Ravel, "La valse", pela Orchestra Symphonica de Paris, regencia de Pierre Monteux.

As 17.15 horas — Hora do Gury.

As 18.30 horas — Hora Agricola: Industrias ruraes, Pecuaria (Porcos, Abelhas, Cães), Machinas agricolas, Noticias sobre livros agricolas.

As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias

As 19.30 horas — Bolsa do Café.

As 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Carlos Galhardo, Alzirinha Camargo.

As 20.00 horas — Programma "Cerveja Caracú": Alzirinha Camargo, Carlos Galhardo, Jazz Tupi.

As 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Carlos Galhardo, Jazz Tupi.

As 20.30 horas — Programma "Tonico Bayer", com Cecilia Rudge (cantora).

As 20.45 horas — Programma "Agfa": Alzirinha Camargo, Helmano Azevedo, Jazz Tupi.

As 21.00 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Alzirinha Camargo, Helmano de Azevedo.

As 21.30 horas — Programma Antarctica: Alzirinha Camargo, Helmano de Azevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

As 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Helmano de Azevedo.

As 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

Das 22.05 horas em deante — Transmissão directa de Buenos Aires, do jogo entre brasileiros e argentinos, pelo speaker Nicolão Tuma.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

BEBEU O CHOPP E COMEU O COPO

EM ESTADO GRAVE, O GUARDA MUNICIPAL FOI HOSPITALIZADO

O guarda municipal de n. 585, Epiphanio Alves Ferreira, não é, ao que informam os seus collegas, dado ás libações alcoolicas.

A chegada do Rei Momo, no emtanto, manifestou-se no espirito do vigilante de maneira a mais surprehendente. E elle, começando a beber desde cedo, estava, ás ultimas horas da noite, bastante embriagado.

PROCLAMOU-SE FAKIR

Na Praça da Republica, cercado por um punhado de curiosos, o rondante entendeu de fazer uma serie de proezas. Seria mesmo capaz de comer um copo de vidro.

E, emquanto uns sorriam e outros lamentavam o estado do policial, elle, quebrando o copo, entrou a mastigar os seus pedaços meudos.

Todo ensanguentado, finalmente, abandonou aquella operação e dirigiu-se ao Quartel General do Exercito.

DESACATOU A GUARDA

No portão principal do Quartel General, iniciou, então, o seu protesto politico, ora vivando o sr. Pedro Ernesto, ora dando morra ao padre Olympio de Mello.

A guarda, como era natural, admoestou-o. Não foi, porém, attendida. O "orador" continuou com a palavra, a despeito de todos os protestos.

PRESO E HOSPITALIZADO

Foi necessario que o official de dia, chamado a intervir, prendesse o guarda, que se apresentava, então, bastante ferido.

O vidro não lhe tinha feito bem. O seu estado não era nada satisfactorio. Depois de apresentado no Posto Central de Assistencia, Epiphanio foi removido para o hospital de sua corporação.

A policia do 10º districto não teve conhecimento do facto.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

A chronica carnavalesca distinguida pelos vascainos — O imponente baile "motenegrino" do C. R. Flamengo — Carnaval dos academicos — O maior acontecimento do anno será o grandioso banho a fantasia de amanhã na Praia do Leblon — Os festejos carnavalescos nas grandes sociedades — Outras notas

A iniciativa do ministro da Marinha relativamente ao uso, durante o Carnaval, de fantasias de marinheiro, foi a nota triste de nossa "promptidão" em torno de Momo, nosso Soberano.

Muita gente ficou triste, mesmo os negociantes que não sabem mais o que fazer com os "marinheiros", e os foliões que, havendo escolhido essa fantasia, se vêm na imminencia de comprar outra, ou sair a paisana (felizmente não ha ministro do "aisanismo). Outra eventualidade, entretanto, ameaça os "marinheiros de fantasia": sair mesmo de marinheiro e ver apprehendidas as fantasias que, não obstante o aviso, se exhibem nos festejos carnavalescos, segundo os proprios termos da noticia da qual concluimos que os infractores serão despidos em plena rua, ficando de cuecas... quando cuecas houver!

Não, senhor ministro, isto não está certo. Não se deve tomar a serio nossas brincadeiras porque sabemos muito bem não levar a brincadeira os assumptos serios.

Neste andar, estariamos ás vesperas de um incidente diplomatico com a China, e o caso viria lembrar outro — já antigo, pois data do tempo dos Zuavos, que tinham seu quartel onde hoje se encontram os Tenentes. (Os zuavos, provavelmente, foram promovidos).

Pois, do tempo dos Zuavos houve um Embaixador da França para reclamar contra o letreiro luminoso desse "antro de perdição". As lampadas, alternando o azul, o branco, e o vermelho faziam as côres da bandeira franceza.

Deixe-nos brincar, Almirante! Não ha razões para se incommodar com os foliões vestidos de marinheiro, mesmo porque os carnavalescos nunca se incommodaram de ver um marinheiro vestido de folião.

Passa das onze horas, no High-Life. Os amplos, arejados salões, onde faiscam mil lampadas electricas, em bizarros "abat-jours" entre bolas coloridas e serpentinas pendentes do tecto, convidam os habitués á Folia. Sopra nos jardins o aroma das flores recem-abertas, no beijo de prata do luar.

Agora, iniciando as dansas, que já amantes de Terpsychore; as jazz atacam um samba, bem dos nossos, excitam a avidez artistica dos amantes de Terpsychore; as jazz atacam um samba, bem dos nossos.

Começam a rodar os primeiros pares. Ouvem-se risos e cantos. Pelas mesas, estouram garrafas de champagne.

Ouvem-se palmas. E' o primeiro pedido de bis para a dansa. Neste momento, entra no salão um cavalheiro: sua apparencia impressiona pela elegancia.

— Salve, Lima! Sua presença já nos fazia falta!

Estas palavras foram ditas por um bohemio sentado a uma mesa. Após algumas trocas de amabilidades, o bohemio segredou nos ouvidos do amigo:

— Vês aquella dama! Aquella vestida de Pierrette?

Lima, surpreso, não quiz mais saber de conversa. Na primeira occasião já foi pedir uma contra-dansa á galante Pierrette. Logo após os primeiros volteios, ao som harmonioso das jazz, recordavam ambos o passado... Carnaval de 1936: Segunda-feira gorda, no High-Life. Elles dois se conheceram e dansaram muito. Dansaram e sonharam. O Hig-Life lhes pareceu então um Eden maravilhoso, recanto das "Mil e uma noites".

Agora, eil-os novamente já em 1937, unidos pela mesma saudade nos volteios de um samba.

Ah! Recordar o passado é viver outra vez—disse o poeta... E elles nesse momento revivem uma noite de jubilo e ventura...

Como lhes parece bello o High-Life! E ambos, juntinhos, coração sobre coração, gyram entre os outros pares, enlevados no mesmo sonho de felicidade.

GRANDES HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS A' RAINHA MOMA

A nossa principal arteria vae viver, hoje, momentos bem alegres, com a chegada de S. M. Rainha Moma.

Sua majestade virá acompanhada de luzido cortejo, desembarcando ás 21 horas na Praça Mauá, seguindo pela Avenida Rio Branco até o Casino BeiraMar, onde tomará assento em luxuoso throno. A recepção será feita pelo Cordão da Bola Preta e a festividade em sua homenagem promette grande successo.

CORDÃO DOS LARANJAS

O Laranjal do Assyrio está em pleno periodo de festividade.

Ainda hontem, laranjas e tangerinas manifestaram com alegria, vigor e barulho bastante, sua fidelidade ao Rei Momo e devotamento á sua causa.

As tangerinas eram mesmo uns "succos" e deram animação invulgar á festa "citrica" que constituiu mais uma victoria do sympathico Laranjas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Na noite carnavalesca de hoje será recebido o Rei Momo

Dentro de poucas horas, o salão nobre do Automovel Club regorgitará de alegres foliões do Gymnastico, ansiosos por demonstrarem os seus applausos incondicionaes ao absoluto soberano do riso e da folia — s. m. o rei Momo I e Unico, o qual se fará acompanhar nesta sua visita official de todo o seu real ministerio.

Estará presente ao acto carnavalesco o formidavel e elegante Grupo dos Aquaticos, trajando a fantasia official deste anno, e que fará sensação com a sua entrada triumphal entoando a já celebrizada "Marcha dos Aquaticos", inspirada composição de Lamartine Babo, dedicada especialmente a este grupo.

As dansas serão animadas por 2 orchestras-jazz, das 22 ás 2 horas.

Traje de preferencia: fantasias simples.

MOMO E O FLUMINENSE F. C.

A directoria do Fluminense F. C. de accordo com o seu Departamento Social, vae promover uma brilhante festa de Carnaval, "O Palhaço o que é?" amanhã, 31 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre, a qual ha de se destacar pelo brilho e animação entre os folguedos carnavalescos organizados com maximo cuidado pelo tricolor.

O traje é: branco, passeio ou fantasia. Não serão permittidas as fantasias de marinheiro commum.

Segundo estamos informados, muitos serão os grupos de socios que se apresentarão com fantasias de Palhaço, o que dará especial relevo, contribuindo para o successo dessa festa.

EM GRANDE CHOQUE

Chronistas carnavalescos e sportivos amanhã, no campo do Vasco

A feijoada que o Vasco organizou e offerecerá á imprensa será servida amanhã, no stadium de São Januario, depois da partida que se travará entre os chronistas sportivos e carnavalescos.

Não ha a menor duvida de que essa festa com que o popular club da Cruz de Malta homenageará a imprensa carioca obterá pleno sucesso, como, aliás, succede normalmente com todas as iniciativas desse grande club carioca.

Para assegurar o exito da feijoada, basta dizer que foi preparada pelos peritos Claudionor Corrêa (Bolão) e Armando Telles, sendo tambem opportuno lembrar que o vascaino Alberto Ferreira de Oliveira offereceu um garrote e um suino que já foram, desde hontem, "sacrificados", especialmente para reforçar o sensacional mastigo.

E o successo da partida tambem não poderá merecer duvida. Basta recordar-se que será disputada pelos cracks-chronistas, cujos recursos technicos causarão pleno exito.

A's 10 horas e 30 minutos, precisamente, terá inicio esse sensacional encontro, cabendo ao dr. Luis Aranha a incumbencia de dar o pontapé inicial, para o que já foi convidado pelo presidente Jorge Mattos.

Os chronistas poderão passar, assim, amanhã, algumas horas agradaveis no convivio sempre alegre e cordial dos vascainos, que tudo fizeram no sentido de proporcionar a essa festa dedicada á imprensa o maior brilho possivel.

A MAIOR SENSAÇÃO DO MOMENTO

O baile "Montenegrino" de hoje no Flamengo

Será realizado hoje, das 23 ás 4 horas, nos salões do Club Regatas Flamengo, o baile "Montenegrino" a maior e mais sensacional novidade da temporada carnavalesca do presente anno.

Não será necessario dizer, aos nossos leitores, o exito retumbante que essa festa alcançará na historia do Carnaval carioca. Basta declarar que o baile magestoso do proximo dia 30, vem sendo preparado desde os primeiros dias deste anno, pela incansavel direcção social do Club mais querido do Brasil e ninguem mais no Rio desconhece as primorosas festas com as quaes o glorioso Club de Regatas do Flamengo brinda o seu elegantissimo corpo social. Por isso mesmo todos affirmam: a festa foi organizada pelo Flamengo! Chega, não precisa dizer mais nada. Sim, porque dansar nos salões do rubro-negro, quer dizer: dançar, dançar, deliciosamente... n'um ambiente finissimo, elegantissimo, onde tudo fala em conforto e bom gosto. O que não será então o imponente baile Montenegrino do Campeão de Terra e Mar...? Incontestavelmente, uma coisa allucinante! Para que esse baile marque um bellissimo triumpho, nos annaes dos feitos carnavalescos mais importantes, o departamento social do rubro-negro tomou todas as providencias possiveis e imaginaveis, taes como: ornamentação, illuminação, adaptação especial da garage e terraço, decoração de suas dependencias principaes, emfim tudo, para que todos tenham o mais completo conforto e commodidade. Além das fantasias montenegrinas, já citadas, o que serão as preferidas, serão ainda permittidas outras de luxo, toilettes de baile, dinner jackets e branco a rigor.

CARNAVAL DOS ESTUDANTES

O Club Universitario do Rio de Janeiro fará realizar no proximo dia 3 de fevereiro, nos amplos salões do elegante Casino Balneario da Urca, um grandioso baile de carnaval. Nesta tradicional festa será coroada por Sua Majestade Momo I e unico a Rainha do Carnaval carioca. Como era de esperar, esse concurso lançado pelo C. U. R. J. para escolha da Rainha está despertando grande enthusiasmo.

Foram lançadas varias candidaturas de senhoritas pertencentes a nossa melhor sociedade. As candidatas poderão ser inscritas em qualquer dos vespertinos.

O Club universitario lança um appelo a todos os seus associados para que lances novas candidaturas, contribuindo desta maneira para o maior brilhantismo deste tradicional concurso. Conta esta iniciativa do Club Universitario com o apoio integral da imprensa e das estações de radio.

E' este concurso patrocinado pelos vespertinos da capital. Serão offertados a rainha bellos mimos. Os ingressos para esta magnifica festa são encontrados na séde do Club á rua 13 de Maio 33|35, 4.º andar, sala 405. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 2.

O MOVIMENTO DE VISITANTES AO HIGH LIFE

Com o movimento de chegada de turistas, accentuadissimo nos ultimos dias, coincidiu o aviso divulgado de que começára na séde do High Life, á rua Santo Amaro, a reserva de mesas e ingressos para as noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo.

O facto de já se encontrar a cidade povoada de visitantes estrangeiros e muitos dos quaes illustres, levou a directoria do elegante club a franquear a visitação, domingo, hontem e ante-hontem, os parque, os jardins os pavilhões e as amplas dependencias do palacete da rua Santo Amaro. Verdadeira multidão de cariocas accorreu, então, desde as primeiras horas de domingo, á séde do High Life Club, anciosa deconhecer as novidades que annualmente são introduzidas nas installações do aristocratico "cercle". E, o trecho da rua Santo Amaro, onde fica o palacete do numero 28, tem estado movimentadissimo.

Entre os forasteiros internacionaes que a este anno tiveram opportunidade de visitar a nossa capital e, nesse caso, só agora conheceram a localização privilegiada do High Life Club, ouvimos as mais enthusiasticas e desvanecedoras referencias ao bom gosto, luxo e pittoresco de suas installações. Confirma-se, em 1937, o prestigio de seducção exercido pelo High Life no espirito publico, mais uma vez, e pudemos constatar na séde do club da rua Santo Amaro o crescido numero de pedidos da reserva de mesas, procedentes das capitaes dos Estados, notadamente de S. Paulo.

O Carnaval e 1937, nos salões do High Life Club será a nota mais animada e distincta do anno elegante, pelo que se está vendo.

CARNAVAL AMERICANO

A festa de hoje, em homenagem ao Fluminense F. C.

A batalha de confetti que o America ia offerecer ao seu co-irmão Fluminense F. Club, na proxima quinta-feira, foi transferida, por conveniencia dos foliões de ambos, para hoje.

Tendo-se em vista que o quadro social do Fluminense é numerosissimo e selecto, é de se prever para essa monumental batalha um exito sem precedentes. A turma do America, que está deveras em "ponto de bala", receberá a legião tricolor e a conduzirá logo ao Imperio da Loucura. Por certo o gymnasio e o pateo em frente ás archibancadas serão pequenos para conter a enorme massa de foliões dos dois tradicionaes clubs cariocas.

A ansiedade com que as turmas do America e do Fluminense estão esperando essa grande folia, justificavel por se tratar de um grande acontecimento social, que marcará época, será satisfeita no proximo sabbado, dia em que os foliões não precisarão poupar energias, por ser o dia seguinte de descanço.

Das 21 á 1 hora, duas jazzes animarão os socios dos dois queridos clubs, em cordões formidaveis.

Os associados do Fluminense terão ingresso elo portão central, á rua Campos Salles, 118.

PIERROTS DA CAVERNA

Será cheio de attractivos o baile de hoje

E' o que se espera, hoje, na "Caverna" — um baile de mascaras, a brasileira, vibrante e colorido, com um jazz mesmo do "barulho"...

Pelas actividades actuaes dos bohemios da "gruta", só se pode vaticinar um exito feliz para essa noitada de "arrojo". Boas musicas, muitas colombinas, flores, luzes, lança-perfumes, etc.

Os "Pierrots" ajuntarão mais uma corôa de louros ás que já possuem. E' o que se prevê, para hoje, na "Caverna"...

CONGRESSO DOS FENIANOS

Enquanto os arraiaes da Folia se alvoroçam com a presença de Momo e a imminencia da "farra" gorda, os "politicos" do Senado proseguem na sua obra triumphal, em pról das tradições do seu club e da nossa encantadora cidade.

"Senadoras" e "senadores", solidarios e dispostos a levar de vencida quaesquer obstaculos até terça-feira do "estrondo", promovem novos bailes de attracção.

Hoje, haverá no "Senado" uma soirée a fantasia, com sensacional orchestra.

TENENTES DO DIABO

Festa nocturna a fantasia

Os amantes do tango e da valsa nos ambientes verdadeiramente carnavalescos estão ansiosos pela realização do annunciado baile de mascaras que os Tenentes nos promettem para hoje á noite.

Felizes se podem julgar, desde já, os habitués do club diavolino. Terão certamente uma especie de "apperitivo" espiritual nessa encantadora noite de surpresas mephistophelicas.

Para completar o encanto da festa ha uma jazz do "outro planeta".

A noite encantadora de hoje NOS FENIANOS

Fiquem desde já scientes os srs. bohemios de que hoje nos Fenianos, conforme foi largamente annunciado, a "coisa" vae chegar ao auge. Graças ao esforço constante da directoria, será realizado nos feéricos salões do club uma noite dansante a fantasia, cujo successo está garantido pelo valor dos seus proprios promotores. Não se trata de um simples baile carnavalesco. Mas de selecta reunião de bohemios, em ambiente de elegancia e distincção, além da orchestra, que possue um repertorio modernissimo.

Club dos Democraticos

Como serão festejados os 12 annos de existencia do Grupo dos Independentes

Como sempre acontece, nesta epoca carnavalesca, a cidade aguarda anciosa pelas festas de anniversario do "Grupo dos Independentes", que serão realizadas no "Castello" hoje e amanhã, pela turma valente e decidida que compõe o anniversariante.

A turma resolveu transformar o famoso "Castello" em um verdadeiro "Paraiso" nestes dias symbolicos, estando desde já em francos preparativos os lords Onça, Sarrafo e Telmoso de malas promptas para uma viagem á stratosphera para trazerem as novidades astral para os inegualaveis salões do Club dos Democraticos.

Bagunça o folião numero um e ao mesmo tempo commandante em chefe das forças "Independentes", promette maravilhas para estes dias, acompanhado com a collaboração de outros, como sejam: Sociedade Secreta, Radio Educadora, Pregas, Fritz Girafa, Cuica, Ovo quente, Ramona, Miquilina, Gerico, Soffrimento, Agonia, Dureza e outros foliões de primeira qualidade, acompanhados da animação reinante entre os componentes do sexo fraco do Grupo, representadas pelas mui dignas "baronezas": Tampinha, Jararaca, Alzira da Alegria, Cenoura, Bringella, Espinaffre, Repolho, Tronchuda, Seilasió, Xuxu e outras que compõem a nobreza carnavalesca do "Grupo dos Independentes".

Scena Muda ficou encarregado da canalização directa do "Louro Espumante" para as torneiras do club, mestre como é no assumpto, já prometteu que nestes dias ficará expressamente prohibida a passagem de agua pelas torneiras do club.

Não contentes com essa pequena demonstração, annunciam tambem para o dia 31, uma monumental "Rabada" regada devidamente de accordo com o protocollo, á toddy gelado... Em seguida ao banquete será tambem realizada uma formidavel passeata pelas ruas da cidade.

Estes bailes serão em homenagem aos srs. Jeronymo de Moraes e Alfredo Silva.